TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 20 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 23 DE JUNHO DE 1936 — N. 5.219

O caso da Ethiopia ainda em phase bastante difficil

NÃO SE MOSTRA INCLINADO O GOVERNO YANKEE A RECONHECER A CONQUISTA DAS ARMAS ITALIANAS

Consta tambem em Genebra que varios paizes latino-americanos apoiarão a attitude argentina

INTENÇÕES BRITANNICAS

Esp. para os "Diarios Associados"

LONDRES, 22 — Embora a attitude do governo na questão das sancções tenha sido approvada pela maioria dos circulos conservadores, alguns destes consideram que o ponto de vista do governo britannico foi mal defendido na exposição governamental feita no dia 18 na Camara dos Communs.

Por sua vez os circulos da opposição são unanimes nos ataques violentos ao primeiro ministro a quem os trabalhistas criticam acremente, por ter desertado quando a luta estava travada.

Estas opiniões causam algum incommodo ao governo na vespera do restabelecimento dos debates, não por causa do voto de censura que o deputado Attlee vae propor, mas pelo cuidado de recobrar o prestigio que parece ter perdido mesmo entre os seus amigos.

Acredita-se que o primeiro ministro encarregará os senhores Neville Chamberlain ou sir John Simon de responder aos violentos ataques que o governo soffrerá na Camara dos Communs.

ACEITA EM WASHINGTON A NOMEAÇÃO DE SUVICH

WASHINGTON, 22 — (H.) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull declarou que o governo de Washington considerava "persona grata" o sr. Fulvio Suvich, e approvava officialmente sua nomeação como embaixador da Italia nos Estados Unidos.

O sr. Cordell Hull frisou que o facto do governo norte-americano acceitar a nomeação do sr. Suvich não implicava absolutamente no reconhecimento, pelo seu paiz, da annexação da Ethiopia á Italia.

A RECUSA DE ROOSEVELT QUANTO AO RECONHECIMENTO

GENEBRA, 22 — (U. P.) — O facto do presidente Roosevelt se recusar a reconhecer a conquista da Ethiopia pela Italia, agradou aos circulos latino-americanos, os quaes acreditam que esse facto auxiliará a campanha tendente a fazer com que a Assembléa da Liga não a reconheça tambem.

A suspensão dos embargos antes da decisão da Liga no que concerne ás sancções, não passa da continuação da attitude de acção independente mas parallela á da Sociedade das Nações.

A TENDENCIA DOS PAIZES LATINO-AMERICANOS

GENEBRA, 21 (U. P.) — Sabe-se, de fonte fidedigna, que diversos Estados latino-americanos já asseguraram ao governo argentino que apoiarão a sua politica de não reconhecimento da conquista italiana, durante a proxima reunião da Assembléa da Liga das Nações.

Consta que o Uruguay e a Argentina chegaram a um resultado acerca da tactica a seguir naquella reunião de Genebra, quando os seus representantes, srs. Cantilo e Malbran, respectivamente, iniciarem, no que se espera, as discussões geraes. Esses delegados farão uma exposição circumstanciada dos motivos que induziram a Argentina a pedir uma convocação da Assembléa.

O QUE OS INGLEZES NÃO PEDIRÃO EM GENEBRA

LONDRES, 22 (H.) — O secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, sr. Eden, declarou, na Camara dos Communs, que o governo não tencionava, por occasião da proxima Assembléa da Sociedade das Nações, propôr o reconhecimento da annexação da Ethiopia pela Italia ou consentir nesse reconhecimento.

A BELGICA ABANDONA AS SANCÇÕES

BRUXELLAS, 22 (U. P.) — Acompanhando os gestos dos governos de Londres e de Paris, a Belgica resolveu abandonar as sancções contra a Italia. Justificando essa resolução, o governo allega que a nação belga respeitará qualquer decisão de Genebra que tenha caracter collectivo, mas julga que, nas presentes condições, o abandono das sancções impõe-se como uma necessidade.

HONDURAS E A S. D. N.

GENEBRA, 22 (U. P.) — Os circulos da Liga das Nações souberam, calmamente, no sabbado ultimo, a decisão tomada pela Republica de Honduras, no sentido de se retirar da Sociedade.

Os mesmos circulos esperam que uma ou duas outras nações da America Central seguirão a Guatemala.

O secretariado ainda não recebeu a notificação do governo de Tegucigalpa, mas suppõz que a decisão foi tomada por motivos de natureza economica.

Os circulos sul-americanos esperam que a Republica do Salvador se retirará, eventualmente, mas as demais nações sul-americanas continuarão.

DESMENTIDO DE ROMA

ROMA, 22 (U. P.) — Os circulos officiaes desmentiram que o governo tenha discutido o pacto mediterraneo, dizendo: "As informações de que o tratado será negociado, são absolutamente fantasticas, e não existe possibilidade de negociações de tal natureza emquanto as sancções não forem suspensas".

Todavia, os observadores da situação acreditam que á suspensão das sancções se seguirá uma activa discussão em torno da situação no Mediterraneo, a qual, finalmente, poderá resultar em um accordo.

QUE DIZ O REPRESENTANTE DE HONDURAS

PARIS, 22 (H.) — O sr. Pinedo, encarregado de Negocios da Republica de Honduras em Paris, e delegado de seu paiz junto á Sociedade das Nações, fez as seguintes declarações esta tarde: "Foi unicamente por intermedio da imprensa que fiquei sabendo da decisão de Honduras de deixar a Sociedade das Nações. Officialmente, minha ignorancia é completa, proseguiu o diplomata, pois nenhuma notificação a esse respeito recebi do meu governo, apesar de minha qualidade de delegado permanente junto ao organismo de Genebra".

O PRELIO ENTRE SANCCIONISTAS E ANTI-SANCCIONISTAS

LONDRES, 22 (H.) — Nos circulos politicos observa-se que, na vespera

(Continua na 2.ª pagina)

UMA POLITICA DESASTROSA PARA A GRÃ-BRETANHA

HUMILHAÇÃO

(Esp. para os Diarios Associados)

LONDRES, 22 — Se algumas duvidas pudessem subsistir quanto á attitude do sr. Winston Churchill perante o sr. Stanley Baldwin e a situação internacional, depois dos recentes ataques contra a indecisão do governo em materia de politica estrangeira e da sua adhesão ao grupo da "New Commonwealth", que dirige a campanha a favor de uma força de policia internacional, no condado de Essex, define clara e plenamente a sua posição.

INSISTINDO SOBRE O FACTO

Depois de ter lembrado que ha seis semanas preconizava a suspensão das sancções, o sr. Churchill insistiu sobre o facto de que a Grã-Bretanha soffreu uma humilhação que é o resultado da politica destes ultimos nove mezes, que foram desastrosos para o prestigio britannico.

DEFENDENDO O SR. EDEN

Defende, entretanto, o sr. Anthony Eden, a quem não considera responsavel por este estado de coisas, mas que é a cabeça que é preciso atacar quando as coisas não vão bem.

SOBRE A POLITICA EXTERNA

O orador diz, em substancia, que "aquillo de que o nosso paiz precisa, sobretudo no que diz respeito á politica externa, é de direcção. Quando esta falta, a missão dos ministros é difficil em todas as circumstancias e torna-se quasi impossivel".

CONTRA O CHEFE DO GOVERNO

Depois desta phrase dirigida contra o chefe do governo, foi contra o sr. Lloyd George que se voltaram os golpes do sr. Churchill, que refutou os argumentos do discurso que o ex-primeiro ministro liberal proferiu quinta-feira.

O sr. Lloyd George censurou o governo por ter abandonado a Abyssinia e ao mesmo tempo disse que se devia recusar todo apoio á Austria, ainda mesmo que esta fosse atacada. Tal é a logica do sr. Lloyd George, diz pouco mais ou menos o sr. Churchill.

O orador liberal — continua o sr. Churchill — acha que o perigo da guerra, mantendo-se as sancções, seria menor do que ha um anno. Em que factos se baseia — pergunta — para fazer tal affirmação? "Por toda a parte, na Europa, na Asia, na Africa do Norte, a situação é peor do que ha um anno. Assistimos ha um anno ao rearmamento allemão. A Italia tem melhores armamentos e está mais forte do que outrora, particularmente nos ares. Ao contrario, os Estados democraticos e liberaes atravessam uma phase de excepcional fraqueza, e espera-se que não seja senão uma phase".

AS CAUSAS DA HUMILHAÇÃO

Voltando a tratar das causas da humilhação que a Grã-Bretanha soffreu, o sr. Churchill as encontra "nos erros, fraquezas e hesitações commettidos, mais muito mais na imprevidencia daquelles que deixaram enfraquecer perigosamente as forças defensivas do paiz".

AO POVO INGLEZ

Termina por um appello ao povo inglez, para que este comprehenda os seus deveres internacionaes.

"Se se pudesse fazer comprehender ao povo deste paiz — conclue — qual é a sua situação deante dos armamentos da Europa e quaes são as suas responsabilidades em tão numerosas partes, produzir-lhe-ia certamente um movimento esmagador em favor de um supremo esforço para manter a segurança do nosso paiz e então veriamos nascer a sublime resolução de auxiliar o majestoso poder da Grã-Bretanha resuscitada para sustentar e fazer reinar o direito e a justiça entre as nações."

A ABYSSINIA AINDA NÃO CONQUISTADA

Makonnen tomará a direcção das tropas existentes no Oeste

A ACÇÃO DO NEGUS

LONDRES, 22 — (U. P.) — O imperador Hailé Selassié obteve permissão do governo britannico no sentido de manter communicações com as forças ethiopes no Oeste da Abyssinia.

Este facto sensacional foi revelado na sessão de hoje da Camara dos Communs pelo ministro dos Negocios Exteriores, major Anthony Eden, que declarou o seguinte:

"No dia primeiro de maio do anno corrente o Negus indagou do ministro da Grã Bretanha em Addis Abeba se lhe seria facultado manter-se em contacto através do Sudão com as suas tropas que se encontram no Oeste da Ethiopia, no caso em que fosse reorganizar as suas forças armadas com base na Abyssinia Occidental, região que fica proxima da fronteira com a Somalia Britannica.

O GOVERNO DE LONDRES APPROVA

O sr. Barton respondeu que essa questão só poderia ser resolvida pelo governo de sua magestade, mas que na sua opinião as communicações poderiam ser mantidas, em tal contingencia.

"O Negus foi mais tarde informado de que o governo de Londres tinha approvado completamente a sua intenção.

Interrogado por membros do Parlamento, acerca da politica do governo com relação á questão italo-ethiope, o sr. Eden annunciou que a Grã Bretanha não tomaria a iniciativa de qualquer movimento tendente a reconhecer a conquista italiana.

QUANTO A' PROXIMA REUNIÃO DA S. D. N.

"O governo disse elle, não pretende absolutamente propor ou approvar a annexação da Ethiopia, na proxima sessão da Liga das Nações".

Mais adeante, no mesmo debate desta tarde, o ministro do Exterior declarou ainda:

"De accordo com uma avaliação feita ha tres semanas, a area da Abyssinia que está occupada militarmente, é menos da metade da area total do paiz. Entretanto a parte que está occupada é a mais importante, estando nella localizadas as duas principaes cidades. Com a unica excepção da região occidental, ella contem todos os canaes de communicação com o mundo exterior".

O ASPECTO FINANCEIRO

Interrogado sobre o aspecto financeiro da situação italiana, o secretario Morrison declarou:

"O governo não tem poderes para dar um emprestimo ou um credito á Italia, e não tem intenção de pedir esses poderes".

O GENERAL MAKONNEN SEGUE PARA GORE

LONDRES, 22 (H.) — O representante da legação ethiope declarou que o general Makonnen chegou ao Cairo, vindo de Londres, e que se destina a Gore, na Abyssinia occidental, afim de empossar-se como governador da provincia de Iloubador.

O general Makonnen, que deixou Gore afim de auxiliar o dedjaz Mach Nasibu no commando da frente sul, acompanhou o imperador ao exilio e regressou ao oriente em fins da ultima semana.

O REGRESSO DO NEGUS A LONDRES

LONDRES, 22 (H.) — O Negus está sendo esperado nesta capital, de regresso da Escossia, onde é hospede de lord Inverclyde.

Annuncia-se que amanhã Hailé Seilessié receberá na legação da Ethiopia, a visita do titular do Foreign Office, sr. Eden.

A MISSÃO DE MAKONNEN

CAIRO, 22 (H.) — Chegou a esta cidade, procedente de Londres, o chefe militar abexim Makonnen, que, segundo corre, irá á Ethiopia, afim de examinar a situação, particularmente em Gore, de que foi governador.

Ao que se assegura em certos circulos, Makonnen teria a missão de reassumir o commando das tropas de Gore e informar o Negus quanto ao valor dos effectivos existentes e a composição do governo provisorio regional.

AS CREDENCIAES DO MINISTRO DA AUSTRIA

ROMA, 22 (H.) — Entre quatro ministros novamente acreditados junto ao Quirinal, e que hontem foram recebidos pelo soberano, o ministro da Austria, sr. Egon Berger Waldenegg, apresentou credenciaes dirigidas á sua majestade "o rei da Italia e imperador da Ethiopia".

Nos meios officiaes declara-se, entretanto, que a Italia não liga uma importancia excepcional á redacção das credenciaes.

NÃO SERÃO CONCEDIDOS OS CREDITOS ALLEMÃES

ROMA, 22 (U. P.) — Informes de fonte autorizada dizem que o novo accordo italo-allemão representa uma extensão do tratado commercial de abril de 1935, tendo sido addicionadas apenas algumas clausulas novas. As alterações effectuadas são de caracter sobretudo technico e nada abrangem de sensacional. Sabe-se, outrosim, que não foram comprehendidos no accordo creditos allemães para o desenvolvimento economico da Ethiopia.

VILLEGIATURA DE UM SCIENTISTA BRASILEIRO — O prof. Mauricio Gudin entre a sra. Burnet, de Nice, e a actriz Regina Camier, do Theatro des Nouveautes, no Casino de Vichy — (Serviço aereo exclusivo de W. W. Photos para os "Diarios Associados")

Esperanças latino-americanas

PHILADELPHIA, 22 (H.) — O sr. Daniels, embaixador dos Estados Unidos no Mexico, fez as seguintes declarações ao representante da Agencia Havas:

"Espero que o programma do Partido Democrata reaffirmará a politica latino-americana do presidente Roosevelt. Ao sul do Rio Grande consideravam-se os Estados Unidos apenas como o "colosso do norte". Hoje já o consideram bom vizinho. Nós sabemos igualmente que os paizes latino-americanos são bons vizinhos."

A CONVENÇÃO DEMOCRATICA SE REUNIRÁ HOJE

COUGHLIN EM ACÇÃO

PHILADELPHIA, 22 (U.P.) — A' vespera da Convenção Nacional Democratica, que se reunirá nesta cidade amanhã, os chefes mais prestigiosos do partido dominante achavam-se mais preoccupados do que em qualquer época da historia da politica americana nestes dois ultimos decennios.

A formação de um terceiro partido, sob a chefia de William Lemke, elemento republicano insurrecto do Dakota septentrional, juntamente com a rebellião da ala direita dos democratas, sob a chefia de Alfred Smith, provocou uma agitação no Partido Democratico como não existe exemplo, desde 1912, quando a organização republicana se scindiu devido á acção de Theodore Roosevelt, que procurava impedir nova indicação de seu antigo protegido William Howard Taft.

ROOSEVELT NÃO PERDEU ELEITORES

Todavia, Franklin D. Roosevelt não perdeu nenhum dos mil e quinhentos delegados que se tinham compromettido a suffragar a indicação do seu nome, amanhã, quando os primeiros effeitos visiveis das declarações Lemke e Smith se evidenciarão, provavelmente, na composição das plataformas partidarias.

TENDENCIA PARA A ESQUERDA

Ha bons fundamentos para a predicção de que o partido se inclinará para a esquerda e procurará obter votos da fracção radical a que se dirige particularmente Lemke, desde que o contingente do "numerario", chefiado por Al Smith e os conservadores desertaram do partido.

A "NEW DEAL"

Os peritos em assumptos politicos dizem que os chefes do New Deal estão convictos de que já perderam o apoio dos partidarios de Smith e tratam, assim, de reter os seguidores de La Folette, Shipstead e Norris, de maneira a que o New Deal conquiste o centro-oeste.

"LEMKE PARA PRESIDENTE !"

NOVA YORK, 22 (U.P.) — Dando o grito de combate "Lemke para presidente!" e com a sua campanha formalmente em curso, o reverendo Coughlin — o padre do radio — partiu hoje para Boston, promettendo que a "National Union pró Justiça Social" não será filiada ao movimento dos "rownsendistas", "Pensão para a Velhice" ou ao de Gerald L. K. Smith, "Dividir a Riqueza", dizendo: "Não tive contacto com Townsend ou Smith desde ha dois annos. Se vocês pensam que eu tenho a idéa de formar uma união nacional com elles, estão mil por cento errados. A organização é independente. Uma vez que elle perca a sua identidade, começa a desmoronar".

EM TORNO DAS DECLARAÇÕES DE SMITH

PHILADELPHIA, 22 (U.P.) — Commentando as declarações do sr. Al Smith, disse o sr. James A. Farley:

"Ninguem se surprehendeu pelo facto de que certas pessoas proeminentes em organizações como a "Liberty League" tenham enviado telegrammas á Convenção ou tenham feito declarações objectivas. As ligações com gente desta especie são hoje muito bem conhecidas por todos os americanos."

ADVERSARIOS DE TODA E QUALQUER COOPERAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS COM AS POTENCIAS ESTRANGEIRAS

DECLARAÇÃO DADA A' PUBLICIDADE

Esp. para os "Diarios Associados"

NOVA YORK, 22 — Foi dada á publicidade uma declaração assignada pelos seguintes membros do grupo dos "conservadores" do partido democrata, em que se pede ao congresso do partido, que se reune terça-feira em Philadelphia, que desista da chefia do sr. Franklin Roosevelt: Alfred Smith, ex-governador do Estado de Nova York; Baimbridge Colby, secretario de Estado no governo do presidente Wilson; James Reed, ex-senador pelo Estado de Missuri; Joseph Eli; ex-governador do Estado de Massachussets e James Danill Cohatan, deputado, todos conhecidos adversarios de toda e qualquer especie de cooperação dos Estados Unidos com as nações estrangeiras.

Com a publicação deste documento, o sr. Alfred Smith põz em execução a ameaça que fez ha alguns mezes, num jantar da "Liberty Ligue" (Organização adversaria do "New Deal") sustentada pelos mais ricos industriaes e financistas do paiz e mais especialmente pela familia Dupont De Nemours, de que "daria um passeio" em vez de assistir ao Congresso Democrata.

"DEMOCRATAS CONSTITUCIONAES"

A propria declaração segue nas suas linhas geraes os pontos de vista dos conservadores conhecidos como "democratas constitucionaes", e cujo auxilio os republicanos procuraram obter no Congresso de Cleveland.

A declaração insiste em que o Congresso deve abandonar a denominação de "Partido Democrata" a não ser que cumpra o programma seguinte: 1º — salvaguardar a constituição; 2º — restabelecimento da politica do "deixar correr", pelo governo, no mundo dos negocios; 3º — equilibrar o orçamento; 4º — cessar o consumo exaggerado de dinheiro com auxilio aos desempregados; 5º — fazer votar e applicar leis que conservem os mercados americanos á industria americana e á lavoura americana e evitar que sejam inundados pelos productos das nações rivaes industriaes e concurrentes agricolas; 6º — insistir no pagamento das dividas de guerra; 7º — praticar uma politica de isolamento absoluto para com as nações do velho mundo.

A CANDIDATURA DO SR. LEMKE

Espera-se que a Commissão Nacional do Partido Democrata de Philadelphia modificará a estrategia do congresso de maneira a fazer face á candidatura do sr. Lemke, candidato do terceiro partido, de preferencia á do sr. Smith.

O Partido da União é essencialmente o partido da inflação monetaria. Embora as suas probabilidades de exito não sejam muitas, o partido não só forçará o presidente Roosevelt a não apoiar mais a esquerda mas poderá pôr em perigo a sua reeleição. Todavia, agora que as ameaças de Lemke e Smith estão absolutamente declaradas, é possivel que a situação em que collocará os democratas em face das responsabilidades, salve do maior perigo "o sentimento de demasiada garantia de reeleição."

CONFIANÇA NA VICTORIA

Sobre a persuasão em que estão os democratas da sua victoria de novembro proximo não ha a menor duvida pelos motivos seguintes: 1º — o programma republicano está cheio de material tirado do "New Deal"; 2º — a reputação da politica do sr. Landon é tão vulneravel como a do sr. Roosevelt; 3º — o sr. Roosevelt é muito superior ao sr. Landon como politico popular; 4º — as massas approvam a politica do sr. Roosevelt de que se têm feito arautos; 5º — melhoria dos negocios desde março de 1933 e 6º — distribuição da patronagem e organização dos democratas sob formas de salarios.

A opposição democrata está disposta a votar no candidato republicano

Lyle C. WILSON

(Correspondente da "United Press")

PHILADELPHIA, 22 (U. P.) — Não obstante a confiança que exprimiam os "leaders" do Partido Democratico nas vesperas da Convenção, na victoria do presidente Franklin D. Roosevelt, na reunião partidaria, eles mostravam-se hoje seriamente preoccupados deante da attitude do grupo conservador, que ameaça abandonar o partido e apoiar a candidatura republicana. A possibilidade de se afastarem os elementos conservadores causou profunda impressão e caiu como uma bomba no seio da agremiação.

PLANO FORMULADO POR TELEGRAMMA

Dirigida pelo sr. Alfredo Smith, antigo candidato official do Partido Democrata á presidencia da Republica, a ala conservadora dos democratas recommenda á Convenção que iniciará amanhã seus traba hos nesta cidade que ponha de lado o sr. Roosevelt e substitua sua candidatura pela de um democrata genuino dos muitos que tomarão parte no conclave. O plano foi formulado em um telegramma enviado aos 1.500 delegados que tomarão parte na Convenção. O despacho contém as assignaturas dos srs. Bainbridge Colby, antigo secretario de Estado; James A. Reed, ex-senador pelo Estado de Missouri; Joseph Ely, ex-governador de Massachusetts, e Daniel Cohalan, notavel advogado de Nova York.

UMA ACCUSAÇÃO

O telegramma accusa a administração democrata de fazer uso dos fundos destinados ao auxilio aos desoccupados para a compra de votos presidenciaes, e accrescenta: "deveis pôr termo a essa orgia de despesas que determina o augmento em muitos milhões das taxas e que causam grandes prejuizos á maioria dos nossos honestos compatriotas."

O ministro das communicações, sr. Farley, presidente da commissão organizadora da Convenção Nacional Democratica, referindo-se á declaração do sr. Smith, declarou: "Não surprehenderá a ninguem que certas pessoas que occupam posições proeminentes em organização da natureza da "Liga da Liberdade" enviem telegrammas ou façam declarações dirigidas aos membros da Convenção. Os objectivos e as vinculações dessa gente são agora bem conhecidos por todos os americanos."

ANTECIPANDO

Entrementes, observadores imparciaes antecipam que o presidente Roosevelt será nomeado candidato official do Partido Democratico por esmagadora maioria, apesar do telegramma do sr. Smith. Cada um dos 1.500 delegados que, na realidade, contam apenas, 1.100 votos, pois alguns delles representam apenas meio voto, assumiram o compromisso de apoiar o sr. Roosevelt.

FALA O SR. FARLEW

O sr. Farlew declarou, hoje, aos representantes da imprensa que o sr. Roosevelt será nomeado candidato do partido e reeleito em novembro proximo. Entretanto, no sorriso dos "leaders" do partido observa-se certo inicio de aborrecimento, deante da revolta franca dos elementos conservadores da agremiação.

UMA NOTICIA

E' tambem motivo de descontentamento a noticia que surgiu no fim da semana, annunciando a intenção do sr. William Lemke, membro do parlamento e um dos principaes elementos entre os dissidentes republicanos de Dakota do Norte de chefiar um terceiro partido, do qual farão parte os descontes dos dois grandes partidos democratico e republicano. Esse movimento será apoiado pelo já famoso padre Coughlin, que desenvolve activa campnaha pelo radio e provavelmente pelo dr. Francis Townsend, leader das organizações que promovem as pensões nos velhos, assim como pelo Rev. Gerald Smith, leader das forças de Huey Long, favoravel á "divisão da riqueza".

UM GOVERNO PARA EQUILIBRAR O ORÇAMENTO

O telegramma do sr. Smith diz que a Convenção Democratica deve eleger um governo que possa equilibrar o orçamento, e liquidar as dividas de guerra, ao invés de estimular a mora.

(Continua na 8.ª pagina)

Parece inevitavel na China a luta contra os japonezes

CANTÃO QUER O ROMPIMENTO DIPLOMATICO

Exigencias approvadas hontem pelo Conselho Politico

ABROGAÇÃO DE TRATADOS

CANTÃO, 22 (U. P.) — O Quartel General de Kwangsi deu a publico o seguinte communicado:

"O Conselho Politico de Sudoeste reuniu-se hoje e approvou tres principios nos quaes se basearão as discussão que terão logar em Nankin no dia dez de julho proximo.

1) — Exigir do governo de Nankim a immediata quebra de relações diplomaticas com os japonezes e o encaminhamento da resistencia armada da Nação contra o invasor.

2) — Exigir a immediata abrogação de todos os tratados secretos com os japonezes, inclusive os de Shangai e Tangu, assim como o accordo de Umetzu.

3) — Exigir que todos os movimentos o povo no sentido da emancipação e salvação da nação sejam livres, assim como o restabelecimento dos direitos do povo e da liberdade de palavra e imprensa.

EVITANDO A GUERRA CIVIL

PEKIN, 22 (H.) — O presidente do Conselho Politico de Hopei e Chahar general Sung-Cheh Yuan e o governador de Shantung general Han-Fu-Chu lançaram um telegramma circular contra a ameaça de guerra civil no sudoeste que parece significar terem ambos chegado a accordo na conferencia que tiveram perto de Tsi-Nan-Fu.

Nessa conferencia se teria estudado a reorganização e ampliação do Conselho Politico mediante estreita collaboração com Shantung. O novo organismo continuaria nominalmente ligado a Nankim mas gosaria praticamente de larguissima autonomia, sobretudo sob o ponto de vista economico. Sung-Cheh-Yuan exerceria a presidencia de Han-Fu-Chu a vice-presidencia. Essa combinação corresponde aos desejos das autoridades militares japonezes da China do Norte.

Os observadores chinezes julgam que a situação naquella região depende dos acontecimentos no sudoeste. A transformação do Conselho Politico seria facilitada caso houvesse conflicto entre Cantão e Nankim.

Annuncia-se, por outro lado, que continua a installação das tropas japonezas na China do norte. Consideraveis reforços chegaram hontem a Tung-Chow, capital do Hopei oriental, e a Feng-Tai, principal centro ferroviario do Hopei.

CANTÃO, 22 — (U. P.) — Um communicado official do quartel general de Kwangsi, informa que o consul japonez ante-hontem enviou um protesto escripto solicitando a suppressão do movimento anti-nipponico, tendo sido decidido não dar resposta ao alludido protesto.

Todos os conselheiros japonezes deixaram Kwangsi ha alguns dias, tendo um dos porta-vozes de Kwangsi dito o seguinte: "Daremos um milhão de dollar a quem encontrar actualmente em Kwangsi um só conselheiro japonez".

AS MANOBRAS E INCERTEZAS DE AMBOS OS LADOS

Ha, entretanto, indicios de entendimento entre o Sul e o Norte

PROTESTO JAPONEZ

HONGKONG, 2. (U. P.) — Em pleno curso da guerra civil, o interesse publico continua focalizando as intrigas diplomaticas e politicas que se desenvolvem simultaneamente com os combates armados, ora limitados á provincia de Hunan. Informes officiosos, segundo os quaes não se teria chegado ainda a um accordo tendente a pôr termo, pacificamente, ao actual dissidio entre o governo central e o Sudoéste, justificam a supposição, que ganha curso em certos circulos — a despeito de muitos desmentidos, — de que existem negociações entre as autoridades empenhadas em um entendimento pacifico e os representantes do general Li-Tsun-Jen, general-chefe das forças kuangsistas. Resta saber-se se taes negociações se effectuariam á revelia do marechal Chiang Kai-Shek, ou com o seu consentimento e autorização, sabido como é que toda a tactica do presidente do Executivo Yuan tem sido no sentido de isolar kuangsistas e cantonezes ou mesmo em oppôr uma á outra, as duas provincias do sudoéste.

As noticias correntes ha alguns dias faziam crêr que uma parte desse objectivo teria sido alcançada e que os representantes do general Chan Chi-Tang, governador do Kwangtung, e um dos chefes colligados do sudoéste, teriam consentido em não marchar contra Nankim, mediante certas condições, cujo teor não era conhecido, mas sobre as quaes corriam boatos de toda natureza.

NOTICIAS CONTRADICTORIAS

Entrementes o noticiario sobre as operações na provincia de Hunan, ainda é contradictorio e, apparentemente, indica antes uma politica indecisa e tacteante dos dois lados, do que uma promptidão na acção e uma directriz clara e bem fundada nos movimentos. E' verdade que essa situação applica-se principalmente aos esforços do governo central do que aos da provincia ou das provincias rebeldes. A attitude dos sublevados do sudoéste é, segundo todos os indicios, menos inclinada a compromissos do que a de Nankim. E isso é comprehensivel, porque emquanto os propositos dos generaes do sudoéste são apenas de forçar o governo do norte a uma attitude mais energica contra o invasor japonez, Nankim vê-se em situação mais embaraçosa porque, collocada entre dois fogos, a penetração nipponica ao norte e a guerra civil no sul, terá de contemporizar com um dos grupos adversarios para enfrentar o outro. As hesitações actuaes do marechal Chiang Kai-Shek e dos seus conselheiros resultem largamente da difficuldade em que partido tomar ante a dupla que se encontram para decidirem ameaça.

DESMENTIDO SOBRE MOVIMENTOS DE TROPAS

Hoje, emquanto as noticias de Cantão informavem officialmente que a séde do Conselho de Sudoeste annunciára que os elementos obedientes ao governo central se acham nas proximidades da fronteira de Kwangsi, o que justificaria a seu ver todas as represalias de parte das forças de sudoeste, um portador de Nankin apressava-se em afastar esse petexto de luta, desmentindo categoricamente a informação sobre o avanço das tropas governamentaes.

Ao mesmo tempo, um despacho de Cantão dizia que os circulos officiaes desmentem peremptoriamente os boatos sobre escaramuças em torno de um supposto movimento autonomista no sudoeste e de mobilizações que teriam sido suggeridas no systema monetario.

ALLEGAÇÃO LANÇADA POR CHIANG-KAI-SHEK

Convém lembrar-se que a allegação de que o movimento rebelde dos sudoestes teria sido fomentado pelo proprio Japão, empenhado em dividir a China para melhor realizar suas ambições imperialistas, foi lançada pelo proprio marechal Chiang Kai-sek logo nos primeiros dias do movimento. O chefe do Executivo, Yuan, foi mesmo ao extremo de affirmar que o governo do Kwangsi é directamente influenciado por conselheiros militares japonezes e accrescentou que, uma prova disso está no facto das autoridades kwangsistas terem dispensado a todos os conselheiros militares estrangeiros, com excepção apenas dos japonezes. Parece que esse argumento foi uma das allegações apresentadas ao general Chan Chi-tang para provocar o dissidio entre kwangsistas e cantonezes e lançar duvidas a respeito da sinceridade dos primeiros junto ás autoridades e ao povo da provincia de Kwongtung.

OS PROTESTOS DO CONSUL JAPONEZ

Informes hoje recebidos de Cantão declaram que, segundo noticias officiaes obtidas nos circulos governamentaes de Kwangsi, o consul japonez enviára sabbado ultimo um protesto escripto ao general Li Tsung-jen pedindo a suppressão de todos os movimentos anti-nipponicos na provincia de Kwangsi mas que o general decidiu não responder ao pedido. Diz mais a mesma declaração official que todos os conselheiros militares japonezes deixaram a provincia de Kwangsi desde ha diversos dias, e o porta-voz do governo da referida provincia, respondendo indirectamente ás accusações de Chiang Kai-shek, assim se expressa:

— Daremos um milhão de dollars a quem que encontre presente n'ella um conselheiro japonez em todo o Kwangsi.

E os negocios no sul continuam cada vez mais graves e se é certo ver mais apparente a solidariedade do grosso da população chineza ao movimento do sul, não são menos graves as ameaças que procedem do norte.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Gaunt Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: 22-8840. Redacção: 22-7197, 22-8288 e 22-1296. Secretaria: 22-1769. Gerencia: 22-7482. Departamento de Assignaturas: 22-0433. Revisão: 22-8722. Officinas: 22-1647 e 22-8366. Departamento de Publicidade: 22-8709.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 85$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez.... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno.... 80$000 Semestre 45$000
Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

VENDA AVULSA

Dias uteis:
Capital e Nictheroy.... $200
Interior.... $300
Domingos:
Capital e Nictheroy.... $300
Interior.... $400
Atrazados.... $500

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo — Rua 15 de Novembro, 8-A. Director, Gentil Prudente Corrêa.
Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1839. Director, Francisco Martins, Filho.
Na Bahia — Rua Portugal, 6-1º. Director, Corypheu Azevedo Marques.
Em Juiz de Fóra — Rua Marechal Deodoro, 90. Telephone 2255. Director, Renato Dias Filho.

AVISO AOS AGENTES E ASSIGNANTES

A serviço dos "Diarios Associados", percorre o Estado do Rio o sr. Reynaldo Reis, como inspector geral de agencias.

CHILE

CONDECORADO O PRESIDENTE ARTURO ALESSANDRI

SANTIAGO, 22 (U. P.) — O ministro da Bolivia, sr. Hernando Siles, condecorou o presidente deste paiz, sr. Arturo Alessandri Palma, com a grã-cruz "Condor dos Andes", em virtude do seus esforços em favor da paz.

Não se mostra inclinado o governo yankee a reconhecer a conquista das armas italianas

(Conclusão da 1ª pagina)

da segunda parte dos debates sobre a politica exterior, o prelio entre sanccionistas e anti-sanccionistas, cujo desfecho é, já agora, certamente, a victoria dos ultimos, se está transformando pouco a pouco numa pugna entre "baldwinistas" e "anti-baldwinistas".

Lord Beaverbrook, proprietario do "Daily Express", publicou um appello aos conservadores para que se unam em torno do sr. Baldwin e do ministerio deste.

ESQUECER ERROS

"Esqueçamos os erros passados do sr. Baldwin — accentua o appello — e unamo-nos em torno do seu governo. E' essa a opportunidade que temos para reforçar o plano de unidade imperial e nos isolarmos do hospicio europeu. Não ha, alias, duvida de que o sr. Baldwin não deve permanecer por muito tempo no poder e trata-se de preparar o caminho ao sr. Chamberlain."

O "Daily Telegraph" observa que o fim das sancções constitue simplesmente o reconhecimento de que as mesmas deixaram de ter significação pratica.

ATAQUES AO PRIMEIRO MINISTRO

Os jornaes da esquerda atacam vivamente o primeiro ministro. O "News Chronicle" escreve: "O discurso pronunciado por Baldwin no ultimo sabbado representa, pela inconsciencia, o derrotismo e a parolagem, verdadeira "performance" que o proprio primeiro ministro difficilmente bateria. Quanto á infatuação, chegou ao nivel inalcançavel em que se encontra habitualmente o sr. Baldwin."

O "Daily Herald" declara: "Baldwin e seus collegas resolveram desertar tomados de terror panico, quando o combate estava apenas na metade. O discurso de sabbado não é uma explicação nem uma justificativa."

proposito?."

A FRANÇA TAMBEM DISPOSTA A APOIAR A ARGENTINA

MONTREUX, 22 (U. P.) — A United Press foi informada, hoje, de boa fonte, que a França assegurou á Republica Argentina sua disposição de apoiar o principio de não-reconhecimento das conquistas territoriaes durante a proxima sessão da Assembléa da Liga das Nações, a reunir-se no dia 30 de junho corrente.

Acredita-se que a França é a primeira grande potencia européa a assegurar apoio á Republica Argentina, o que, assim sendo, a Grã-Bretanha, ao que parece, é presentemente, o principal obstaculo aos propositos do governo de Buenos Aires.

ACTIVIDADES DOS MERCADOS ESTRANGEIROS

As cotações na Bolsa de Nova York elevaram-se ao nivel das de 1928

ALTAS GERAES

(Esp. para os Diarios Associados)

NOVA YORK, 22 (U. P.) — As operações da Bolsa proseguem nesse fim de primavera com grande actividade, verificando-se no decorrer da semana uma melhoria nas cotações bastante accentuada. As cotações elevaram-se ao nivel das de 1928. A especulação, porém, mantem-se alerta, á espera dos seguintes acontecimentos:

IMPOSTAS PESADAS TAXAS

1. O encerramento da sessão do Congresso, marcado para esta noite.

2. A approvação do projecto de lei impondo pesadas taxas aos lucros excedentes das corporações industriaes, as quaes, segundo as estimativas officiaes, elevarão em 800.000.000 de dollares as arrecadações do Thesouro.

O PROGRAMMA INDUSTRIAL

3. A reunião na semana proxima da Convenção do Partido Democrata, no decorrer da qual será exposto o programma industrial do governo, a ser adoptado no caso de continuar o sr. Roosevelt na presidencia da Republica.

TITULOS

O mercado de titulos funccionou calmo, subindo os differentes valores de um a tres pontos. As acções das estradas de ferro mostraram-se muito firmes e as emissões officiaes em alta, particularmente as italianas.

ESTERLINO

A libra esterlina esteve forte em comparação com o franco. Quasi todas as moedas melhoraram.

O CAFE' E A PRODUCÇÃO ELECTRICA

O café mostrou-se fraco.

A producção electrica attingiu novo nivel, chegando a dar 72 por cento da sua capacidade, constituindo essa proporção novo record, desde 1930.

A média das liquidações bancarias subiu consideravelmente. O mercado a varejo melhorou em 10 por cento em comparação com a mesma semana do anno passado.

DOIS BILLIOES DE DOLLARES

No decorrer desta semana o Thesouro distribuiu dois billiões de dollares em bonus. Não obstante esse facto, o commercio retalhista mostra-se decepcionado, visto que não realizado vendas na proporção que era de esperar. Os veteranos que receberam os bonus manifestaram a intenção de poupar o dinheiro.

ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou activo, tocando novo nivel de alta na quarta-feira passada. Entretanto, declinou fraccionalmente na sexta-feira.

O algodão subiu mais dois dollares por fardo para a colheita de 1936. O preço para as entregas em dezembro subiu pela primeira vez em mais de doze cents em sete mezes.

Os stocks disponiveis não serão sufficientes para satisfazer a extraordinaria procura que esperam os fornecedores.

PETROLEO

O mercado de petroleo conserva-se firme, reflectindo os altos preços determinados pela elevação das cotações de gasolina, em virtude do conflicto italo-ethiope, e tambem em consequencia do grande augmento do consumo, devido á temperatura favoravel e morna que se observa em todo o paiz.

CEREAES

Os cereaes obtiveram as maiores altas dos ultimos tempos, devido ás noticias recebidas annunciando que a secca está devastando ampla região, prejudicando consideravelmente as colheitas da primavera.

O trigo e a avela ganharam seis centavos por bushel, o milho tres centavos e o centeio mais de um cent.

COUROS

O mercado de couros mostrou-se em baixa, descendo de 11 a 14 pontos. Os couros nacionaes de vacca foram vendidos a 11.50 por libra.

AS TRANSACÇÕES

NOVA YORK, 22 (U. P.) — A Bolsa fechou hoje com altas geraes de um a tres pontos, nos valores, registrando-se grande actividade nas transacções. A alta registrada foi a maior que se verificou até hoje, desde o dia 15 de abril ultimo.

O mercado de titulos funccionou irregular e com altas geraes. Os titulos italianos obtiveram nova alta para o anno corrente.

O mercado do algodão funccionou firme, alcançando os niveis mais elevados de que ha lembrança ha mais de um anno. Ao encerramento do mercado registraram-se altas de cinco a novo pontos.

Foram vendidas no todo novecentas e noventa mil acções.

CAMBIO INTERNACIONAL

NOVA YORK, 22 (U. P.) — Ao encerramento, hoje, do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era cotada a cinco dollares e 1,75 centavos.

PROTECÇÃO A' MOEDA NACIONAL SUISSA

BERNA, 22 (H.) — O Conselho Federal baixou um decreto que tem por fim proteger a moeda nacional. Esse decreto estipula: todo aquelle que, com a intenção deliberada de especular, praticar qualquer acto que prejudique a moeda ou o credito nacional ou sirva de intermediario na pratica desse acto ou, emfim, que incite á pratica desse acto, será castigado com a pena de prisão ou multa de cem mil francos ou com as duas penas conjunctamente.

São tambem prohibidas: compra e venda de ouro a prazo; adeantamentos sobre ouro ou sobre moedas; acquisição de moedas a termo, contra o credito nacional.

Os estrangeiros que realizem qualquer das operações prohibidas são passiveis de pena de expulsão.

SOBRE OS BONUS DO THESOURO DE FRANÇA

PARIS, 22 (H.) — O Banco de França distribuiu um communicado em que, desmentindo certos rumores, precisa que os bonus do Thesouro, em poder dos bancos ou de sociedades particulares, continuarão a ser recebidos para desconto como dantes, nas mesmas condições dos papeis commerciaes.

AS COTAÇÕES DE PARIS

PARIS, 22 (U. P.) — O dollar foi cotado hoje, ao serem iniciadas as actividades da Bolsa, a 15 francos 16 centimes.

O esterlino a 76,00.

O OURO EM LONDRES

LONDRES, 22 (U. P.) — O ouro foi vendido hoje no Stock Exchange á razão de 136 shillings 9 dinheiros a onça.

A importancia total das vendas daquelle metal elevou-se a 205.000 esterlinos.

Dollar, 5.01.50; franco francez, 76.03.1.

A BORRACHA NOS STOCKS INGLEZES

LONDRES, 22 (H.) — Os stocks actuaes de borracha na Inglaterra diminuiram 3.105 toneladas em relação aos da segunda-feira da semana passada

Portugal deverá reintegrar-se em sua grandeza historica

Solemnes festas religiosas em Braga

LISBOA, 22 (H.) — Por occasião do Congresso do Apostolado da Oração, realizaram-se em Braga grandes festas religiosas.

Entre as personalidades presentes citam-se o cardeal Cerejeira, patriarcha de Lisboa, varios prelados e altas autoridades civis e militares da região.

Varios milhares de fieis tomaram parte nas ceremonias realizadas.

"REALIZARAM-SE, EM LISBOA, GRANDES FESTAS NO COLLEGIO MILITAR E OUTRAS INSTITUIÇÕES EDUCATIVAS

O presidente Carmona acompanhado dos ministros da Marinha e Educação assistiu a todas as solemnidades

MOVIMENTO ARTISTICO-LITTERARIO

LISBOA, 22 (H.) — O presidente Carmona assistiu pessoalmente ás grandes festas realizadas no Collegio Militar e no Instituto Feminino de Educação e Trabalho.

O chefe de Estado fazia-se acompanhar dos ministros da Marinha e da Educação e do sub-secretario de Estado da Guerra.

UM PEDIDO DA EQUIPE ARGENTINA

LISBOA, 22 (U. P.) — A directoria do jornal lisbonense "Sports", attendendo a um pedido da equipe argentina ás Olympiadas de Berlim, radio telegrado de bordo do Cap Arcona, resolveu enviadr todos os esfor no sentido de que a referida equipe possa levar a effeito nesta capital alguns treinos de remo, natação, e athletismo.

VIOLENTO TEMPORAL EM GENISIO

LISBOA, 22 (U. P.) — Na freguezia de Genisio, concelho de Miranda do Douro, um violento temporal inundou a região, destruiu as sementeiras, e reduziu a população local á miseria.

Prejuizos similares se verificaram em Malhadas, Lobelhe, Carrego, Castello Melhor, Gondomar e Britiande.

FALLECIMENTOS

LISBOA, 22 (H.) — Falleceram, anno de idade; em Jovin, o proprietario Sertanho de Carvalho, de 86 anno de idade; em Jovnu, o proprietario Joachi Ferreira, de 63 annos, e em Alpalhão, o padre Joaquim Fialho.

INCENDIO NUM ESTABELECIMENTO COMMERCIAL

LISBOA, 22 (Havas) — Communicam de Galvo que no estabelecimento commercial de propriedade de José Siqueira se manifestou alli violento incendio que causou estragos materiaes avaliados em varias centenas de contos.

O MOVIMENTO ARTISTICO

(Especial para O JORNAL)

LISBOA, 22 — O movimento artistico durante a semana passada foi menos intenso do que na semana anterior. Foi inaugurada apenas, na galeria da rua Yvens, a exposição dos artistas modernos, independentes. Nessa mostra destacaram-se os quadros de Almada Negreiros, Sara Affonso, Mario Eloy, e Julio, desenhos de Arlindo Vicente e esculpturas de Heim Senk.

Em compensação a semana foi fertil em trabalhos literarios.

Dentre os livros saidos do prélo, destacam-se pelas referencias elogiosas da critica, os seguintes: "Aventuras de João Espertalhão", por d. Leonor de Campos; "Contos Illustrados", livro para crianças; "Em casa do Diabo", por Eduardo Scarlatti. O autor reune num volume as suas criticas de theatro publicada pelo hebdomadario literario "O Diabo" e "Estudo", sobre Bernard Shaw; "Mousinho da Silveira e a sua obra", por Henrique de Barros, estudo sobre a personalidade do celebre ministro de D. Pedro IV. O autor salienta a maneira como Mousinho soube adaptar a revolução ás necessidades do paiz. "Baionetas da Morte", por Antonio Botto. Livro de versos em homenagem aos combatentes portuguezes.

AS COMMEMORAÇÕES DO CENTENARIO DA UNIVERSIDADE DE HEIDELBERG

(Esp. para os "Diarios Associados")

LISBOA, 22 — O dr. Gustavo Cordeiro Ramos, ex-ministro da instrucção e actualmente presidente da Junta Nacional de Educação, partiu pelo "Sud-Express" para a Allemanha, onde vae assistir ás commemorações do 6º centenario da Universidade de Heidelberg na qualidade de representante do governo portuguez.

INAUGURADA A EXPOSIÇÃO DOS TRABALHOS DA ESCOLA FRANCEZA

(Esp. para os "Diarios Associados")

LISBOA, 22 — O sr. Aimé Leroy, ministro da França, nesta capital, inaugurou hoje a exposição dos trabalhos escolares da Escola Franceza.

Assistiram ao acto o ministro da Educação e varias personalidades universitarias francezas e portuguezas, além do director da Escola, sr. Pourverelle.

UMA EXPLOSÃO NA PONTE DE D. LUIZ

(Esp. para os "Diarios Associados")

PORTO, 22 — Na ponte de D. Luiz deu-se hoje um accidente que a damnificou bastante.

Uma operaria, de nome Maria Macia, para fugir a um automovel que passava pela ponte, deixou cair um pacote de dynamite destinado á fabricação de fogos de artificio. O facto produziu uma violenta explosão que fez oscillar a ponte e abriu uma brecha de 8 metros no arco metallico que tem 60 metros de altura.

Cinco pessoas que passavam na occasião ficaram gravemente feridas e a operaria morreu quando era transportada para o hospital.

Esta ponte é a que liga esta cidade a Villa Nova de Gaya.

(Esp. para os Diarios Associados)

LISBOA, 22 — O "Diario do Governo" vae publicar um decreto da presidencia do Conselho, creando um Conselho Economico Interministerial, composto dos ministros das Finanças, dos Estrangeiros, do Commercio e da Industria.

Os ministros das Colonias e da Agricultura tambem tomarão parte das reuniões, quando os seus departamentos estiverem em causa.

Este Conselho reunir-se-á uma vez por semana, sob a presidencia do sr. Oliveira Salazar, afim de tomar conhecimento de todos os factos que possam interessar o commercio exterior de Portugal.

Na exposição de motivos que acompanha o decreto, o sr. Oliveira Salazar declara, notadamente, que as attribuições do Conselho versam essencialmente sobre a defesa da economia portugueza nas difficeis circumstancias actuaes, creadas pela concurrencia internacional.

O Conselho procurará, igualmente, dar á economia nacional os meios necessarios para defender rapidamente, por meio de medidas uteis, os pontos ameaçados.

ACCIDENTES FATAES

LISBOA, 22 (H.) — Ignacia de Jesus, residente em Carrazedo de Montenegro, foi fulminada por um raio durante uma tempestade.

Na Granja, Albertina Rodrigues, de 20 annos, foi apanhada por um trem, morrendo esmagada.

Em Amora, foi encontrado o cadaver de Francisco Amora.

Em Verbemilho, Antonio Carvalho, de 80 annos, deu uma quéda, de que veiu a fallecer.

CRISE NOS TAXIS

LISBOA, 22 (H.) — Afim de avaliar a grave crise que atravessam actualmente os taxis, principalmente em Lisboa, foi publicado hoje um decréto-lei, que suspende, temporariamente, a concessão de novas licenças para automoveis de aluguel.

OS QUE FALLECERAM

LISBOA, 22 (H.) — Falleceram: em Valle de Peso, a proprietaria Virginia de Carvalho, de 67 annos de idade; em Espinheiro, a proprietaria Maria Sant'Anna, de 84 annos; na Curia, o proprietario Manoel Ribeiro, de 75 annos.

PARA HAMBURGO A DUQUEZA DA BAVIERA

LISBOA, 22 (H.) — Partiu para Hamburgo, a bordo do "Cap Arcona", a duqueza da Baviera.

MORREU FULMINADA POR UM CABO ELECTRICO

LISBOA, 22 (H.) — Arlinda de Jesus, de 22 annos de idade, morreu fulminada em Pinhão, por ter tocado num cabo electrico.

ENTREVISTA DE PUGILISTA

LISBOA, 22 (H.) — O pugilista portuguez Antonio Rodrigues concedeu ao "Jornal dos Sports" uma entrevista, na qual declarou que, em julho proximo, terá um encontro com o austriaco Lazek, actualmente campeão da Europa de peso meio pesado.

No mez de agosto, deve ter outro encontro com o francez Marcel Thill, ao qual disputará o titulo de campeão do mundo de peso médio.

ACCIDENTE DE AUTOMOVEL

LISBOA, 22 (H.) — Nas proximidades de Penafiel, virou um automovel, ficando feridas cinco pessoas.

FOMENTANDO MANIFESTAÇÕES ESPIRITUAES

O plano do governo para que Portugal reassuma sua posição cultural

MONUMENTOS NACIONAES

Esp. para os "Diarios Associados"

LISBOA, 22 — Politica do espirito — eis a expressão que se encontra frequentemente nos mais recentes artigos politicos portuguezes e nos discursos officiaes.

O ESFORÇO DO GOVERNO

A expressão corresponde ao esforço desenvolvido pelo governo do Estado novo para fomentar todas as manifestações espirituaes, principalmente do povo. Esta politica do espirito tem a sua base no artigo 9º do decalogo do Estado novo, que reza: "O Estado quer reintegrar Portugal na sua grandeza historica, na plenitude da sua civilização universalista de vasto imperio. Quer voltar a fazer de Portugal uma das maiores potencias espirituaes do mundo."

O PATRIMONIO ARTISTICO

Em primeiro logar o patrimonio artistico da nação tem sido alvo de incessantes cuidados por parte do governo. As verbas annuaes para acquisição de obras de aret destinadas aos museus de Lisboa e do Porto passaram de 38 contos em 1926 para 168 contos em 1936. Além dessa somma foram gastos 2.500 contos na compra de obras artisticas em leilões. As installações dos museus regionaes foram melhoradas. O governo tem favorecido a representação das bellas artes com delegações portuguezas e obras dos palacios nacionaes. Foi recentemente creada a Academia Nacional de Bellas Artes. Empregaram-se 2.500 contos na beneficiação e restauração dos monumentos nacionaes.

PARA LITTERATOS E JORNALISTAS

Ao mesmo tempo, o movimento literario tem sido estimulado com a attribuição de premios pelo secretariado da propaganda nacional. As recompensas de 1935 recairam em algumas das figuras de maior destaque das letras portuguezas. O premio "Affonso Bragança", para a melhor obra de reportagem, coube ao jornalista Urbano Rodrigues, autor do livro "Passeio a Marrocos". O premio "Alexandre Herculano", de historia, foi concedido ao professor Queiroz Velloso pelo seu trabalho sobre d. Sebastião. O premio "Ramalho Artigão", para ensaios, foi attribuido a Alfredo Pimenta, autor de "Novos estudos philosophicos e criticos". O premio "Gil Vicente", de theatro, foi dado a Vasco Mendonça Alves, pela sua peça "Meu amor é traiçoeiro".

A' POESIA

Na categoria de ineditos foram conferidos premios, de poesia, a Armando Neves; de theatro, a Guedes Vaz; de historia, a Mario Sá; de ensaio, a Cruz Cerqueira.

NUMEROSAS CONFERENCIAS

Realizaram-se tambem, ultimamente, numerosas conferencias em Lisboa. Por iniciativa do secretariado de propaganda visitaram a capital, onde tizeram palestras, individualidades conhecidas como os escriptores francezes Jules Romains, Georges Duhamel, Charles Oulmont, Jules Chaix, S'Tervesens, a poetisa rumena Helena Vacaresco, o critico hespanhol Eugenio Dors, o escriptor belga Maurice Maeterlick, o professor suisso conde Gonzaga Reynolds.

ASSUMPTOS IMPERIAES

Ao mesmo tempo, por iniciativa da Sociedade de Geographia, realizavam-se nos ministerios da Guerra e das Colonias, cyclos de conferencias sobre assumptos imperiaes e militares, e de outra parte a passagem do decimo anno da revolução nacional era commemorada, recentemente, com a realização de jogos floraes, sob os auspicios da emissora nacional, e cujos premios foram solemenemente entregues pela Sociedade de Geographia, na presença dos membros do governo. Os jogos que comprehendiam concursos de poesias, novellas, contos e ensaios tiveram o mais brilhante exito.

EXPOSIÇÃO DA REVOLUÇÃO

Por sua vez a União Nacional dirigiu a exposição da revolução em que tomam parte saliente numerosos artistas cujos quadros e esculpturas decoram varias salas. Entre os pintores destacam-se Antonio Soares, Fernando David, Portel Junior, Frederico Aires, Vera Aldemira, Jorges Barrandas. Dos esculptores merecem ser citados Maximiano Alves, Raul Xavier, Henrique Bittencourt, Julio Junior, Rogerio Andrade.

CONCURSO DE CANÇÕES

Noutro dominio, por iniciativa da commissão do Centro de Estudos do Vinho e da Uva, foi aberto pelo "Diario de Lisboa" um concurso de canções sobre o vinho. Os trabalhos escolhidos pelo jury e, em numero de doze, foram postos em musica e irradiados pela emissora nacional.

PARA UMA PEQUENA SCENA

Das realizações culturaes do governo uma das mais interessantes é, sem duvida, a inauguração que se acaba de effectuar do Theatro do Povo, installado no Jardim da Estrella. Trata-se de uma pequena scena portatil de seis metros de boca por seis de fundo. O numero de logares sentados é de oitocentos. O theatro vae percorrer todo o paiz a começar por Santarem, Torres Novas, Abrantes e todo o Alentejo. Um repertorio especial será creado para esse theatro, que dará particular acolhimento aos novos talentos.

VALORES ESPIRITUAES DE PORTUGAL

Por fim, á semelhança do que foi realizado no anno passado, de accordo com o seu programma de valoriazr todos os valores espirituaes de Portugal, o secretariado de propaganda organizou uma segunda exposição de arte moderna que será aberta no correr desta semana no palacio da Sociedade Nacional de Bellas Artes.

Nesse certamen tomarão parte alguns dos nomes mais representativos das artes plasticas, entre os quaes os de Antonio Soares, Abel Manta, Paulo Cordeiro, Maria Adelaide, Lima Cruz, Carlos Botelho e Regina Santos. Como aconteceu durante a exposição do anno anterior, serão attribuidos aos melhores trabalhos os dois premios Columbano e Souza Cardoso.

ARTE POPULAR

O fomento da arte popular é a mais interessante talvez das manifestações da politica do espirito. O auxilio a essa arte assume varias modalidades, entre as quaes toda sorte de facilidades para a manutenção e desenvolvimento das industrias caseiras, e, de um modo geral, dos costumes regionaes nos seus diversos aspectos.

A este proposito cumpre assignalar o enorme exito alcançado actualmente pela Exposição de Arte Popular installada no palacio do secretariado de Propaganda, em Lisboa, e que constitue por assim dizer um catalogo dos resultados até hoje colhidos pelos esforços desenvolvidos nesse sentido.

TRADIÇÃO

No certamen organizado sob a direcção da sra. Dalila Braga e dos srs. Cardoso Matta e Luiz Chaves, encontra-se tudo quanto Portugal pode dar de pinturesco: os trajes regionaes estão representados em cincoenta manequins de cincoenta centimetros de altura, vestido com o mais minucioso cuidado em todos os seus pormenores; tecidos escocezes e calções de pelle de carneiro dos camponios; fatos verdes e encarnados das ceifeiras do Minho; saloios com barretes pretos ou verdes e carapinha encarnada; tricanas de chale preto; trajes da Madeira; beirões e trasmontanos e uma infinidade de detalhes curiosos do vestuario das provincias.

IMPORTANTE LOGAR

Occupam importante logar na exposição de tecidos, tapeçarias, rendas, bordados de missangas de varias cores, desenhos floraes com a legenda "Amor", lenços de namorados de panno vermelho, em torno dos quaes se lêem versos amorosos, camisas de lavrador de linho, decoradas com motivos floraes; chapéos de palha de romarias enfeitados com armações de papel de varias cores.

Uma das secções mais interessantes é a consagrada á arte religiosa, que comprehende sobretudo grande numero de "ex-votos" curiosos, pela sua ingenuidade.

JOIAS PORTUGUEZAS

A ourivesaria typicamente portugueza está representada por varias joias em filigrana, plumas, lantejoulas, cruzes de Malta, estrellas, "brincos á rainha", brincos de communhão, borboletas, arrecadas majestosas, gargantilhas, cordões, collares.

CERAMICA

A magnifica secção de ceramica, uma das mais antigas artes populares do paiz, occupa logar de destaque. Sobresaem barras negros, transmontanos e beirões, moringues, almofias do Algarve, pótes, tijelas, cantarinhos, barros empedrados de Extremoz, barros coloridos com deliciosas figuras e assumptos laicos ou religiosos, taes como: bombeiros, marinheiros, ou presepios e irmãos do Santissimo. Pela sua nota decorativa, chamam particularmente a attenção os barros de Barcellos, Extremoz, Villa Nova de Gaya e Lisboa.

OBJECTOS CURIOSOS

Seria impossivel enumerar todos os objectos de curioso lavor popular reunidos na exposição. Ao lado uns dos outros, vêem-se decorações de madeira, cangas de bois pintadas e envernizadas, arados, prôas de barcos, e, em particular, numerosas peças do mobiliario alemtejano.

TAREFA DE ENGRANDECIMENTO

Deve assignalar-se, por fim, que a obra da politica do espirito desenvolvida pelo Estado novo se reflecte igualmente na reorganização do Ministerio da Educação Nacional, chamado a substituir o departamento anterior da Instrucção Publica e a contribuir de modo mais effectivo para uma tarefa de engrandecimento nacional, que o governo considera essencial.

FRANÇA

ENFERMO O SR. HERRIOT

LYON, 22 (H.) — O presidente da Camara, sr. Herriot, está ligeiramente enfermo. Os medicos assistentes o declaram atacado de uma crise aguda de rheumatismo articular, provocada pela fadiga, necessitando de repouso por alguns dias.

REGRESSOU O AVIÃO "PARIS"

PARIS, 22 (H.) — O avião "Paris", da missão chefiada pelo aviador Destailleur, voltou á França, sem incidente, depois de uma viagem de propaganda aerea de mais de 25.000 kilometros, pelas Indias francezas, Iran e Afghanistan.

NOVO AVIÃO DA AIR-FRANCE

PARIS, 22 (H.) — O novo avião Farman, quadrimotor, "Cidade de Montevidéo", da Air France, deixou o aerodromo de Toussus-le-Noble, com destino a Toulouse, afim de effectuar, brevemente, o serviço do correio da linha França-America do Sul.

DELBOS E CHAMBRUN

PARIS, 22 (H.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Yvon Delbos, recebeu em audiencia o embaixador da França em Roma, conde de Chambrun.

Boletim Internacional

O que se acha em jogo na politica americana, neste momento, não são os principios partidarios, nem as pessoas dos candidatos, mas sómente o "New Deal".

A Suprema Côrte dos Estados Unidos encarregou-se de podar os planos do presidente Roosevelt, reduzindo-os muito em proporção e alcance, mas, ainda assim, lhe resta bastante substancia para preoccupar os espiritos e provocar o debate publico.

O "New Deal" não chega a constituir um systema. E' apenas uma somma de directrizes, algumas vezes até bastante incoherentes, mas que serviram ao sr. Roosevelt e aos seus conselheiros do "brain trust" para encaminhar a volta dos Estados Unidos á prosperidade.

Ha muito quem assegure, na grande Republica septentrional, que a recuperação economica do paiz nada ou quasi nada deve ao "New Deal"; que ella se fez graças ás reacções naturaes da economia e de accordo com o rythmo já conhecido e em virtude do qual a cada periodo de prosperidade corresponde um outro de depressão.

No emtanto, os partidarios de Roosevelt acham que foi a sua ousadia em se libertar dos principios classicos, a força de affirmação das suas palavras, a coragem com que atacou certos principios creados, a verdadeira fonte em que o povo americano buscou novas energias para sair da "depression".

Os americanos, no proximo mez de novembro, votarão a favor ou contra o "New Deal", representados os primeiros pelo presidente Roosevelt e os outros pelo governador Landon.

Ha seis razões que os observadores politicos dos Estados Unidos offerecem para prever a victoria em favor de Roosevelt.

A primeira é que o presidente, apesar da tremenda campanha desfechada contra elle pela alta finança, pelos banqueiros da Wall Street e pelos politicos republicanos, continúa popular. O povo tem confiança na sua palavra, acredita que elle é um homem leal á nação e pensa que realmente foi o thaumaturgo que operou o novo milagre da prosperidade.

A segunda razão é que a campanha do Partido Democratico se acha organizada com todos os requisitos da technica.

A terceira é que o presidente dispõe de enormes fundos para soccorrer os dez milhões de sem-trabalho que ainda existem nos Estados Unidos.

A quarta são os formidaveis emprehendimentos que assombram a imaginação popular, como, por exemplo, a TVA e as obras do Columbia River.

A quinta é que, de facto, o povo americano reconhece a necessidade de se tomarem medidas drasticas e attribue os ataques desferidos contra Roosevelt aos interesses prejudicados pela sua acção rapida e opportuna.

A sexta é que a acção policial desenvolvida no governo Roosevelt está conseguindo, de facto, libertar os Estados Unidos do banditismo.

Os republicanos muito pouco têm a oppôr a esses argumentos, que impressionam o homem da rua que, na sua grande maioria, se beneficiou, directa ou indirectamente, da administração do candidato democratico.

O EXERCITO ESTÁ DESCONTENTE COM A MARCHA DOS ULTIMOS ACONTECIMENTOS NA BOLIVIA

Em manifesto, o chefe do Estado Maior reaffirma os objectivos socialistas da revolução de maio

UM "COMPLOT" FRUSTRADO

LA PAZ, 22 — (H.) — A população foi surprehendida pela inesperada presença das tropas nas ruas.

Soube-se logo depois que tinham sido detidos o sr. Bautista Saavedra, os ministros republicano-socialistas Pedro Silvetti e Gabriel Gonzalez e outras personalidades a quem se attribuia a organização de um complot revolucionario que devia estalar em principios de julho.

Afim de preparar o ambiente contra as versões alarmantes o chefe do Estado Maior, coronel German Bush publicou um manifesto em que attribue aos saavedristas as discordias reinantes entre os grupos revolucionarios, pede a cooperação dos excombatentes e dos operarios e ratifica a confiança depositada nos membros militares da Junta.

No paiz inteiro reina tranquillidade. O sr. Saavedra viaja com destino á Africa.

O MANIFESTO DO CORONEL BUSH

LA PAZ, 22 — (U. P.) — O chefe do Estado Maior do Exercito Boliviano, tenente coronel Bush, deu a publico um manifesto declarando que o objectivo da revolução de maio é o do estabelecimento de uma ideologia socialista, e solicitando aos partidos da esquerda que cooperem com o exercito na direcção do paiz mas "infelizmente, o que nós estamos presenceando agora não está de accordo com as aspirações do exercito".

No mesmo documento, o commandante Bush explica os partidos de feição socialista se uniram mas dentro de pouco essa união resultou em uma "inconcebivel luta de appetites oppostos".

CULPANDO OS SAAVEDRISTAS

Culpou o Partido Socialista Republicano encabeçado pelo ex-presidente Bautista Saavedra pelo facto do mesmo "ter collocado os interesses do partido acima dos ideaes socialistas, por ter a sua imprensa atacado de um modo malevolo, e porque a sua propaganda oral pretendeu corromper os elementos do exercito, tentando crear o odio e a divisão dentro do mesmo".

O manifesto accrescenta que, com o fim de salvar a revolução de maio, o exercito foi forçado a cumprir a promessa feita ao povo e os motivos que inspiraram o golpe de Estado. Expressou a esperança de que o exercito poderá continuar sem se derrotar a si proprio e em cooperação com os agrupamentos de veteranos da guerra e operarios syndicalizados, afim de governar.

FIEL AOS MILITARES QUE ESTAO NO GOVERNO

Em seguida o coronel Bush declarou: "Em face dos velados esforços subversivos tendentes a comprometter o futuro do paiz, o chefe do Estado Maior, em nome do exercito, declara o seguinte: "1) — O exercito permanece fiel aos principios revolucionarios e toma as redeas do governo emquanto os partidos politicos eliminam os perturbadores da ordem e se organizam de accordo com a doutrina socialista afim exercerem os direitos que lhes permittam governar o paiz dentro dos principios proclamados pela revolução.

2) — O exercito ratifica a confiança nos cinco membros militares do governo, deixando ao presidente a liberdade de nomear outros membros.

3) — O exercito exige a preferencia para os veteranos e trabalhadores organizados, no que concerne a governo.

EXILADO O SR. SAAVEDRA

BUENOS AIRES, 21 (Havas) — Informam de La Paz que o ex-presidente Saavedra foi exilado para Arica.

O NOVO GABINETE

LA PAZ, 22 (U. P.) — O novo gabinete ficará constituido definitivamente, segundo o decreto do novo governo, da maneira seguinte: Interior — Tenente-coronel Julio Vieira. Defesa — Tenente-coronel Oscar Moscoso. Minas e Petroleo — Tenente-coronel Antenor Ichazo. Fazenda — Fernando Campero Alvarez. Educação — Tenente-coronel Alfredo Penaranda. Lavoura — Tenente-coronel Luiz Anez. Fomento e Viação — Tenente-coronel Felix Tavora. Trabalho — Waldo Alvarez.

O artigo segundo do mesmo decreto informa que, emquanto não se designam os titulares das Relações Exteriores e do Commercio, essas pastas serão exercidas, interinamente, pelo tenente-coronel Oscar Moscoso e tenente-coronel Antenor Ichazo, respectivamente.

O novo gabinete prestará juramento amanhã, ás 11.30 horas.

NOVOS RUMOS PARA OS CAFÉS BRASILEIROS

Já é fóra de duvida que uma das fortes razões que motivaram a crise cafeeira, em 1929, foi a pouca attenção dispensada, até então ao principio de economia que determina que, sem finalidade de consumo, a producção se inutiliza. Embora outros factores tivessem contribuido para os acontecimentos daquelle anno, como fossem a depressão financeira mundial e a diminuição do poder acquisitivo, o certo é que o phenomeno da super-producção teve ahi a sua maior causa. Os effeitos resultantes desse facto são do conhecimento geral: o Brasil teve que dar destino diverso aos seus cafés, já que o consumo não os podia absorver. E por que se deu isso? A razão é simples: emquanto se cuidava aqui do fomento da producção valorizando artificialmente cafés preparados ao acaso da natureza, outros paizes firmavam a sua posição nos mercados internacionaes e aprimoravam as qualidades do producto com que teriam que fazer face aos cafés brasileiros.

Passado o periodo mais agudo da crise, pelo declinio surprehendente dos preços do café, o que se póde constatar foi o seguinte: o Brasil tinha pela frente sérios concurrentes — paizes que elle fizera e por elle amparados — usufruindo a terça parte dos fornecimentos mundiaes e exportando livremente a totalidade das suas safras. O problema da super-producção passára a ser uma questão genuinamente brasileira.

A experiencia desses factos ficou como uma advertencia a novos erros. O que não se pensára fazer pelo estabelecimento do parallelo entre a producção e o consumo, processou-se depois pelo recurso da agua, do fogo e de outros meios, que, se por um lado foram considerados radicaes e violentos, por outro conseguiram o milagre do equilibrio estatistico.

Felizmente novos rumos se traçam para os cafés do Brasil, o que se denota pela construcção de usinas, para o preparo racional do producto, a exemplo do que fizeram outros paizes cafeicultores; a concessão de premios, em dinheiro, accrescida das vantagens de embarque facil, aos productores de cafés finos, e o delineamento de um plano de propaganda technicamente organizado. Essas iniciativas formam um conjunto de medidas que ninguem, de bom senso, poderá combater. A melhoria da qualidade da producção cafeeira será o meio pratico e intelligente de se restringir os excessos de producção e de tornar o Brasil um mercado accessivel a todas as exigencias do consumo. A propaganda systematicamente desenvolvida, que tem constituido o segredo do successo de outros paizes concurrentes, facultará aos cafés brasileiros a hegemonia a que tem direito como os melhores cafés do mundo.

VÃO SER CONSTRUIDOS EM PORTO ALEGRE MAIS DEZ CARROS FRIGORIFICOS

PORTO ALEGRE, 22 (H.) — A Viação ferrea riograndense ordenou a construcção de mais 10 carros frigorificos em duas officinas, visto terem dado magnificos resultados os carros ali construidos e recentemente inaugurados.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

MAXIMA — 26.7.
MINIMA — 17.7.

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 22 ás 18 horas do dia 23 do corrente:

Districto Federal e Nictheroy: Tempo bom, nublado, nevoeiro. Temperatura estavel. Ventos de sueste a nordeste. Frescos.

Estado do Rio de Janeiro: Tempo bom, nublado. Nevoeiro. Temperatura estavel.

Estados do sul: Tempo bom, nublado, salvo no littoral do Paraná e de Santa Catharina onde melhorará. Temperatura estavel até Paraná e em elevação nos demais Estados. Ventos — De sueste a nordeste, frescos, até Paraná e do quadrante norte com rajadas frescas nos demais Estados.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria do Thesouro Nacional será paga hoje, 23, a folha de identificadores externos do Serviço de Identificação Profissional.

Prefeitura

Serão pagas, hoje, as seguintes folhas de vencimentos:

Primeira secção: Secretaria de Viação, Trabalhos e Obras Publicas e Directoria de Engenharia, pessoal technico e chefes de secção, livros 25 e 26.

Segunda secção: Pessoal operario da Directoria de Engenharia (pagamento no local) 22 D. V., 2ª V. A., 27 D. V., livros 134, 128 e 138.

LIBRA 87$500 e 87$200

O mercado de cambio livre abriu hontem calmo, com os bancos estrangeiros cotando a libra a 87$500 e a do Brasil a 87$200 á vista. Reabriu e fechou inalterado.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje: Uniforme 4º (kaki).

Superior de dia, capitão Mauricio. Official de dia ao Q. G. 2º cap. Chignall.

Medico de dia — major grd. dr. Rezende.

Medico de promptidão — civil dr. Paranaguá.

Pharmaceutico de dia — cap. grd. Aguiar.

Dentista de dia — 2º tenente dr. Manhães.

Ronda — 2º ten. Neves do 4º, asp. Pedro do 5º, 2º ten. Alvarez do 5º, asp. Gilberto do R. C.

Motocyclista de dia — soldado Manoel.

Guarda da Policia Central — 1º tenente David do 4º, B. 1.

Guarda do Thesouro — sargentos Arantur e Lazzarina do 1º, Torres e Aarão do 2º, Ruy do 3º, Levino, Leal e Mauricio do 4º, Schibel do 5º e Carvalho do 6º.

Ronda de empregados — sargentos Villas-Bôas do 4º, Alencar do 2º G. Espinnendas da I. G., Behrends da Contadoria.

Musica de promptidão — a do 2º B. 1.

Piquete ao Q. G. — um corneteiro do 6º B. 1.

Ordens á A. P.: soldados Avelino, Cosme e Sebastião.

No 1º batalhão — cap. Moraes e asp. Quaresma.

2º — cap. Vicente e asp. Marques.

3º — cap. Barreto e 1º ten. Antonor.

4º — 1º tenente Hermes e asp. Luiz.

5º — 1º ten. Fernando e 1º ten. Blanco.

6º — 1º ten. Sampaio e asp. Soares.

No R. Cavallaria — 1º tenente Mattos e asp. Athayde.

No C. S. Auxiliares — 1º tenente Honorio.

Camara do Reajustamento Economico

A Camara do Reajustamento Economico proferiu em sua sessão de hoje, entre outras, as seguintes decisões:

N. 5794 — Série C — Varginha — Minas.
Credor Banco do Sul de Minas. Devedor Sebastião Ribeiro.
Credito declarado 1:224$500.
Denegado.

N. 5771 — Série C — Alfenas — Minas.
Credor Antonio Pedro de Oliveira. Devedor Dinulas de Souza Moreira.
Credito declarado 22:420$.
Denegado.

N. 5766 — Série C — Silvestre Ferraz — Minas.
Credor Banco do Sul de Minas. Devedor Mario Junqueira e outra.
Credito declarado 25:710$.
Denegado.

N. 5764 — Série C — Pouso Alto — Minas.
Credor Banco do Sul de Minas. Devedor José Ribeiro Sobrinho.
Credito declarado 1:633$400.
Denegado.

N. 10746 — Série B — Rio Novo — Minas.
Credor Luiz Francisco de Barros. Devedor Braulio Maldonado Dutra.
Credito declarado, 16:500$.
Denegado.

N. 15937 — Série B — S. Sebastião do Paraizo — Minas.
Credor João de Padua Cardoso. Devedor Octavio Vasconcellos de Padua e sua mulher.
Credito declarado 14:346$728.
Concedido 7:000$.

N. 1811 — Série A — Carangola — Minas.
Credor Banco do Brasil (Agencia em Carangola). Devedor Donato Fidelis de Miranda.
Credito declarado: 19:067$276.
Concedido 7:000$.

N. 14215 — Série A — Bello Horizonte — Minas.
Credor Banco do Brasil (Agencia em Bello Horizonte. Devedor Manoel Gomes Pereira.
Credito declarado 10:000$.
Denegado.

N. 14218 — Série A — S. Simão-Manhuassu' — Minas.
Credor Banco do Brasil (Agencia em Carangola).
Devedor Arnesto Alves Porfirio.
Credito declarado 3:005$832.
Denegado.

N. 5891 — Série C — Areado — Minas.
Credor Manoel Ananias da Silveira. Devedor espolio de Maria Osoria de Lima.
Credito declarado 2:058$.
Denegado.

N. 5893 — Série C — Alfenas — Minas.
Credora Olivia de Souza Moreira Bernardes. Devedor João de Paula Rodrigues.
Credito declarado 7:184$800.
Denegado.

N. 5894 — Série C — Alfenas — Minas.
Credores Oscavo Vieira e outro. Devedor Pedro Alberto Leite.
Credito declarado 3:636$200.
Denegado.

N. 5949 — Série C — Dores do Indayá — Minas.
Credor Banco Commercial de Alfenas. Devedor Pedro José de Souza e outros.
Credito declarado 23:910$250.
Denegado.

Processo 5926 — Série C — Alfenas — Minas.
Credor Ibrahim Barbosa Chaves. Devedor Mario Prado Leite.
Credito declarado 13:195$.
Denegado.

N. 5759 — Série C — Dôres de Bôa Esperança — Minas.
Credor Banco Commercial de Alfenas. Devedor Manoel Villela de Andrade.
Credito declarado 54:000$.
Denegado.

N. 2429 — Série C — Vassouras — Rio de Janeiro.
Credor Pedro Luiz Corrêa e Castro. Devedor Adolpho Vieira Corrêa e Castro (espolio) e outros.
Credito declarado 50:518$229.
Concedido 23:500$.

N. 3090 — Série C — Bom Jardim — Rio de Janeiro.
Credor Jeronymo Alexandre Prossard. Devedores Annibal José Caetano e sua mulher.
Credito declarado 30:078$124.
Concedido 14:500$.

N. 3235 — Série C — Santo Antonio de Padua — Rio de Janeiro.
Credores Eduardo Araujo e Cia. Devedor Annibal Perlingeiro.
Credito declarado 20:935$820.
Concedido 2:500$ (quitação plena)

N. 3287 — Série C — Nova Friburgo — Rio de Janeiro.
Credores Julião Nogueira e Irmão (successão). Devedor Adalberto Marques Cardoso (espolio).
Credito declarado 103:238$555.
Concedido: 49:500$.

N. 3086 — Série C — Bom Jardim — Rio de Janeiro.
Credor Pedro Feliciano Pinto. Devedor Antonio Feliciano Pinto.
Credito declarado 10:996$655.
Concedido 5:000$.

N. 4016 — Série C — Collatina — E. Santo.
Credores Arthur Coutinho e Filhos, e sua mulher.
Devedores José Pereira da Boa Morte
Credito declarado 6:006$470.
Denegado.

N. 6344 — Série B — Muniz Freire — E. Santo.
Credor Jorge Chamon. Devedores Anizio José dos Santos e outros.
Credito declarado 6:000$.
Denegado.

N. 17472 — Série B — Castello — E. Santo.
Credora Esther Moraes. Devedor Durval de Andrade e sua mulher.
Credito declarado 11:782$200.
Denegado.

Tres novos navios para o Lloyd Brasileiro

A ESTADA EM SANTOS DO ALMIRANTE GRAÇA ARANHA

SANTOS, 22 (A. M.) — Pelo "Pedro II" chegou hoje o almirante Graça Aranha, director do Lloyd Brasileiro, que veio entrar em contacto com o commercio exportador para aquilatar das nossas necessidades de transportes maritimos bem como para appellar para o mesmo commercio no sentido de dar uma justa e patriotica preferencia aos vapores do Lloyd Brasileiro.

TRES GRANDES CARGUEIROS NOVOS

A bordo, ouvimos o almirante Graça Aranha.

— "Minha visita a São Paulo — disse-nos — é uma aspiração desde quando fui escolhido para dirigir o Llodyd Brasileiro. Infelizmente, contra-tempos retardaram a realização do meu desejo. Aqui estarei até quarta-feira á tarde hospedado no mesmo navio em que viajei devendo amanhã visitar São Paulo.

Sobre a situação do Lloyd Brasileiro póde se dizer que é de franco progresso cuja maior gloria está no seguinte: ainda este anno vae ser batida a quilha de tres grandes navios para as linhas da Argentina, Estados Unidos e Europa".

AMPARADO PELO BANCO DO BRASIL

A's 15 horas o almirante visitou o Centro dos Exportadores de Café onde foi recebido por numerosos exportadores. Alli expoz factos da vida passada e actual do Lloyd, dizendo que não o fazia como um discurso "mas com informações numericas e não literarias, positivas e não theoricas".

Por isso apresentava e tinha o prazer de confiar ao Centro dos Exportadores de Café os mappas demonstrativos do estado da "espinha dorsal da Marinha Mercante nacional", como deveria ser considerado o Lloyd Brasileiro que com o espanto dos antigos descrentes vae marchando para uma auspiciosa situação amparado pelo governo da Republica e pelo Banco do Brasil. Durante a sua exposição, disse que o Lloyd Brasileiro já tinha produzido renda e já pagou 17 mil contos por conta da sua divida e conquistou a confiança dos outros credores estando em vias de solucionar todos os seus problemas não contrahindo novas dividas e nem tão pouco concedendo qualquer passagem gratuita.

Em seguida o director do Lloyd Brasileiro solicitou a preferencia dos exportadores para os navios da frota nacional e convidou-os para um almoço quarta-feira ao meio dia a bordo do "Pedro II".

Em nome do Centro agradeceu a visita e exposição do sr. Graça Aranha o sr. Kurt von Pretzelwitz.

A opposição democrata está disposta a votar no candidato republicano

(Conclusão da 1ª pagina)

"Devemos particularmente terminar a campanha, que agora se desenvolve activamente visando comprar a presidencia com os fundos generosamente dados pelo povo dos Estados Unidos para alliviar a miseria. Devemos salvar a honra do paiz, evitando o desapparecimento desses fundos particulares, ora empregados em forçar os votos, a favor dos que dispõem do dinheiro, recebido não como um meio de suborno, mas para satisfazer uma necessidade nacional.

UMA AMEAÇA DO SR. SMITH

No primeiro paragrapho do telegramma, o sr. Smith ameaça dar os votos dos elementos conservadores do partido democratico ao candidato republicano sr. Alfred M. Landon, na eleição de novembro, se a aggremiação democrata não repudiar a direcção pessoal do sr. Franklin D. Roosevelt. Entrementes, os leaders democratas preoccupam-se com o trabalho de elaboração da plataforma, de forma a permittir a solução das divergencias partidarias, ou em caso contrario, determinar a scisão desses elementos.

A metade da historia da Convenção Democratica já é conhecida. O presidente Roosevelt e o vice-presidente Garner, serão reeleitos. A plataforma de 1936 é o factor politico desconhecido que será revelado no recinto da Convenção. O presidente Roosevelt recebe milhares de conselhos divergentes. Um grupo de homens ponderados e astutos recommenda prudencia ao chefe da nação na campanha deste anno. Elles desejariam que o New Deal se inclinasse um pouco para o conservadorismo, pelo menos futuramente.

PELO SUBSIDIO ECONOMICO DO GOVERNO

Outra facção representando a tendencia chamada radical, isto é, a que propugna pelo subsidio economico do governo, recommenda a expansão do plano de reformas sociaes. O sr. Roosevelt dirá a ultima palavra e approvará, de accordo com seus pontos de vista, a plataforma da Convenção, segundo é de presumir dos indicios que se observam nos circulos partidarios. Segundo as declarações feitas pelo sr. Roosevelt em seus resentes discursos, os pontos principaes da plataforma de 1936 serão os seguintes:

OS PONTOS PRINCIPAES DA PLATAFORMA

1º — Será contraria ás emissões de papel moeda, mas o governo reservar-se-á o direito de desvalorizar ainda mais o dollar, mediante autorização do Congresso.

2. Continuação dos trabalhos federaes emprehendidos com o fim de auxiliar os desoccupados. Essas obras de utilidade publica custam ao paiz cerca de 2.000.000.000 de dollars por anno.

3. O governo continuará a contractar emprestimos afim de fazer frente ás despezas orçamentarias, que excederem ás receitas.

4. Attribuir a responsabilidade pelo reemprego dos desoccupados aos centros industriaes, afim de, por esse meio, reduzir as despesas destinadas aos soccorros do Estado.

5. Proseguimento dos serviços de auxilio á agricultura mediante a applicação; ao da lei de fertilização do solo, visando permittir o controle das colheitas pela Administração de Ajustes Internacionaes.

6. Adopção de um programma de obras publicas, no total de .... 500.000.000 de dollars.

7. Continuação da politica de auxilio aos desoccupados, aos velhos, de accôrdo com a legislação actualmente em vigor.

8. Extensão do programma adoptado a respeito das companhias de serviços publicos, visando evitar explorações e abusos a outras empresas financeiras.

9. Controle federal sobre as operações de credito dos bancos.

10. Augmento das forças navaes aereas e militares.

11. Economias federaes por meio da consolidação dos departamentos, ora existentes. O plano será adoptado a titulo de experiencia.

12. Adopção de um programma tendente a garantir um limitado numero de horas de trabalho por semana, assim como a estabilidade dos empregos.

13. Politica de mais altos minimos e mais baixos maximos nas idades dos trabalhadores, afim de remover a concurrencia dos meninos; nos centros industriaes.

14. Estudo nacional dos maiores problemas economicos e sociaes.

15. Maior distribuição das rendas nacionaes, as quaes tambem devem augmentar.

16. Manutenção da politica destinada a elevar os preços dos generos de consumo, que representa o barateamento do dollar.

17. Construcção da via fluvial do S. Lawrence..

A RESPEITO DE CERTOS PONTOS

A significação e a insistencia a respeito de certos pontos do programma do sr. Roosevelt indica que o chefe do Estado não se rendeu ao Supremo Tribunal de Justiça. Não é provavel que a plataforma demorratica proponha qualquer acção tendente a dominar a Suprema Côrte. Se o sr. Roosevelt fôr reeleito, provavelmente terá opportunidade de "democratizar" o mais alto tribunal da União, mediante novas nomeações de juizes.

SOBRE A RESPONSABILIDADE FEDERAL

A plataforma deverá conter uma declaração definitiva sobre a responsabilidade federal sobre os problemas inter-estaduaes como horas de trabalhos, salarios, condições e methodos de competição industrial. Uma nova victoria do "New Deal" no mez de novembro proximo será interpretada como uma ratificação do eleitorado a respeito das decisões da Suprema Côrte.

CERTA RELUTANCIA

Existe uma minoria entre os conservadores do partido democratico que apoia o presidente Roosevelt, embora com certas relutancia.

O senador Carter Glase auxiliara o presidente no caso de ser nomeado novamente membro da Commissão de Resoluções. O sen. Miller E. Tyding, em discurso que pronunciára no mez de março ultimo, declarou que apoiaria a candidatura do sr. Roosevelt. A plataforma do sr. Tyding conterá diversos pontos entre os quaes os seguintes:

1 — Adopção de medidas de emergencia destinadas a resolver a crise.

2 — Completo equilibrio orçamentario.

3 — Controle pelos Estados dos trabalhos de auxilio ao desoccupados e de outros problemas administrativos.

4 — Desistencia ou modificação da politica commercial de reciprocidade iniciada pelo governo.

Os tratados de reciprocidade commercial que permittiram a competição de certos productos estrangeiros nos mercados nacionaes provocaram séria opposição por parte de certos elementos do partido, mas o presidente Roosevelt e o secretario de Estado sr. Cordell Hull estão convencidos que essa politica é a que convém ao paiz.

PROPOSTA EXAMINADA

A Convenção examinára uma proposta visando a abolição da regra que estabelece a maioria de dois terços para a eleição do candidato á nomeação. Foi devido a essa regra que a Convenção Democratica esteve em um impasse durante tres semanas em 1924, em virtude de não conseguirem os dois terços os candidatos Alfred Smith e Mac Adoo. Em 1844, Martin Van Buren obteve uma maioria bem definida, mas não conseguiu os dois terços, e nunca mais foi adeante.

Em Baltimore em 1913, Woodrow Wilson e Cham Clark conseguiram maioria em oito escrutinios, mas não chegaram aos dois terços. William Jenning Bryan deu a necessaria maioria ao ex-presidente Wilson.

O sr. Bennet Cham Clark, filho do candidato de 1912, será provavelmente o presidente da Commissão de Regras. O sr. Roosevelt approvou a indicação a favor da abolição da referida praxe.

EXONERADOS POR EXERCEREM ACTIVIDADES SUBVERSIVAS

O presidente da Republica assignou, hontem, na pasta da Justiça, decretos exonerando, por exercerem actividades subversivas da ordem publica, os seguintes funccionarios:

Carlos Maria Ferreira Leite, 3º official, e Joaquim Pereira Marques, servente de 2ª classe, ambos da Directoria dos Correios e Telegraphos desta capital; Carlos de Souza Fernandes e Janserico Daemon, praticantes de agente de 1ª classe; Herondino Pereira Pinto e Edgard Cavaca, escreventes de 2ª classe, e Wantuil de Albuquerque Lima, praticante de agente de 2ª classe, todos da Central do Brasil; Henrique von Dreyfus, Antonio Duarte, Itabir Martins, Paulino Rodrigues da Silva Castro, João Corrêa das Neves, Luiz Gimenez e Antonio Rodrigues, da Estrada de Ferro Noroéste do Brasil; José Demetrio de Albuquerque e Silva, Luiz Brigido Nunes e Edson Targino de Oliveira, dos Correios e Telegraphos, o ultimo servindo em Pernambuco.

FALA O NOVO EMBAIXADOR DA FRANÇA NO RIO

O Marquez d'Ormesson exalta a amizade franco-brasileira

PROGRAMMA CORDIAL

PARIS, 22 — U. P.) — O marquez d'Ormesson, novo embaixador da França junto ao governo do Rio de Janeiro, concedeu hoje, á United Press, com exclusividade, a primeira entrevista para a Imprensa Brasileira.

Sua Excellencia accentuou o seu grande interesse pelas artes, e literatura, de sorte, que, muito provavelmente, a Embaixada Franceza no Rio de Janeiro tornar-se-á um "Salon".

VIRA' EM SETEMBRO

Disse Sua Excellencia: "Partirei para o Rio de Janeiro em setembro. E' esta a primeira vez que vou á America do Sul. Sinto-me particularmente feliz pelo facto de ir para o Brasil, de vez que é sobejamente conhecida a amisade existente entre os dois paizes.

Pretendo realizar um estudo especial acerca das relações do Brasil com as demais nações sul-americanas, assim como acerca do trabalho da União Pan-Americana.

REFERENCIAS AO SR. ASSIS BRASIL

Eu vivi tres annos em Lisbôa no tempo da monarchia, e quando o grande estadista brasileiro dr. Assis Brasil era ministro de seu paiz naquella capital.

Soube recentemente que elle ainda se encontra de bôa saude e anseio por encontral-o novamente.

Tambem espero ter o prazer de encontrar-me com o meu velho amigo Accioly, director dos negocios politicos do Ministerio das Relações Exteriores, cavalheiro com quem travei relações quando elle era ministro em Bucarest.

Pretendo dedicar-me ao estudo das relações commerciaes franco-brasileiras.

Seguirei para o Rio de Janeiro em companhia de minha esposa e dois filhos."

REPRESSÃO AO RAPTO DE MENORES NA ALLEMNHA

PROMULGADA A LEI QUE ESTABELECE A PENA DE MORTE

Esp. para os "Diarios Associados"

BERLIM, 22 — O governo promulgou a lei de repressão ao rapto de menores.

Essa lei estabelece a pena de morte, para quem "na intenção de praticar extorsão, rapto ou privação da liberdade a menores que lhe sejam estranhos, por meio de ardis, ameaças ou violencia".

A lei refere-se aos menores de 18 annos.

Um communicado official declara que essa lei se tornou necessaria afim de que se possa agir energicamente contra os "kidnappers" ou raptores de crianças que ainda recentemente usaram de taes meios contra um menor, na cidade de Bonn.

ADIADO MAIS UMA VEZ O JOGO DO FLAMENGO EM VICTORIA

A CHUVA IMPEDINDO A EXHIBIÇÃO DO RUBRO-NEGRO

VICTORIA, 22 — Do enviado especial — O jogo do Flamengo foi novamente transferido para amanhã, á noite, impreterivelmente, porque continua chovendo. O presidente do Estado recebeu hoje a delegação rubro-negra, offerecendo uma flamula de ouro do Flamengo.

A embaixada, depois, visitou a Assembléa Legislativa, seguindo, após, para a séde do C. R. Saldanha da Gama, onde foi recepcionada. Nessa occasião falaram o presidente do club, sr. Antenor Coelho, tendo o sr. Jair Etienne Dessanne, agradecido e feito votos pela paz sportiva e representante da imprensa carioca.

O jogo com o Rio Branco será realizado quarta-feira, á tarde, devendo o commercio fechar ás duas horas, afim de os empregados poderem assistir a grande partida, para a qual reina grande animação.

A porta do hotel está sempre repleta de "fans" esperando a passagem dos cariocas. Devemos regressar quinta-feira, via maritima, não mais se realizando, portanto, o jogo em Campos.

Departamento Nacional do Café

COMMUNICADO N. 6/120

Communicamos aos interessados nas vendas dos cafés de quota retida da safra 1935/36, recolhidos ao Armazem Regulador de Entre Rios, que, a partir de hoje até 30 do corrente inclusive, receberemos para effeito de facturamento e pagamento, os conhecimentos de embarque e os certificados de classificação expedidos pela Inspectoria Fiscal do Estado de Minas Geraes (Instituto Mineiro do Café) referentes aos lotes ns. 601 a 1.000.

Findo esse prazo e não tendo sido entregues aquelles documentos, ficam automaticamente cancelladas as declarações de vendas relativas aos referidos lotes.

No caso de surgir qualquer divergencia entre a classificação feita pela Inspectoria (Instituto) e a procedida por este Departamento, prevalecerá esta para effeito de compra, a menos que com isso não concorde o vendedor, o que importará no cancellamento da venda do lote ou lotes correspondentes.

Rio de Janeiro, 20 de junho de 1936.

SOUZA MELLO.

4º Concurso do O JORNAL em combinação com o "Diario da Noite"

TRES IMPORTANTES PREMIOS NO VALOR DE 19:268$000

O 10º e o 11º premios do 4º Concurso d'O JORNAL, em combinação com o "Diario da Noite", são, respectivamente, um terreno no valor de 6:660$000 e um outro no valor de 6:408$000. Ambos situados no Jardim Guanabara, na Ilha do Governador, foram adquiridos da Companhia Santa Cruz, á Avenida Rio Branco, 138, 1º andar.

O primeiro (10º premio) tem uma área de 555 m2 e o segundo (11º premio) uma área de 534 m2. São terrenos que dia a dia mais se valorizam, situados como estão num ponto destinado a ser um dos mais aristocraticos da cidade, não só pelas suas condições de salubridade, como ainda por se tratar de uma futura estação de veraneio, preferidas a qualquer outra.

Valioso é tambem o 12º premio do nosso 4º Concurso. Ao concurrente que a sorte contemmlar com esse premio está reservado um annel de platina com perolas do Oriente, no valor de 6:200$000, adquirido na Joalheria Aron & C., á rua S. Bento, 59, S. Paulo. E' uma joia, artisticamente trabalhada, escolhida de accordo com o mais acurado bom gosto. O concurrente a que a sorte favorecer com o 12º premio do sorteio de novembro receberá um objecto por todos os titulos valioso.

Viaje de graça por conta do O JORNAL

Uma collecção destes coupons póde ser trocada nos escriptorios do O JORNAL por passagens de omnibus e bondes

Coupons					Valor
8 coupons	valem	uma	passagem	de................	$200
16	"	"	"	"................	$400
24	"	"	"	"................	$600
32	"	"	"	"................	$800
40	"	"	"	"................	1$000
48	"	"	"	"................	1$200

ORGANIZAÇÃO DA DEMOCRACIA

O deputado paulista sr. Paulo Nogueira Filho pronunciou na Camara um discurso de grande importancia sobre a necessidade de se organizar a democracia em nosso paiz.

Judiciosas foram as suas observações sobre varios aspectos da situação politica nacional e certos contrastes que nella se verificam.

Os partidos brasileiros, fraccionarios e dispersivos, possuem na sua totalidade bases ideologicas communs. Examinando os seus programmas, um por um, desde o Amazonas até o Rio Grande do Sul, não se comprehende como essas organizações possam existir separadamente, sem conjugarem os seus esforços num agrupamento unico, quando os ideaes são os mesmos e em toda ordem de actividade, politica, social, religiosa ou economica, os principios se identificam.

Não ha partido no Brasil que não deseje proseguir a obra de justiça social encetada pela revolução de 1930, e as proprias facções antigas, que remanecem do regimen decaido, procuraram renovar a sua doutrina incluindo entre os pontos das plataformas politicas o proposito de melhorar as condições de vida das classes proletarias, "dando ao trabalhador a mais desvelada assistencia, como dever primordial do Estado".

Essa coincidencia de escopos partidarios deve ser considerada como uma feliz manifestação da unidade espiritual brasileira e nella se funda a esperança de que em nosso paiz jámais serão possiveis os choques e as lutas de classes, que noutros climas tanto preoccupam os governos e a sociedade.

"O povo brasileiro, em todas as suas camadas, tem uma tendencia irreprimivel para a pratica dos mais puros principios de justiça social. Ella constitue, incontestavelmente, a sua mystica numero um".

Essa passagem do discurso do sr. Paulo Nogueira Filho resulta de observação accessivel a todos, de que de facto não ha na Republica brasileira discrepancia quanto á urgencia de crear para os filhos desta terra condições materiaes correspondentes aos direitos fundamentaes do ser humano.

Outra das preoccupações basicas das organizações partidarias brasileiras é a ordem politica, como segurança da ordem social e da ordem economica. Ainda nisso os partidos apenas attendem aos instinctos dos individuos e da collectividade deste paiz.

As nossas tradições historicas demonstram de maneira insophismavel que o brasileiro é avesso á desordem e que o distico do nosso pavilhão nacional traduz de facto uma das caracteristicas evidentes da nossa sociedade.

Vem a seguir o nacionalismo, como sendo outra das constantes que figuram nos programmas partidarios. Não ha nenhuma das aggremiações politicas existentes no Brasil que não preconize ou reflicta o sentimento nacionalista de que se acha impregnada a collectividade.

Por ahi se vê que no terreno das idéas, em tudo quanto é fundamental como elaboração de natureza politica, os partidos democraticos possuem um lastro commum, têm pontos de encontro, que os nivela e equipara. No emtanto, tem faltado aos dirigentes partidarios brasileiros o verdadeiro senso da coordenação nacional que os tornaria muito mais fortes, ao mesmo tempo que opporia ao esforço destructivo das facções extremistas, inspiradas em falsos exemplos estrangeiros, uma barreira intransponivel.

Precisamos defender a democracia e a melhor forma de fazel-o é arregimentar as massas democraticas, encaminhal-as no exacto sentido dos seus ideaes, fortalecel-as nas suas convicções e assim abroqueal-as contra os assaltos das ideologias importadas e que em nada correspondem ás tradições e aos sentimentos do povo brasileiro.

Não podemos deixar exclusivamente aos governos e á policia uma tarefa que, sendo executada só por elles, jámais poderá ter consistencia e durabilidade. Se a democracia brasileira sobrevive apenas resguardada pelos regimens de emergencia, é quasi certo que os seus dias estarão contados.

A sua armadura é a firme vontade do povo, são os profundos instinctos das massas, a cohesão da alma nacional em torno dos seus principios.

Urge, porém, que os dirigentes acordem do marasmo em que se encontram para emprehender a grande obra de fortalecimento do systema democratico, preparando os espiritos para a democracia activa, que dependerá sempre de uma organização partidaria ampla, verdadeiramente nacional e que sirva de escola e baluarte, representando de facto a mystica do povo brasileiro.

A hora do Brasil

A CAMARA assistiu sabbado a uma scena que, á primeira vista, parecia ser a autopsia de um homem, mas que, na realidade, era o suicidio do velho profissional que, de mãos tremulas, tentava uma deploravel lição de anatomia. Se o discurso do sr. Seabra tinha por objectivo enterrar moralmente o seu collega, o "leader" da minoria, quem ficou por debaixo dos sete palmos foi o velho politico bahiano. Nunca um octogenario se revelou o mais prompto e mais completo coveiro de si mesmo. Não vimos na oração espectacular do sr. Seabra, o sr. João Neves sair com um arranhão. Dir-se-ia que a ferramenta do demagogo valetudinario anda de tal modo enferrujada, e tão rombudas as pontas dos seus bisturis, que elle golpeia, e o canivete apenas passa de raspão á pelle das victimas que o cirurgião levou ao amphitheatro das suas intervenções macabras. Se ha um cidadão que comprehendeu modelarmente o dever de um guia, na hora que passa, este homem é o sr. João Neves. Se a opposição tivesse, para conduzil-a, paióes de polvora, da explosividade do sr. Seabra, de ha muito que Camara e Senado seriam fosseis na vida republicana do paiz. Poderiamos ler noticia da existencia de vida parlamentar no paiz através dos compendios de historia, porém nunca á mercê da realidade que ainda presenciamos. Se o sr. Seabra fala, se ainda tem tribuna, e se o sr. Mangabeira póde apartea-o, estejam um e outro certos de que devem essa liberdade, de que estão abusando, ao tacto, á habilidade de quatro ou cinco homens publicos, da fina intelligencia comprehensiva do sr. João Neves. A hora de provações por que passam os regimens fundados na liberdade, como o nosso, já teria de ha muito soado tambem para o Brasil, se não tivessemos a fortuna de possuir essas cabeças de turco, como Getulio Vargas e João Neves, contra as quaes a leviandade de varios deputados da minoria costuma arremetter. Mal sabem elles que os seus surtos demagogicos poderão abalar as proprias columnas do templo que os abriga. O sr. Octavio Mangabeira quizera, como Caligula, que o governo fosse a cabeça de Getulio Vargas para que elle a decepasse. Grande ingrato, esquecido de que a sua cabeça só estará nos hombros emquanto a de Getulio Vargas não tiver rolado no chão. Porque, na hora em que o regimen actual sossobrar, o baque não é de um bosque. E' da floresta inteira.

MAIS intelligente que outros seus collegas da minoria, o sr. Roberto Moreira pronunciou sabbado um discurso pelo qual lhe envio daqui os parabens. Afinal o P. R. P. encontrou a estrada de Damasco e precisamente num momento de inexcedivel opportunidade. Mal acabava de falar o sr. Seabra, e mal terminava de apartea-lo o illustre sr. Octavio Mangabeira, — cada qual mais desesperado na prodigiosa aposta, a ver quem dos dois afunda mais depressa o regimen, ergue-se o "leader" perrepista. Sinto-me insuspeito para applaudir o P. R. P. Tenho-o combatido por tantos annos e por tantas vezes que, para dizer bem da sua conducta agora, me sobram credenciaes deante da opinião publica. Manda a verdade affirmar que o sr. Roberto Moreira pronunciou um excellente discurso, ungido do melhor patriotismo, e que foi o revide mais immediato que poderiam offerecer tanto a minoria como a propria Camara ao golpe gratuito que o sr. Seabra desfechou á dignidade parlamentar e á correcção politica e partidaria do sr. João Neves. Não foi a oração do "leader" do P. R. P. só a affirmação da solidariedade do seu partido, senão o proprio sentimento conservador de São Paulo, traduzindo a sua intima communhão com o poder publico na defesa do paiz contra a "poussée" communista. Soube mostrar-se o P. R. P. á altura dos deveres que incumbem a um partido das suas tradições, na hora actual.

Desde que escapamos milagrosamente ás aventuras militares, em 1933 e 1934, sustento nesta columna onde se encontra o interesse das agremiações politicas do paiz. Nenhuma opposição, não me canso de dizer, poderá estar interessada na quéda da actual ordem de cousas que dirige o Brasil. Uma revolução hoje, aqui, só aproveitaria o extremismo da direita ou da esquerda. Toda a modificação no eixo actual da politica do paiz importaria na annullação total dos quadros partidarios que constituem a nossa vida republicana presente. A' sobrevivencia do sr. Getulio Vargas não está ligada uma questão individual de ex-dictador. Quem lhe jogar, de dentro da cidadella demo-liberal, a pedrada mortal, pode ficar certo de que cairá ao lado delle. Silveira Martins dizia, na revolução de 1893, que o machado que tentasse abater o carvalho que era o seu partido, perderia o gume. Aqui, em mais que o fio do machado que ficaria inutilizado. Machado, cabo e lenhador, tudo voaria pelos ares.

A hora, comprehendeu-o o sr. Roberto Moreira, não será do P. R. P. Mas é do Brasil, e só do Brasil. Esta a bella lição do seu patriotico discurso, que é menos o gesto de apoio a um homem, do que, num movimento de instincto de conservação, a defesa intelligente do regimen, da ordem e da nação.

ASSIS CHATEAUBRIAND

ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO DE CONSUMO DE 1935

O relatorio da Contadoria Central da Republica acaba de divulgar o balanço geral da União referente ao anno passado, proporcionando-nos assim, os elementos para a analyse do movimento financeiro do imposto de consumo durante o referido anno.

O total da arrecadação attingiu a somma de 558.223 contos, collocando-se em 2.º logar nas parcellas que formam a receita geral do paiz e, só sobrepujada pela renda geral das alfandegas, a qual elevou-se a 975.082 contos.

Instituido no paiz pela carta de lei de 10 de novembro de 1772, incidindo sobre a carne verde e aguardente, taxada com o imposto de um real em cada libra de carne que se cortasse nos açougues e, 10 réis em cada canada de aguardente fabricada, serviu esse acto de inicio para a tributação sobre os productos da industria nacional como fonte de renda, attingindo hoje a nada menos de 45 especies, sendo que, em 1898 pela Lei 559 de 31 de dezembro, achou-se o Governo com elementos para contar com maior fonte de recursos, em virtude da incorporação de outros productos, formando ahi um grupo de 11 especies.

Em 1920 a tributação já abrangia um total de 29 artigos, os quaes produziram uma renda de 175.635 contos vindo em escala ascendente desde 1914, em cujo exercicio verificou-se uma renda de 52.327 contos.

Segundo os dados que se encontram no mesmo relatorio, a arrecadação do ultimo quinquennio apresentou o seguinte resultado: 1931, 377.598; 1932, 388.578; 1933, 445.384; 1934, 512.258; e 1935, . . . 558.223, todas essas importancias expressas em contos de réis.

Para esse montante, foi expressiva a contribuição das bebidas em geral, concorrendo com a alta somma de 124.196 contos ou sejam, 22,22% sobre o total geral, seguindo-se o fumo e seus preparados com o valor de 105.790 contos os quaes, em conjunto, forneceram a somma de 229.980 contos, correspondendo a 41% da arrecadação geral, restando assim a percentagem de 59% para os 43 productos do referido grupo.

Figurando em 3.º logar os "tecidos em geral" com um valôr de 69.147 contos, temos assim que, no consumo das bebidas e do fumo, tem a União a sua principal fonte de recursos, fornecendo as sommas desses dois productos, cerca de 9% para arrecadação geral de todos os impostos da União.

TRES DECISÕES DO TRIBUNAL ELEITORAL DE PERNAMBUCO REFORMADAS

Na sua reunião de hontem, o Tribunal Superior Eleitoral apreciou mais tres recursos interpostos pelo sr. Dorgival Gallindo contra decisões do Tribunal Regional de Pernambuco, que havia annullado varias secções eleitoraes, sob o fundamento de que os votos suspeitos, mesmo collocados nas urnas com as cautelas legaes, foram apurados, mais tarde, sem essa precaução.

No primeiro dos recursos, de que foi relator o ministro Plinio Casado, o Tribunal manteve o pleito contra os votos dos srs. Laudo Camargo e Ovidio Romeiro, que negaram provimento pela razão exposta no pronunciamento do orgão regional, isto é, que os votos, embora tomados em separado, foram incluidos entre os demais suffragios, tornando-se impossivel conhecel-os.

Nos outros recursos, o Tribunal procedeu da mesma maneira, sempre contra os pareceres dos srs. Laudo de Camargo e Ovidio Romeiro.

A CAMARA MUNICIPAL DE S. PAULO

S. PAULO, 22 (A. M.) — Conforme foi divulgado, o P. R. P. interpoz recurso contra a eleição do candidato a vereador sr. Francisco Machado de Campos. Tendo o T. R. E. negado provimento ao recurso, os recorrentes appellaram para o S. T. E., que agora confirmou a decisão da justiça de São Paulo.

Assim, garantida a sua eleição, o sr. Francisco Machado de Campos será o presidente da Camara Municipal. A bancada da maioria será "leaderada" pelo sr. Thomaz Lessa e a da minoria pelo sr. Marcey Junior.

A reunião dos "leaders" de bancada na Camara

Não são uniformes as opiniões sobre a licença para o processo dos deputados presos

O sr. João Carlos Machado diverge e o sr. Clemente Marianni encontra uma solução equidistante, apoiada pelo sr. Antonio Carlos

Os "leaders" de todas as bancadas da maioria estiveram reunidos, hontem, numa das salas do Palacio Tiradentes, sob a presidencia do sr. Antonio Carlos, para deliberar a respeito da orientação a seguir, no plenario, quando ali se tiver de votar a licença para o processo dos parlamentares presos. A reunião foi reservada. Antes de se iniciar, o sr. Antonio Carlos disse aos jornalistas que começava mal o seu dia. E explicou:

— Sim, porque sou obrigado a tomar uma decisão contraria á vontade de vocês, que desejavam assistir a esta reunião. Vocês vão passar para aquella sala de lá, onde eu mandarei servir café...

Depois appareceu o sr. Pedro Aleixo, que tinha estado em conferencia, primeiro, com o sr. João Carlos Machado, e, em seguida, com o sr. Clemente Marianni. Os jornalistas abandonaram a sala, e as portas foram trancadas. E como se isso não bastasse, foram collocados alguns continuos em guarda ás portas, do lado de fóra.

A despeito de todos esses cuidados, podemos divulgar, de um modo geral, o que se passou no conclave. O sr. Antonio Carlos, em breves palavras, esclareceu os objectivos da assembléa. Falou, depois, o sr. Pedro Aleixo, que se referiu ligeiramente ao assumpto, lendo, para conhecimento dos presentes, o relatorio da policia, relativamente á prisão dos quatro deputados.

Finda a leitura, o sr. João Carlos Machado fez algumas observações. Disse o "leader" gaucho que não tinha ficado convencido da existencia de indicios compromettedores contra os detidos, pelo que acabava de ouvir. Sua impressão pessoal era a de que, em relação aos srs. João Mangabeira e Domingos Vellasco, nada havia de positivo. Em relação aos srs. Octavio da Silveira e Abguar Bastos lhe parecia que as allegações não eram de todo completas e insophismaveis. E assim desejava que o Executivo remettesse á Camara outros documentos que possuisse e que melhor esclarecessem a questão.

O sr. Diniz Junior opinou de modo differente. Estava-se, a seu ver, deante de uma questão de facto. Os deputados tinham sido presos não por simples suspeitas. Havia provas. Logo, tratava-se de decidir o caso do seguinte modo: ou se concedia a licença para todos ou não se concedia para nenhum. Ao Judiciario competia apurar a responsabilidade de cada um.

Dividiram-se as opiniões ficando a maioria com o ponto de vista do sr. Diniz Junior, que, na sua argumentação, chegou a alludir ás viuvas dos officiaes mortos em defesa da ordem. Os debates se animaram. O sr. Abelardo Marinho disse que a Camara devia agir, no caso, como agira o ministro da Guerra, em relação aos officiaes contra quem nada foi apurado. Pol-os em liberdade. Que a Camara examinasse cada caso de per si e decidisse á vista dos documentos e das provas. Nada de soluções politicas. O sr. Pedro Rache apoiou o sr. Diniz Junior, e como percebesse que se perdia tempo com a discussão em torno de questões de Direito, levantou-se e abandonou a sala.

O ambiente, entretanto, serenou, fazendo o sr. Clemente Marianni, leader bahiano, uma nova proposta: a de entregar inteiramente á Commissão de Justiça, o exame da questão. O sr. Antonio Carlos, em nome da representação mineira, suggeriu que o que resolvesse essa Commissão seria aceito por unanimidade e votado sem discussão.

Então, o sr. João Carlos Machado voltou a falar. Aceitando em these a proposta do sr. Marianni, tinha a reaffirmar que fosse qual fosse a conclusão do parecer do sr. Alberto Alvares, elle, em nome da bancada gaucha, se reservaria o direito de só opinar após um exame minucioso dos documentos que viessem á Camara.

A NOTA OFFICIAL

Terminada a reunião, que foi demorada, tendo falado todos os leaders presentes, inclusive o de São Paulo, sr. Cardoso de Mello Netto, em apoio ao que ficára assentado, foi fornecida á imprensa a seguinte nota official:

"Os leaders presentes á reunião de hoje convocada pelo leader da maioria, examinando o caso do pedido de licença para processo dos deputados, entendem que a Camara nunca deverá vacillar em conceder licença para instaurar processo contra aquelles cuja actuação prejudique a segurança nacional.

O exame das peças que instruem o pedido de licença e os esclarecimentos obtidos do Poder Executivo, pelo leader da maioria, habilitarão a Commissão de Justiça a opinar sobre a concessão de licença, esclarecendo a respeito á Camara".

O SR. PEDRO ALEIXO NO GUANABARA

O sr. Pedro Aleixo, "leader" da maioria da Camara, esteve, hontem, no Palacio Guanabara, sendo recebido pelo presidente da Republica.

O sr. Pedro Aleixo foi relatar ao sr. Getulio Vargas o que occorrera na reunião dos "leaders" realizada pela manhã.

Esperava-se, á noite, que o "leader" da maioria tivesse recebido instrucções directas do presidente da Republica para solucionar o impasse em que se encontra a maioria da Camara, ha dias, em face do pedido para o processo dos parlamentares que se acham presos.

Affirmava-se que o presidente da Republica desejava assentar a solução desse caso antes de seguir para Campos, mesmo porque o prazo concedido ao sr. Alberto Alvares extingue-se hoje.

Aliás, o presidente da Republica já havia exposto o seu ponto de vista sobre esse assumpto aos srs. João Neves e Mauricio Cardoso e, logo a seguir, ao sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça.

Foi após essas palestras com o seu ministro e aquelles politicos gauchos que estes foram procurar o sr. Vicente Ráo, em sua residencia, mantendo com elle uma longa conferencia.

Havia-se estranhado, por isso mesmo, que o caso dos parlamentares ainda se venha arrastando, sem chegar ao fim, mas os meios politicos acreditam que da palestra do "leader" da maioria com o presidente da Republica sairá a solução definitiva.

UMA REUNIÃO RESERVADA DA BANCADA GAUCHA

O sr. João Carlos Machado reuniu, hontem, no decorrer da sessão da Camara, os seus companheiros de bancada, com o objectivo de os informar sobre a attitude que tomara no conclave dos "leaders". Submetteu-a, depois, ao pronunciamento da bancada, que, por unanimidade, se manifestou solidaria com o seu dirigente.

A LEITURA DO PARECER

Ainda hontem o sr. Alberto Alvares relator do pedido para processar os parlamentares presos não sabia se apresentará hoje o seu parecer á Commissão de Constituição e Justiça.

Hoje termina o prazo da prorogação que pediu para apresentar o seu trabalho.

CONVERSAM OS DOIS LEADERS

Como se sabe, o salão de honra da Camara é hoje o gabinete dos "leaders" da maioria e da minoria dividido a meio apenas, por duas filas de cadeiras de altos espaldares. Em cada extremidade do vasto salão, estão as respectivas mezas.

O sr. João Neves, sentado á sua, palestrava com alguns dos seus leaderados, em reserva, quando se approxima o sr. Pedro Aleixo "leader da maioria e se dirige ao sr. João Neves, com quem desejava conversar reservadamente. Todos os presentes levantaram-se deixando á sós os dois "leaders" que por longo tempo, se mantiveram em palestra da qual nada transpirou.

Durante a entrevista, ninguem penetrou no salão. Os deputados que para ali se dirigiam, voltavam da porta ao verem os dois parlamentares conversando em attitude que dava logo impressão, de que não deveriam ser interrompidos nem ouvidos.

A ATTITUDE DO SR. JOÃO CARLOS MACHADO

Foi muito commentada hontem, na Camara, a attitude assumida pelo sr. João Carlos Machado, "leader da bancada liberal do Rio Grande do Sul, na reunião ds "leaders".

Dizia-se que o sr. João Carlos agindo como agiu, tinha assumido a chefia do movimento para a solução definitiva do caso mais importante que pende de pronunciamento da Camara.

E essa attitude do "leader" riograndense foi considerada tanto mais importante porque acompanhada pelos "leaders" das representações da Bahia, Sergipe e Districto Federal.

Em virtude dessa attitude é que se ignorava se o sr. Alberto Alvares apresentaria ou não, hoje, o seu parecer á Commissão de Justiça.

Acredita-se que só amanhã, em reunião extraordinaria, a Commissão receberá o trabalho do relator sr. Alberto Alvares.

A situação singular do sr. João Neves

Argimiro ZIMMERMANN

Falando, sabbado, na Camara, o sr. J. J. Seabra entendeu de jogar umas farpas sobre o sr. João Neves. O deputado bahiano está filiado á opposição parlamentar, de que o sr. João Neves é o "leader".

A conducta do chefe das opposições colligadas neste transe difficil que o paiz atravessa, tem merecido os applausos de toda a Nação. Não fez nem consentiu agitações que não condizem com o seu feitio nem com o momento nacional. Tem sido patrioticamente sereno, procurando as soluções mais acertadas para os casos politicos que se têm apresentado, dentro de um criterio elevado. As suas attitudes nunca revelaram fraqueza. Tem agido com energia quando as situações o exigem. Mas não se desmanda em linguagem, não faz demagogia. Preferiu sempre a acção opportuna aos discursos retumbantes para as galerias ou para a população.

Por assim agir, censurou-o o sr. Seabra. Censura fóra de tempo e fóra de proposito. Pensou, talvez, o velho politico bahiano, que impressionaria a opinião e que faria proselytos. Nem uma, nem outra coisa. Ficou isolado e as suas palavras não tiveram repercussão. O sr. João Neves não foi attingido. As farpas cairam no vacuo.

Teria o "leader" opposicionista pensado em provocar um pronunciamento dos seus companheiros para saber quem lhes interpretava com fidelidade o modo de sentir?

Se, effectivamente, essa idéa lhe atravessou o cerebro, deveria ter sido com a rapidez do proprio pensamento. Fugiu mais depressa do que teria chegado.

O discurso, logo após do sr. Roberto Moreira, por delegação sua e em nome das opposições que dirige, obteve dos seus companheiros applausos unanimes e apoio irrestricto.

Foi a resposta ao sr. Seabra, que, assim, ficou singularmente isolado.

O sr. João Neves não mais poderia considerar-se desautorado. A solidariedade, immediata, que lhe deram os seus companheiros deveria ter-lhe servido de conforto e incentivo para proseguir no caminho que tem palmilhado até hoje. E' o caminho certo.

Não quiz, o sr. João Neves, nesta grave emergencia, que o paiz atravessa, servir senão aos interesses da sua Patria; não quiz senão attender aos reclamos da sua propria consciencia, com a qual procurou ficar em paz. Deixou de lado os pequeninos e inferiores interesses do partidarismo estreito, das questiunculas pessoaes, das rivalidades, das paixões e dos odios.

Elevou-se muito alto o "leader" das opposições. Não póde ouvir as vózes dos despeitados que ficaram rastejando na planicie.

A sua conducta e as suas attitudes de hoje ficam para o julgamento dos homens de amanhã. Não tardará nem falhará esse julgamento.

Pudessem todos os homens publicos aguardar, com a tranquillidade do sr. João Neves, essa sentença infallivel dos homens bem intencionados.

E', tambem, uma situação singular, mas invejavel.

O sr. João Neves não pretende renunciar a leaderança da minoria

Propalava-se, na Camara, hontem, á tarde, que o sr. João Neves, desgostoso com o discurso proferido pelo sr. J. J. Seabra, de critica maliciosa á orientação que vem imprimindo á minoria, e mais ainda, com o facto do sr. Octavio Mangabeira ter dispensado quentes applausos á attitude do sr. Seabra, estava disposto a provocar nova manifestação de confiança dos seus companheiros.

Entretanto, os proprios leaderados do sr. João Neves ignoravam essa sua disposição. O sr. João Neves, como a noticia corria mundo, resolveu fazer uma declaração a respeito. Redigiu-a e entregou aos jornalistas. Eil-a:

— Contesto que haja pensado em renunciar a leaderança da minoria. Aceitei-a de novo na reunião plenaria de 1.º de maio, com plenos poderes. E nem delles tenho me utilizado. E' certo que aguardo a solução do caso dos parlamentares para sujeitar a minha conducta á consideração dos meus companheiros. Mas sei de antemão que estou agindo com o applauso dos partidos estaduaes congregados nas opposições colligadas. Raramente um homem publico pode estar de consciencia tão serena quanto eu.

E' só aguardar a nação a marcha dos acontecimentos e verá que eu soube estar á altura de todas as consciencias que collocam o interesse impessoal da patria acima de rivalidades pessoaes ou partidarias.

De resto, o magistral discurso do sr. Roberto Moreira na sessão de sabbado vale pela maior consagração das minhas attitudes.

A PROROGAÇÃO DO ESTADO DE GUERRA

O DECRETO DO GOVERNO FOI HONTEM PUBLICADO

De accôrdo com autorização que lhe foi concedida pelo Poder Legislativo, o presidente da Republica assignou acto, hontem, publicado no "Diario Official":

"Decreto n. 915 — 21 de junho de 1936 — O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando da autorização que lhe concede o art. 1º do decreto legislativo n. 13, desta data, decreta:

"Art. 1º — E' prorogado, por noventa dias, o prazo de que trata o art. 1º do decreto n. 702, de 21 de março de 1936, pelo qual foi equiparado ao estado de guerra, em todo o territorio nacional, a commoção intestina grave, manifestada em diversos pontos do paiz, com o fim de subverter as instituições politicas e sociaes.

Art. 2º — Permanecem em vigor todas as disposições constantes do mesmo decreto n. 702, de 21 de março de 1936, bem assim as do decreto n. 789, de 8 de maio deste mesmo anno.

Art. 3º — O presente decreto entrará em vigor immediatamente e seu texto será communicado por via telegraphica aos governadores dos Estados e aos interventores federaes no Maranhão e no Territorio do Acre.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario."

Mais quarenta apparelhos para a Aviação Militar

Officiaes designados para as Olympiadas de Berlim — Outras noticias da Guerra

Desde o inicio da semana passada que se encontra em mãos do chefe do governo uma mensagem do ministro da Guerra, solicitando um credito supplementar ao Ministerio da Fazenda para a acquisição de quarenta aviões de treinamento avançado, destinados a reforçar a frota aerea da nossa aviação militar.

Em sua exposição ao presidente da Republica, o ministro da Guerra, que tudo vem fazendo em prol do engrandecimento da 5ª arma do Exercito Nacional, faz resaltar a necessidade urgente da acquisição daquelles apparelhos, cuja finalidade é pol-os á disposição dos nossos arrojados aviadores, para melhor aperfeiçoamento de suas aptidões.

Segundo estamos informados, esses apparelhos, que serão da marca "Wacco", modelo "D", vão ser adquiridos por optimo preço.

As novas unidades que reforçarão a força aerea do Exercito serão de fabricação norte-americana, pois apparelhos dessa natureza são os que têm demonstrado durabilidade e efficiencia em nossa Aviação Militar.

Caso essa acquisição não demore, dentro de alguns mezes a nossa frota aerea militar estará dotada de varios aviões "Waccos", dos quaes já se encontra um em experiencia no Campo dos Affonsos, tendo agradado sobremodo aos technicos patricios suas "performances".

ESTA' NO RIO O COMTE. DA 4ª R. M.

Encontra-se nesta capital o general Franco Ferreira, commandante da 4ª Região Militar, com séde em Juiz de Fóra.

O general Franco Ferreira, hontem á tarde, avistou-se com o titular da pasta da Guerra, com quem se demorou em palestra sobre assumptos referentes á 4ª Região Militar.

Ao deixar o Ministerio da Guerra, o general Franco Ferreira, abordado pela reportagem, declarou que viera ao Rio em objecto de serviço.

VÃO PARTICIPAR DAS OLYMPIADAS

Afim de integrarem a representação athletica do Brasil nas competições olympicas a se realizarem em Berlim, no mez de julho, o ministro da Guerra concedeu permissão aos primeiros tenentes Sylvio Magalhães Padilha e Antonio Pereira Lyra para se ausentarem do paiz, sem onus para o Thesouro Nacional.

AMPARADO PELA AMNISTIA

O auditor da 4ª Região Militar communicou ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito que o Conselho de Justiça Especial sorteado para funccionar no inquerito em que era indiciado o major Jorge Americo de Gouvêa, em sessão de 28 do mez findo, resolveu pelo archivamento do referido inquerito, sob o fundamento de não ter encontrado a Promotoria Militar prova sufficiente para offerecimento de denuncia em face da lei e estar o accusado amnistiado de accordo com a amnistia ampla concedida, sobre os factos politicos decorrentes ou consequentes dos movimentos revolucionarios depois do anno de 1930.

OUTRAS NOTICIAS DA GUERRA

O ministro da Guerra, por acto de hontem, concedeu: ao capitão medico dr. Renato Varandas de Azevedo, do H. M. D. da 2ª R. M., dez dias de dispensa do serviço, a contar de 2 de julho proximo, para desconto nas futuras férias e permissão para gozal-os em João Pessoa (Parahyba); ao 1º tenente Clovis Ribeiro Cintra, da Coudelaria Nacional do Rincão, permissão para gozar o resto da licença-premio no Estado de Matto Grosso; ao ajudante do G. C. I., Francisco Corrêa de Araujo, oito dias de dispensa do serviço; ao 1º sargento Miguel Pereira de Assumpção, empregado na D I deste Departamento, quatro dias de dispensa do serviço e permissão para ir a São Paulo.

— O ministro da Guerra, em aviso dirigido ao chefe do D. P. E., declarou que o capitão do Serviço Geographico do Exercito, Alcino Monteiro Avidos, fica pelo prazo de 60 dias á disposição do commando da 6ª Região Militar.

ORDEM SOBRE VOLUNTARIOS

— O ministro da Guerra resolveu permittir que os voluntarios dos contingentes especiaes de tempo concluido continuem a servir sem tempo determinado, percebendo os vencimentos de voluntarios e o fardamento respectivo, respeitados os limites de idade já fixados e os quadros de effectivos.

General Sylvestre Rocha

SEU FALLECIMENTO, HONTEM

Na Cruz Vermelha falleceu, hontem, á noite, o general reformado Sylvestre Rocha, presidente da Previdencia dos Sargentos e Sub-Tenentes do Exercito.

Seu enterro será hoje, á tarde, saindo o feretro do Hospital da Cruz Vermelha.

Como o Itamaraty ultimou o accordo teuto-brasileiro

A EXPOSIÇÃO DO SR. MACEDO SOARES NO CONSELHO FEDERAL DO COMMERCIO EXTERIOR

Vae haver inquerito sobre o desembarque de laranjas deterioradas em Londres

Com a presença do sr. Macedo Soares, reuniu-se, hontem, no Itamaraty, o Conselho Federal de Commercio Exterior, presidido pelo sr. Sebastião Sampaio.

Depois de approvada a acta da sessão anterior, o Conselho debateu longamente a questão da execução pratica dos accordos commerciaes que o Brasil está negociando com varios paizes e, principalmente, do entendimento já concluido com a Allemanha. Respondendo a uma indagação do sr. Euvaldo Lodi, o ministro Macedo Soares expôz, detalhadamente, a acção do Itamaraty para a conclusão do referido accordo, exercida com a preoccupação dominante de manter o intercambio germano-brasileiro, sem attingir os principios fundamentaes da politica de ampla liberdade commercial que o Brasil adoptou e dos quaes não deseja afastar-se, como é sabido. As declarações do ministro das Relações Exteriores foram acompanhadas de informações prestadas pelo director Executivo do Conselho, sobre as negociações em andamento para outros accordos, que deverão ser proximamente assignados, entre os quaes já estão bastante adeantados os que o Itamaraty vae firmar com a Suissa, a Hollanda e a Belgica. Resumido a materia discutida, foi approvada uma indicação do sr. Euvaldo Lodi, encarecendo a urgencia da organização de um orgão fiscalizador e coordenador da execução do accordo commercial com a Allemanha, onde possam os interessados encontrar um serviço de informações sobre o movimento dos dois mercados a importação e a exportação dos dois paizes, bem como outras providencias indispensaveis. Para conferenciar com o ministro da Fazenda sobre este assumpto, foi designada uma commissão, composta do Director Executivo do Conselho e dos Conselheiros Euvaldo Lodi, Raul Leite, Victor Vianna e Arthur Torres Filho, que hontem mesmo deve ter sido recebida pelo sr. Arthur Souza Costa.

O sr. Macedo Soares lembrou que não se deveria tratar apenas da regulamentação para a execução do "modus-vivendi" com a Allemanha, mas da creação de um orgão permanente, ao qual seria confiada a fiscalização da execução de todos os nossos novos accordos commerciaes. Neste sentido, já o Itamaraty preparou estudos e projectos, remettidos ao ministro da Fazenda, para sua final coordenação.

O CASO DAS LARANJAS DETERIORADAS, EM LONDRES

Por indicação do Conselheiro Souza Mello, preoccupou-se o Conselho com a noticia divulgada pelos jornaes, em telegrammas recebidos de Londres, de haverem ali chegado partidas de laranjas brasileiras em máo estado. O Conselho resolveu averiguar os motivos dessa occorrencia, tendo disto incumbido o Consultor Technico Franklin de Almeida, autor de pareceres sobre a organização da exportação de laranjas e de outros citrus, presentemente entregues ao estudo da Camara de Producção, Tarifas e Transportes.

O PROBLEMA CAFEEIRO

O sr. Souza Mello tambem annunciou o adiamento da visita que os membros do Conselho deverão fazer a uma das usinas beneficiadoras de café do Departamento Nacional do Café, mais proximas desta capital. Falando a seguir, da indicação que apresentára ao Conselho, propondo a realização em 1938, de uma grande exposição nacional, o presidente do Departamento Nacional do Café encareceu a urgencia de ser definido um plano para esse certamen recebendo então, do sr. João Maria de Lacerda, a informação de que o assumpto está sendo activamente estudado pela Commissão Permanente de Exposições e Feiras do Ministerio do Trabalho, e que o resultado daquelle estudo juntamente com o programma detalhado da exposição projectada, será trazido em breve ao Conselho.

VARIOS ASPECTOS DA EXPORTAÇÃO

Por ultimo, passando-se á ordem do dia, o sr. Franklin de Almeida leu o seu parecer propondo medidas praticas para a organização da nossa exportação de limões, similares ás que o relator já estudára para a laranja. O autor da indicação que motivou esse parecer, sr. Victor Vianna, insistiu sobre as novas perspectivas offerecidas á exportação do limão brasileiro, visto estar augmentando o consumo mundial e achar-se a producção confinada em duas unicas regiões do globo, a Italia e a Palestina, em virtude do desapparecimento gradativo das plantações que anteriormente existiam no sul da França, isto é, na Côte d'Azur. O parecer do sr. Franklin de Almeida vae ser incorporado aos seus estudos sobre a laranja, afim de que o Conselho possa pronunciar-se sobre a organização da nossa expotação de citrus em geral, em uma proxima sessão plenaria, para a qual será solicitada a presença do ministro da Agricultura, de cujo departamento depende a execução das medidas propostas.

CONSELHEIROS NO MINISTERIO DA FAZENDA

Esteve hontem conferenciando com o sr. Souza Costa, no Ministerio da Fazenda, uma commissão do Conselho Federal do Commercio Exterior composta dos senhores Sebastião Sampaio, Raul Leite, Victor Vianna, Arthur Torres e Euvaldo Lodi.

Nessa conferencia, ao que fomos informados, ventilou-se o tratado de commercio com a Allemanha.

A visita do presidente da Republica a Campos

O SR. GETULIO VARGAS EMBARCA HOJE DE AVIÃO — SEGUE NA COMITIVA O SR. MAURICIO CARDOSO

Com destino a Campos, embarca ás 8.30 horas de hoje, em avião especial, o presidente da Republica, que assistirá ao inicio da safra da canna, visitará diversas usinas e presidirá naquella cidade fluminense á inauguração do busto do almirante Saldanha da Gama, ali nascido e cujo anniversario de fallecimento transcorre amanhã.

Em companhia do chefe da Nação, seguem no mesmo apparelho sua esposa, senhora Darcy Vargas e os srs. Odilon Braga, ministro da Agricultura; general Francisco José Pinto, chefe do Estado Maior da Presidencia; capitão tenente Ernani do Amaral Peixoto, ajudante de ordens; senador Macedo Soares; Mauricio Cardoso; Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil e senhora; Getulio Vargas Filho, senhora Motta Silva, Souza Mello, presidente do Departamento Nacional do Café; Alberto de Andrade Queiroz, vice-presidente do Instituto do Assucar e do Alcool e 1º tenente Manoel Fernandes dos Anjos.

O embarque do presidente Getulio Vargas terá logar no cáes norte da ilha das Cobras. Meia hora depois o avião que o conduz estará em Campos.

A COMITIVA QUE SEGUIU, HONTEM, EM TREM ESPECIAL

Pelo trem especial que partiu, hontem, ás 23 horas, da estação de Mauá, seguiu para Campos a comitiva de convidados a participar da excursão presidencial.

Fazem parte da comitiva os srs. deputados Raul Fernandes, Agenor Rabello, Nilo Alvarenga, Demetrio Xavier, Humberto Moura, Diniz Junior, srs. Soares Filho, Sigmaringa Seixas, tenente-coronel Jair de Albuquerque Lima, Aurino de Moraes, L. Tostes, coronel Mattoso Maia Forte, Luiz Mezavilla, Herbert Moses, Lourival Fontes, Assis Chateaubriand, director dos "Diarios Associados", coronel Antonio Silva Costa, Gilberto Andrade, Severino Nunes, Alberto Nunes, Daniel Martins, Gileno de Carli, Fonseca Costa, Lycurgo Costa, Oswaldo Motta, Odilio Alves, dr. Claudino Victor do Espirito Santo, e o redactor do O JORNAL, sr. Marconi Vinicius.

UMA CONFERENCIA DO MINISTRO SEBASTIÃO SAMPAIO

Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, no Centro do Commercio de Café, a conferencia do sr. Sebastião Sampaio, chefe dos Serviços Commerciaes do Itamaraty, sobre a possibilidade de serem desenvolvidos os mercados de café na Europa.

O ministro exporá suas idéas quanto aos entrepostos e ás "operações triangulares", medidas que considera, ambas, como susceptiveis de ampliar as vendas de café brasileiro nos paizes europeus.

AS ACCUMULAÇÕES REMUNERADAS NA PREFEITURA

EM CIRCULAR O PREFEITO PEDE PROVIDENCIAS AOS SECRETARIOS

O governador da cidade em exercicio baixou uma circular determinando que os secretarios geraes providenciassem afim de que cessem os casos de accumulação remunerada de funccionarios publicos.

Os discursos em defesa do sr. Pedro Ernesto serão tanscrriptos nos annaes do legislativo da cidade

Os reveadores prestam uma homenagem ao desbravador de Copacabana, engenheiro Cupertino de Miranda

A SESSÃO DA CAMARA MUNICIPAL

Iniciados os trabalhos da Camara Municipal, o vereador Moura Nobre a proposito da diligencia que a policial civil effectuou no edificio Gloria para apprehensão de diversos objectos pertencentes á Camara Municipal, que se viu envolvido, pronuncia um discurso de defesa. Affirmando a sua veneração pela instituição da falimia, o politico carioca diz, iniciando a sua oração, o cuidado que tem em não se immiscuir em questões particulares e da sua intransigencia, portanto, em não tolerar o envolvimento da imprensa em casos de identica natureza. Tratando de uma noticia vehiculada por um matutino sobre a diligencia levada a effeito no edificio Gloria, o orador declara que os ataques ali contidos á sua pessoa têm o proposito de desmoralizar a sua palavra no Legislativo carioca e de implantar a discordia no seu lar.

Não conseguirão demovel-o da rota traçada para a sua actuação politica as calumnias assacadas contra a sua pessoa, declara o vereador Moura Nobre. Reconhece, entretanto, e lamenta, que taes calumnias poderão produzir a hecatombe de creaturas responsaveis, cuja tranquillidade não devia estar á mercê de consciencias perversas.

Depois de fazer o elogio do capitão Felinto Muller accrescenta o orador que o intuito das affirmações injuriosas, levantadas a seu respeito, é tambem afastal-o do chefe de Policia.

Terminando o seu discurso, que foi feito com muita elevação, volta o edil carioca a falar na familia, dizendo as seguintes palavras:

"Familia é o esteio social onde repousa toda a esperança do Brasil de amanhã; familia, é o santuario onde a educação e a crença fazem do homem o gigante da lei como o seu chefe supremo; familia é o santuario moral, onde buscamos novas forças para lutarmos no dia seguinte; familia é o altar, onde todos nós rezamos sempre a prece da nossa maior esperança no dia de amanhã; familia é o diccionario onde buscamos a definição de tudo quanto é bom, suave, honroso e necessario para nortear a nossa conducta social. Respeital-a não é favor, é obrigação. Os que têm, sabem pesar na balança da propria honra, o seu valor. Os que tiveram e perderam-na, no vendavel que o destino provoca, sentirão nas horas de nostalgia a saudade que a separação faz brotar. E só os irracionaes, embora com forma humana, sentirão o prazer pelo envenenamento que possam fazer, pela peçonha da sua calumnia. Respeitarei, porém, todos os lares, retribuirei com a delicadeza do adversario limpo, as investidas que contra mim fizeram. E ás suas esposas terão de mim as homenagens do respeito e da veneração de que são dignas e não terão a insomnia garantida, nem as lagrimas provocadas pela perfidia da minha palavra.

OS "AMIGOS" DE PEDRO ERNESTO

Para assumpto urgente fala o vereador Hemeterio Bordeaux. Na tribuna o orador integralista lê um requerimento para o qual pede urgencia para sua immediata discussão e votação, solicitando a inclusão nos Annaes dos discursos do deputado Julio Novaes.

Trata o vereador a seguir de um artigo publicado por um vespertino intitulado "Os "amigos" de Pedro Ernesto, dizendo que não se refere a sua pessôa o grypho na palavra "amigo", pois na occasião opportuna proferira um discurso dizendo que emquanto não lhe dessem as provas provadas não acreditava na cooparticipação do prefeito effectivo no movimento de novembro ultimo.

Terminou o vereador adepto das idéas de Plinio Salgado dizendo que foi, é e será amigo do sr. Pedro Ernesto.

Sobre o mesmo assumpto falam os vereadores Attila Soares e Ruy Almeida. Em virtude de estar esgotada a hora do expediente, o requerimento deixa de ser votado.

UMA PRETENSÃO OCCULTA DO CLUB DOS FENIANOS

Passando á ordem do dia, os vereadores, depois de approvarem a redacção final do projecto n. 24, de 1936, que considera de utilidade publica a Sociedade Expositora de Canarios; a 3ª discussão e redacção final do projecto n. 201 que manda abrir um credito de 100 contos, sendo 70 para acquisição de uma moradia e trinta para que, por via de concurrencia publica, seja erigida, na Avenida Atlantica, uma columna hermetica, em signal de homenagem ao grande engenheiro José Lugaterio, inaugurador no Districto Federal da tracção electrica, antes do mesmo se ter dado na capital da civilização — Paris; terceira discussão do projecto n. 136, que declara de utilidade publica o Instituto Clinico de Madureira; terceira discussão do projecto n. 45 que considera de utilidade publica municipal ás sociedades de radio existentes no Districto Federal; segunda discussão do projecto n. 82 de 1935 que veda a accumulação de cargos publicos remunerados; os vereadores passam a tratar da discussão unica do parecer n. 11, que opina favoravelmente á pretensão do Club dos Fenianos.

O vereador Heitor Beltrão, pedindo a palavra, estranha que a Mesa ponha em discussão e votação uma materia, sem que, os vereadores saibam o que seja.

Aparteando o orador, o vereador Hemeterio declara que é uma "pretenção occulta do Club dos Fenianos".

Em favor do parecer, fala o vereador Henrique Maggioli, dizendo que elle pede é unicamente a transcripção, nos annaes, do discurso, proferido pelo ministro Vicente Rão, no Instituto dos Advogados.

Feita a votação, a Camara rejeita o parecer. Não se conformando com o resultado, o vereador Maggioli, autor do projecto e do parecer, cujas finalidades estão sempre occultas, como o presente, pede verificação de votação, que deixa de ser feita por falta de numero.

Os demais projectos e pareceres da ordem do dia, em virtude da falta de numero, deixam de ser votados, ficando, no emtanto, as suas discussões encerradas.

Quizeram dynamitar o palacio do governo do Amazonas

A Côrte Suprema, pela primeira vez, condemna criminosos incursos na Lei de Segurança

O procurador da Republica na secção do Amazonas, denunciou, no dia 14 de novembro de 1935, os individuos Lycurgo Cavalcanti, Julio Bertholdo Moura, Antonio Laredo Reis, Francisco Lima de Souza, e Paulo Abreu, como incursos nos artigos 13 e 20 da Lei de Segurança Nacional.

Em Manáos organizara-se uma sociedade anonyma cujo fim deveria ser a protecção dos operarios sem trabalho.

Avultando o numero de seus socios com o ingresso de elementos que iam tendo baixa do 27.º batalhão de Caçadores, os denunciados, que della faziam parte, visando seguir os planos da Alliança Libertadora, lhe deram franca actividade politica criminosa, promovendo uma conspiração para subverter a ordem publica naquelle Estado e attentar contra as autoridades legalmente constituidas, — conspiração cujo plano consistia em destruir o comicio integralista que se deveria realizar na norte de 5 de novembro de 1935 e dynamitar o palacio do governo, o Gymnasio Amazonense, o Corpo de Segurança e a Chefatura de Policia.

Os conspiradores contavam com material de guerra e quatro bombas de dynamite fabricadas pelo denunciado Julio Bertholdo Moura.

O juiz seccional julgou, em parte, improcedente a denuncia para, por falta de prova, absolver o réo Paulo Abreu e condemnar os outros quatro réos.

Dessa decisão recorreram o procurador da Republica no Amazonas e os accusados condemnados.

Subindo os autos á Côrte Suprema, esta, por decisão de 25 do mez passado, converteu o julgamento em diligencia, para ser revisto o feito, como appellação.

Na sessão de hontem, a Côrte Suprema, approvando unanimemente o voto do relator - ministro Bento de Faria — deu provimento, em parte, no recurso do procurador da Republica, para condemnar Julio Bertholdo de Moura a 2 annos e 6 mezes de prisão cellular como incurso no grão medio do artigo 13 da Lei de Segurança e a 1 anno e 3 mezes de igual prisão, medio do artigo 20 da citada lei, ou seja á 3 annos e 9 mezes, bem assim condemnar Antonio Laredo Reis, Lycurgo de Souza Cavalcanti e Francisco Lima e Souza como incursos na sancção do artigo 20 da referida lei, — o primeiro, no grão minimo (seis mezes de prisão cellular) e os dois outros no grão medio (um anno e tres mezes.

E negaram provimento aos recursos dos outros recorrentes, condemnados.

Essa foi a primeira decisão condemnatoria proferida pela Côrte Suprema, por delictos definidos na Lei de Segurança Nacional.

"A EDUCAÇÃO E A POLITICA"

REALIZA-SE NO PROXIMO DIA 1.º A CONFERENCIA DO EMBAIXADOR GILBERTO AMADO

Tem se revestido de um brilho excepcional a serie de conferencias organizadas e presididas pelo ministro Gustavo Capanema, e que tem como objectivo fixar as grandes directrizes da Educação Nacional".

Desde a primeira dessas memoraveis palestras, o publico de escól do Rio accorreu ao Instituto Nacional de Musica, creando ali ambiente nunca visto para os conferencistas.

Convidado, ha muito, para participar desse amplo debate, pelo ministro Capanema, o embaixador Gilberto Amado acceitou desde logo a incumbencia de dissertar sobre "A Educação e a Politica", ficando a realização da conferencia a depender apenas de sua vinda ao Brasil.

Autor de varios livros de ensaio sobre a vida brasileira e universal, mestre dos mais acatados do nosso pensamento e autor da "Chave de Salomão" realizará, sobre esse thema, uma conferencia memoravel, que está sendo aguardada com o maior interesse.

Orador e conferencista dos melhores que o Brasil tem possuido, o sr. Gilberto Amado empresta sempre ás suas observações um sentido profundo, humano e universal.

Falando sobre "A Educação e a Politica", elle irá fixar coisas que marcarão rumos, traçarão directrizes.

Sua conferencia, que será presidida pelo ministro Capanema, está marcada para o proximo dia 1.º de julho, quarta-feira, ás 17 horas, no Instituto Nacional de Musica.

TOMOU POSSE HONTEM O SR. MARIO CAMARA

Tomou posse hontem no Ministerio da Fazenda o sr. Mario Camara, recentemente nomeado para o logar de sub-director do Thesouro Nacional.

A concessão de terras do Amazonas

O parecer do sr. Clodomir Cardoso conclue considerando-a nulla

A votação do Estado de Guerra no Senado

Em sessão extraordinaria, o Senado votou domingo, ás 15 horas, a proposição da Camara dos Deputados prorogando por 90 dias o estado de guerra.

Ao abrir a sessão, a que compareceram 32 representantes, o sr. Medeiros Netto explicou os motivos da convocação, ressaltando a urgencia da medida que ia ser submettida á deliberação do Senado.

REQUERIDA A URGENCIA

O sr. Valdomiro Magalhães requereu urgencia para a discussão, o que foi concedido.

Pelas Commissões de Constituição e de Segurança Nacional, respectivamente, apresentaram pareceres verbaes favoraveis os srs. Pacheco de Oliveira e Goes Monteiro.

NA TRIBUNA O SR. VILLAS BOAS

O sr. João Villas Boas foi o primeiro orador. O representante mattogrossense iniciou o seu discurso frizando ser já conhecido o seu ponto de vista. Sustentara que a autorização para o presidente da Republica decretar em estado de guerra o territorio nacional só podia ser concedida dentro do periodo de noventa dias, pelo qual o Poder Legislativo prorogara o estado de sitio e só pelo espaço de tempo restante ainda para a conclusão daquelle prazo. Entendia, portanto, ser inexistente o actual estado de guerra.

Abordou, depois, a questão da falta de regulamentação do estado de guerra. Alludiu, a seguir, ao caso das immunidades parlamentares e á prisão dos membros do Legislativo.

Referiu-se ás duvidas levantadas em relação á [illegible] da commissão. Concluindo, o senador por Matto Grosso, que foi muito aparteado, criticou o retardamento do inquerito sobre as actividades dos extremistas, encarecendo a necessidade de ser elle ultimado para que sejam o mais breve possivel punidos os que attentaram contra a integridade do regimen e restituidos á liberdade aquelles que não tenham culpa.

A PATRIA ACIMA DAS COGITAÇÕES JURIDICAS

Falou, a seguir, o sr. Waldemar Falcão. Fez de inicio o representante cearense uma longa analyse dos processos empregados na propaganda bolchevista. Lamentou que se levantassem argumentos juridicos no momento em que se tratava de dar ao governo as medidas necessarias para a defesa das instituições, ameaçadas. Acima de todas as bellas cogitações do Direito, deve pairar o sentimento de patria e o de nacionalidade, ameaçados por estrangeiros audaciosos.

Votava, assim, de accordo com a sua consciencia juridica e de patriota, pela concessão da medida.

O ENCERRAMENTO DA DISCUSSÃO

Pedindo, logo após, a palavra, o sr. Costa Rego requereu o encerramento da discussão, porque os senadores queriam votar.

E, alteando a voz, exclamou:

— Não queremos mais ouvir discursos.

A RESALVA DAS IMMUNIDADES

Approvado esse requerimento, o sr. Jeronymo Monteiro, encaminhando a votação, leu um discurso, salientando a conveniencia de serem resalvadas as immunidades parlamentares.

Falaram ainda, encaminhando a votação, os srs. Waldomiro Magalhães e Nero de Macedo. O "leader" da maioria reaffirmou a sua convicção de que o estado de guerra, nos termos em que foi decretado, não comportava a pena de morte nem prejudicava as immunidades dos membros do Poder Legislativo.

O representante de Goyaz, por sua vez, declarou haver pretendido apresentar uma emenda resalvando aquellas prerogativas. Chegára, depois, á convicção de ser isso desnecessario, visto não ser o Legislativo sujeito a qualquer outro Poder.

APPROVADA CONTRA UM VOTO

Submettida, logo em seguida, á votação, foi approvada a proposição, por trinta votos contra um, sendo este do sr. Villas Bôas.

DECLARAÇÕES DE VOTOS

Os srs. Costa Rego e Jones Rocha enviaram á Mesa declarações de voto. O primeiro frisou que votara favoravelmente á proposição dentro dos fundamentos e dos motivos expostos pelo sr. Levi Carneiro. O segundo, por sua vez, salientou que não hesitava em prestigiar integralmente o governo, conservando-lhe nas mãos o unico instrumento capaz, a seu ver, debellar a crise actual.

Estiveram presentes 32 senadores.

A sessão de hontem

LIDO O PARECER SOBRE A CONCESSÃO DE TERRA NA AMAZONIA

Presidiu á sessão de hontem, do Senado, o sr. Medeiros Netto.

No expediente, foi lido um telegramma do sr. Aurino Duarte, presidente do Syndicato dos Plantadores de Canna, de Recife, solicitando o rejeitamento do projecto sobre transferencias de usinas de assucar, por prejudicial á economia de Pernambuco.

A DEMOCRACIA, ARMA CONTRA A DEMOCRACIA

A seguir, o sr. Costa Rego leu um artigo seu, que a censura impediu de ser publicado, no "Correio da Manhã". Diz que esse artigo foi escripto depois de haver bebido ensinamentos de uma conferencia do sr. Vicente Rão. Podia adeantar mesmo que era o resultado de uma palestra que tivera com o ministro da Justiça, depois de sua conferencia. Se não quizesse praticar uma indiscreção diria que esse artigo fôra escripto a pedido daquelle titular.

O artigo é o seguinte:

"A insegurança actual dos regimens politicos faz o mundo conservador voltar-se, angustiado, para a democracia, á qual pede um milagre.

A democracia já não é, hoje, a mesma velha concepção de Vacherot. Os problemas sociaes modificaram-lhe bastante o conceito, a ponto que é possivel encontral-a inclusive na estructura de certos systemas de autoridade constituidos apparentemente contra ella.

O que o mundo conservador pede não é, entretanto, que a discutam, e sim que a appliquem em seu sentido clasico, eleitoral.

A este respeito convém estudar objectivamente o phenomeno democratico, de maneira a distinguir entre a força que elle dá e a força que elle tira.

O resultado das ultimas eleições francezas entregou, por exemplo, a França a um governo de pura origem democratica, em sua forma, porém de evidente tendencia revolucionaria em sua substancia — governo que representa uma certa maioria e não rigorosamente a maioria, porque promana das rectificações do segundo escrutinio, e estas se manipularam por accordos de directorios, nos partidos. Graças a esses accordos, houve a diluição das massas eleitoraes ditas da esquerda, que não são homogeneas em seu pensamento, e a que, entretanto, a disciplina partidaria impoz a identidade simplesmente arithmetica para affirmar uma victoria global do numero.

O effeito foi o que se sabe. O grupo mais avançado — ou seja o grupo communista — beneficiou das sobras até dos grupos apenas republicanos e aos outros não deu sobras equivalentes; mas, representando na combinação o elemento activo, para o qual, no caso, o governo era menos um fim do que um meio, empolgou o Parlamento, onde repercutiriam as perturbações sociaes anteriormente preparadas e que terminariam por estabelecer o principio inconcebivel, não defendido nem por Jaurés em suas affirmações sobre o direito de greve, de que ao Estado occorre o dever de assistencia financeira ao homem que paralysa o trabalho.

E esse principio ostentou-se logo na votação immediata de um credito de quinhentos milhões, verdadeira contribuição de guerra — de guerra social! — exigida á economia do paiz.

Note-se que na Russia communista a greve é crime contra o Estado: póde levar o grevista á cadeia ou ao pelotão de fusilamento. Para uso externo é, todavia, processo...

Conclue-se de tudo isto que a França ganhou agora um governo anti-democratico precisamente porque applicou a democracia, dentro do jogo da sua lei eleitoral.

A democracia, é, pois, uma arma contra a democracia... Na especie, é uma arma tanto mais perigosa e incerta quanto aquelles proprios que della se utilizaram para chegarem ao governo procuram eliminar as hypothese de que seus adversarios venham um dia a lograr o mesmo exito pelo mesmo systema.

E' o que se deprehende da dissolução, ordenada pelo novo governo francez, de 3 organizações rivaes, cuja existencia, no quadro politico da França era, afinal, tão legitima quanto poderia ser em principio a do grupo communista.

Em ultima analyse, o instrumento democratico que serviu a determinado grupo não deve servir a outros grupos determinados... A logica de Port Royal já não é uma disciplina em terras francezas.

Os factos, por conseguinte, em sua alarmante objectividade, mostram-nos que o maior inimigo da democracia está vivendo com ella... Não devemos, assim, desprezar a lição dos factos.

Não é por muito acatar os velhos dogmas de sua primitiva concepção que vamos salvar a democracia, da

(Continua na 7ª pagina.)

Terminaram os trabalhos do Conselho Consultivo do Café

O novo orgão se pronunciou contra a aggravação do debito do D. N. C. e contra alterações, salvo para menos, dos onus actuaes

A QUOTA DE EQUILIBRIO DEVERA' SER COMPENSADA

Encerraram-se hontem os trabalhos do Conselho Consultivo do Café.

Os membros do novo orgão, para chegar á conclusão de sua tarefa, trabalharam toda a manhã de domingo, sem que muito progredissem as discussões. A reunião, por isso, devia proseguir, á tarde, ficando resolvido, porém, á ultima hora, deixar aos conselheiros a tarde livre, afim de que lhes seja possivel preparar, por meio de conversações particulares, a ultimação, que se tornava urgente, de seus trabalhos.

Hontem, desde cedo, as reuniões se succederam, ora em sessões plenarias, ora em trabalhos da commissão coordenadora, ora em conferencias reservadas.

Cerca das 17.30 horas, emfim, o sr. Quartim Barbosa, da lavoura paulista, deixou a sala de reuniões para os escriptorios do Instituto do Café do Estado de São Paulo, num outro andar do mesmo edificio. Meia hora depois, voltava, em companhia dos srs. Assumpção Netto e Orlando Flores.

Já então se sabia terem sido adoptados o parecer sobre o equilibrio e o texto do regimento interino. Effectivamente, ás 18 horas e meia o ministro da Fazenda chegava para presidir á sessão de encerramento, a qual se prolongou por cerca de uma hora.

Hoje os conselheiros comparecerão á séde do D. N. C., para assignatura da acta e o Conselho Consultivo convocação extraordinaria, não se reunirá mais antes do mez de outubro.

A NOTA OFFICIAL

E' concebida nos seguintes termos a nota official distribuida á imprensa:

"Encerraram-se hontem as sessões do Conselho Consultivo, do Departamento Nacional do Café com a presença da totalidade de seus membros, sob a presidencia do sr. ministro da Fazenda.

"Com relação á manutenção do equilibrio estatistico, objecto da presente convocação do Conselho, ficou resolvido suggerir-se ao Departamento a necessidade de uma quota de "equilibrio" compensada em parte.

"O sr. ministro da Fazenda ao encerrar os trabalhos agradeceu ao seu presidente dr. J. de Oliveira Franco a maneira proficiente, liberal e elevada por que no desempenho das suas funcções orientou os trabalhos do mesmo Conselho.

"Por proposta do dr. Oliveira Castro foi deliberado, por unanimidade, que se consignasse em acta um voto de louvor ao dr. Oliveira Franco pela orientação que deu aos trabalhos do Conselho".

O REGIMENTO INTERNO

O Conselho approvou o seguinte *Regimento Interno*, que traz a assignatura de seus doze membros:

"DO CONSELHO E SUA CONSTITUIÇÃO

Artigo 1.º — O Conselho Consultivo do D. N. C. com as funcções que lhe attribuem o art. 3.º, do decreto n. 22.452, de 10 de fevereiro de 1933, e a clausula 17, letra "b", do Convenio de 18 de julho de 1935, reger-se-á pelas disposições do presente Regimento.

Artigo 2.º — O Conselho Consultivo é constituido pelos representantes indicados pelos Governos dos Estados Cafeeiros, dentre os cafeicultores do seu territorio, e de representantes do commercio de café das praças de Santos, Rio de Janeiro, Victoria e Paranaguá, todos nomeados pelo ministro da Fazenda.

§ unico — Os membros do Conselho Consultivo serão indicados annualmente.

DAS ATTRIBUIÇÕES DO CONSELHO

Artigo 3.º — Ao Conselho Consultivo compete:

1.º) — Reunir-se, obrigatoriamente, nos mezes de abril e outubro de cada anno, e sempre que fôr convocado extraordinariamente, por deliberação da Directoria do Departamento Nacional do Café, por intermedio do presidente do mesmo.

a) — Na reunião de abril, o Conselho Consultivo tomará conhecimento do relatorio dos trabalhos e da prestação geral de contas do Departamento Nacional do Café.

b) — Na reunião de outubro, apresentará suggestões sobre o que lhe parecer conveniente quanto á organização de serviços e despesas do D. N. C.

2.º) — Emittir parecer sobre quaesquer consultas que lhe forem feitas pelo Departamento Nacional do Café.

3º) — Suggerir as medidas e providencias que entender convenientes aos interesses geraes da lavoura e do commercio de café e representar sobre quaesquer medidas que julgar necessarias.

DO PRESIDENTE

Artigo 4.º — O Conselho Consultivo, em reunião semestral, escolherá, presentes pelo menos dois terços de seus membros, um presidente, para as sessões do anno.

Artigo 5.º — Ao presidente incumbe:

a) — presidir ás sessões;

b) — entender-se com o ministro da Fazenda e a Directoria do D. N. C., sobre as deliberações do Conselho;

c) — encaminhar ao ministro da Fazenda e á Directoria do D. N. C., as suggestões feitas pelo Conselho;

d) — designar a data com antecedencia de quinze dias, para as sessões ordinarias do Conselho.

DISPOSIÇÕES GERAES

Artigo 6.º — O ministro da Fazenda é o presidente nato do Conselho.

Artigo 7.º — As deliberações do Conselho serão tomadas por maioria de votos presentes e constarão sempre de acta lavrada em livro proprio.

§ unico — Em caso de empate, será a deliberação submettida á apreciação do ministro da Fazenda.

Artigo 8.º — As funcções dos membros do Conselho são gratuitas, sendo-lhes, porém, abonada uma ajuda de custo, que será fixada pelo ministro da Fazenda, para cada periodo de sessões".

O PARECER DO CONSELHO SOBRE A QUOTA DE EQUILIBRIO

Embora não tenham sido divulgadas, estamos habilitados a transcrever as conclusões do parecer cujo preambulo declara que a commissão apresenta suas suggestões "deixando ao governo federal o encargo de sua applicação".

Apresentado pela Commissão Coordenadora, o parecer recebeu approvação unanime do Conselho, com uma restricção, apenas, do representante da lavoura paulista.

E' o seguinte o texto das conclusões:

"A Commissão... etc....

"a) opina pela não aggravação do debito do D. N. C., o que, aliás, consta do convenio de julho de 1935.

b) formula voto no sentido de não serem alteradas as taxas, impostos ou outros onus que pesam sobre o café, directa ou indirectamente, a não ser no sentido de sua diminuição.

c) suggere a fixação de uma quota de equilibrio, compensada pelo menos em parte."

A RESTRICÇÃO DA LAVOURA PAULISTA

O sr. Quartim Barbosa, representante da lavoura paulista, fez uma restricção quanto á clausula "c" in fine (palavras: "pelo menos em parte"). Justificou nesses termos sua attitude:

"Conforme manifestações anteriores que tive opportunidade de fazer nesta Casa, explico minha restricção julgando-a imprescindivel na salvaguarda dos interesses que represento.

ASSUMPTOS QUE NÃO FORAM RESOLVIDOS

A indicação do sr. Assumpção Neto sobre a questão dos entrepostos foi objecto de consideração por parte dos conselheiros, os quaes resolveram se pronunciar opportunamente a respeito.

Quanto á campanha dos cafés finos, ficou deliberado fosse o assumpto tratado pela directoria do D. N. C., tendo havido varias declarações, em sentidos diversos. Não se realizou votação sobre essa materia.

DETALHES DA SESSÃO DE ENCERRAMENTO

Os srs. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda e Souza Mello, presidente do D. N. C. assistiram á sessão de encerramento.

Falou, por essa occasião, em nome de varios delegados o sr. Orlando Flores.

Ao encerrar os trabalhos, o ministro da Fazenda pronuncia algumas palavras de agradecimento, salientando o espirito de collaboração, por todos manifestado, e declarando que, recebendo as suggestões do Conselho, dar-lhes-ia sua melhor attenção.

COMO FALOU O SR. ORLANDO FLORES

"Exmo. sr. ministro,

Nós, os representantes dos cafeicultores de São Paulo, Paraná, Estado do Rio e Minas e representante da praça de Santos, não nos poderiamos retirar desta casa sem

(Continua na 7ª pagina.)

NOTAS MUNDANAS

CONDOLENCIAS

Trazido num telegramma, cartão, carta, o gesto de solidariedade escripto como expressão de amizade ou talvez mera etiqueta social.

A visita de pesames, curta — curtissima — traduzindo a legitima de conforto quando abatidos na angustia da saudade, parece-nos tudo desabou com a separação definitiva neste mundo.

A missa de setimo dia — trigesimo — anniversario — reunindo na mais santa das intenções todos os parentes e amigos em prece, assistindo á Santa Ceremonia, relembrando mentalmente o sacrificio do filho de Deus humanado por amor de nós.

Mas, alguma coisa é preciso suggerir para que se supprima a praxe dolorosa dos cumprimentos e abraços ás pessoas da familia, depois da Santa Missa, do officio funebre. Verdadeira tortura — crueldade!

Por que não instituir, em vez dessa demonstração material de pesar, um gesto mais altruista e caritativo, como, por exemplo, um obulo em prol das almas do purgatorio?

Ao entrar na Santa Igreja, assignar o nome na lista para isso designada, assistir toda a santa ceremonia e, antes de sair, depositar na caixa das almas a esmola, o obulo em intenção daquelles que morreram!...

Não será mais elegante, do que o abraço, o aperto de mão, avivando a cada momento mais intensa a dôr e forçando as pessoas enlutadas a ficarem de pé ante o desfile de amigos e parentes?

O culto da creatura morta deve ser interpretado de maneira a não augmentar a dôr ao afflicto.

Em vez de velar um morto toda a noite e todo o dia, num ambiente deprimente de desespero, lagrimas, cochichos, rememorando casos identicos ou differentes, como se alimentando mais demorado o soffrimento brutal que quasi sempre nos causa a morte — por mais serenamente que pretendamos encaral-a — por que não haver uma especie de local adequado, onde, uma pessoa querida ser transportada logo após ter sido preparada, depois de morta? Local onde as pessoas que quizerem visitar, pela ultima vez, possam fazel-o sem aquelle atochamento de gente na casa da familia enlutada.

Em vez das corôas, flores empilhadas, amarradas, atadas em profusão com fitas roxas ou pretas, de dizeres a ouro, por que não traduzir em preces para as almas do purgatorio todo o carinho, a amizade, o amor que nos fez tão querida a creatura que a morte levou?

MARITERESA

O LEITE GARANTE BOA DISPOSIÇÃO PHYSICA E PSYCHICA

Anniversarios

Fazem annos hoje: os srs. José Ananias da Silva, Luiz Marcos Accioly, Felicio de Barros, Frederico de Oliveira, Jorge Gonçalves Branco, Elmir Jovelin, Mario Gomes de Paula, o tenente-coronel aviador Lysias Augusto Rodrigues, collaborador d'O JORNAL, Farid Cesar, filho do sr. Miguel Chede, do Departamento de Publicidade d'O JORNAL; sras. Maria Olympia Carneiro, esposa do sr. David dos Santos Carneiro, Almerinda Lopes, esposa do capitão Roberto Lopes, Anália Peixoto, esposa do sr. Dalmo Peixoto; senhoritas Carmem Durão, filha do sr. Elias Alves Durão, Beatriz Senra, filha do sr. Petronio Senra, Eliza Nunes Castello, filha do sr. José Domingues Castello.

— O sr. T. J. O.' Shea, gerente das firmas Scott & Bowne Inc. e Eno Ltda.

Contractos de nupcias

Com a senhorita Lourdes Silveira Mello, filha do tenente-coronel Raul Silveira Mello, commandante do 3º B. I., contractou casamento o sr. Elisiario de Camargo Branco.

Nascimentos

Nasceu nesta capital, no dia 13 do corrente, o menino Gilvan, filho do sr. Roberto Marques Pinto e sra. Maria Eleonora Soares Pinto.

— Recebeu o nome de Celia Regina, a primogenita do casal Mario Nunes Almada-Alzira Rocha Almada.

Homenagens

Terá logar dia 29 do corrente, no Casino Beira-Mar, um almoço, que amigos admiradores offerecem ao sr. Barros Barreto, director da Saude Publica, em regosijo pelo seu regresso dos Estados Unidos, onde representou o Brasil, na III Conferencia de Directores de Saude Publica, realizado naquelle paiz.

— Amigos do sr. José Furtado Belleza, clinico nesta capital, recentemente fallecido, irão hoje, ás 16 horas, ao cemiterio de S. J. Baptista, prestar uma homenagem á sua memoria, por motivo da passagem do dia em que fazia elle annos.

Falará junto ao seu tumulo a sra. Candida de Britto.

Festas

O Fluminense Football Club, cujas festas se caracterizam sempre por um cunho especial de brilhantismo fóra do commum, vae realizar hoje, para commemorar o dia de São João, uma outra festa, cujos preparativos fazem prever que ha de ser, como todas as anteriores, corôada do exito mais completo.

Para maior realce da festa de hoje, que se realizará logo após a prova da "Corrida da Fogueira", a entrada no vasto "sandium" do tricolor será franqueada ao publico, que, assim, poderá apreciar os folguedos, de que se destacarão bem preparados fogos de artificio.

A praça de sports do Fluminense ostentará bem cuidada illuminação e ornamentação com caracter.

— O Club de São Christovão realiza hoje, um festival, a moda caipira, para commemorar a data tradicional de São João.

Os salões da veterano club foram, para essa fim, ornamentados a capricho e a directoria preparou grande numero de surpresas que, de certo, muito animarão a festa desta noite.

Seu inicio está marcado para ás 22 horas, devendo o traje ser o de passeio ou, de preferencia, a caipira.

— Promette revestir-se de brilhantismo, dados os preparativos, que vem sendo feitos, a festa joanina que o Club A. E. C., Departamento Social da Associação dos Empregados no Commercio, fará realizar, hoje, das 22 ás 4 horas. Para maior realce dessa festa, foram ornamentados os salões do club commemorativo, num estylo característico, tocando um chôro de Napoleão Tavares.

O traje será o completo, de preferencia o caipira, para damas e cavalheiros.

— Realizou-se no sabbado ultimo, com grande animação, a festa commemorativa do 1º anniversario de fundação do Gymnasio Vianna, conhecido estabelecimento de educação, situado na estação de Todos os Santos e dirigido pelo professor Nelson Vianna.

A sessão solemne foi presidida pelo sr. Eduardo Corrêa, falando, a seguir, diversos oradores.

Fallou, por ultimo, o director do Gymnasio, depois do que foi servida uma mesa de vinhos e doces aos presentes, tendo inicio, então, uma reunião dansante, que se prolongou até alta madrugada.

— A festa campestre que a Directoria do Grajahú Tennis Club offerecerá sabbado revestiu-se de extraordinario successo. A vasta área transformada em arraial caipira enfeitada de suas ruas de palmeirinhas e bananeiras, da praça com a "capellinha" e o "armazem", os burricos, a tradicional carro de bois e outros motivos rusticos do sertão demonstravam o carinho que presidiu em seus minimos detalhes, a esse arranjo singular para a noite de alegria.

Realizou-se o casamento da Pinócia e a "noivinha", entre rendas e flores de laranjeiras, pelo braço de seu escolhido, arrancava enthusiasticas acclamações dos presentes sempre que a seus olhinhos curiosos surgiam as "novidades" de sua nova residencia, desde o salão ferricamente illuminado a kerozene, ao gallinheiro, onde patos e marrecos emprestavam com o seu grasnar continuo grande contribuição para a originalidade festividade.

As bandeirinhas, a fogueira, os balões, os fogos de artificio, o melado, a batata doce, o milho verde, a "branquinha", os papagaios e passarinhos, a sanfona, enfim, esses pequeninos nadas que constituem o prazer da gente simples da roça, não foram esquecidos.

Ainda como nota sensacional, foi o formidavel escandalo do "descasamento", tambem realizado, a pedido do noivo, porque a sua mulherzinha de poucas horas dansou duas vezes seguidas com o desavergonhado do "cavalheiro".

— O America F. C. offerecerá hoje, aos seus associados uma festa caipira, que começará ás 22 horas.

O local escolhido para a festa é o mesmo onde se realizaram as "batalhas", ornamentado a caracter de accordo com a finalidade da mesma. Para garantir o exito dessa noite "regional", contribuirão os innumeros fogos artisticos, varias novidades e surpresas, as guloseimas das "bahianas", fogueiras, barraquinhas, artistas de renome em nosso broadcasting, etc.

Proporcionando aos seus associados mais uma magnifica actividade social, o Club de Regatas Botafogo levará a effeito, hoje, das 21,30 ás 24,30, uma festa sertaneja, ao som de uma orchestra typica.

Hospedes e viajantes

Passageiro do "Brazilian Clipper", chegou hontem, ao Rio o deputado bahiano Altamirando Requião.

Viajaram pela Panair, de Fortaleza, Paulo Zimmermann; de Recife, Oswaldo Affonso Ferreira e J. C. Vianna; da Bahia dr. Attila do Amaral deputado federal, e Antonio Sodré; de Ilhéos, Henrique Daetwyler; e da Victoria, dr. Trajano Miranda Valverde, Alfredo Tarasco e David Thomas B. Morley; da Paranaguá, dr. Francisco Assis Fonseca, Luiz Suplicy e Humberto Dias Teixeira; e de Santos, sra. Thereza S. Simonsen, Plinio Sampaio Góes, Dagoberto de Sampaio Góes, João Camara, Paulo de Assumpção, sra. Sophia de Assumpção, Luiza Assumpção, srta. Rosa Albar, Guilherme Pessoa de Queiroz, Benedicto Gonçalves e sra. Dulcinéa Gonçalves; de Miami, Lester S. Thompson e P. M. Blotner; de San Juan de Porto Rico, chegou Raymond Siaca; de Port of Spain, na ilha de Trinidad, Lester B. Roberts; do Belém do Pará, senador Abelardo Conduru' e dr. Raymundo B. de Menezes; de São Luiz do Maranhão, Edmond P. Walmsley e Raymond A. Linton; do Recife, James Loynd, William H. Venn, dr. Antonio Rodrigues Azevedo e Claudino Velloza Borges; da Bahia, deputado Altamirando Requião, Carlos A. Requião, Antonio N. Dannemann, Raphael de Menezes, dr. John Long, Wilhelm Overbeck, Moyses Darmont, dr. Edgard Rego dos Santos, Oscar Piquet e Elza Piquet; e de Victoria, Octacilio Molina e dr. Luiz C. de Carvalho Almeida; para Santos, dr. Sylvio de Campos, dr. Luiz Antonio Fleury de Assumpção sra. Suzanna Whitaker de Assumpção, Antonio Teixeira de Assumpção Netto, sra. Augusta Fleury de Assumpção, Nino Gallo, Benjamin Fineberg e srta. Dorothy Fineberg; para Porto Alegre, Octacilio Molina, Alvaro da Costa Martins Filho, Lamberto Sauhl e Alexandre Sonschein; e para Buenos Aires, Harvey Brewton; para Barcellos, no Estado do Rio, dr. Arnaldo Pereira da Oliveira e sra. Hilda de Oliveira; para Caravellas, dr. Roderval Medeiros; para Bahia, dr. Fred L. Soper Samuel E. Emmons e Ross W. Davidson; para Recife, Carl F. Kant e Jacob Melman; para Fortaleza, Harald Broe; e para Belém do Pará, P. Kuzmik.

— Pelo Condor viajaram para Santos os srs. Alfredo Vieira Castanheira, José Ferreira, Fritz Belling e Paul Reitzsch; para Paranaguá, o sr. Oscar Schrappe Sobrinho; para Florianopolis, os srs. Walter Heine e Amton Bossarek; para Porto Alegre, os srs. Mario Ramos de Freitas, Ernst Rudolf Becker, Frederico José de Souza Rangel e Isaac Elbas.

— Pelo avião da "Panair", chegou, hontem, o senador federal pelo Pará, sr. Abelardo Conduru', presidente da União Popular do Pará.

Ao seu desembarque compareceram os representantes do presidente da Republica, do ministro da Justiça, membros das bancadas paraense, do Senado e na Camara e muitos amigos e collegas.

— Regressou da Londres, onde serve como funccionario da embaixada do Brasil, o sr. Theodomiro Tostes, que foi passageiro do paquete "Highland Brigade".

— Pelo "Highland Monarch" seguiu hontem, para Buenos Aires, o sr. Mozart De Cunto, assistente do prof. Valois Souto, director do Sanatorio de Corrêas. O referido clinico que se destina a Cordoba, visitará o Instituto de Tisiologia do eminente prof. Sayago, assim como as grandes instituições hospitalares de Buenos Aires e Montevidéo.

— Seguiram hontem, para São Paulo, pelo 1º nocturno os srs.: Leon Allanati, Luiz Piroloto, Marão Jordão, Mario Mestieri Domingues, Sebastião Neiva, dr. Lobo Junior, José Alves Braga e familia, Hermes Barreto, Jacob Scheinalder, Ernesto Reilich, dr. Jagot Pacheco, Vicente Rizzo e familia, Rubens Lopes, Pantaleão Rinaldi, Eduardo Gama, João Bruno Lobo, Raymundo Oliveira, Manoel Passos, dr. Decio Cintra Pimentel e J. Soares.

Pelo "Cruzeiro do Sul" os srs.: Adelino Meirelles, Oswaldo Reis Magalhães, Nelson Coutinho, José Ortigão, Rodolpho Lara, dr. Luiz França, dr. Vicente Sabaia, dr. Francisco Sabola, Stanley Smith e senhora, dr. Caio Paranaguá, S. Hachsijh, Franklin Piza Filho, Teixeira Gomes, J. Kentish, dr. Zozisno de Abreu, Armando Castello Branco, commandante Luiz Peixoto e Oswaldo Junqueira Ortiz Monteiro.

Enterros

Effectuou-se hontem, ás 10 horas, no cemiterio São João Baptista, o sepultamento da senhora Alzira Reis de Moraes Rego, viuva do dr. Fabio Hostilio de Moraes Rego e mãe do contra-almirante Tacito Reis de Moraes Rego e dos engenheiros João Baptista de Moraes Rego e Helio de Moraes Rego.

Dispunha a extincta que contava 74 annos de idade, de um vasto circulo de amizades no seio da nossa alta sociedade.

Era natural do Maranhão e descendia de uma das mais importantes e tradicionaes familias daquelle Estado.

Deixa 12 netos e 3 bisnetos.

Após a encommendação do corpo pelo vigario de Copacabana, teve logar o saimento funebre da rua Conselheiro Lafayette n. 98. Nelle tomaram parte o commandante Americo Pimentel, representando o presidente da Republica, o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha e outras altas patentes da Marinha e do Exercito, membros da magistratura e muitos amigos e conterraneos da familia Moraes Rego.

Uma commissão da Directoria de Fazenda da Armada, da qual é Director o almirante Tacito Moraes Rego, depositou sobre o seu caixão uma grinalda.

Pessoas de optimos nervos

Qualquer pessoa com optimos "nervos" póde tornar-se "neurasthenica" em consequencia de uma intoxicação de causa externa ou interna, de uma perturbação gastrica, intestinal ou renal, ou por falta de repouso ou de alimentação sufficiente. Muitas vezes o nervosismo corre por conta de simples desordens do metabolismo cellular, ou uma mudança de regimen, de clima ou de vida basta para corrigir.

Não ha, pois, via de regra, "gente nervosa", mas "gente intoxicada" ou "gente descontrolada". No caso de taes estados de "intoxicação" ou de "descontrole" provirem de um simples retardamento das trocas organicas, o que é muito commum, recommenda-se o Tonofosfan da Casa Bayer.

Elle levanta as energias perdidas com o uso de poucas injeções, fazendo desapparecer as manifestações erroneamente capitulados por "nervosismo ou naurasthenia".

TOME CUIDADO!...

As colicas biliares se desencadeiam em plena saude. Em geral, surgem sem nenhum motivo que se justifique, mas a miude estão em relação com as refeições, e a crise explode logo em seguida no repasto. Os symptomas apparecem inicialmente com uma sensação de plenitude e flatulencia do estomago e mesmo com dores a cada movimento respiratorio, porque as colicas biliares são consequentes a uma perturbação parcial do funccionamento do FIGADO. Quando isso lhe acontecer, tome immediatamente a PARIQUYNA, preparada com plantas da nossa flora, descobertas pelo sabio botanico Barbosa Rodrigues, e restabelecerá rapidamente a funcção de seu FIGADO.

Use a PARIQUYNA em todos os casos de hepatites paludicas e dysentericas, angiocholites, congestões hepaticas e ictericia, e manterá seu FIGADO em condições de transformar todos os alimentos em substancias nutritivas para seu organismo.

Radio-Jornal

JORNAL DO BRASIL — Das 20 ás 22 horas — Studio — Concerto vocal e instrumental.

MAYRINK VEIGA — De 19.30 ás 21 — Studio com Fortuna, Irmãs Pagãs, Noemia, Patricio, etc.

IPANEMA — De 20 ás 23.30 — Studio com You You, Sylvio, Altair, Galhardo, etc.

SOCIEDADE DO RIO — De 20 ás 22 — Studio, com Angelo Fortes, Guimarães Filho, etc.

GUANABARA — De 20 ás 23 — Musica variada e studio.

EDUCADORA — De 20 ás 23 — Studio com varios artistas.

TRANSMISSORA — Studio, de 10 ás 22, com Francisca Jacobina, Gastalli, Luperce, Pixinguinha, etc.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA — Hora do Brasil, com Albertoni, Fortuna, Mario Travassos, Murano, etc.

CRUZEIRO DO SUL — De 20 ás 23 — Studio e Rede Verde e Amarella, com Madelu', Beatriz, Dora, Condella, etc.

NOVO PROGRAMMA DE MUSICAS BRASILEIRAS PARA A ALLEMANHA

De accordo com o que ficou combinado entre o Ministerio de Propaganda do Brasil, será hoje, ás 18 1/2 horas, transmittido para Berlim um programma de musicas brasileiras de Nepomuceno, H. Oswald, A. Levy e Sena.

Irradiadas daqui, do studio da R. Guanabara, serão as musicas brasileiras retransmittidas em Berlim para a Allemanha.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

DO PROF. OLYNTHO DE OLIVEIRA SOBRE "HYGIENE DA CRIANÇA"

Realiza-se hoje, ás 17 horas, no Syllogeu Brasileiro, a prelecção do prof. Olyntho de Oliveira, sobre o thema: "Hygiene da Criança", terceira da resie organizada pelo desembargador Burle de Figueiredo, doutora Carlota Pereira de Queiroz e dr. Leonidio Ribeiro.

Não ha convites.

MEDICOS DE 1906

Afim de combinarem os meios de ser festejado o 30º anniversario de formatura, deverão reunir-se quinta-feira proxima, os medicos diplomados em 1906.

A reunião verificar-se-á ás 21 horas, na séde do Centro Mattogrossense, á rua dos Andradas, 27, 1º.

CLUB POLICIAL MILITAR

Em sua séde social, á rua Sete de Setembro, 122, sobrado, realizará ete club, no dia 27 do corrente, ás 13,30 horas, uma assembléa geral extraordinaria para leitura do relatorio, e bem assim, resolver sobre uma petição da viuva do coronel Castello Branco, modificações dos estatutos e outros assumptos de interesse social.

"A EDUCAÇÃO E A POLITICA"

Será realizada pelo embaixador Gilberto Amado, que falará sobre "A Educação e a Politica", a quarta conferencia da série organizada pelo Ministerio da Educação e Saude Publica sobre "As grandes directrizes da educação nacional".

A conferencia do embaixador Gilberto Amado se realizará no dia 1º de julho, ás 17 horas, no salão do Instituto Nacional de Musica, e será presidida pelo ministro Gustavo Capanema.

ACÇÃO CATHOLICA

FESTA DE S. JOÃO NA PAROCHIA DA LAGOA

Na proxima quarta-feira estará em festa a parochia de S. João Baptista da Lagôa, para solemnizar o dia do seu padroeiro.

A's 8 horas, haverá missa solemne com communhão geral das associações parochiaes.

Inauguração dos tres grandes vitraes: "Annunciação do nascimento de S. João", offerta do conego conego Olympio de Mello, prefeito interino desta capital; "Visitação de N. S. Santa Isabel", offerta da familia Cesar Lopes, grande amiga da parochia e "Nascimento de S. João Baptista", constituido com esmolas.

A's 20,30, sermão pelo conego d. Benedicto Marinho, encerramento a benção.

MISSAS

† PAULO BARRETO — Em suffragio da alma de Paulo Barreto, reza-se hoje, na Igreja de N. S. da Lampadosa, á Avenida Passos, ás 9 horas, missa commemorativa do 15º anniversario do seu fallecimento.

† ESTHER MARINI — Sua familia convida todos os parentes e amigos para assistir á missa que manda celebrar, na Igreja de São Francisco de Paula, hoje, ás 11 horas.

† MANOEL NOGUEIRA — Sua familia manda rezar missa no altar-mór da Igreja da Candelaria, hoje, ás 9.30 horas.

† ALZIRA FERREIRA DE SOUZA — Sua familia manda rezar missa hoje, ás 9.30 horas, no altar-mór da Igreja de S. José.

† ANGELA BANDEIRA MESQUITA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que será celebrada hoje, ás 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

† DR. HENRIQUE DE SA' — Sua familia manda rezar missa, hoje, ás 8.30 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula.

† ANGELICA C. MENDES — Sua familia convida para assistir á missa de 30º dia, que será celebrada hoje, ás 9.30 horas, na capella de N. S. das Victorias, da Igreja de S. Francisco de Paula.

† DR. JOSE' FURTADO BELLEZA — A familia convida para assistir á missa que manda celebrar, hoje, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Parto.

† MARIA PEIXOTO ESTEVAM — Sua familia convida para assistir á missa, hoje, ás 8.30 horas, na Basilica de Santa Therezinha do Menino Jesus, no altar-mór do Sagrado Coração.

† ISAURA A. BITTENCOURT PACHECO — Sua familia communica aos parentes e amigos que faz rezar missa por alma de sua lembrada Isaura, hoje, ás 9 horas, na Igreja do S. C. de Jesus, á rua Benjamin Constant.

† COLASTRA RODRIGUEZ — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 2º mez, de sua lembrada Colastra Rodriguez, hoje, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja de Santa Rita (rua Visconde de Inhauma).

† GRAZIELLA DE MENEZES CAMPELLO — Sua familia convida a todas as pessoas amigas para assistir á missa de 1º anniversario, que manda celebrar por alma de sua muito querida parenta, hoje, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

† HELENA GOULART — Sua familia convida os demais parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que manda celebrar no dia 25 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja do Rosario.

† RUTH BAPTISTA MAGALHAES CARNEIRO — Sua familia, muito sensibilizada, agradece as provas de conforto que recebeu por occasião do fallecimento de sua inesquecivel Ruth, e communica que mandará rezar missa de 30º dia, por sua alma, hoje, ás 9.30 horas, na Igreja do Parto.

† AURORA JACYNTHA PINTO — Sua familia convida os demais parentes para assistir á missa de 7º dia, que manda rezar por sua alma, hoje, no altar do Sagrado Coração de Jesus, na Igreja do Divino Salvador, á rua do Berço, estação de Piedade.

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 15.895, da casa de penhores SALVADORA LTDA., rua Pedro I n. 31.

Perdeu-se a cautela n. 170.685, da casa de penhores Casa Silva — Travessa do Rosario, 20.

Perdeu-se a cautela n. 323.319, da Caixa Economica.

Perdeu-se a cautela n. 412.016, da casa de penhores de C. Sanseverino — Rua Luiz de Camões, 26.

Terminaram os trabalhos do Conselho Consultivo do Café

(Conclusão da 5ª pagina)

deixarmos bem expressas as intenções segundo as quaes nos orientamos.

E' esta a razão pela qual peço a v. excia. permissão para dizer umas poucas palavras.

Entendo que em Conselhos taes como o nosso, ao serem discutidos os diversos assumptos, não devem haver restricções de qualquer ordem, nem poderão ser tomadas por impertinentes certas attitudes, tanto mais quando é certo que as nossas reuniões são de natureza intima.

Ao contrario, penso que, a despeito de se ferir apparentemente a susceptibilidade de quem quer que seja, não devemos pintar o panorama das diversas questões sujeitas ao nosso estudo, senão com as suas verdadeiras côres, senão com as tintas mais apropriadas a este mister, por mais berrantes que pareçam ser.

Eis porque não tivemos e não teremos rebuços, ao manifestar com toda a clareza neste plenario o nosso ponto de vista sobre os assumptos aqui tratados.

Inimigos que somos da demagogia fôfa, não houve nunca de nossa parte, senão o desejo de exprimir com clareza e sinceridade as nossas idéas ao mais amplo conhecimento de nossos collegas e da propria administração publica, com o fim exclusivo de vel-as perfeitamente analysadas, unica forma de prestar nossa collaboração honesta e leal, ao estudo das varias questões aqui suggeridas.

Dentre estas releva sem duvida notar aquella que mais tempo nos tomou, qual seja a do problema de manutenção do equilibrio estatistico no correr da safra entrante.

Sr. ministro, eu mentiria a vossa excia., mentiria a meus illustres collegas e, mais que isto, mentiria a mim mesmo, se affirmasse que a lavoura cafeeira já contava com a providencia que se vae adoptar e que redunda no estabelecimento de uma quota de sacrificio.

Eis porque, mais uma vez, fieis aos nossos propositos de collaboração leal, queremos manifestar a V. Excia. a urgencia que ha em se adoptarem providencias de tal ordem que permittam aos cafeicultores um juizo claro e bem formado acerca da conducção dos negocios de café.

Elles precisam saber do que é seu. E esta casa é do cafeicultor brasileiro.

Poderemos estar errados. Temos, porém, a convicção de que marcharão com rythmo os negocios de café, o dia em que houver franca harmonia entre os pontos de vista da lavoura cafeeira e os da suprema direcção dos negocios de café. E esta harmonia só se verificará quando qualquer dos dois puder saber da situação real em que se encontra o outro.

Não é difficil julgar-se da situação da lavoura.

Quanto ao D. N. C., porém, é necessario que a pratica de actos publicos torne perfeitamente possivel aquilatar a sua orientação, tal em defesa da sua autoridade e de forma a que ella se imponha sempre á confiança da lavoura cafeeira.

Nesta ordem de idéas, julgamos opportuno, valendo-nos da faculdade de que nos concede o nosso regimento, fazer a V. Excia. as seguintes indicações:

1) — Que as deliberações do D. N. C. sejam sempre tomadas de accordo com o art. 6º, incisos 2º e 4º do Regulamento do Decreto nº 23.452;

2) — Os cafés obtidos pelo D. N. C. para effeito da manutenção do equilibrio estatistico serão destinados á immediata eliminação não podendo ser empregados para outra finalidade;

3) — Que a campanha de cafés finos não seja objecto de cogitação do D. N. C. de vez que a clausula 1ª do Convenio de julho de 1935 fixa perfeitamente que tal attribuição compete ao Ministerio da Agricultura;

4) — Que não sejam tomadas medidas de propaganda a não ser através a commissão determinada pela clausula 16º do Convenio de julho de 1935;

5) — Que sejam exclusivamente adquiridos no interior e não nas praças exportadoras, e directamente pelo D. N. C., de accordo com o principio estabelecido pela clausula 6ª do Convenio de julho de 1935, não só os 4 milhões de saccas da safra expirante, como toda e qualquer sobra que haja de ser adquirida;

6) — Que qualquer alteração de preços, em virtude da manipulação do mercado ou para acquisição de sobras, seja feita em tempo de ainda encontrar o café em mãos de seus productores, de forma a beneficial-os precipuamente;

7) que sejam evitadas, por inefficientes, as elevadas despesas com viagens e estadia de enviados ou representantes do D. N. C. no estrangeiro;

8) que a directoria do D. N. S. envide esforços no sentido de que sejam o mais possivel comprimidas as suas despesas, de accordo com o pensamento manifestado por unanimidade dos convencionaes de julho de 1935;

9) que não sejam concedidos privilegios ou favores a quaesquer typos de café, mantendo-se neste ponto apenas o que ficou determinado no regulamento de embarques para a safra 1935-36, com a unica modificação da quota de equilibrio, que attingirá igualmente a todas as qualidades.

Eis, senhor ministro, algumas das providencias que, uma vez adoptadas, concorrerão para impôr de modo crescente á confiança da lavoura cafeeira os actos emanados da direcção do D. N. C. razão unica pela qual as propomos.

Do trato mais proximo, que tivemos opportunidade de manter com V. Excia. não só por occasião das sessões do Convenio de julho passado, como agora nas do Conselho Consultivo, obtivemos a certeza de que, medindo bem a responsabilidade que lhe pesa sobre os hombros, attinente aos negocios de café, V. Excia. se vem conduzindo de forma a merecer todo nosso acatamento e todo o nosso respeito, permittindo-nos neste momento affirmar que a lavoura cafeeira de nossos Estados, no transe angustioso porque passa, deposita em suas mãos as suas esperanças por melhores dias, porque confia em V. Excia."

O REGRESSO DOS DELEGADOS PAULISTAS

O sr. Assumpção Netto, na hora em que circular esta edição, deverá estar embarcando no avião da "Panair" para Santos.

O representante do commercio Santista mostra-se satisfeito com os resultados dos trabalhos do Conselho.

O sr. Martim Barbosa permanecerá ainda alguns dias no Rio de Janeiro.

OS DIRECTORES DO INSTITUTO DO CAFÉ DE S. PAULO NA FAZENDA

Estiveram hontem no gabinete do sr. Arthur de Souza Costa, onde conferenciaram com o mesmo, os directores do Instituto do Café do Estado de São Paulo.

UM MEMORIAL DOS CAFEICULTORES DE CAMPINAS AO CONSELHO CONSULTIVO DO D. N. C.

Um grupo de cafeicultores de Campinas enviou ao Conselho Consultivo do D. N. C. um memorial em que apresentam suggestões para a solução do novo problema cafeeiro.

Apontam esse documento as difficuldades da actual situação do café, que são oriundas principalmente das seguintes causas:

— Excesso de producção, notadamente de cafés duros;

— Impostos de exportação muito elevados;

Falta de defesa do producto e consequente falta de confiança.

Os srs. Nogueira Filho, Ferreira de Camargo, Clodomiro Ferreira e Pompeu do Amaral, que são os signatarios desse documento, em nome dos lavradores de Campinas, apontam as seguintes providencias cabiveis nessa hypothese:

a) eliminação das sobras de café por meio de uma quota de sacrificio, quasi gratuita, ou sejam 5$000 por sacca, podendo o productor de cafés finos preenchel-a comprando cafés duros onde quer que encontre.

b) reducção do imposto de exportação de 45$000 ao minimo possivel, digamos 15$000 por sacca ou tanto quanto baste ao custeio do emprestimo de vinte milhões de libras e a outras despesas inevitaveis do D. N. C.

c) Defesa da cotação do café nos mercados externos, nos limites maximos de 10 cents por libra para o contracto Santos e 8 cents por libra para o contracto Rio, em Nova York.

Para se conseguir a reducção da taxa de exportação será preciso que o paiz encampe o debito do D. N. C. ao Banco do Brasil, recorrendo á valvula das emissões de papel moeda, ou, então, concedendo o credor ao devedor prazo longo e juros baixos para liquidação do seu debito.

O memorial adopta o recurso das emissões por motivos que expõe miuciosamente.

Em virtude da reducção da taxa de exportação pelo processo enunciado na mensagem e concomitante defesa do café nos mercados externos, o lavrador receberá melhor preço pelo seu producto, ficando assim habilitado a equilibrar a posição estatistica da maior riqueza nacional.

Enfileira, ainda, o officio varios aspectos do problema cafeeiro, para concluir dizendo que, "sem preços compensadores para o café, todas as medidas postas em pratica em prol da lavoura, inclusive moratoria e reajustamento economico, resultarão em grandes sacrificios quasi inuteis".

Informações de ultima hora

NA PROVA AUTOMOBILISTICA DE VILLA REAL

FOI VENCEDOR O VOLANTE PORTUGUEZ RODOLFO FERREIRINHA

LISBOA, 22. (U. P.) — Na prova automobilistica de Villa Real de Traz-os-Montes, saiu vencedor o corredor portuguez Rodolfo Ferreirinha. Tomaram parte na prova dezenove corredores. O allemão Von Guilleaume classificou-se em quarto logar. Jorge Monte Real, que era o favorito, teve o seu carro incendiado durante a corrida. Os concurrentes allemães Guilleaume e Adler depuzeram no monumento a Carvalho de Araujo uma corôa de flores com uma dedicatoria em homenagem ao "valente e antigo adversario e bravo heróe da Grande Guerra".

Guilleaume discursou no momento, dizendo que se sentia orgulhoso de homenagear sinceramente um heróe portuguez.

O governador civil agradeceu a homenagem dos volantes germanicos.

O PERDÃO DO PLAYER DOMINGOS

SERA' CONSIDERADO, HOJE, PELO TRIBUNAL DESPORTIVO DE PENALIDADES

BUENOS AIRES, 22. (U. P.) — Será dado amanhã, pela commissão especial do Tribunal Desportivo de Penalidade, o parecer sobre o pedido do Boca Juniors, no sentido de ser reconsiderada a suspensão do footballer brasileiro, Domingos.

Tem o mesmo nome de um indesejavel

A POLICIA IMPEDIU O DESEMBARQUE DO INDIVIDUO JOÃO DOS TANTOS

Hontem, quando a policia maritima, procedia á visita regulamentar a bordo da nave ingleza "Highland Brigade", impediu o desembarque do passageiro procedente da Ilha da Madeira, de nacionalidade portugueza de nome João dos Santos.

O detective Macedo, que se encontrava presente, foi quem suggeriu o impedimento do referido passageiro por existir no promptuario da Policia um individuo de nome semelhante, que foi expulso de nosso paiz como indesejavel ha quatro annos passados.

A policia vae apurar devidamente o caso afim de manter ou não a sua resolução.

As lojas General Electric S. A. inauguram nova filial

Cumprindo suas tradicionaes normas de bem servir ao publico, as Lojas General Electric S. A. inauguraram, na tarde do dia 18, mais uma moderna e distincta installação. Localizada na Praça da Bandeira, a nova Loja recebeu o nome de "BOA VISTA", acolhendo, na solemnidade de sua inauguração, personalidades do maior relevo nos nossos meios social e commercial. Fazendo a oração inaugural, falou o dr. Luiz Franca, chefe de publicidade das Lojas General Electric S. A., no que foi seguido pelo sr. J. D. Gillet, gerente da referida empresa no Rio, e o sr. Luiz Sá, gerente da filial inaugurada.

Em seguida, iniciou-se a distribuição dos premios ás vencedoras do concurso instituido por mme. Adassa Aronovich, chefe das demonstradoras das Lojas, a quem saudou a senhorita Arylda Coelho Barbosa, agradecendo, em nome dos presentes, todas as attenções de que foram alvo.

Foi a seguinte a distribuição dos premios:

1º premio — Um refrigerador Mascote LK-2; vencedora: mme. Andrade Barcellos de Carvalho.

2º premio — Um Misturador de Alimentos; vencedora: senhorita Maria Lourdes Franco.

3º premio — Um Ferro Waffle: vencedora: mme. Valente.

4º premio — Uma Torradeira: vencedora: mme. Barbosa Lima.

5º premio — Uma Torradeira: vencedora: mme. Olympia Victoria.

Foi offerecido um premio especial á senhorita Blanches Coelho dos Santos.

Além destes, foram mais entregues os seguintes premios: um relogio electrico ás seguintes vencedoras: mme. Dutra, melle. Arylda Coelho Barbosa, mme. Zahra Motta, mme. Josépha Rogatti, melle. Lins, mme. Deolinda Santos, mme. Edison de Oliveira; um ferro electrico ás seguintes pessoas: mme. Nair de Almeida, melle. Arylda Coelho Barbosa, mme. Inoulety Pinto, melle. Fleiuss, melle. Celeste Serrano, melle. Lins, mme. Lucinda Braga Storino e mme. Zilda Rebello.

Além das pessoas citadas, estiveram presentes, entre outras, os srs. R. H. Greenwood, presidente da General Electric S. A.; J. A. Saridaki, director contador da mesma empresa, e o sr. E. C. Givens, vice-presidente e gerente das Lojas General Electric S. A. no Brasil, que encerrou a solemnidade com uma bella e applaudida oração.

Informações dos Estados

Estado do Rio

NA ASSEMBLE'A LEGISLATIVA

Não foi votada a ordem do dia por falta de numero

Approvada a acta, foi lido o expediente, que constou do seguinte: mensagem do governador do Estado, devolvendo, vetado, o autographo do projecto n.º 38, que manda subvencionar o "Boletim Judiciario"; officio do secretario das Finanças, enviando as informações solicitadas a proposito do projecto n.º 73, que manda extinguir a classe dos auxiliares technicos da mesma Secretaria; officio do presidente da Côrte de Appellação, communicando ter enviado á Commissão de Organização Judiciaria da mesma Côrte, o projecto n.º 30, creando o logar de serventuarios substitutos dos officiaes de justiça; officio do secretario do Interior, enviando as informações solicitadas sobre o pedido de contagem de tempo feito pela professora Americolinda Cardoso da Silva Pinto; telegramma do secretario da Assembléa Legislativa de Matto Grosso, communicando a installação dos trabalhos respectivos.

O sr. Helenio de Miranda Moura requereu fosse nomeada uma commissão para, sob a chefia do presidente da Assembléa, representar o Poder Legislativo durante a visita do chefe da Nação a Campos. Deferido o requerimento, foram designados para a mesma commissão, além do autor do requerimento, os srs. Mario Alves e Cesar Figueiredo.

O mesmo deputado mandou á Mesa um requerimento solicitando informações da Secretaria das Finanças, sobre o montante pago pelo Estado de juros e amortizações da divida externa de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 1935.

O sr. Capitulino dos Santos Junior requer, sendo approvado, um voto de pezar pelo fallecimento do fazendeiro de Itaborahy, sr. Gumercindo Vieira de Moraes.

Passando-se á ordem do dia, e não havendo numero para a votação, foi adiada toda a materia constante do avulso.

OS INSPECTORES DO ESTADO DO RIO QUEREM VOLTAR AOS SEUS CARGOS

IMPETRARAM MANDADO DE SEGURANÇA

Os inspectores de ensino do Estado do Rio de Janeiro, afastados do exercicio de seus cargos, impetraram, allegando arbitrariedade, mandados de segurança, dos quaes um será julgado amanhã, na Côrte de Appellação da capital vizinha.

Articulam os impetrantes que seu afastamento constitue um acto de prepotencia do secretario do Interior e Justiça.

O rigoroso inquerito instaurado para apurar a allegada inefficiencia dos serviços de inspecção, já terminou ha quatro mezes e nada apurou contra esses funccionarios. Entretanto, até o presente momento o governo do Estado não resolveu sanar essa injustiça já verberada da tribuna do Legislativo Fluminense, entre outros, pelos deputados Ruy de Almeida, Oscar Przerwodewsky, Capitulino dos Santos e Diniz Palmier.

São advogados dos impetrantes os srs. Dionysio Silveira e Luiz Machado Guimarães, que sustentarão oralmente o direito de seus constituintes, já agora apoiado dentro da Assembléa Legislativa.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO CHEFE DE POLICIA

O chefe de Policia despachou os seguintes requerimentos:

Noemia Soares de Miranda, Sebastião Ribeiro de Carvalho e Waldemar da Silva Monteiro — deferido, em termos; Luiza Gertrudes Teixeira — Proceda-se, nos termos da lei; Luiz Arlevello de Oliveira — Como pede; José Marques — Prosiga-se, nos termos legaes; Luiz Henrique Stelle e Rivadavia Caetano da Silva — Sim, em termos; Arthur Henrique Vital — Sim, nos termos da lei; Antonio Mallio Florenzano — Proceda-se na fórma da lei; Mitchel Jorge Muci — Selle, regularmente, a petição.

SOCIOS CHAMADOS A COMPARECER NA CAIXA DOS SERVIDORES DO ESTADO

Estão sendo chamados a comparecer, com urgencia, na Secretaria da Caixa Beneficente dos Servidores do Estado, os seguintes socios contribuintes:

Francisco Pereira Amorim, Antonio Sá Pinto, Antonio Diniz, Sebastião Teixeira de Freitas, Rozendo Quaresma de Moura e Jorge Lopes Rangel.

NA CORTE DE APPELLAÇÃO

Causas com dia para julgamento:

Aggravo commercial:

N. 3355 — Campos — Preparador o desembargador Coelho Porto.

Aggravos civeis de petição:

N. 3453 — Nictheroy — Preparador o desembargador Adolpho Macario.

N. 3432 — Cantagallo — Preparador o desembargador Macedo Soares.

N. 3438 — Itaperuna — Preparador o desembargador Macedo Soares.

Appellações civeis:

N. 4689 — Itaperuna — Preparador o desemb. Pinho Junior.

N. 4285 — Cambucy — Preparador o desemb. Pinho Junior.

Foi feita, hontem, aos desembargadores a seguinte distribuição:

Appellação civel:

N. 4840 — P. do Sul — Appellantes Manoel Ferreira e sua mulher. Appellados d. Egydia Avellar Campos e outros. Ao desembargador Medeiros Corrêa.

MINAS GERAES

JUIZ DE FORA

EXCURSÃO, AO RIO, DE ALUMNOS DA ESCOLA DE ENGENHARIA DE JUIZ DE FÓRA

JUIZ DE FÓRA, junho (O JORNAL) — No dia 21 do corrente, partirão para essa capital, em excursão, os alumnos do 4º e 5º annos da Escola de Engenharia desta cidade, os quaes levam o objectivo de visitar algumas obras de valor technico que ahi estão sendo executadas e, bem assim, examinar o estudo do novo abastecimento de agua dessa metropole e o plano de expansão da capital de Goyaz, que está sendo elaborado pelo engenheiro Armando de Godoy.

Acompanharão os alumnos os engenheiros Hugo Vocurca Filho, Francisco Baptista de Oliveira, Annibal Camara e José de Oliveira Quintão, respectivamente professores das cadeiras de Resistencia, Portos de Mar e Hydraulica.

ITUIUTABA

ESCOLA NORMAL

ITUIUTABA, junho (Do correspondente) — O Instituto Marden, fundado e dirigido pelo bacharel Alvaro Barão de Andrade, acaba de conquistar fóros e regalias de Escola Normal. Patrocinou essa justa causa perante o governador Benedicto Valladares, o prefeito municipal dr. João Alberto da Fonseca, que na direcção deste municipio tem-se revelado administrador efficiente e attento a todas as justas aspirações dos seus municipes.

Desde sua chegada a esta cidade, s. s. vem se batendo afim de conseguir-se para Ituiutaba esse beneficio de relevante alcance.

Acha-se, portanto, o Instituto sob fiscalização especial, por um anno, na fórma regulamentar, tendo sido nomeado fiscal o antigo professor Alonso Marinho, do Grupo Escolar de Piumhi, actualmente nesta cidade.

Por esse motivo, e bem assim por haver conseguido outros melhoramentos do governador Benedicto Valladares, para este municipio, o prefeito João Alberto da Fonseca, ao regressar, ha pouco, da capital mineira, foi alvo de grande manifestação por parte dos corpos docente e discente do referido Instituto, sendo, por essa occasião, saudado pelo director desse estabelecimento, a alumna Lacy Villela e o professor Alonso Marinho dos Santos, aos quaes agradeceu a homenagem em vibrante e significativo improviso.

BAHIA

CARAVELLAS

PRIMEIRO PREFEITO CONSTITUCIONAL

CARAVELLAS, junho. (Do correspondente) — Foi empossado, no dia 10 do corrente, o primeiro prefeito constitucional deste municipio, sr. Theobaldo R. Costa, vencedor nas eleições procedidas a 15 de janeiro deste anno. Ao acto, que se revestiu de solemnidade, compareceram muitas pessoas, sendo o nome do novo prefeito acclamado com enthusiasmo.

D. EDUARDO HERBERHOLD

Desde maio p. p. acha-se entre nós, s. excia. revdma. d. Eduardo Herberhold, bispo de Ilhéos, que só regressará no proximo mez de julho. S. excia. tem visitado as localidades circumvizinhas sendo sempre recebido com sympathia.

OUTRAS NOTICIAS LOCAES

Correram muito animados os festejos de Santo Antonio, padroeiro da cidade.

— Pelo vapor "Ilhéos", da Companhia de Navegação Bahiana, regressou, no dia 9, o dr. Socrates Ramos, acompanhado de sua esposa, sra. Cedilina de Mattos Ramos vindo da Bahia, onde se achava em villegiatura, tendo ao seu desembarque comparecido elevado numero de pessoas.

A sessão de hontem

(Conclusão da 5ª pagina)

mesma forma que ninguem salva o viajante ameaçado pela avalanche si o aconselha a enfrentar a torrente, mais poderosa do que elle. Devemos, ao contrario, rejuvenescer o regimen pela renovação das formulas e pela selecção dos individuos. A democracia não póde continuar um phenomeno de extensão. Devemos dar-lhe profundidade. O fetichismo do numero será a sua morte — seja do numero quantitativo, seja do numero proporcional.

E' a França, a grande mestra de todos os tempos, quem nos colloca diante da razão estas verdades. Aproveitemol-as".

NA TRIBUNA O SR. CUNHA MELLO

Ainda na hora do expediente o sr. Cunha Mello continuou a abordar a questão da concessão de um milhão de hectares de terras amazonenses a uma empresa nipponica. O orador apresentou novos motivos que julga bastantes para demonstrar seu pensamento contrario áquella concessão, estudando exhaustivamente o assumpto. Citou pareceres de juristas que consideram valido o contracto de cessão das terras, porque ultimado antes da vigencia da Constituição de 1934.

E observou após longa contestação de taes pareceres:

"Para a validade dos actos juridicos é necessario a occorrencia simultanea dos seguintes requisitos:

a) agente capaz;

b) objecto licito;

c) forma prescripta e não defesa em lei.

Assim dispõe o art. 82 do Codigo Civil.

Ora, se a lei mandava conceder a posse, o dominio util de certa area territorial do Estado e, em logar de conceder, o governador logo cedeu area superior á que podia fazel-o, temos, inicialmente, que o acto desse governador não logrou validade juridica, porque foi praticado por agente que procedeu sem poderes legaes".

E mais adeante:

"Sendo o actos do governo amazonense, de 11 de março de 1927, dando terras do Estado, inicialmente nullo por falta de agente capaz e inobservancia de forma prescripta em lei, deveria eu poupar-me de indagar se elle foi revalidado pelos interventores federaes, que no periodo revolucionario governaram o Amazonas.

Os actos nullos, segundo conhecido canon juridico, não são susceptiveis de revalidação. Não produzem effeito algum, muito menos pódem dar logar a direitos adquiridos".

Outros aspectos da materia vão sendo focalizados pelo orador, inclusive os decorrentes de não se ter expedido, até agora, um só titulo definitivo de propriedade das terras da concessão.

A COLONIZAÇÃO DO AMAZONAS

Accentuou, depois, o representante amazonense:

"Conhecessem os consultores todos os detalhes do assumpto, certamente, dentro desses detalhes, esclarecidos sobre a verdadeira situação de facto creadora das relações juridicas em controversia, outros seriam as suas conclusões".

Levando em conta outras peculiaridades que cercam a concessão, assignalou o orador:

A Amazonia precisa, realmente, de colonização. Colonizar, porém, não é somente introduzir immigrantes. E', como já disse um grande conhecedor dos problemas economicos daquellas paragens, "nuclear, organizar, apparelhar, mobilizar os valores humanos", onde melhor possam realizar sua finalidade economica, servindo a si proprios e á nação. Colonizar no Amazonas seria, de uma parte, nuclear brasileiros nas fronteiras, assistindo-os no ponto de vista nacional de defesa de nossas lindes; de outra parte, seria conduzir os brasileiros do Amazonas ou de outros Estados, ás melhores terras da planicie, organizando-os e disciplinando-os nos seringaes ou nos castanhaes, de maneira a obter do seu trabalho o mais alto rendimento individual e collectivo".

Depois de expender ainda varias outras considerações, concluiu o sr. Cunha Mello declarando inconvenientes concessões como a de que se occupou.

O CODIGO DE AGUAS

Na ordem do dia, foi approvado o convenio celebrado entre a União e o Estado de Minas para a execução do Codigo de Aguas naquelle mesmo Estado.

O PARECER SOBRE A CONCESSÃO

O sr. Clodomir Cardoso mandou tirar cópias, para serem distribuidas aos membros da Commissão de Constituição, do seu parecer sobre a concessão de terras do Amazonas a uma companhia japoneza.

O trabalho do representante do Maranhão conclue que, não tendo sido ultimado até vir a Constituição de 1934, o contracto da concessão é nullo.

E' PRECISO FORTALECER A DEMOCRACIA

As irregularidades no Instituto de Previdencia

MAIS UM RELATORIO DA COMMISSÃO DE INSPECÇÃO

Proseguindo na inspecção ordenada pelo ministro do Trabalho, a commissão chefiada pe'o deputado Moraes Paiva remetteu ao sr. Agamemnon Magalhães mais um relatorio, contendo o resultado do exame procedido na escripta daquelle departamento.

Nesse documento, em que são apontadas falhas e irregularidades de monta, a commissão accentua a necessidade de se operar a completa remodelação dos methodos de escripturação até aqui adoptados, de modo a imprimir ordem aos diversos serviços do Instituto, assegurar a fiel observancia da lei e collocar, em summa, a instituição em condições de melhor corresponder aos elevados designios inspiradores de sua creação.

O processo de expulsão contra Carmen Ghioldi

ENVIADO AO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Ao Ministerio da Justiça foi remettido, por intermedio da Chefia de Policia, o processo de expulsão a que responde, na 1ª Delegacia Auxiliar, a extremista Carmen Ghioldi, de nacionalidade argentina e esposa de Rodolpho Ghioldi, secretario do Partido Communista na Argentina.

AS BASES DE UM AMPLO PROGRAMMA DE REORGANIZAÇÃO PARTIDARIA NUM DISCURSO DO SR. PAULO NOGUEIRA FILHO

O sr. Julio Novaes continuou, na Camara, a defesa do sr. Pedro Ernesto

Presidiu a sessão da Camara o sr. Euvaldo Lodi. Concluida a leitura da acta, falaram os srs. Carlos Gomes de Oliveira, Adalberto Corrêa, Ribeiro Junior, Botto de Menezes e João Cleophas, todos fazendo reparos ás declarações de voto emittidas sobre o estado de guerra, por terem saido com incorrecções no diario da casa.

O sr. Diniz Junior pediu a transcripção nos Annaes de uma entrevista do sr. Antonio Carlos, dando apoio á idéa da suspensão do pagamento de nossa divida externa.

ESTRE'A O SR. PAULO NOGUEIRA FILHO

Na hora do expediente, occupou a tribuna o sr. Paulo Nogueira Filho, deputado paulista, que fez sua estréa. Falou definindo a attitude do Partido Constitucionalista, de cuja commissão executiva é membro, em face do estado de guerra. Foi um discurso politico, que despertou geral interesse no plenario. O sr. Paulo Nogueira Filho ainda acredita, e acredita fervorosamente, na democracia.

Tendo pregado a Revolução, desde antes de 1930, elle compraz-se em recordar o que a Segunda Republica realizou de notavel. Assim é que depois de algumas palavras preliminares, dirigidas ao plenario, resume em breves topicos os ramos traçados após o movimento outubrista e as reformas sociaes emprehendidas.

Em pouco mais de cinco annos, accrescenta, elaboraram-se leis de trabalho, que poderosamente estão concorrendo para a melhoria das condições da vida do proletariado nacional; desenvolveram-se as instituições de previdencia e economia; articularam-se as forças proletarias, impedindo o desencadear das lutas sociaes; creou-se a justiça do trabalho; organizou-se a defesa dos trabalhadores em solidas bases syndicalistas; sanou-se o voto popular através do esquecido effectivamente secreto e da Justiça Eleitoral; instituiu-se a representação proporcional; elaborou-se o novo estatuto fundamental da Republica; constitucionalizaram-se os Estados e os municipios sem perturbação da ordem; fortaleceram-se os vinculos da unidade nacional, mantida a intangibilidade dos principios federativos.

Constatou-se, emfim, uma salutar renovação nos quadros dos sectores administrativos e ao espirito das leis imprimiu-se um cunho mais collectivo, transformando-se, apesar de certas resistencias oppostas, a vida do paiz, e a democracia, mais sinceramente praticada, abriu de par em par os seus vastos porticos á realização, dentro da ordem, de todas as reivindicações sociaes.

Processou-se, no seio das classes trabalhadoras, como uma consequencia logica de tudo isso, um movimento de larga envergadura no sentido de uma arregimentação democratica anti-revolucionaria. Comprehendendo o alcance dessa tendencia foi que a direcção da 3ª Internacional Communista procurou mystificar a opinião publica, através do orgão externo de suas manifestações no Brasil — a Alliança Nacional Libertadora.

Desmascarada em seus intuitos, abortado o movimento que ensaiava, a 3ª Internacional Communista ordenou, visando o completo esmagamento das instituições nacionaes a preparação sumaria e o prompto desencadear da rebellião communista, que em fins de novembro tão fundo feriu a sociedade brasileira.

E' NECESSARIO PREVENIR

As tragedias occorridas no Norte, na Praia Vermelha e na Escola de Aviação Militar ultrapassaram em audacia e em violencia, o que nesse capitulo se poderia prevêr — e apesar de muito conhecidas as normas geraes da tactica revolucionaria usada no mundo inteiro pelos communistas na lucta contra o Estado. A opinião publica, ao ter sciencia do que occorrera, soffria grande abalo, mas, passado este, todas as attenções se voltaram para as autoridades. Os poderes publicos, o Poder Executivo naturalmente em primeiro plano, mas uma vez faziam jús á confiança da Nação pois desarticulara com rara felicidade uma a uma as cellulas revolucionarias.

A opinião publica, accentua o deputado por S. Paulo, confia na acção das autoridades. Não lhe recusa nem recusará por certo os elementos indispensaveis á defesa da ordem politica e social. Mas por outro lado ella sente, tambem, que não dominaremos os males que nos ameaçam se não retomar-mos o fio das reformas encetadas em 1930.

Não basta reprimir e defender. E' necessario prevenir e reconstruir. E é justamente no campo das lides partidarias, affirma o joven politico, onde vemos o chão em que poderemos e devemos mais amiude nos encontrar, democratas de todos os matizes, para realizar aquillo que hoje a opinião mais reclama: a solida organização da democracia. Examinando os programmas das agremiações de caracter democratico, se comprehenderá que não é difficil encontrar os denominadores communs de seus ideaes.

O sr. Paulo Nogueira Filho faz, então, uma larga explanação de idéas e um estudo sobre as tendencias do povo brasileiro, para concluir que uma dessas tendencias irreprimiveis é no sentido da pratica dos mais puros principios da justiça social. Esta tendencia constitue incontestavelmente a sua mystica n. 1.

Mais adiante o orador diz:

— Não sei, francamente, que incompatibilidades possa haver entre a ideologia que abraçamos e a organização de nossos quadros partidarios, de accôrdo com as necessidades da technica moderna. E' uma necessidade imperiosa essa de se orientaram os gremios partidarios no sentido dos principios basicos que dominam os tempos actuaes: racionalização do direito, racionalização do poder e racionalização dos partidos politicos.

FORMAÇÃO DE MILITANTES

— Se os democratas de todos os matizes não se quizerem trucidar, terão, nem que seja por simples espirito de conservação, de se organizar efficientemente. Já vae longe a época em que a vida dos partidos se cingia á designação de seus directorios e á escolha de seus mandatarios. Hoje são necessarios requisitos mais complexos: elaboração e registo publico de um programma e de um estatuto, elos seguramente mais fortes do que os anteriores. Isso mesmo já não basta. Ao militante extremista temos de oppôr o militante democrata, preparando-o como o primeiro, theorica e praticamente, para todos os embates.

O orador desenvolve o thema da organização partidaria hodierna. Esclarece o que deve ser o partido de hoje.

E exclama:

— Aos partidos trampolins do poder, aos partidos agencias de collocação, devemos oppôr neste limiar da nova phase das actividades politicas da Nação, em que seguramente vamos agora entrar, os partidos berços de idéas e fontes de energias moraes".

Depois de asseverar que é imprescindivel systematizar e coordenar os trabalhos de propaganda, cuja technica cada dia se vae tornando mais complexa e difficil, e de attender á organização dos orgãos partidarios de acção directa, discorrendo sobre estas valiosas theses, o deputado por S. Paulo conclue:

— "Somos dos que confiam nos esplendidos destinos de nossa terra, realizados sob a egide da democracia revigorada ao sopro das idéas consentaneas com os progressos ininterruptos da civilização.

No momento que passa creio que não será necessario mais do que fortalecel-a homogeneizando as suas cellulas basilares, assentando os seus programmas de idéas e de acção nas aspirações collectivas e dando execução aos seus anhelos através de uma legislação exequivel, prudente e sabia.

Na solidez de bases moraes como essas e só nellas é que, a nosso ver, se podem assentar os alicerces de um regimen realmente forte, capaz de nos defender das regressões sociaes que nos ameaçam".

NA ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, o presidente considerou objecto de deliberação os seguintes projectos: considerando o dia 11 de julho proximo, data do centenario de Carlos Gomes, como dia feriado com a denominação de "Dia da Musica", e isentando de sello as duplicatas e triplicatas.

O sr. Café Filho formulou um requerimento de informações ao ministro da Fazenda, indagando se os commerciantes do Rio Grande do Norte pleitearam por intermedio do governador do Estado, indemnização dos prejuizos soffridos com a revolução de novembro; se o presidente da Republica indeferiu esse pedido e se igual solicitação foi feita pelos commerciantes de Pernambuco, e que motivos teve o presidente da Republica para indemnizar os prejudicados pernambucanos, não fazendo o mesmo em relação aos riograndenses do norte.

Em seguida passou-se á votação das materias constantes do avulso. Os projectos, que foram approvados, são estes: mandando aproveitar no Ministerio da Fazenda os funccionarios que pertenceram á extincta Inspectoria de Seguros; incorporando no Instituto Oswaldo Cruz o cargo de assistente de clinica ao quadro de chefes de laboratorio (ambos em primeira discussão); organizando o Serviço de Enfermagem da Directoria Nacional de Saude e Assistencia Medico Social (em discussão unica).

O sr. Gomes Ferraz sustentou um seu requerimento no sentido de ser remettido á Commissão de Constituição e Justiça o projecto dispondo sobre serviços de subsistencia e abastecimento dos Ministerios da Guerra e Marinha, por entender que esse projecto era inconstitucional. Submettido á votação, foi dado como rejeitado. O sr. Gomes Ferraz, entretanto, não se conformou e pediu a verificação. Esta, feita, deu resultado differente. O requerimento estava approvado.

AINDA A DEFESA DO SR. PEDRO ERNESTO

Em explicação pessoal, o sr. Julio Novaes subiu á tribuna, para novamente se occupar da conducta do sr. Pedro Ernesto, cuja defesa vem fazendo. Desta vez, porém, o deputado carioca resolveu, antes, responder aos topicos principaes do discurso proferido no sabbado, pelo sr. Adalberto Corrêa. Analysou-os um por um, rebatendo as accusações dirigidas contra o governador detido, contra elle, orador, e contra o general Rabello. Ao contrario do que suppunha o seu adversario, não fazia a defesa do sr. Pedro Ernesto por gratidão, porque nada lhe deve, mas porque era um homem que sabia honrar suas amizades. Quanto ao general Rabello, não era, como disse o sr. Adalberto, um leviano nem um desmemoriado. E o orador passa a discutir esse ponto, como annunciou, scientificamente, fazendo uma prelecção ligeira sobre o que é memoria. Depois, diz que não é um perjuro, porque não fez nenhum juramento ao tomar posse de sua cadeira de deputado. Promettera, apenas, e quando promette, sabe cumprir.

Sempre aparteado pelo sr. Adalberto, declara, a certa altura, que tinha saudade dos tempos em que a bancada gaucha possuia um Pedro Moacyr. Então o sr. João Carlos Machado, que estava proximo, intervem, para accentuar que a bancada actual não desmerecia de suas tradições, pelas suas duas facções. O sr. Julio Novaes entra a philosophar, tomando por thema o systema solar. Descreve a rotação dos astros sempre em torno do mesmo eixo, num vago proposito de demonstrar que o sr. Adalberto tambem girava em torno de uma só idéa. O sr. Adalberto Corrêa percebe a illusão e se exalta, protestando contra as intenções do seu collega. Orador e aparteante chegam a uma acalorada discussão. Soam os tympanos. O sr. Novaes, então, diz que se detem na critica que vinha fazendo, deante da intolerancia do adversario.

A CARTA DO GENERAL BARCELLOS

E informa que trazia ao conhecimento dos seus pares mais um documento para provar a innocencia do sr. Pedro Ernesto. Era uma carta do general Christovão Barcellos, endereçada ao advogado Miguel Timponi. Leu essa carta. O general Barcellos affirma que jamais conheceu quem excedesse o sr. Pedro Ernesto na lealdade e dedicação ao governo revolucionario e ao actual, e accrescenta que ninguem mais que o sr. Pedro Ernesto tambem foi o alvo mais visado pelos inimigos. Nas vesperas de 27 de novembro, o sr. Pedro Ernesto dizia ao autor da carta: "De tudo advirto o dr. Getulio, e elle parece não me dar credito."

O general Barcellos ainda depõe que, conversando com o governador do Districto sobre os acontecimentos do Estado do Rio, foi interrogado por um coronel de artilharia, que lhe perguntu se confiava na attitude do Rio Grande do Sul, ao que respondeu que tanto confiava, que já tratava de uma formula, que apaziguasse os animos e solucionasse digna e satisfactoriamente o caso, procurando, assim, evitar que mais se agravasse o dissidio já de si grave entre o governador gaucho e o ministro da pasta politica. Conta, em seguida, outras palestras que manteve com o sr. Pedro Ernesto. No decorrer de uma dellas, o sr. Pedro Ernesto disse que os adeptos do communismo já o estavam abjurando, e adeantou que o proprio Prestes "evoluia para nós". Contraditado, o sr. Pedro Ernesto leu uma carta do chefe communista, e commentando-a, observou que se não fossem determinados topicos, o sr. Luiz Carlos Prestes podia ser considerado um liberal-democrata.

Terminada a leitura do documento, o sr. Julio Novaes deixou a tribuna, sendo a sessão levantada.

FAZENDO AS PAZES

Quando o sr. Julio Novaes se encontrava no recinto, amigos seus promoveram uma reapproximação delle com o sr. Adalberto Corrêa. Este não fugiu ao desejo, e estendeu a mão ao deputado carioca. O sr. Bandeira Vaughan chamou a attenção de todos para a scena, batendo palmas. Os deputados, inteirados do que se passava, accorreram a cumprimentar os srs. Adalberto e Julio Novaes.

Estava desfeito o incidente surgido entre ambos.

A REUNIÃO DOS "LEADERS" — *Flagrante, vendo-se os srs. Antonio Carlos, Agenor Monte, Pedro Aleixo, Clemente Mariani, Hugo Napoleão e Deodoro de Mendonça*

(Noticia na 4.ª pagina)

A festa do Deposito de Remonta de Valença

COMO DECORRERAM AS SOLEMNIDADES E INAUGURAÇÕES NAQUELLE ESTABELECIMENTO DO EXERCITO

Aspecto da inauguração da Villa Hippica. Em baixo, a ceremonia da entrega da mão artificial ao soldado Laureano

Teve logar, no sabbado ultimo, a festa da inauguração de novos melhoramentos no Deposito de Remonta de Valença, com a presença de grande numero de autoridades e pessoas de destaque social, especialmente convidadas para constituirem a comitiva organizada para solemnizar a commemoração.

Aquelle deposito de remonta onde se encontram varios reproductores de propriedade do Ministerio da Guerra, apresenta optimas installações e se encontra apparelhado para attender, convenientemente, aos serviços a que se destina.

Do programma organizado para a visita áquelle deposito constaram varios actos de especial significacão, tendo decorrido o mesmo na seguinte ordem:

A's 9 horas eram os visitantes recebidos na estação da estrada de ferro e, a seguir, conduzidos ao Hotel Valenciano, onde lhes foi offerecido um "lunch".

A's 10 horas rumou a comitiva para o Deposito, visitando as suas installações, que deixaram a mais lisonjeira impressão.

A's 11 horas, teve logar a inauguração dos retratos dos ex-commandantes tenente-coronel Alcides Rodrigues Paim e majores Alkindar Pires Ferreira e Achilles Lima de Moraes Coutinho.

Findo esse acto, o 1º tenente secretario João do Couto Ramos pronunciou uma conferencia, fazendo o historico do Deposito, tendo sido as suas palavras muito apreciadas.

Seguiu-se a leitura da acta allusiva á inauguração da Villa Hippica, desfilando, logo depois, os reproductores ali existentes, bellos specimens de animaes, destacando-se o cavallo arabe, o puro-sangue inglez, aquel'e representando o typo perfeito do cavallo de guerra, dotado de qualidades que o notabilizam, e este não menos admiravel, pelos attributos physicos e moraes que o tornam regenerador da raça cavallar no paiz.

Além desses, existem os reproductores francezes tambem de excellente qualidade, e os argentinos, bellos typos e optimos productos, sem falar nos nacionaes, na sua maioria nascidos no Estado de São Paulo, os quaes foram bastante admirados, impressionando muito bem.

Cerca das 13 horas foi servido o churrasco offerecido aos visitantes, que antes percorreram dependencias do Deposito e da lavoura.

A's 14.30 horas teve logar uma ceremonia tocante. Foi a entrega da mão artificial do soldado Laureano.

Meia hora depois era inaugurada a plataforma de embarque e desembarque de animaes do Pavilhão S. V. recentemente reconstruido, e do mostruario de forragens.

Findo este acto, o cel. director do Serviço de Remonta do Exercito visitou a Prefeitura local e o Arcebispado, acompanhado dos visitantes, cujo regresso teve logar ás 18 horas, trazendo todos a melhor das impressões.

Da comitiva que visitou o Deposito de Remonta de Valença fizeram parte, além de outros officiaes, o coronel Bernardo Losato, chefe do gabinete do ministro da Guerra, que representou o general João Gomes; o coronel Guedes Alcoforado, commandante do 14º R. I.; o coronel Severo Barbosa, director do Serviço de Veterinaria do Exercito, e o coronel Silva Rocha.

OS 10 % DOS FUNCCIONARIOS MUNICIPAES

O governador da cidade em exercicio enviou hontem, á Camara Municipal, uma mensagem pedindo a incorporação aos vencimentos dos 10% que os funccionarios vêm recebendo ha dois annos, a titulo precario.

(8) KICK — O MENINO PIRATA

Por L. Cazeneuve

— *A neve que rola do alto da montanha, no seu movimento, adquire forma espherica. E' como que uma colossal bola de assucar atirada na direcção dos valentes expedicionarios*

— *O grito de alarma de Kick é immediatamente comprehendido pelos seus companheiros. Cada qual debanda para o lado que lhe parece mais propicio, pois não ha tempo a perder.*

— *Kick e Leão do Mar correm para o mesmo lado, e é com um suspiro de allivio que vêem o violento projectil passar a poucos passos delles, deixando largo sulco no terreno.*

— *Perna de Páo, porém, não fôra feliz. Seu defeito physico o impossibilitava de ser tão agil como os outros, e elle não pôde evitar ser alcançado em cheio pela bola de neve.* (Continúa amanhã)

O JORNAL
COUPON
Quarto Concurso - 1936

UMA collecção de 20 coupons, perfeitos, collada no mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes, ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 8$000) será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

DESESPERADO, O MATADOR
DA SENHORA ESTHER DUQUE APPELLOU PARA O SUICIDIO

A mulher de Manoel de Castro Maia foi obrigada pelo criminoso a tentar tambem contra a existencia

O JORNAL
POLICIA★REPORTAGENS
RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 23 DE JUNHO DE 1936

Desvendou-se todo o mysterio que envolvia o tenebroso latrocinio do Sacco de São Francisco. Já na edição de domingo, num "furo" de reportagem, O JORNAL divulgava o nome do matador da senhora Esther Marini Duque. E adeantavamos detalhes das ultimas diligencias do 3.º delegado auxiliar de Nictheroy, sr. Paula Pinto, que andou toda a noite de sabbado e madrugada de ante-hontem, na pista do criminoso.

Aquella autoridade, desde o primeiro dia, uma vez com os dados que conseguiu obter e sobre os quaes póde fazer um juizo exacto do matador, vinha habilmente desviando as attenções da reportagem e do publico, de modo que nenhum interesse se concentrasse sobre a verdadeira figura que o preoccupava e exactamente aquella que as circumstancias apontavam como sendo o verdadeiro matador. Só hontem, fracassada mais uma diligencia para a captura do assassino, resolveu revelar o seu nome e todos os detalhes e razões que o levaram a admittir a hypothese já agora victoriosa e que afinal constitue um tento lavrado pelo 3.º delegado auxiliar.

O matador e sua esposa, acossados pela policia e na impossibilidade de abandonar o Rio, não podendo romper o cerco em que os collaboradores do sr. Paula Pinto os retiveram, tentaram contra a vida, dispostos a encerrar a série sensacional de episodios do drama pavoroso de que foram figuras centraes, com um suicidio imprevisto e espectacular.

Assim, quando todos o julgavam fóra do Rio, o casal apparecia inesperadamente, no Posto Central de Assistencia, quasi á morte. Era mais um capitulo, o desfecho ruidoso do caso que trouxe as duas capitaes, o Rio e Nictheroy, durante uma semana, sob uma intensa emoção que augmentava, á proporção que se iam levantando lentamente, as dobras do grande mysterio.

DADOS RETROSPECTIVOS DO DRAMA SENSACIONAL

Os vespertinos de sabbado e os matutinos de domingo, 13 e 14, estampavam uma pequena noticia, sem maior destaque, annunciando o desapparecimento inexplicavel de uma senhora que havia saido do seu apartamento, no Hotel Imperial, onde estava residindo para ir aos Correios e não mais voltára. A noticia era illustrada com uma photographia da victima distribuida pela Policia de Nictheroy.

Essa senhora era d. Esther Marini Duque, esposa do negociante Manoel Duque, estabelecido nesta capital, á rua Senador Dantas.

Receiava-se que d. Esther tivesse tentado contra a existencia e houvesse morrido.

Entretanto, na manhã de segunda-feira, era encontrado no Sacco de S. Francisco o corpo de uma mulher, amarrado com fortes cabos e tendo uma enorme pedra ligada á cintura. Logo se estabeleceu sua identidade. Era d. Esther. E, pelas circumstancias havia sido victima de um barbaro latrocinio. O dr. Paula Pinto, chamado a intervir no caso, iniciou as diligencias que se impunham, começando por deter o esposo da senhora Esther, o negociante Manoel Duque, sua amante Emmy Jung Buth e, já ao cair da tarde do mesmo dia, Chico Pintor", o homem que alugára o bote "Esperança" a um estranho, individuo ainda moço, alto, forte, elegante e de pequeno bigode bem aparado. Prendia tambem um motorista, que transportára esse personagem, do Sacco de S. Francisco, para uma rua Central de Nictheroy. Depois surgiram outros personagens, inclusive varios detectives e um serox, Antonio de Souza ,cujos traços coincidiam fielmente com os daquelle estranho descripto pelo pescador e o chauffeur.

Nos dias subsequentes, a reportagem colhia e divulgava novas informações, outros nomes, outras pistas.

Tudo foi dito e escripto menos o nome do verdadeiro matador, o homem cujo paradeiro era o enigma que a policia tentava inutilmente decifrar.

O MATADOR

As srtas. Yolanda e Beatriz, filhas do casal Duque, ouvidas na noite do mesmo dia em que sua desventurada genitora era encontrada, já sem vida, declararam que, deante do que ouviram do delegado Paula Pinto, só podiam desconfiar de dois individuos: Antonio de Souza e um tal de Maia que era hospede do Hotel Imperial, residindo no apartamento contiguo ao occupado por ellas e sua infortunada mãe.

Sobre Antonio de Souza, tudo já se disse. De Maia, entretanto, só no domingo O JORNAL conseguiu revelar algo, de primeira mão, e hontem, graças ás informações do delegado Paula Pinto, se divulgavam informes completos e surprehendentes.

NO ENCALÇO DE MANOEL DE CASTRO MAIA

Como já accentuámos, desde o primeiro instante, o delegado Paula Pinto teve a preoccupação de desviar a attenção da reportagem de sobre a pessoa de Castro Maia. Enquanto isso, realizava, sob impenetravel sigillo, acompanhando os passos do matador até afinal, num golpe de mão acaso, perdel-o de vista.

Logo que as senhoritas Yolanda e Beatriz se referiram a Maia, o sr. Paula Pinto foi rapido ao Hotel Imperial. Mas ali não se encontrava mais Manoel de Castro Maia. Saira inesperadamente, pela madrugada, com a esposa, d. Alda Maia e uma filhinha, de nome Celeste. Tratou então, a autoridade de apurar como o matador deixara o hotel e para onde se dirigira. Pouco depois encontrava o carregador que trouxera a bagagem da familia fugitiva de Nictheroy para esta capital. Esse informou que deixara o casal e a menina, na Praça 15 de Novembro. Continuando as diligencias, o sr. Paula Pinto veio a saber o nome do outro carregador que da Praça 15 carregara a bagagem para uma pensão, á rua Moraes e Valle. Dahi por deante lhe foi facil seguir a pista dos fugitivos. Obteve dados de sua passagem por outros locaes até o Collegio Santos Anjos, onde Maia e a esposa deixaram a menina Celeste, dizendo que embarcariam para São Paulo.

CELESTE, NA SUA INCONSCIENCIA DE CRIANÇA DENUNCIA O PAE

O 3º delegado de Nictheroy foi ouvir Celeste. Na sua inconsciencia de criança, a menina revelou pormenores que robusteceram, no espirito da autoridade, a convicção de que era realmente seu pae o matador. Disse que sua mãe, quando deixou o hotel, chorava muito e seu pae estava bastante irritado. Referiu-se a um annel bonito que, no domingo, o pae offerecera á sua mãe. Contou que tambem no domingo, apontando o retrato de d. Esther, publicado n'O JORNAL, Manoel de Castro Maia declarou á filha:

— Essa mulher viajou com seu pae hontem, numa barca, e se atirou ao mar."

Não era preciso mais nada. Aquellas revelações confirmavam plenamente as suspeitas. Não restava mais duvidas de que fosse Maia o matador de d. Esther.

DILIGENCIAS AQUI E EM S. PAULO

O sr. Paula Pinto officiou á policia de São Paulo solicitando providencias para a prisão do casal que a cada momento podia chegar ali. Já na edição de domingo, O JORNAL tambem dava, de primeira mão, a noticia do officio do 3.º delegado auxiliar. Mas a autoridade não acreditava inteiramente, na fuga do casal, para a Paulicéa; pelo menos não desprezava a hipothese de continuar aqui, oculto em alguma pensão. Dahi, proseguir em diligencias, no Rio, durante todo o dia de hontem. A' noite afinal, se deu o imprevisto. O casal procurado tentava matar-se nos aposentos que alugara, á pensão familiar da rua do Senado, n. 351.

A DENUNCIA

Cerca das 21,15 de hontem, apresentaram-se á 3.ª Delegacia Auxiliar, uma senhora e um guarda civil — o de nome Manoel José Vieira. Essa senhora mostrava-se um pouco nervosa, sendo, porém, logo attendida pelo respectivo delegado dr. Frota Aguiar.

Sem mesmo esperar por qualquer pergunta da parte do delegado, foi explicando o assumpto que a levava áquella Delegacia: queria communicar á autoridade sua suspeita acerca de um casal que a mesma senhora julgava, ou melhor, achava sem duvida ser, elle, o criminoso, o matador da sra. Esther Duque.

Alli comparecia para solicitar ao delegado uma visita á sua residencia, á rua do Senado, n. 351, que lá por certo, encontraria o tão procurado assassino da tragedia do Sacco de São Francisco.

O casal que estava fugido da policia foi denunciado ás autoridades cariocas, na noite de hontem, quando se encontrava hospedado numa pensão familiar, á rua do Senado, n. 351

"Não sei porque me perguntam se sou criminoso; estou innocente" foram as unicas palavras que o criminoso poude pronunciar — Ingeriram soda caustica

E' LISONJEIRO O ESTADO DE D. ALDA MAIA — FALA A DONA DA PENSÃO — NOTAS COLHIDAS PELA REPORTAGEM DE "O JORNAL"

D. Alda e sua filhinha Celeste, numa photographia recente, tirada em Icarahy

INDO A' CASA INDICADA

Incontinenti, o delegado Frota partiu para o predio acima, da rua do Senado.

Subiram, então, á pensão que é a casa de propriedade da denunciante, e qual não foi o espanto da autoridade, que se fazia acompanhar de um commissario e do guarda civil que, antes, acompanhára a denunciante, quando, ao bater á porta do quarto do indigitado criminoso, de dentro, ao invés de sair alguem, ou alguem responder, ouviram-se

GRITOS ROUCOS E GEMIDOS LANCINANTES

Verificava-se, naquelle instante, um imprevisto para todos os presentes. Houve, assim, um momento de torpôr, em que, olhando-se, interrogando-se uns aos outros, ninguem, entretanto, conseguia de prompto, elucidar o que no interior daquelle quarto se passava.

Corre, porém, o primeiro minuto e, antes do ponteiro aproximar-se do segundo, já um clarão se fazia ali, naquelles cerebros a que o imprevisto como que puzera attonitos, embora por espaço de tempo diminuto.

E comprehende-se, então, a scena culminante que se desenrolara no interior do aposento visado: o casal, á approximação das autoridades, — já não havia mais duvida — tentára contra a existencia, num duplo gesto de desemboccar na morte todo o horror de um crime que traziam, de certo, pesando-lhe na consciencia ha dias.

ENVENENADOS!

Ambos, no mesmo instante em que a policia batia á porta, ingeriram soda caustica, talvez adrede preparada para a primeira emergencia, — quem sabe?

Foi, então, arrombada a entrada para o aposento, estampando-se, aos olhares ali em expectativa o quadro desolador desenhado pela vontade de um foragido e sua mulher que, ou ingerira a droga espontaneamente, por querer seguir seu companheiro, ou, ainda, forçada pelo mesmo, no instante que julgavam derradeiro, tomar certa porção do mesmo veneno.

NA ASSISTENCIA

A's 21.50 chegava ao Posto Central a ambulancia que fora buscar o casal envenenado á rua do Senado.

Elle, cuja dose ingerida fora maior, foi logo recolhido a um dos quartos do rez do chão, em estado bastante grave, quasi desesperador.

Ella, que tomara menor porção de soda caustica, foi tambem internada num desses quartos, sendo logo interdictados ambos os aposentos á reportagem.

Mesmo assim, num assedio muito proprio de reporteres, conseguimos alguns dados esclarecedores de como occorrera a dupla tentativa de suicidio, ouvindo o delegado Frota Aguiar que, muito embora ainda não tivesse obtido declaração alguma das victimas daquelle gesto monstruoso, attendia á reportagem, promettendo mais tarde tudo elucidar.

Entravam os medicos e os enfermeiros de serviço ali em baixo, da sala de curativos, numa azafama incommum, só presenciado no Posto em dias de grandes tragedias ou grandes conflictos.

Houve, até, reporteres que tentaram penetrar nos referidos quartos interdictados, usando de um estratagema: envergavam um avental de medico ou assistente, ou, ainda enfermeiro, para ver se burlavam a vigilancia dos guardas postos á entrada daquelles aposentos. Mas em vão: os guardas, inflexiveis, não cediam a todo transe, meneando a cabeça, com um sorriso que desapontava, não só aos que se improvisavam "medicos" ou "enfermeiros", como aos outros, que aguardavam, ao longo do corredor, o momento propicio de algo ver ou ouvir, lá dentro, onde se encontravam os quasi suicidas. Os photographos, preparando suas machinas por todos os cantos, tambem ansiavam pelo instante precioso da permissão para serem batidas as chapas.

CHEGA O DELEGADO PAULA PINTO

A's 22.35 horas, precisamente, chegou o delegado Paula Pinto, que vem, incansavelmente, fazendo diligencias para a captura do matador de Esther Duque.

Essa autoridade ia embarcar para Campos, hontem á noite, quando soube que se encontrava no Posto Central de Assistencia, aqui no Rio, o indigitado assassino. Para cá rumou, sem perda de tempo, dirigindo-se, acompanhado de um seu auxiliar, ao referido posto hospitalar.

Foi incontinenti, avistar-se com o delegado Frota Aguiar, que nesse instantee, á cabeceira de José Costa Maia — foi esse o nome dado para o boletim da Assistencia — tentava ouvil-o. José, entretanto, que estava passando mal, nada podia declarar.

E o quarto permaneceu fechado ainda á reportagem que aguardava, agora, a saida de uma daquellas autoridades.

Em pouco saia o dr. Frota e, a seguir, o dr. Paula Pinto, que tomando o auto que lá fóra os esperava, rumaram para a rua do Senado 351, para ouvir a dona da pensão.

NA PENSÃO

Ao que conseguimos apurar, ali chegára José Costa Maia na quinta-feira passada, alugando um quarto para elle com sua mulher, Alda Santos Maia. Pagou, adeantadamente, a quantia de 50$00. Sua bagagem constava de alguns pequenos objectos.

COMO VIVIA, NA PENSÃO O, CASAL MYSTERIOSO

Notou a dona da casa que o seu novo inquilino quasi não saia, ou melhor, quando o fazia era pela noite, comprando os jornaes da tarde, que lia e rasgava no quarto. Parecia-lhe muito nervoso, estranho mesmo. Começou, então, a seguir-lhe os gestos que, pensava, podiam, de uma hora para outra denuncial-o.

Hontem finalmente, veiu a sra. Maria Julia, proprietaria da pensão, a tirar fortes conclusões acerca do que suspeitava, resolvendo-se, á noite a procurar o 3º delegado auxiliar e contar-lhe tudo. Devia ser aquelle seu novo hospede, sem duvida nenhuma, o assassino ha tantos dias procurado pela policia fluminense auxiliada pela carioca.

NENHUMA DECLARAÇÃO, ATE' A'S 23 HORAS

Dado o seu estado, não foi possivel, nem ás autoridades, nem á reportagem, obter qualquer declaração de facto que viesse esclarecer o crime. Ali estava — suppunha-se — o matador de Esther Duque.

Entretanto, apenas respondia ás interrogações feitas pelas autoridades com um simples aceno de cabeça, caindo logo em prostração e gemendo.

NÃO HAVIA ESPERANÇA DE SALVAL-O

Alguns medicos, por nós ouvidos, manifestaram-se um tanto pessimistas quanto á possibilidade de virem a salvar a vida de José Costa Maia, que ingerira grande porção de soda caustica.

A' hora em que nos retirámos da Assistencia, continuava o mesmo impasse: presentes dois delegados e nenhum podia arrancar uma declaração decisiva do indigitado criminoso ali quasi agonizante. Nesse interim, emquanto se esperavam melhoras — os optimistas — de José Costa Maia, regressava o dr. Frota Aguiar á rua do Senado. Momentos depois, seguia-o o delegado Paula Pinto, como dissemos.

BANANAS E JORNAES RASGADOS

Ao ser aberto o quarto que José estava occupando desde quinta-feira, as autoridades quasi que só encontraram jornaes rasgados e muitas cascas de bananas pelo chão. Entre os jornaes havia poucos papeis de verdadeiro interesse para a policia: duas ou tres cautelas, outras tantas duplicatas e promissorias, o que foi devidamente apprehendido e levado para a 3ª delegacia auxiliar. Como esses documentos tivessem sido rasgados, a policia teve que proceder a sua recomposição para a elucidação de certos pontos que, por certe, virão em muito auxiliar no esclarecimento total do crime de que é apontado como principal protagonista José da Costa Maia.

"ESTOU INNOCENTE..."

Houve um momento de maior emoção. Maia, num supremo esforço, reunindo as derradeiras resistencias physicas, ergueu-se, mas logo tombou no leito. Nesse momento elle balbuciou, ouvindo-se com difficuldade:

— Não sei por que me perguntam isso. Estou innocente...

E logo caiu em profunda prostração, permanecendo assim até á hora em que encerramos o expediente da redacção.

Manoel de Castro Maia, numa photograçhia recente, sem bigode

"NÃO SEI DE NADA"

D. Alda tambem não falava. O delegado Frota Aguiar, de sua parte, não quiz insistir. Mas, á certa altura, ella falou:

— Não sei de nada. Estamos innocentes. Quizeramos morrer de tanta vergonha.

E não houve mais como arrancar-lhe uma palavra.

"NÃO SE MATOU POR MUITA COISA" — FALA O DELEGADO PAULA PINTO

O delegado Paula Pinto só regressou a Nictheroy ás 2 1|2 horas de hoje.

A reportagem d'O JORNAL o abordou quando s. s. se encaminhava para as barcas. Levava as roupas e outros objectos do casal, apprehendidos na pensão da rua do Senado.

A autoridade estava satisfeita por ter se desvendado o mysterio, embora de maneira tão dramatica, tão dolorosa. A proposito, nos disse:

—"E' preciso, desde já, que não se diga que o homem se matou por minha causa. O que fiz, como autoridade, foi um dever que se me impunha. Tinha que perseguil-o até prendel-o. A tentativa de suicidio independeu da minha vontade. Para ella não concorri absolutamente. Espero que não vão dizer que fui o causador do novo drama com que o casal deu um fecho doloroso aos episodios que se encadeiaram em torno do crime brutal do Sacco de S. Francisco."

O delegado informou ainda, que ouvirá, hoje, ás 10 horas, a senhora Alda Maia e, se o estado do marido o permitir, tambem o inquerirá. A barca ia chegando e, apressado, o sr. Paula Pinto se despediu, promettendo melhores informes para mias tarde.

"MINHA FILHA! ONDE ESTA'?"

A' enfermeira que se encontrava á cabeceira de d. Alda, a pobre senhora perguntou, muito afflicta:

— Onde puzeram minha filha? Ouvi dizer que ella havia sido presa?

E, em seguida, prorompeu em um pranto copioso e intensamente commovedor.

DOCUMENTOS JA' RECONSTITUIDOS

Na 3ª Delegacia Auxiliar, por ordem do delegado Frota Aguiar, foram, hontem mesmo, reconstituidos os seguintes documentos encontrados em poder do indigitado criminoso: uma letra de cambio de 200$, do Banco Suisso Brasileiro, e duas cautelas, as de ns. 65.181 e 76.345, ambas da Casa Pereira Guimarães & Cia., de Nictheroy, emittidas em virtude de penhores offerecidos á casa por Costa Maia.

JOVENS AINDA

No registro do Posto de Assistencia, constam as seguintes idades para Alda e José, respectivamente: 28 e 31 annos.

Como se vê, ainda é jovem o casal que, residindo ha dias á rua do Senado, tudo indica ter vindo da rua General Canabarro, e outras anteriormente annotadas no canhenho do delegado Paula Pinto, que o tem como o ponto culminante de toda a occurrencia que se epilogou no Sacco de S. Francisco e que tem empolgado, sem exaggero, a opinião publica em peso, tanto dos habitantes da vizinha capital fluminense, como os do Districto Federal, dada a brutalidade do crime.

Fracturou o craneo

VICTIMA DE UMA QUEDA DE TREM, O DESCONHECIDO FOI HOSPITALIZADO

Deu entrada, hontem, ao anoitecer no Hospital de Prompto Soccorro, um individuo de cor preta, com 40 annos presumiveis, o qual apresentava fractura do craneo, além de outros graves ferimentos.

Victima de uma quéda de trem, quando procurava saltar do mesmo na estação de Maria da Graça, o accidentado ficou em estado de "shock" motivo por que não póde declinar a sua identidade.

O estado do infeliz desconhecido é melindroso, havendo poucas esperanças no seu salvamento.

Esmagada por um vagão

SANTOS, 22 (H.) — A sra. Constance Right, passageira do navio "Princeza" que viajava de Buenos Aires para Nova York, em companhia de duas filhas, foi victima de um accidente fatal.

A sra. Constance Right, quando regressava para bordo do referido paquete, foi colhida por um vagão do caes, ficando imprensada. A victima teve morte instantanea.

Colhida por um automovel

Hontem pela manhã, um automovel particular, atropellou o menor Gabriel, de 10 annos de idade, quando a criança brincava em frente á residencia de seus paes á rua Siqueira Campos, numero 235.

Em consequencia do atropellamento, o desventurado menino, soffreu fractura da base do craneo.

Depois de soccorrido no Posto Central de Assistencia, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, em estado grave.

A policia do 2º districto tomou conhecimento da occurrencia.

Inspectoria Geral de Policia

Serviço para hoje:
Dia á I.G.P.:
Superior — Dr. Manoel Augusto da Silva.
Auxiliar — Adriano Ferreira Barreto.
2ºs fiscaes do dia aos grupos — Central, Marino; Escola, P. Couto; 1º G.R., Fructuoso; 2º, A. Pinto; 3º, Galdino; 4º, Feital; 5º, Levy; 6º, Ernesto; 8º, Durval, e 9º, Dias.
Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 4ª e 5ª; turmas de folga: 2ª e 3ª.
Medico de dia á I.G.P. — Dr. Haroldo de Freitas.
Uniforme, 3º.

D. Alda Maia, num instantaneo d'O JORNAL, na Assistencia, na madrugada de hoje

Manoel de Castro Maia, numa sala de repouso do Posto Central da Assistencia, photographado á primeira hora de hoje por O JORNAL

A morte continúa a armar emboscadas sinistras nas linhas da Central do Brasil

TRAGADA pelas ondas furiosas

A dolorosa e funesta occurrencia de domingo na praia do Leblon

A srta. Helena Regina

Uma uma nota assás dolorosa e acabrunhante fez estancar bruscamente, a alegria dos banhistas que se divertiam na manhã luminosa de domingo, na praia do Leblon.

Os irmãos Helena e Heitor, de 18 e 20 annos de idade, respectivamente, filhos do sr. Manoel Gomes de Almeida, chefe da Secção Commercial da Commissão de Compras do Ministerio da Fazenda, acompanhados da senhorita Darcy Rodrigues, de 18 annos, afilhada daquelle alto funccionario do Ministerio da Fazenda, participavam da multidão que se entregava ao sport delicioso.

Lá no alto, acenando provocadora, a bandeira vermelha, apontava o perigo que as ondas revoltas e furiosas encerravam ameaçadoramente.

Contrariando as recommendações de Darcy, Helena, como que pretendendo sentir mais de perto a emoção do perigo que se desenhava aos seus e aos olhos de todos, mesmo sem saber nadar, lançou-se ás ondas.

Fóra, as vagas, ainda mais revoltadas, quebravam estrondosamente.

A moça, porém, imprudente, e satisfeita com a proesa, deu alguns passos para a frente e depois outros mais.

De repente, quebrou-se sobre ella um vagalhão mais forte, e as suas forças não foram sufficientes para resistir á furia da corrente.

Ouviu-se, então, um grito de desespero e de soccorro, que écoou, dolorosamente, por toda a praia.

Heitor, forte e resoluto, não esperou mais. Em largas braçadas, procurou acercar-se da irmã, que cada vez mais se afastava.

Em pouco, todavia, vencendo todos os obstaculos, juntava-se á irmã, tentando salval-a.

Enlaçou-a e, num esforço demasiado, procurou conduzir o corpo de Helena, já inerte.

Mas logo lhe faltaram as forças e os seus braços soltaram o corpo da irmã. Tambem elle perdêra os sentidos.

Mal eram passados alguns segundos, porém, Heitor reanimava-se e os seus olhos buscaram a irmã, que já ia distante, conduzida pelas ondas.

Sentiu, então, que não podia fazer mais nada, com as poucas energias que lhe restavam, e voltou, nadando com difficuldade, rumo á praia, emquanto Helena desapparecia em meio as vagas, lá, muito longe.

Ao encontro de Heitor corria, então, um bote do posto de soccorro, que o apanha, salvando-o.

O joven foi levado para o Posto de Assitencia em Copacabana, onde se encontrava o seu progenitor.

Era immenso, indescriptivel, o desespero do sr. Gomes.

— Minha filha!... Onde está Helena, gritava, inconsolavel, o pae afflicto, tendo á mão uma correntezinha de ouro com uma medalha, uma effigie de Nossa Senhora.

— Não pode ser!... Nossa Senhora não deixará a minha Helena morrer... Ella já me attendeu tantas vezes...

E a angustia do pobre pae, cada vez mais se accentuava, se ia prolongando naquellas palavras de dôr e de desespero que se communicavam a todos os presentes.

Uma hora depois, no entanto, quando todas as esperanças estavam perdidas, era o corpo de Helena encontrado, e ainda com vida.

Foi apanhado por banhistas, boiando em frente aos terrenos da Anglo Mexican.

Louco de alegria, o pobre pae correu aos gritos, ao encontro da sua Helena querida. Era um verdadeiro milagre. E num relance elle viu, vivos e alegres, os dois filhos do seu coração, um salvo, na Assistencia, e o outro, ainda com vida, sujeito ao tratamento medico.

Aquelle contentamento, infelizmente, durou pouco.

Algum tempo depois, Helena, não resistindo ao sacrificio que a violencia das ondas lhe impuzera, fallecia na mesa da Assistencia, a despeito de todos os recursos da sciencia, inutilmente empregados pelos medicos empenhados em salval-a.

O seu cadaver, com permissão especial das autoridades, foi transportado, directamente, para a residencia da familia, de onde saiu o feretro, ás 16 horas de hontem, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Helena, que como dissemos, tinha 18 annos de idade, formava-se este anno pelo Instituto Nacional de Musica.

Heitor, que é alumno da Escola Militar, conduzido, depois dos soccorros de urgencia, para a sua residencia, continua apresentando sensiveis melhoras.

IMPRESSIONANTES DESASTRES FERROVIARIOS ASSIGNALARAM TRAGICAMENTE O DIA DE HONTEM, NA CIDADE

Balanço de sangue: dois mortos e trinta e cinco pessoas feridas — A causa do sinistro — O JORNAL ouve o cabineiro culpado — Um quadro pungente — Unidos pela morte, num abraço dramatico, dois desconhecidos

Um attentado? — Fala o machinista Euzebio — O povo tentou lynchar os ferroviarios e depredar a estação de Triagem — Intervem a Policia Especial — Uma nota curiosa — Detalhes inéditos

Foi um dia fatidico o de hontem. Dois desastres de grandes e dolorosas proporções puzeram, mais uma vez, em acabrunhante evidencia, o desmantelo em que vive a nossa principal ferrovia.

Varias mortes e uma porção de feridos, tragico balanço dos dois sinistros, dão uma idéa impressionante, fortemente pungente, das occorrencias cheias de sangue, symbolisadas com gemidos lancinantes, de empolgante dramaticidade.

Já é considerado temeridade andar-se nos trens da Central do Brasil. Bem não se amortece a repercussão de um grande desastre e outro vem, de imprevisto, marcar mais uma pagina de dôr e de morte, na chronica policial. Ha-de estar sempre tristemente focalizada, a Central em cujas linhas a população suburbana vive permanentemente ameaçada, ante as tremendas emboscadas que a morte lhe arma.

O desastre que assignalou a manhã de hontem, surprehendendo uma população que se deslocava para a ardua defesa do pão quotidiano, se revestiu de aspectos profundamente chocantes, compondo quadros pungentes, e outros verdadeiramente horrorosos.

Ainda se estava sob a emoção, o estupôr do primeiro sinistro e mais outro se verificou, ás primeiras horas da tarde, menos tragico, mas igualmente brutal.

A reportagem de O JORNAL desde o primeiro instante, esteve em acção, colhendo os detalhes das occorrencias funestissimas sentindo, de perto, na sua horrivel brutalidade, os quadros que a dôr e o desespero pintaram, com tintas vivas, emocionantissimas.

Adeante, terão os nossos leitores, a fiel descripção de tudo, com os pormenores e os aspectos inéditos que conseguimos fixar, acompanhados de impressionante illustração photographica.

Um aspecto impressionante do funesto sinistro ferroviario de Triagem

DOIS MONSTROS QUE SE CHOCAM

Foi exactamente ás 7 1|2 horas. Havia cerração e a temperatura, sem ser propriamente de inverno, era bem agradavel, amenissima. Na estação de triagem estacionava o trem S. U. X. 20, da Rio d'Ouro. Procedia de Pavuna e se destinava á cidade. Compunha-se de sete carros o comboio, puchado pela locomotiva numero 1.097, em cuja direcção se encontrava o machinista José Leonidas Pires. Eram dois carros de 1ª classe, quatro de 2ª e sómente um de bagagens.

Aguardava ali o signal de partida. Não faltava muito para sair. Dentro de segundos, o comboio partiria. Se partisse antes, não haveria o desastre. Mas a fatalidade queria...

No mesmo sentido vinha outro comboio, veloz, cégo, dentro da bruma. Era o S. U. A. 24, da Linha Auxiliar, accionado pela locomotiva n. 1.092, dirigido pelo machinista Euzebio Camillo. Adeante, o signal, inexplicavelmente aberto, animou o homem que orientava a machina. Só numa distancia de cem metros foi que elle pôde divisar, na estação, o outro comboio, parado. Appellou para os freios. Multiplicou-se dentro do complicado arsenal de molas, parafusos e alavancas. Era preciso conter o monstro, evitar o choque que seria fatal. Os freios, porém, não o ajudavam. Todo o seu ingente e desesperado esforço era annullado pela precariedade do material. E não foi possivel deter a machina. O choque se verificou.

UM QUADRO HORROROSO

Foi um minuto pavoroso, incrivel, intensamente dramatico. Ao fragor dos carros que se batiam, da madeira que se esfrangalha, juntavam-se os gemidos lancinantes das victimas e os gritos de panico de todos os passageiros, colhidos naquella tragica surpresa.

Engavetaram-se os tres ultimos carros do S. U. X. 20, os dois de 2ª classe e um de 1ª.

MORTOS E MUITOS FERIDOS

Passado aquelle primeiro instante de panico, de estupor, quando dezenas de passageiros anda fugiam, emocionados, chumbados de terror, sem comprehenderem bem a tragica brutalidade da occurrencia, os funccionarios da estação de Triagem começaram a correr, em todas as direcções, tambem sturdidos, sem saber se deviam attender ás victimas ou se adoptariam providencias sobre o trafego. Já então uma pequena multidão affluia para o ponto de onde vinham os gritos, os gemidos, o tumulto de dor e desespero daquella tragedia ferroviaria.

A MULTIDÃO INDIGNADA

O povo estava indignado deante dos cadaveres e dos feridos, uns mutilados, outros com lesões gravissimas, quasi mortos a massa de curiosos se revoltou. O quadro era de facto, horroso e sobretudo chocante.

— Lynchem os os responsaveis!

Estabeleceu-se a confusão. Misturavam-se as vozes de revolta, as invectivas, com os gemidos. Era um pandemonio, uma symphonia infernal, uma visão verdadeiramente dantesca. Já estava presente a reportagem d'O JORNAL e pôde focalizar esses aspectos dolorosos, os retalhos do drama intensissimo.

VARIAS AMBULANCIAS RECOLHEM OS FERIDOS

Muitas pessoas se apressam em solicitar os soccorros da Assistencia. Fazem-se varias ligações, ao mesmo tempo e dahi a pouco, algumas ambulancias vão chegando e recolhendo as victimas. Havia mais de vinte feridos. O numero de mortos, no primeiro momento, não se podia precisar.

Chega ao local o proprio chefe da Assistencia, o dr. Roberto Freire, e elle mesmo passa a dirigir os serviços de soccorro. Vem tambem o dr. Ernani Pereira, sub-chefe da Assistencia.

Alguns feridos recebem os curativos no local. A maioria, porém, é immediatamente transportada para o Posto Central.

A POLICIA TAMBEM CHEGA

Pouco depois chega a policia. Apparecem as autoridades do 19º districto e o 2º delegado auxiliar, sr. Dulcidio Gonçalves, que está de dia na Central de Policia; faz questão de tambem comparecer e, no local, assume a direcção dos serviços policiaes, energico, inquieto, dando ordens e elle proprio contendo o povo e amparando as victimas.

A MORTE OS UNIU

Quando são recolhidas as victimas e se revolvem destroços, eis que se apresenta um quadro pungente, confrangedor. Sobre a plataforma da 1ª classe estão tombados e abraços dois corpos horrivelmente mutilados, cabeças e pernas [illegible] E' uma senhora [illegible] rapazinho. Não vivem mais. Os circumstantes se detêm horrorizados. Devem ser mãe e filho, suppõem todos. A morte os teria colhido num momento de meiguice ou fôra talvez o pavor, no instante culminante do sinistro, que atirára a mulher nos braços do joven, unindo-lhes os corpos, pela dor, sellando-os para a eternidade, confundindo-lhes os gemidos, parando-lhes quasi a um só tempo os corações. Eram os dois mortos do desastre. Unicos. Mas ninguem lhes sabia a identidade. Ninguem os conhecia. E quedada, sob uma emoção pungente, a multidão continuava a interrogar sobre o quadro mais doloroso que a fatalidade compoz, na manhã agitada e fatidica.

Mas logo chega afflicto um homem rustico. E' um ferroviario. Debruça-se sobre o corpo da mulher e depois se ergue, mudo, os olhos afogados em lagrimas. Uma porção de vozes, afflictas e emocionadas, lhe perguntam:

— Sua esposa? Sua mãe?

O homem responde com a palavra arrastando de emoção:

— Não, é minha sobrinha...

— Sua sobrinha? Coitada!

O ferroviario se debruça de novo e contempla demoradamente o cadaver do rapazinho e depois se levanta e fala, outra vez:

— Mas esse moço eu não conheço.

E' um drama dentro do grande drama. Elle — o guarda-chaves Francisco Mendonça Galvão, chegado naquelle momento num trem de soccorro, para desimpedir a linha de Triagem. Ella — elle o revelou — Manoela Rosalia de Mendonça, viuva, com 26 annos de idade, com cinco filhinhos e residente á Avenida Automovel Club sem numero, na estação de Vicente de Carvalho.

Ninguem o reconhecia. O guarda-chaves affirmava que não era parente da sua sobrinha. Elles, que talvez nunca se haviam visto, uniram-se ali, tragicamente, para a morte.

O CABINEIRO E O AGENTE FUGIRAM

O cabineiro era o mais culpado. Se o signal não estivesse aberto, o que S. U. . 24 não teria avançado. Todos o commentavam. As vozes se enchiam e dahi a pouco levantavam-se num clamor. Invectivavam os culpados, por desidia ou por perversidade.

— E elle?

Francisco da Costa Lima, o encarregado da signalação, havia fugido. Em vão o procurou a multidão enfurecida. Tambem fugira o agente da estação, Rubem José dos Santos.

RECONHECIDO O RAPAZINHO!

O cadaver do rapazinho que morrera abraçado á infortunada viuva Mendonça passou todo o dia na "morgue" do Instituto Medico-Legal, como desconhecido. Já á tardinha, entretanto, appareceu ali o sr. Elias Francisco Esteves, residente á Villa Emma n. 3 o examinando, o reconheceu, com dolorosa e pungente surpresa. Era o seu filho Elzir Francisco Esteves, aprendiz de sapateiro, com 14 annos apenas.

O "S. U. A" RECUOU PARA DEL CASTILHO

Minutos após a lamentavel occurrencia, o trem S. U. A., cujo machinista é Euzebio Camillo, recuou para a estação de Del Castilho, onde ficaram parados diversos trens que se destinavam á "gare" de Francisco Sá.

O transito entre essas duas estações ficou interrompido por muito tempo.

O trem S. U. A., puxado ainda pela mesma locomotiva que se chocou com a cauda do Rio d'Ouro, manobrou e pela linha de subida rumou para Alfredo Maia, conduzindo mais duas composições que se achavam retidas em Del Castilho.

UM GESTO SYMPATHICO DA U. O. E.

A directoria da União dos Operarios Estivadores, num gesto digno de registro, logo que teve conhecimento do sinistro mandou ao local uma ambulancia, que conduziu o medico Aypelle Godoy e o enfermeiro José Sartelle. O facultativo e o seu auxiliar não chegaram, porém, a prestar os soccorros, pois as victimas já haviam sido conduzidas para os postos de Assistencia mais proximos.

OS FERIDOS MEDICADOS NO POSTO CENTRAL

No Posto Central de Assistencia foram medicados os seguintes feridos:

Helena Theodoro de Jesus, de 17 annos, operaria, moradora á estrada Velha da Pavuna n. 1.266, com fractura exposta da perna direita; Idalina Rezende, de 30 annos, costureira, moradora na Villa Maria, casa 5, no Irajá, com contusão e escoriações; Sophia Ramos, de 45 annos, operaria, moradora na Pavuna, com contusões e escoriações; Helenita Costa, de 16 annos, operaria, moradora á rua Inhamby n. 40, em São João de Merity, com contusões e escoriações; Norberto Marques, de 25 annos, operario, morador á rua Dolores Peixoto n. 3, na Pavuna, com contusões e escoriações; Maria da Penha, de 32 annos, operaria, moradora á rua Fagundes Varella n. 32, em São João de Merity, com contusões e escoriações; Franklin Canosa Sarmento, de 27 annos, funccionario publico, morador á rua Luiz Castro n. 30-A, casa I, com contusões e escoriações; Armando Simões, de 41 annos, empregado no commercio, morador no Engenho da Rainha n. 81 com contusões e escoriações; Eduardo Augusto Wansini, de 4? annos, empregado no commercio e morador á rua B, numero 22, com contusões e escoriações; Julio Xavier, de 32 annos, operario, morador em São João de Merity, com contusões e escoriações; Manoel José Gonçalves, de 48 annos, empregado no commercio, morador á avenida Sete de Setembro, em Icarahy, com contusões e escoriações; João Antonio de Souza, de 40 annos, instructor da Light, morador á rua Lucio Augusto n. 8, com contusões e escoriações; Yolanda Alves da Silva, de 16 annos, moradora á rua Santa Helena, em Inhauma, com contusões e escoriações; Elza Ribeiro, de 18 annos, moradora á avenida Automovel Club n. 662, com contusões e escoriações; Hugo Corrêa Lemos, de 18 annos, morador no Campo de S. Christovão numero 164, com uma contusão no thorax; e Laudelino Peixoto Pedroso, de 22 annos, funccionario publico, morador á rua Luiz Gurgel, com forte contusão na perna esquerda.

A' excepção de Helena Theodoro de Jesus, que foi internada no Hospital de Prompto Soccorro, os demais feridos retiraram-se após os curativos.

NA ASSISTENCIA DO MEYER

Do Posto de Assistencia do Meyer, correram para o local do sinistro cinco ambulancias, que transportaram cinco feridos que são os seguintes: Luiz Braz Lopes, de 48 annos, funccionario publico, morador á rua Honorio de Almeida n. 75, com uma ferida contusa no frontal; João de Deus Maria, de 29 annos, operario, morador á rua A, n. 10, com ferida contusa na cabeça e suspeita de fractura da perna esquerda; Antonio Santiago, de 31 annos, operario, morador á rua Pereira de Araujo n. 53, no Irajá, com escoriações generalizadas; o innocente Wanderley, de 5 mezes, filho de Odilon Campos, morador á Avenida Automovel Club, com uma ferida contusa no braço direito, attingido por um estilhaço de madeira, quando se achava no collo de sua progenitora, que nada soffreu, e Maria Eulina, de 40 annos, domestica e moradora á rua Tres n. 191, que soffreu escoriações generalizadas.

NO POSTO DA PENHA

No Posto de Assistencia da Penha, foram soccorridas as seguintes pessoas:

Espio da Silva Monteiro, de 46 annos, operario, morador á rua Mambucaba n. 117, com escoriações na perna esquerda, e Newton da Silva, de 13 annos, operario e morador á rua Carahyba n. 62, com contusões e escoriações.

FERIDOS MEDICADOS NO H. C. E.

No Hospital Central do Exercito, que fica proximo ao local onde se verificou o sinistro, foram soccorridos pelo medico ali de serviço, 1º tenente Oswaldo Ribeiro Dantas, os seguintes feridos: Constancia Faria, moradora no Irajá, com contusões e escoriações; sargento musico do 4º Batalhão da Policia Militar, Sebastião Carvalho da Costa, com fractura do ante-braço esquerdo, que foi removido para o hospital de sua corporação, e o 1º sargento artifice da Armada, Jeremias de Oliveira Gomes, com contusões e escoriações.

OS MEDICOS E ENFERMEIROS QUE SOCCORRERAM AS VICTIMAS

Além dos facultativos de plantão, estiveram soccorrendo os feridos no Posto Central de Assistencia os seguintes medicos e enfermeiros: srs. Rocha Maia, Epaminondas de Figueiredo, Toussaint Martins, Paulo Sodré, Guilherme Santos e Nelson Pereira, medicos; orthopedista Braga Muniz e enfermeiros David, Jandyra, Florentino e Virgilio.

MAIS UM FERIDO

A' tarde compareceu ao Posto Central de Assistencia, onde foi pedir soccorros, a domestica Maria da Conceição Ramos, de 24 annos de idade, moradora á estrada Vicente de Carvalho n. 37.

Apresentava a victima contusões na coxa e perna direita.

Com essa victima elevou-se a 27 o numero de feridos.

SALVOU-SE MILAGROSAMENTE — VERDADEIRA MONTANHA DE CARNE E GORDURA

Maria Lulina foi a nota comica da pavorosa occurrencia. Ha sempre uma nota assim, quebrando a dramaticidade dos acontecimentos funestos. Pesa 110 kilos e tem uma altura de gigante. E' uma montanha de carne e de gordura. Estava no vagão de um dos comboios sinistrados. Mal sentiu o perigo, atirou-se por uma janella e saiu quasi illesa, apenas com alguns arranhões. Ella mesma não sabe explicar como conseguiu evadir-se, como o amplo corpo passou pela janella estreita. Sabe apenas que se salvou como por um milagre...

REAPPARECE E FALA O CABINEIRO

Francisco da Costa Lima, que havia fugido, ante o clamor e a indignação do povo, reappareceu, á tarde. A reportagem d'O JORNAL o ouviu, na Central do Brasil.

O APPARELHO ESTAVA DEFEITUOSO

Declarou o cabineiro que o apparelho estava defeituoso, tanto que foi dado o signal que indicava a partida do comboio da Rio d'Ouro sem que esse trem se puzesse em movimento. E elle, que não podia constatar se o trem, de facto, houvera partido, de vez que a neblina impedia a visão, mas certo de que tal se dera, não tinha motivos para fechar a passagem á composição da Linha Auxiliar.

OUTRO DESASTRE — A OCCURRENCIA SE DEU NA ESTAÇÃO FRANCISCO DE SA'

A's primeiras horas da tarde, um comboio de carga da Linha Auxiliar, o de prefixo U. A. 42, estacionava na cancella daquella estação, á espera de licença para se locomover com destino a Alfredo Maia.

Sem que tivesse recebido signal para avançar, surgiu na mesma linha o trem de passageiros U. C. 44, o qual, puxado pela locomotiva n. 1.082, procedia da estação de São Matheus.

O machinista do U. A. 44, João Ferreira Chaves, passado o apparelho signaleiro, não pôde evitar o desastre, tendo-lhe sido mesmo impossivel freiar a composição, que foi, então, violentamente de encontro ao cargueiro U. A. 42. O trem de passageiros alcançou o de carga pela retaguarda, fazendo tombar o ultimo vagão deste, o qual ficou totalmente espatifado.

OS PASSAGEIROS FERIDOS

Dentre as pessoas feridas no desastre, muitas dellas se destinavam ao hopitaes, onde vinham em visita a vêr se reconheciam entre as victimas do desastre de Triagem, parentes seus.

Os ferimentos recebidos pelos passageiros do U. A. 44, causados na maioria, por quédas no interior do comboio, não offerecem gravidade. Foram [illegible] na Assistencia, os seguintes:

Leocadio de Andrade Bastos, de 35 annos, morador á rua Borborema n. 35, chefe do trem U.A 42; Seraphim Carvalho Veiga, de 48 annos, domiciliado á estrada da Pavuna n. 42, guarda-freios do mesmo trem; Sebastião Antonio de Oliveira, de 58 annos, residente á rua da Fabrica n. 87; Antonio Vicente do Valle, 17 annos, operario, morador á rua Piengé n. 3.570, em Petropolis; Margarida de Jesus Almeida, de 45 annos, e sua filha Olinda, de 13 annos, residentes á rua José dos Reis n. 554; Albina Leite, de 43 annos, moradora á estrada Rio-Petropolis n. 23; e Guilhermina Polycarpo, de 48 annos, moradora á rua Maria Joaquina n. 87.

LESARAM O CAPITALISTA EM 300 CONTOS DE REIS

Preso pela 2.ª Delegacia Auxiliar mais um membro da quadrilha do "Pulo do Nove" — Armas e munições apprehendidas na residencia de Dagoberto Mascarenhas

O commissario Attila Ferreira dos Santos, acompanhado de investigadores da 2ª Delegacia Auxiliar, prendeu mais um elemento da quadrilha do "Pulo do Nove", que vinha agindo desassombradamente nesta capital, lesando pessoas desavisadas em centenas de contos de réis, com uma modalidade de jogo furtado.

O preso chama-se Dagoberto Mascarenhas, actualmente cursando o 3º anno da Faculdade de Direito de Nictheroy. E' elle accusado de haver lesado em cerca de mil contos de réis diversos capitalistas residentes no Rio e no Estado de São Paulo.

Dagoberto Mascarenhas é o chefe da quadrilha da qual a imprensa carioca muito se tem occupado e na qual se encontram como membros proeminentes Abelardo Nunes, mais conhecido pelo vulgo de "Abelardo da Pinta", e Modesto Felix Ferrer.

"Abelardo da Pinta" ainda recentemente foi preso quando tentava illudir o proprietario de uma fabrica de colchões, no palacete da rua Copacabana numero 691, alugado especialmente para essa modalidade do "conto do vigario".

Dagoberto Mascarenhas

A ULTIMA FAÇANHA DO ACADEMICO DE DIREITO

O ultimo trabalho realizado por Dagoberto Mascarenhas foi contra um commerciante e capitalista morador na Tijuca, cuja identidade a policia mantem em sigillo, em virtude de diligencias ainda não concluidas.

O referido capitalista já prestou declarações na 2ª Delegacia Auxiliar, tendo accusado fortemente Dagoberto Mascarenhas, Modesto Felix Ferrer e "Abelardo da Pinta".

Segundo o depoimento da victima, os tres vigaristas, dizendo-se corretores de terrenos e predios, conseguiram, após habeis "trucs", leval-o á mesa do "Pulo do Nove", onde, em poucos dias, deixou cerca de 300 contos de réis.

O ultimo serviço foi feito na residencia da rua Canine, tendo sido iniciado no confortavel palacete do capitalista, onde foram ter os tres piratas, chefiados pelo academico de Direito.

AMEAÇADO DE MORTE POR DAGOBERTO MASCARENHAS

O lesado, após ter sido ludibriado, quiz levar o caso no conhecimento das autoridades policiaes, tendo scientificado disso a Dagoberto Mascarenhas. Este, á vista disso, passou a ameaçal-o de morte ou de raptar-lhe os dois filhos.

As ameaças eram dirigidas pelo telephone, trazendo não só o capitalista, como sua esposa, em constantes sobresaltos. Igualmente, uma voz feminina repetia constantemente, em nome dos membros da quadrilha, as ameaças á familia do commerciante. Suspeitam as autoridades policiaes que essa mulher seja uma amante de "Abelardo da Pinta" e que está sendo procurada pela 2ª Delegacia Auxiliar.

ENCONTRA-SE ENFERMO O CAPITALISTA

Segundo conseguimos apurar, em consequencia do forte abalo soffrido pela perda de tão avultada quantia, o capitalista lesado por Dagoberto Mascarenhas encontra-se gravemente enfermo.

Apurou a policia que elle já vendeu um predio no valor de 650 contos de réis, tendo sido induzido a isso pelos quadrilheiros que tentaram assim arrancar-lhe mais essa importancia.

A senhora do capitalista é que se recusára a assignar qualquer escriptura nese sentido.

Dagoberto Mascarenhas, com um cynismo revoltante, ante o 2º delegado auxiliar nega a sua participação no "conto do vigario, em que fez cair o capitalista e, outrosim, procura occultar a responsabilidade de seus comparsas.

Diz que o negocio realizado com o capitalista foi bastante licito, porém cae em contradicções.

A 2ª delegacia auxiliar prosegue nas diligencias sobre tão escandaloso caso.

Dagoberto Mascarenhas encontra-se no Deposito de Presos da Policia Central.

ARMAS E MUNIÇÕES NA CASA DO ACADEMICO

Hontem, pela manhã, a autoridades policiaes realizaram rigorosa busca no predio da rua Miguel Lemos n. 67, residencia de Dagoberto Mascarenhas e por elle utilizada para attrair os incautos.

Revolvendo todos os recantos da casa, os investigadores encontraram uma metralhadora de mão, pistolas, revolvers em quantidade e copiosa munição.

Nas gavetas de um movel foi apprehendida a importancia em dinheiro de 30:700$000.

As armas e munições foram entregues á Secção de Fiscalização de Explosivos, Armas e Munições, da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, e o dinheiro á Thesouraria da Policia.

Dagoberto Mascarenhas, que affirmou possuir apenas 20:000$000 em deposito nos bancos, segundo apurou a policia possue uma fortuna superior a 1.000 contos de réis.

Mais uma victima e um cumplice no pavoroso latrocinio de Vaz Lobo

O pae de Alda, quando soube que a filha era assassina, tombou, fulminado por uma syncope

João, irmão de Mario Cesario, tambem, ajudou a matar a velha Vicenta — Novos aspectos do attentado hediondo

Na tarde de sabbado ultimo, as autoridades do 24º districto policial levaram a effeito a reconstituição do barbaro crime da rua Annajás, 98, em Vaz Lobo, como antecipámos.

Mario Cesario e sua mulher, Alda Cesario, os autores do crime, com impressionante tranquillidade, reproduziram a horripilante scena, cujo desenrolar foi fixado pelos technicos da D. G. I., em completa e movimentada filmagem, desde o inicio até o final, quando os assassinos, perpetrando o delicto, se retiraram da cozinha do "gary" José dos Santos, decepcionados pelo facto de não haverem encontrado na busca ali realizada, o ambicionado dinheiro, que os levára a matar covardemente a indefesa velhinha.

O sangue frio, porém, com que agiram os criminosos na reconstituição do assassinio, era, segundo ficou demonstrado posteriormente, um novo ardil do sanguinario casal para occultar a existencia de um terceiro cumplice.

Em certos detalhes, notaram as autoridades que Alda e Cesario hesitaram na maneira de se conduzirem durante o acto da reconstituição. Houve, mesmo, pontos em que elles se atrapalharam, a despeito da calma que apparentavam, o que fez crescer no espirito da policia as suspeitas que ella principiava a alimentar, de que haveria um outro personagem, ainda occulto, cuja participação na scena fôra de certo relevo.

A reconstituição, todavia, foi feita até o fim, resolvendo as autoridades submetterem Alda e Cesario a novo interrogatorio, assim que regressassem á delegacia.

NOVAS INQUIRIÇÕES

Desde o anoitecer de sabbado, pois, os dois criminosos vinham sendo inquiridos insistentemente na delegacia de Madureira.

Cezario, astuto e precavido, fugia com habeis evasivas ás interrogações que lhe faziam o escrivão Alvaro de Figueiredo, o detective Lobão e o investigador Leonardo, os quaes vêm, desde o principio, trabalhando activamente para a completa elucidação do caso.

Por seu turno, Alda, falsa como Cezario, sustentára que sómente ella e o marido haviam eliminado a velhinha, tendo o facto se passado como o haviam reproduzido.

E assim continuou todo o domingo até que hontem, sentindo-se fatigada, cansada de tantas perguntas, como declarou, Alda resolveu-se a "dizer toda a verdade".

SURGE O OUTRO CUMPLICE

Em anteriores reportagens sobre o brutal latrocinio da rua Anajás, temos já alludido ao dos irmãos de Mario Cezario, Annibal e João, os quaes usam ainda os nomes de Alfredo e Affonso Cezario.

Estes, pensava a policia, teriam certamente, tomado parte no crime, visto como eram velhos comparsas de Mario, que com elles praticou varios roubos e furtos nesta capital. Annibal, porém, está preso, recolhido á Detenção. Só podia ter sido João o terceiro cumplice e, segundo, se viu, era-o effectivamente.

Alda Cezario decidiu revelar tudo que ainda occultára sobre o crime, fazendo-o ao escrivão Alvaro, que tomou por termo as suas novas declarações.

Assim, disse Alda que, não só ella e Mario, mas João tambem, dirigiram-se á morada de Maria Vicenta, onde, arrombando a porta dos fundos, o que coube a Mario fazer, entraram.

O barulho que, então, fizeram, despertou Maria Vicenta que surprehendendo-os, dentro da casa, não se intimidou e avançou para elles resolutamente.

João enfrentou-a e ella, corajosa, deu-lhe um forte golpe com a mão, contundindo-o em um dos olhos. A intervenção prompta de Mario e Alda Cezario pôz fim á scena que, no mais, passou-se do modo como o relatamos opportunamente.

João Mario e não Mario e Alda, conduziram o cadaver da victima até á cova aberta no quintal. A busca realizaram-na os tres rapidamente, porque temerosos de que algum apparecesse, encontrando somente um relogio e 165$000 em dinheiro, que levaram, como haviamos noticiado já.

A' PROCURA DE JOÃO

Sabedoras disso, as autoridades do 24.º districto redobraram de interesse para a captura de João Cesario, que vinha já sendo procurado.

Está encarregado da prisão de João o investigador Leonardo, que desenvolve diligencia para a sua localização.

O cumplice de Alda e Cesario, no que presumem as autoridades, estará homisiado na Ilha Grande, tendo sido visto no Caes do Porto, de onde foi perseguido, encaminhando-se para a estação Pedro II, embarcando ali no expresso de Mangaratiba.

MORREU DE EMOÇÃO

Alda Cezario, já o dissemos em edição anterior inimizara-se com seus paes quando, contra a sua vontade, casara-se com Mario.

José Joaquim Peixoto, o pae de Alda, de quem esta se afastara ha mais de um anno, estimava-a, comtudo, profundamente. A prisão da filha, abatera-o fortemente. Elle entretanto, julgava-a innocente, victima do destino que a unira a um assassino.

A noticia da confissão de Alda como cumplice no latrocinio, foi para o velho Joaquim Peixoto, fatal.

Presa de forte emoção, superior ás suas resistencias physicas, soffreu um collapso cardiaco, vindo a fallecer.

O cadaver de José Joaquim Peixoto foi autopsiado no Instituto Medico Legal.

Inquerito remettido á justiça

O dr. Democrito de Almeida, 1º delegado auxiliar encaminhou ao Juizo da 2.ª Vara Criminal o processo instaurado contra Jorge Naef e o escrevente de policia Hermenegildo Vieira, como incursos no artigo 252 da Consolidação das Leis Penaes.

Prestigiando uma realização do cinema nacional

Foi filmada, hontem, uma sequencia da "Bonequinha de Sêda" na qual figuraram nossos garbosos cadetes e figuras proeminentes da sociedade

(ESPECIAL PARA "O JORNAL")

Era tão grande o numero das pessôas a serem "maquilladas" para esta sequencia da "Bonequinha de Sêda" que até no jardim e no caramanchão foi feito esse serviço...

A filmagem de uma sequencia elegantissima, da "Bonequinha de Sêda", levada a effeito, domingo, reuniu grande numero de personalidades de relevo das nossas altas espheras sociaes, literarias e artisticas.

Desde cedo, começaram a chegar ao studio as illustres e conhecidas figuras, que recebidas fidalgamente, foram conduzidas para os respectivos camarins.

Em seguida, iam tomando posição para a acção dos maquilhadores, em numero de vinte.

De minuto a minuto augmentava o movimento no immenso studio que era todo uma vibração da mais intensa actividade.

Os automoveis entravam e saiam, e por todos os cantos havia uma verdadeira trepidação. Chega, agora, o auto-omnibus da Escola de Guerra, que conduz os elegantes e garbosos cadetes que vão figurar na "Bonequinha de Sêda", num gesto admiravel de distincção do ministro da Guerra para com o Cinema Brasileiro. Emquanto isso lá no grande palco no qual está armado o elegante scenario que representa a elegantissima sala do concerto, cresce a vibração da actividade. São electricistas que preparam os poderosos reflectores, os auxiliares do som que obedientes á direcção de Aphrodisio de Castro, distribuem os microphones e os operadores, orientados por Edgar Brasil, os "camera-men", surgem com as decorativas e efficientes machinas de filmagem.

Hypolit Colomb, o grande scenographo e o seu pequeno exercito de collaboradores, dão os ultimos retoques no ambiente que empolga de tão lindo.

E o serviço de "maquillage" continúa.

Já se eleva a cincoenta o numero das pessoas chegadas e esse numero vae augmentando, a cada minuto que passa. A visão que o studio agora nos offerece é a mais curiosa possivel. Sob o sol matinal movimentam-se cavalheiros envergando casacas de talhe irreprehensivel e damas elegantissimas vestem adoraveis e fluidicos vestidos de "soirée", com faiscações de ouro, dos adornos e scintillações das pôses das joias que veste os dedos e o collo. Os photographos e "camera-men" se desdobram, colhendo todos aquelles aspectos originalissimos, que dão a impressão de um "fim de soirée", quando os retardatarios se recolhem, com as roupas de baile, em plena manhã que surge... Eleva-se, agora, a cem o numero de distinctissimas "extras" promptos a entrar em scena. Oduvaldo, que centraliza e domina todo o conjuncto, da sua segurança actividade, está, agora, no studio, distribuindo os logares. Com os seus assistentes, Neiva e Murillo, vão collocando, a um e um, todos os cavalheiros e damas, que, ao mesmo tempo, indicando a posição que deve ser tomada pelos operadores que vão entrar em acção. O jôgo immenso vibra e pelo luxo do ambiente e distincção dos presentes, dá a impressão de uma elegantissima reunião social que é de facto, pelo prestigio social das pessoas presentes. Os commentarios cruzam-se a todo instante. E gente que nunca viu um studio e que está maravilhada com tudo o que está vendo, empolgada pelo adiantamento do Cinema Brasileiro, que já permitte compôr uma scena tão decorativa e grandiosa. Oduvaldo pede silencio. Diz que vae fazer um ensaio. Explica o que todos devem fazer. E faz o ensaio, resultando admiravel. A orchestra acaba de afinar os seus instrumentos. E sob a batuta do maestro Francisco Mignone, que se apresenta elegantissimo, na sua bella casaca e com o seu lindo perfil, rompe uma linda aria da "Lucia de Lammermoor", que Gilda de Abreu, a "estrella" linda e deliciosa, na sua "toilette" carissima, começa a cantar.

As "cameras" começar a rodar e são apanhados, dos angulos mais differentes, as photographias mais bonitas.

Corre tudo ás mil maravilhas.

As cem pessoas, que nunca estiveram ante uma "camera", portam-se como se tivessem longa experiencia. Até as 16 horas se prolongaram os trabalhos da filmagem, passando os operadores a colher detalhes interessantissimos e originaes que vão enriquecer a linda sequencia. Tudo terminado, retiram-se os participantes da scena, encantados pelo que viram.

Essa filmagem, que é a primeira no genero, que se faz no Brasil, marcou, de facto, um grande acontecimento social, pois foram pessoas altamente collocadas e de projecção na sociedade, que collaboraram tão gostosamente no primeiro grande film nacional, "Bonequinha de Sêda", que vem sendo prestigiado pelas figuras mais representativas dos nossos scenarios financeiros, sociaes e artisticos.

GLORIFICANDO O AMOR MATERNAL

Louis Hayward e Wendy Barrie enchem de mocidade e de "sex-appeal" o entrecho de grandes lances dramaticos do film da Columbia, "Mentira Sublime", a grande creação de Pauline Lord

De todos os sentimentos humanos, já exaltados pela arte, através dos tempos, é a maternidade o mais profundo e verdadeiro, o que resiste á transitoriedade dos fluxos e refluxos da esthetica, immortalizando no proprio barro, na argila dos creadores de belleza, toda a sublimidade de uma alma de mulher que vê a vida através do fructo da sua carne e do seu amor...

E porque é eterno, na sua essencia natural, será sempre um coração de mãe a razão do tudo quanto no mundo possam os homens fazer de bom e de puro, uns aos outros, em relação ao infinito de todas as coisas!

Por isso, o cinema, fonte de sinceridade a mais perfeita dos nossos destinos, incide, mais uma vez porém de maneira excepcional e brilhantissima nesse thema que está sempre dentro de nossas sensibilidade — o amor maternal.

"Mentira Sublime (A Feater on Her Hat)" a emocionante producção que a Columbia lançará já na proxima semana é, sem favores de reclame, o que de mais sensacional já se fez no assumpto, visto que glorifica a figura da mulher-mãe, dentro de um enredo absolutamente natural, onde ha outros romances e outras personagens de real psychologia.

Cabe á Pauline Lord, a grande actriz da Broadway, viver esse papel de eleição. Os outros artistas são: Wendy Barrie e Louis Hayward, que encarnam ali a idéa da mocidade e do sex-appeal; Sir Basil Rathbone, actor caracteristico de renome internacional; Billie Burke, etc.

O CANTINHO DO GURY

SUPPLEMENTO DA "HORA DO GURY" DE P. R. G. 3, RADIO TUPI, "O CACIQUE DO AR"

Programma para hoje, terça-feira

Das 17,15 ás 18,30 — Palestra sobre linguagem, pela professora Dulce Goulart.
Historias bem velhas, pela professora Dulce Goulart.
Coisas da natureza, pela professora Dulce Goulart.
Um caso engraçado, contado por primo Carlinhos.
A's 18,15 — Programma humoristico, pelo professor Zé Bacurão.

HISTORIAS BEM VELHAS

O JOÃO DE BARRO E OS CAXINAUAS (Lenda indigena)

Meninos, verandes historicas, factos ou lendas de nossa terra, por mais velhos que sejam, não poderão ter mais de quatro seculos. A nossa terra é moça e sua historia começou com a vinda de Cabral em 1500.

— E os indios, não tinham historia?

— As lendas, que os velhos pagés repetiam ás crianças e aos jovens... eis toda a pittoresca historia desse povo primitivo que habitava o Brasil. Contarei a vocês a lenda dos Caxinauás e a casa do João de Barro.

Por certo todos já sabem que os homens não tinham casa. O homem selvagem copiou dos animaes a arte de construir. Lembram-se do João de Barro? Aquelle passarinho que faz a sua casa muito bem defendida contra as chuvas e os ventos!! Avezinha intelligente, caprichosa e ascendal Faz de barro a sua casa, com que zelo! para abrigar a ninhada.

O Brasil não tinha sido ainda descoberto e os selvagens caxinauás não possuiam casas e dormiam no chão, não possuiam panellas e comiam só carne assada. Vendo um dia o ninho do João de Barro, puzeram-lhe a mão em cima e gritaram:

— Isto é panella, João de Barro?

Chi, o João de Barro ficou damnado, avançou, deu bicadas, mas depois, teve pena daquella gente atrasada que não tinha panella e dormia no chão.

— Minha gente, quereis ter mandou os caxinauás buscar

Era isso mesmo que elles queriam. Então o João de Barro mandou os caxinauás buscar barro, fel-os sentar em redor e principiou:

— Attenção! Vou fazer uma panella.

Quando a panella ficou prompta, foi uma festança, cozinharam nella, banquetearam-se. João de Barro ficou olhando... Depois, gritou lá de cima da arvore.

— Agora ide buscar barro para vossa casa. Trazei muito!

E os caxinauás, imitando o passaro intelligente, fizeram uma casa de barro, onde puzeram uma rêde e tiveram mais conforto.

Agradecidos, os indios nunca mais tocaram nem de leve no ninho do João de Barro. Até hoje, menino nenhum é capaz de destruil-o.

DULCE GOULART

Todas as crianças podem ser socias do Shirley Temple Club, enviando nome e endereço á directora da HORA DO GURY — Tia Chiquinha — Radio Tupi — Rua de Santo Christo, 152 — Rio.

Todas as crianças ouvintes da HORA DO GURY podem pedir cartão de "Gury Ouvinte", que lhes será remettido pelo correio. Todos os "Gurys Ouvintes" são convidados para as festas organizadas pela HORA DO GURY.

O Album Shirley Temple é a mais rica collecção de photographias da fundadora do "Shirley Temple Club".

"A Historia de Louis Pasteur" em homenagem á França, na pessoa do seu grande embaixador Louis Hermitte!

Brilhante, sob todos os aspectos, a "première" de "A historia de Louis Pasteur", no Plaza!

Desde cedo, o novo cinema da rua do Passeio acolheu um publico ansioso, augmentando o brilho e ó triumpho do film, com as sessões da noite, que contaram com a presença honrosa de s. ex. o embaixador da França, a quem o film foi apresentado como homenagem ao seu paiz.

Um film que conquistou a platéa, como já enthusiasmara a critica. Um mundo elegante que se reuniu no Plaza e vibrou de emoção com a narrativa da vida angustiosa do homem mais util á Humanidade.

"A historia de Louis Pasteur" foi, realmente, o film que mais impressionou o publico. De facto, conforme annunciara a critica cinematographica, é um film que interessa, enleva e arranca lagrimas...

A' saida, os cavalheiros commentavam, graves, os episodios do film maravilhoso, e as senhoras enxugavam, orgulhosamente, as ultimas lagrimas que as passagens do film de Muni lhes arrancara.

"VAGABUNDOS NO "SET"

Dois vagabundos se confundiam num banco de um canto do studio de Shepher Bush, durante a filmagem do novo film da Gaumont-British, "O vagabundo millionario".

Um era o typo de velhaco de "Artful Dodger", cabelleira preta encaracolada, camisa de listas vermelhas, olhos espertos e um terno usadissimo.

O outro tinha uma cabelleira desalinhada, um vasto bigode, com barba, com botas velhas, amarradas com pedaços de barbante, uma exquisita combinação de collete e calças e um lenço amarrado no pescoço.

Era George Arliss, o maior actor cinematographico de hoje, divertindo-se no seu novo papel.

O celebre "astro" começou o seu novo film com enthusiasmo, e apparentava não querer tirar nem um pouquinho do seu humor. Ser vagabundo, é o que mais elle aprecia. Pois é uma coisa que lhe dá muitas opportunidades para fumar. Elle usa um velho cachimbo, "um cachimbo de actor", como affectuosamente elle o denomina, pois este o tem acompanhado em innumeras viagens e figurado em numerosos films.

Além isso, elle póde usar roupas velhas e confortaveis. O collarinho e os punhos do seu estropiado terno, são todos esfarrapados, e este effeito foi obtido em cortar a roupa com uma navalha ("Novo uso para as laminas velhas", disse George Arliss). As suas calças ensarapilhadas e remendadas que se enrodilhavam nas suas pernas, vieram assim como outros artigos de vestuario, da uma collecção de propriedade de Arliss.

SHIRLEY TEMPLE VEM AHI MAIS ENCANTADORA

Por hoje ahi vae a noticia que estremecerá a cidade inteira da mais viva e intensa alegria, seja qual fôr o sexo, seja qual fôr a idade dos "fans" desta capital: — Shirley Temple, a estrellinha n. 1 do cinema, vae voltar no proximo mez, no seu mais recente e encantador film de 1936 — "O Anjo do Pharol". Nesta mimosa producção da 20 th Century-Fox, Shirley faz-se acompanhar de dois artistas esplendidos, que fazem a suprema delicia deste novo "romance" da adoravel "little star". São elles Guy Kibee e Slim Summerville, os dois "rivaes" para a conquista do minusculo coração da Miss Temple! June Lang, Darwell Sara Haden, completam o esplendido elenco desta film, por cuja apparição anseiam todos os admiradores de Shirley Temple.

Por hoje, fica apenas a noticia, pois que varias e surprehendentes surpresas encerram este precioso — Captain January — que na America foi uma loucura, e por estes dias voltaremos a falar alguma coisinha mais sobre os valores de — "O Anjo do Pharol" — a proxima apparição de Shirley para esta temporada!

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 22 annos de pratica na Allemanha)

Tratamento cirurgico é mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos pernas e braços artificiaes. — Avenida Rio Branco, 243-2º — Telephone 22-0328. Em frente ao Cinema Gloria.

"CIDADE MULHER"

Um arremate de "sketch" typicamente Pongetti-Mauro, isto é, cheio de verve bem brasileira, como só esses cineastas sabem fazer... As "girls" são "estrellas" do nosso "broadcasting". Elle, o Tarzan, é um "player" estreante, J. Vieira

Henrique Pongetti conseguiu fazer do scenario desta hora brasileira, ou, talvez, mais particularmente, carioca, o ambiente falado, cantado, dansado, da ultima e completa realização da Brasil Vita Film — "Cidade-Mulher".

Assim, no fio scintillante do film, nas suas scenas admiravelmente movimentadas pela technica de Humberto Mauro, borbulha, flue, espoura, de facto, toda a versatilidade do nosso espirito, a côr local desta cidade feminina de tão sensual na sua belleza, arredondada como um corpo adolescente, cheia de "sex appeal" na sua topographia, na expansão voluptuosa de seus rithmos, de sua alma sonora e colorida...

O caracter de comedia musical moderna — com uma historia a entrelaçar os seus quadros de musica, da dansa e de dialogos — que lhe imprimiram os seus autores, serviu para localizar assim, numa só pellicula, toda a intensidade psychologica e objectiva de nossa existencia, no Rio.

E os seus typos, não só as grandes personagens — que são ali interpretadas por Carmen Santos, Jaymé Costa, Sarah Nobre, Bandeira Duarte e Mario Salaberry — como, tambem, a massa gentil de figurantes, entre as quaes se encontram os nomes de larga repercussão no nosso broadcasting e admiraveis revelações artisticas, em "Cidade-mulher" completam esse tom de creação esthetica verdadeira, quasi popular, de tão cincera com os aspectos cariocas.

Gitta Alpar possúe a mais bella voz da Europa

Gitta Alpar, a formosa hungara, é a nova Dubarry do cinema inglez, através da luxuosa pellicula da B. I. P., Folies de Varsailles"

Quem ainda não ouviu ou poucas vezes póde ouvir as melodias da famosa opereta Dubarry, dentro de poucos dias terá opportunidade de embevecer-se com estas bellissimas canções adaptadas á tela com todo o poder magico de suas notas formando as mais bellas arias, enlevando-nos com a sublimidade de suas partituras suaves, e transportando-nos a um mundo differente, um mundo de sonhos como sómente estas canções interpretadas pela mais bella voz da Europa poderiam conseguir, fazendo com que, libertos das agruras da vida terrestre, nos extasiemos nos mais bellos entrechos desta opereta inesquecivel.

A versão cinematographica da "Dubarry" foi transportada para o celluloide pela BIP é sem duvida alguma a mais sumptuosa producção musicada até hoje feita nos studios inglezes, tendo ainda para engrandecer o seu "cast" a mais bella e requestada soprano dos palcos mundiaes: Gitta Alpar; que nos surge neste film com todo o esplendor de sua mocidade vibratil, e na magnitude de sua voz resplendente de modulações que sómente ella sabe dar quando exprime os acordes de uma canção.

FEIO, MUITO FEIO, MAS UM GRANDE ARTISTA: SPENCER TRACY!

Spencer Tracy, que o nosso publico vae comprehender agora

Ha na constellação de Hollywood um artista que não póde competir, em belleza, com os Robert Taylors, os Montgomerys, e mesmo com os Gables. Entretanto, póde perfeitamente figurar na galeria dos grandes artistas, dos mestres da naturalidade na representação. Spencer Tracy, eis o seu nome. E' feio, quasi muito feio, mesmo, mas não raro se embelleza algumas vezes através a sensibilidade que plasma em todas as suas interpretações. Uma das mais importantes, por exemplo, é uma que a Metro-Goldwyn-Mayer nos apresentará: "Entre a honra e a lei" (Murder Man).

Trata-se de um romance intenso, forte, feito da verdadeira Vida, que Spencer Tracy interpretou com Virginia Bruce. Esperem esse film, pesem-lhe bem os valores, reconheçam a intensidade do trabalho de Tracy em todos aquelles momentos poderosamente dramaticos, e vejam, depois, se não vale a pena ser feio assim... mas ser, em compensação, um grande, um naturalissimo, um perfeitamente humano, real, artista!

O PODER INVISIVEL

"O poder invisivel" que a Universal lançará na proxima segunda-feira, tem Boris Karloff no mais difficil desempenho de sua carreira. Neste, elle faz o difficil papel de um grande sábio que succumbe victima de sua propria descoberta, e da qual haviam sido victimas todos os que o trahiram. "O poder invisivel", um film baseado sobre as investigações scientificas de "O raio mortal". Boris Karloff e Bela Lugosi são coadjuvados por Frances Drake e Frank Lawton.

Marlene Dietrich introduz o "Crooning" na Europa

Sim, foi ella, diz o maestro Frederik Hollander, quem introduziu na Europa o modo de cantar que fez a fortuna de Bing Crosby.

Hollander, que foi escalado para escrever a musica de "Desejo", que apresentará Marlene Dietrich e Gary Cooper, já antes disso para ella escreveu varias canções de "O Anjo Azul", o grande film europeu que chamou, pela primeira vez a attenção de Hollywood, para a que havia de ser mais tarde creadora de "Marrocos".

Depois do lançamento dessa fita, em que Marlene se fez ouvir em varias melodias na sua voz plangente e baixa, ouve uma grande voga na Europa para esse modo de cantar. Era a primeira vez que as platéas europeas ouviam uma voz em que a personalidade, e não o volume, era a qualidade predominante. Dahi, o ruidoso successo de Marlene.

"Desejo" em que agora a veremos sob uma personalidade inteiramente nova, é o romance apaixonado de um engenheiro americano e de uma sereia que, por um "truc" intelligente, "alliviou" um joalheiro parisiense de um collar de perolas vallosissimo. A acção desenrola-se sobre o fundo das grandes cidades europeas, na actualidade

Ernst Lubitsch superintendeu o film, dirigido pelo festejado Frank Borzage. Do "cast", um sem numero de bons actores da Paramount, entre os quaes merecem ser destacados John Halliday, William Frawley, Ernest Cossart, Akim Tamiroff, Alan Mowbray, etc.

"MANHÃ RUBRA"

Toda a poesia morna que domina os ambientes illuminados do forte sensualismo da Nova Guiné, serve de ambiente para o arrojado film RKO Radio "Manhã Rubra" (Red Morning) que veremos, brevemente. E' um film cheio de excitamentos, de sensações ineditas e de visões embriagadoras, que nos empolga e nos arrebata todos os sentidos, electrizando-os e no qual se admira a arte, retocada de requintes, de Steffi Duna a deliciosa interprete de "La Cucaracha".

Wallace Fox dirigiu esse celluloide com a alma vibrando, tão empolgado ficou pelo enredo seductor.

Com a bella Steffi brilham em "Manhã Rubra", Regis Toomey, Raymund Hatton e George Lewis, que tem um grande papel.

"ASPIRANTES"

De todos os celluloides feitos em torno não só do immenso poder naval dos Estados Unidos, como tambem do valor e abnegação dos seus homens, talvez nenhum reuna tanta força suggestiva e emoções tão fortes como este precioso celluloide RKO Radio — "Aspirantes" (Midshipman Jack) que a RKO Radio fará estrear, brevemente.

"Aspirantes" reune um "cast" de projecção, no qual se destacam os nomes famosos de Bruce Cabot, Betty Furness, Frank Albertson, Arthur Lake, Margaret Seddon, que vivem o enredo empolgante através do qual se tem larga margem para admirar manobras da Marinha de Guerra norte-americana e a bravura da sua gente.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

SUMMARIOS

Serão summariados hoje:

Na 1ª Vara — Manoel Pinto Seabra e Diogo Rangel. Na 2ª — Augusto Baptista, Ayer Alvim, Octavio de Oliveira Ramos, Antonio José dos Santos Netto, Rubens Pereira Guedes, Jobel Lobo e Candido Teixeira. Na 3ª — Octavio Romance, Dilermando Sebastião Palmieri, Lauro Pedro de Oliveira, Mario Dantas, Aristides Fausto da Silva e Antonio Cardoso Fortes. Na 5ª — Herminio Rizzo e Armando Navega. Na 7ª — Manoel Pereira Braz, Sebastião Rezende, Raymundo Baptista, Lauro Goulart Penteado, José Renato da Silva, Alfredo Appenheim e Henrique Alves da Rocha. Na 8ª — Sebastião Rezende, Raphael Guida, Benjamin Gomes Salles, Annibal Leite Simão e José Oliveira da Silva.

DENUNCIAS

Foram, hontem, offerecidas as seguintes denuncias: Na 1ª Vara, contra José Trindade Teixeira, pelo crime de apropriação e furto, e, na 4ª, contra Aniceto Lourenço, pelo crime previsto no artigo 267 da Consolidação das Leis Penaes.

ABSOLVIÇÃO

Na 1ª Vara, foi, por sentença de hontem, absolvido Leonardo Carlos Palhares, do crime previsto no artigo 267 da Consolidação das Leis Penaes.

CORTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO DA 1ª CAMARA

Presidencia: desembargador Arthur Soares.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

8.879 — Paciente, Pedro Pierre Oliveira — Não se conheceu do pedido; 8.880 — Pacientes, Alfredo Martins Nogueira e outros — Não se conheceu do pedido; 8.881 — Paciente, Luiz Amaral — Concedeu-se a ordem; 8.882 — Paciente, Michel Binsztein — Prejudicado. 8.883 — Paciente, Pedor Pierre Oliveira — Não tomou conhecimento; 8.884 — Paciente, João Brasileiro Santos — Não se tomou conhecimento.

Appellações crimes

7.370 — Appellante, Eugenio Moreira — Negou-se provimento. 7.433 — Appellante, Francisco Ricardo de Oliveira — Negou-se provimento: 7.439 — Appellante, Waldemar Gonzaga de Souza — Negou-se provimento; 7.469 — Francisco Peluza — Deu-se provimento; 7.437 — Appellante, Agostinho Santoro — Negou-se provimento.

SESSÃO CONJUNTA DAS 3ª E 4ª CAMARAS

Presidencia: des. Collares Moreira.

JULGAMENTOS

Embargos

5.270 — Embargantes, dr. Geraldo Rocha e Helena Rocha; embargados, os mesmos — Adiados, mediante requerimento do des. Burle Figueiredo.

Distribuição de embargos aos relatores

Ao des. Flaminio — 5.228; ao desembargador Burle — 4.086.

SESSÃO DA 4ª CAMARA

Presidencia: desembargador Collares Mireira.

JULGAMENTOS

Appellação civel

5.647 — Appellante, o Juizo da 5ª Vara Civel; appellados, Joel Motta Telles e sua mulher — Negou-se provimento.

Distribuição de appellações civeis aos relatores

Ao des. Burle — 5.824; ao desembargador Nabuco — 5.781; ao des. Flaminio — 5.826.

SESSÃO DA 5ª CAMARA

Presidencia: des. Ovidio Romeiro.

JULGAMENTOS

Aggravos de petição

1.328 — Aggravante, Agostinho Pereira de Souza; aggravado, Victor Eloy — Negou-se provimento; 1.598 — Aggravante, Banco Commercio a Industria de Minas Geraes; aggravado, Luiz Miranda Barbosa — Negou-se provimento; 1.358 — Aggravantes, os beneficiarios do finado Luiz Manoel; aggravado, o Juizo da Vara de Accidentes — Deu-se provimento para mandar contemplar os aggravantes como herdeiros. 1.357 — Aggravante, Capanema S. A.; aggravado, o dr. curador de accidentes — Negou-se provimento. 1.343 — Aggravante Odila Pinheiro Guimarães; aggravado, Abram Sersterg — Negou-se provimento. 1.326 — Aggravante, Aristoquelino Bastos Garcia; aggravada, massa fallida de Trajano e Octavio Machado — Negou-se provimento. 1.236 — Aggravante, Empresa Financiadora Passagens Internacionaes; aggravado, dr. Pedro Tavares Dias Passos — Negou-se provimento.

Accordãos

Aggravos ns. 1.021, 1.068, 1.208, 1.210, 1.216, 1.320, 1.323, 1.325 1.331 e 1.332.

CORTE SUPREMA

Sob a presidencia do ministro Edmundo Lins; procurador Geral da Republica, o dr. Gabriel de Rezende Passos; sub-secretario, o dr. Theophilo Gonçalves Pereira.

A's 12,30, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Bento de Faria, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho N. de Paiva e Carlos Maximiliano.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a Mesa.

Julgamentos:

"HABEAS-CORPUS"

N. 26.142 — Districto Federal — Relator, o ministro Ataulpho N. de Paiva. Paciente e recorrente, Henrique Garcia. — Conheceram do pedido e indeferiram-no, unanimemente; sendo vencido o ministro Bento de Faria na preliminar de se não conhecer de "habeas-corpus", no periodo do estado de guerra.

N. 26.158 — Minas Geraes — Relator, o ministro Carvalho Mourão. Paciente, Fernando de Souza Moura. — Indeferiram o pedido, unanimemente; sendo vencido na preliminar de se não conhecer de "habeas-corpus", no periodo do estado de guerra, o ministro Bento de Faria.

N. 26.159 — Districto Federal — Relator, o ministro Laudo de Camargo. Paciente, Agostinho da Trindade. — Por desempate do ministro presidente, converteram o julgamento em diligencia para ser de novo ouvido o ministro da Justiça, pelos votos dos ministros Carlos Maximiliano, Ataulpho N. de Paiva, Octavio Kelly, Eduardo Espinola e Hermenegildo de Barros, contra os votos dos

(Continua na 4ª pag.)

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
...	CAMAMU'	—	23	Santa Fé
	JULHO			
Trieste	GEN. OSORIO	2	2	B. Aires
Trieste	NEPTUNIA	2	2	B. Aires
Londres	H. PATRIOT	6	6	B. Aires
Amsterdam	AMSTELLAND	6	6	B. Aires
Londres	ANDALUC. STAR	6	6	B. Aires
Trieste	REMO	8	8	B. Aires
Hamburgo	ESPANA	11	11	B. Aires
Havre	FORMOSE	12	12	B. Aires
...	ALT. JACEGUAY	—	14	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	AVILA STAR	30	30	Londres
...	CUYABA'	—	30	Hamb.
P. Alegre	LAGARTO	—	30	Hamb.
	JULHO			
P. Alegre	BELLE ISLE	1	1	Havre
B. Aires	SALLAND	3	3	Amster.
B. Aires	ALSINA	7	7	Genova
B. Aires	ALCANTARA	7	7	South.

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	NORTH. PRINCE	26	26	B. Aires
Kobe	B. AIRES MARU'	30	30	B. Aires
	JULHO			
N. York	SOUTH. CROSS	3	3	B. Aires
N. York	EAST. PRINCE	10	10	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	SOUTH. PRINCE	25	25	N. York
...	JABOATÃO	—	27	N. Orlea.
	JULHO			
...	ALEGRETE	—	2	N. York
B. Aires	NORTH. PRINCE	9	9	N. York
B. Aires	ARIZONA MARU'	9	9	Kobe

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	ITAPE'	23	—	...
Belém	MANAOS	25	—	...
Cabedello	ITAQUERA	26	—	...
Manáos	POCONE'	27	—	...
Belém	ITAHITE'	30	—	...
Cabedello	ITASSUCÊ	30	—	...
...	PIRATINY	—	23	P. Alegre
...	JABOATÃO	—	23	Santos
...	TAUBATÉ'	—	24	Santos
...	A. BENEVOLO	—	24	P. Alegre
...	PARNAHYBA	—	24	Santos
...	ARARAQUARA	—	25	P. Alegre
...	LAGUNA	—	25	S. Franc.
...	UCA'	—	25	P. Alegre
...	ITAPE'	—	27	P. Alegre
...	A. NASCIMENTO	—	27	Laguna
...	CAMAMU'	—	28	Santa Fé
...	TUTOYA	—	29	S. Franc.
	JULHO			
...	PIAUHY	—	1	P. Alegre
...	ANNA	—	1	Laguna
...	ITAPUCA	—	1	P. Alegre
...	ARAXA'	—	4	P. Alegre
...	BAGE'	—	5	Santos
...	CARL HOEPECKE	—	9	Laguna
...	CAMPOS	—	9	R. Grand.

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	PYRINEUS	24	—	...
P. Alegre	ITABERA'	24	—	...
P. Alegre	ITAIMBE'	24	—	...
B. Aires	BUTIA'	25	—	...
Laguna	ANNA	27	—	...
P. Alegre	ITAPURA	28	—	...
...	ITAQUATIA'	—	23	Cabedel.
...	MIRANDA	—	23	Penedo
...	ARATIMBO'	—	25	Cabedel.
...	D. PEDRO II	—	26	Belém
...	CAMPINAS	—	27	Parnah.
...	ITAIMBE'	—	27	Belém
...	OSW. ARANHA	—	27	Camocim
...	BUTIA'	—	27	Parnah.
...	ITABERA'	—	28	Penedo
...	COMT. ALCIDIO	—	29	Cabedel.
...	ITAPURA	—	30	Cabedel.
	JULHO			
...	ARARANGUA'	—	2	Cabedel.
...	MACEIO'	—	3	Recife
...	RODR. ALVES	—	3	Belém
...	BOCAINA	—	4	Belém

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
E. Unidos	22	PANAIR	23	B. Aires
...	—	A. MILITAR	23	M. G. Bolivia
...	22	PANAIR	23	Belém
P. Alegre	22	CONDOR	23	P. Alegre
P. Alegre	23	A. MILITAR	24	Norte
...	—	CONDOR	—	...
Bolivia M. G.	25	PANAIR	25	Fortaleza
...	—	CONDOR	25	Europa
Chile	25	CONDOR	26	P. Alegre
Belém	26	PANAIR	27	P. Alegre
Belém	26	CONDOR	27	Belém
P. Alegre	27	AIR FRANCE	28	Europa
Chile	28	CONDOR LUFTHANSA	28	Chile
Europa	28	PANAIR	—	...
Fortaleza	28	CONDOR	28	M. G. Bolivia
...	—	A. MILITAR	29	Goyaz
E. Unidos	29	PANAIR	30	B. Aires
...	—	A. MILITAR	30	M. G. Bolivia
P. Alegre	29	PANAIR	30	Belém
P. Alegre	30	CONDOR	30	P. Alegre

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia: Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia, até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral: ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até as 15 horas; registrados, até as 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até ás 14 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manaos até os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas da quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

AVIÃO MILITAR — Segunda-feira, para Goyaz, fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Terça-feira — para Matto Grosso e Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Quarta-feira, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

O Direito e o Fôro

N. 4.029 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Ataulpho N. de Paiva. Revisores, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado. Peticionario, Antonio de Almeida Junior. — Indeferiram o pedido, unanimemente. Impedido, o ministro Carlos Maximiliano.

N. 4.046 — Districto Federal — Relator, o ministro Costa Manso. Revisores, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho N. de Paiva. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros e Bento de Faria. Peticionario, Pedro Carlos Fonseca. — Rejeitada as preliminares de nullidade, unanimemente; indeferiram o pedido, contra os votos dos ministros Costa Manso, que o deferia em parte, para desclassificar o delicto, para o do art. 266, principio, e impunha a pena no grão medio, e contra o do ministro Bento de Faria que tambem desclassificava o crime para o art. 266 e applicava a pena no grão maximo. Impedido, o ministro Carlos Maximiliano.

N. 4.060 — Districto Federal — Relator, o ministro Bento de Faria. Revisores, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado. Juizes da turma, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Peticionario, Alcides de Miranda. — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 4.079 — Districto Federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Revisores, os ministros Bento de Faria e Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão. Peticionarios, Eurico Maggi, Guilherme José da Silva e Julio Caplanga. — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 4.084 — São Paulo — Relator, o ministro Laudo de Camargo. Revisores, os ministros Costa Manso e Octavio Kelly. Juizes da turma, os ministros Ataulpho N. de Paiva e Hermenegildo de Barros. Peticionario, dr. Francisco Corrêa de Figueiredo, em favor de José Oliveiro Yazo. — Preliminarmente, não conheceram do pedido de revisão, por ser repetição de outro anterior, contra o voto do ministro Octavio Kelly, que delle conhecia.

N. 4.097 — Districto Federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Revisores, os ministros Bento de Faria e Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão. Peticionario, Braulino Hilario da Silva. — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 3.879 — Espirito Santo — Relator, o ministro Plinio Casado. Revisores, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Juizes da turma, os ministros Costa Manso e Octavio Kelly. Peticionario, Rosendo da Silva Coelho. — Deferiram o pedido, para preliminarmente annullar o julgamento, contra o voto do ministro Carvalho Mourão, que rejeitava a preliminar.

Encerrou-se a sessão ás 16 horas e 30 minutos.

ORDEM DO DIA PARA A SESSÃO DE QUARTA-FEIRA, 24 DE JUNHO DE 1936

"Habeas-Corpus" e mandados de segurança

Julgamentos adiados da sessão de quarta-feira, 17.

Sentença Estrangeira:

N. 943 — Portugal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; revisores, os ministros Bento de Faria e Eduardo Espinola; requerente, Anna das Dôres Ferreira e outros.

Conflicto de Jurisdicção:

N. 1.115 — Districto Federal — Relator, o ministro Costa Manso; suscitante, o dr. juiz de direito da 1ª Vara Criminal; suscitado, o dr. juiz da 1ª Vara Federal.

Aggravos (De petição e instrumento):

N. 5.107 — Rio Grande do Sul — Embargos — Relator, o ministro Eduardo Espinola; embargante, o coronel João Baptista de França Mascarenhas; embargada, a União Federal.

N. 6.435 — Rio de Janeiro — Embargos — Relator, o ministro Carvalho Mourão; embargante, a Fazenda Nacional; embargada, a Cia. Brasileira de Phosphoros.

N. 6.558 — Pernambuco — Relator, o ministro Ataulpho N. de Paiva; recorrente, ex-officio, o juiz federal em Pernambuco; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravada, The Standard Oil Company of Brasil.

N. 6.600 — Pernambuco — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; aggravante, Mario da Costa e Silva; aggravada, a Fazenda Nacional.

N. 6.605 — Pernambuco — Relator, o ministro Laudo de Camargo; recorrente, ex-officio, o juiz federal em Pernambuco; aggravante a Fazenda Nacional; aggravada, The Standard Oil Company of Brasil.

N. 6.630 — Districto Federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; aggravante, a União Fede-

... Paulo; supplicado, o dr. Gasper Libero.

As causas constantes da presente ordem do dia que não forem julgadas voltarão a fazer parte da ordem do dia da proxima sessão de quarta-feira.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Terceira

Fallencia de C. Bachur & Cia. — Cumpra-se o despacho de fls. 456, e ipso facto, o de fls. 451 v.

Fallencia de Grillo Brillante & Cia. — Em prova.

Fallencia da Cia. Constructora Administradora Rosario — Diga o dr. 2º curador das massas fallidas.

Quinta

Fallencia — Machado, Kaulino & Estima — Deferido o requerido de fls. 81. Quanto ao pedido de fls. 69, na forma do parecer do syndico. Deferido o pedido da venda nos termos do parecer do dr. curador.

Fallencia — Batecа, Marques & Santos — Concedido o prazo de oito dias.

Fallencia de Manoel de Souza Ferreira — Nomeado syndico, José Joaquim Moraes.

Sexta

Fallencia de Octavio Pedemonte — Cumpra-se o despacho dado em assembléa para o concordatario provar a quitação dos impostos, dentro de cinco dias.

Fallencia de Francisco José de Freitas — Cumpra-se a exigencia do dr. curador.

Fallencia de Leite de Freitas — Cumpra-se a exigencia do dr. curador das massas.

Fallencia de M. Augusto Leão — Destituido o liquidatario e nomeado os credores J. Lobo & Cia.

Fallencia de A. Cardoso da Silva — Sellados e preparados, á conclusão.

Requerimento de fallencia de J. B. Gonçalves & Silva — Em face da promoção do dr. curador, archive-se.

TRIBUNAL DO JURY

O JULGAMENTO DE HONTEM

O réo foi condemnado

Compareceu hontem a julgamento, perante este Tribunal, João Costa, accusado do seguinte:

"No dia 5 de abril de 1932, cerca de 13 horas, achavam-se na chacara do Capitão, sita na Penha, os canteiros da firma Santos e Diniz, que explora e é proprietaria da pedreira ahi existente. Em dado momento, Manoel Moutinho de Freitas, chefe da turma, reprehendeu o accusado, por questão de serviço, estabelecendo-se altercação entre ambos; finda esta, retirou-se o accusado do trabalho.

Quando os canteiros se entregavam á merenda costumeira, eis que reapparece o accusado armado de revólver que fôra buscar em casa de um amigo para commetter o crime e, mal chegado, disparou a arma quatro vezes contra o socio da firma Antonio Fernandes Diniz.

Tres projectis alcançaram o primeiro, como se verifica, sendo que um, penetrante do abdomen, perfurou os intestinos, determinando peritonite aguda consecutiva, que causou a morte de Manoel. Antonio recebeu os ferimentos constantes tendo havido fractura cominutiva de duas phalanges".

Com a presença de 22 jurados, foi aberta a sessão, sob a presidencia do dr. Eurico Rodolpho Paixão, juiz de Direito e presidente do Tribunal, que annunciou o julgamento do citado processo.

O réo compareceu acompanhado do seu advogado dr. João Romeiro Netto.

Sorteado o conselho de sentença, interrogado o réo e feita a leitura do processo pelo escrivão Henrique Meyer, foi dada a palavra ao dr. Rufino de Eloy, 5º promotor publico, que leu os artigos do Codigo e o libello crime, passando em seguida a fazer a accusação do réo, demonstrando ao conselho de sentença as provas existentes nos autos, das quaes resalta a autoria do crime.

Depois de varias considerações e de ter feito uma analyse do processo, terminou pedindo a condemnação do réo nas penas do libello.

Em seguida falou o advogado do accusado, que fez a defesa do seu constituinte, pleiteando a desclassificação do crime.

Findos os debates e lidos os quesitos, o conselho de sentença recolheu-se á sala secreta, e, de volta á sala publica, foi lida a sentença: condemnando o réo a 25 annos de prisão.

A defesa appellou.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

ITAQUATIA' — Para os portos do norte até Cabedello:

Impressos até 5 horas do dia 23; objectos para registrar até 18 horas do dia 22; cartas para o interior até 6 horas do dia 23.

GENERAL ARTIGAS — Para a Bahia, Madeira e Europa, via Lisbôa:

Impresos até 8 horas do dia 21; objectos para registrar até 18 horas do dia 23; cartas para o interior até 8.30 horas do dia 24; cartas com porte duplo até 9 horas do dia 24; cartas para o exterior até 9 horas do dia 24.

ANNIBAL BENEVOLO — Para os portos do sul até Porto Alegre:

Impressos até 6 horas do dia 24; objectos para registrar até 18 horas do dia 23; cartas para o interior até 7 horas do dia 24.

Finanças, Commercio e Producção

Mercado estavel, com alta de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	8.13	8.12
Para setembro	8.39	8.27
Para dezembro	8.42	8.39
Para março	8.50	8.48

FECHAMENTO

NOVA YORK, 22 de junho.

Mercado estavel, com alta de 6 a pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	8.12	8.12
Para setembro	8.33	8.27
Para dezembro	8.45	8.39
Para março	8.54	8.48
		Saccas
No dia de hoje		30.000
No dia anterior		10.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 20 de junho.

O mercado de café, nesta praça, funccionou com alta de 1|8 para Santos e inalterado para o Rio, cotando-se por libra-peso:

Typos para Santos:

N. 4	8 5|8	8 5|8
N. 7	7 3|8	7 3|8

Typos do Rio:

N. 6	7 1|2	7 1|2
N. 7	6 3|4	6 3|4

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 22 de junho.

O mercado do Havre abriu calmo, com baixa parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para julho	119 1|4	120 1|4
Para setembro	124	125
Para dezembro	130	130
Para março	133 1|4	133 1|4
		Vendas
No dia de hoje		35.000
No dia anterior		6.000

FECHAMENTO

HAVRE, 22 de junho.

O mercado do Havre, fechou estavel, com baixa de 1|4 a 1|2 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para julho	118 3|4	120 1 4
Para setembro	123 3|4	125
Para dezembro	129	130
Para março	133	133 1|4
		Vendas
No dia de hoje		47.000
No dia anterior		6.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 22 de junho.

Cotações do café disponivel, ás 16 horas de hoje, por 112 libras peso e as correspondentes ao fechamento anterior.

Preço do typo 7. Rio, prompto para embarque	28	28
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	36	36

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 22 de junho.

O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para julho	36 1|2	36 1|2
Para setembro	36 1|2	36 1|2
Para dezembro	36 1|2	36 1 2
Para março	36 1|2	36 1|2

FECHAMENTO

HAMBURGO, 22 de junho.

O mercado fechou estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para julho	36 1|2	36 1|2
Para setembro	36 1|2	36 1|2
Para dezembro	36 1|2	36 1 2
Para março	36 1|2	36 1|2

MERCADO DE SANTOS

ABERTURA E FECHAMENTO

Contracto "B" — Typo 5 — Duro

SANTOS, 22 de junho.

O mercado de café em Santos abriu e fechou calmo, com as seguintes cotações em relação ao fechamento anterior:

	Abert.	Fech.
Para junho	15$100	15$100
Para julho	15$225	15$225
Para agosto	15$325	15$325
Para setembro	15$375	15$375
Para outubro	15$375	—
Para novembro	15$375	15$375
Para dezembro	15$400	15$700
Para janeiro	15$350	15$350
Para fevereiro	15$375	15$400
		Saccas
No dia de hoje	2.500	4.500
No dia anterior	2.000	—
Disponivel, typo 4, por 10 kilos		16$500

Mercado calmo.

DISPONIVEL

SANTOS, 22 de junho.

O mercado de café disponivel funccionou calmo.

Vendas:

No dia de hoje	16$500
No dia anterior	16.500

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 22 de junho.

Entradas:

No dia de hoje	32.823
No dia anterior	45.114

EMBARQUES

SANTOS, 22 de junho.

No dia de hoje	18.361
No dia anterior	13.410

No disponivel americano, baixa de 1 ponto, parcial.

COTAÇÕES

S. Paulo Fair	6.94	6.99
Pernambuco Fair	6.64	6.69
Maceió Fair	6.64	6.69
American Folly Middling	7.04	7.09

American Futures:

Para julho	5.56	6.57
Para outubro	6.20	6.20
Para janeiro	6.10	6.10
Para março	6.09	6.09

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 22 de junho.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal. Os baixistas estão cobrindo-se.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

	Hoje	Ant.
Para julho	6.57	6.57
Para outubro	6.20	6.20
Para janeiro	6.10	6.10
Para março	6.09	6.09

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 20 de junho.

O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura, porém permaneceu bem collocado. Os altistas realizam especulações.

Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 17 pontos.

	Hoje	Ant.
American Middling Opland	12.32	12.25
Para julho	12.22	12.14
Para outubro	11.58	11.44
Para janeiro	11.51	11.34
Para março	11.53	11.37

ABERTURA

NOVA YORK, 22 de junho.

O mercado de algodão apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido ás compras do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 8 pontos.

	Hoje	Ant.
Para julho	11.20	21.22
Para outubro	11.52	11.58
Para janeiro	11.43	11.51
Para março	11.46	11.52

MERCADO DE NOVA ORLEANS

FECHAMENTO

NOVA ORLEANS, 20 de junho.

O mercado de algodão a termo fechou com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para julho	12.22	12.12
Para outubro	11.53	11.39
Para janeiro	11.48	11.32
Para março	11.46	11.33

ABERTURA

NOVA ORLEANS, 22 de junho.

O mercado de algodão a termo abriu com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para julho	12.20	12.22
Para outubro	11.50	11.33
Para janeiro	11.41	11.48
Para março	11.46	11.46

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA E FECHAMENTO

S. PAULO, 22 de junho.

O mercado de algodão a termo abriu e fechou estavel, cotando-se por 15 kilos os seguintes preços:

	Abert.	Fech.
Para junho	59$000	59$000
Para julho	59$800	59$700
Para agosto	59$900	59$900
Para setembro	60$100	60$000
Para outubro	60$700	60$800
Para novembro	61$000	61$100
Para dezembro	61$100	61$100
Para janeiro	61$500	61$500
Para fevereiro	62$000	62$000
Vendas		Arrobas
No dia de hoje	2.500	1.500
No dia anterior	1.500	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 de junho.

O mercado de algodão, ao meio-dia apresentou-se firme.

Preço da 1ª sorte por 15 kilos	Comp. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	53$000	53$000

ESTATISTICA

Entradas:

No dia de hoje	—
No dia anterior	—

Desde 1º de setembro do anno passado:

No dia de hoje	160.400
No dia anterior	160.400

Existencia:

No dia de hoje	28.500
No dia anterior	29.200

Exportação.

Para Santos	200
Para a Europa	100

— Abatimento de consumo de 3 dias — não houve.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

O mercado de assucar abriu estavel, com baixa de 2 a 7 pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para junho	2.77	2.83
Para setembro	2.80	2.82
Para dezembro	2.71	2.73
Para janeiro	2.54	2.56

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 22 de junho.

O mercado de assucar abriu hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior para o typo branco crystal, por 1|2 libra-peso, em shillings e pence:

O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para setembro	6.08	6.02
Para dezembro	6.18	6.13
Para março	6.29	6.23
Para maio	6.37	6.30

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 22 de junho.

O mercado de trigo funccionou calmo, cotando-se por 60 kilos:

Para junho	10.16	10.15
Para julho	10.16	10.13
Para agosto	10.17	10.15
Disponivel, typo Barletta para o Brasil	10.00	10.00

MERCADO DE CHICAGO

FECHAMENTO

CHICAGO, 22 de junho.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações, por bushell postos nas docas em fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para maio	91.63	91.63
Para setembro	92.87	92.87

MERCADO DE JUTA

LONDRES, 22 de junho.

Juta de Bengala em fardos, marca "M" em triangulo duplo D e E, cif Europa, embarque	17.74

DUNDEE, 22 de junho.

Fio de junta de 7 lbs. para urdidura, por "spindle"	2|3
Fio de junta de 8 lbs. para trama por "spindle"	2|4 1|2
Aniagem de 10 1|5 onças e 40 pollegadas por yarda	2 5|3

NOVA YORK, 22 de junho.

Canhamo de Calcuttá, de 10 1|2 onças e 40 pollegadas por yarda	5.40

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL

Libra — 58$181

Abriu hoje o mercado de cambio official em condições calmas, com as taxas inalteradas e negocios regulares.

O Banco do Brasil declarou o bancario a 58$181 por libra e o particular a 57$340.

Cotou-se o dollar a 11$750, o franco a $775, a lira a $920, o escudo a $530 e o reichsmark a 3$600, á vista.

Assim ficou o mercado no primeiro encerramento, calmo e estacionario.

Reabriu e fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA

A 90 d|v — Londres, 58$181.

A' vista — Londres, 58$347; Nova York, 11$590; Italia, $00; Hespanha, 1$605; Paris, $775; Portugal, $530; Allemanha, 3$600; Hollanda, 7$950; Suissa, 3$800; Belgica ouro 2$000; Buenos Aires, papel, 3$300; Montevidéo, 5$450.

Cabogramma — Londres, 58$458.

Comprou coberturas ás seguintes taxas:

A 90 d|v. — Londres, 57$340; Nova York, 11$550.

A' vista — Londres, 57$540; Nova York, 11$590; Italia, $900; Hespanha, 1$575; Paris, $775; Portugal, $520; Hollanda, $749; Suissa, 2$740; Belgica, ouro, 1$700; Buenos Aires, papel, 2$240; Montevidéo, 5$150.

Cabogramma — Londres, 57$640; Nova York, 11$610.

CURSO DE CAMBIO OFFICIAL SEGUNDO AS MEDIAS DADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A' vista — Londres, 58$347; V. Mark, 3$600; N. York, 11$610 e Buenos Aires, 3$240.

CAMBIO LIVRE

Libra: 87$500 — Dollar: 17$450

O mercado de cambio livre, iniciou hontem, os seus trabalhos, em condições calmas, com as taxas mantidas na base anterior e regularmente trabalhado.

Os saques se faziam nos bancos estrangeiros a 87$500 por libra, a 17$450 por dollar e a 1$154 por franco e as compras a 86$700, a 17$250 e a 1$144, respectivamente.

O Banco do Brasil, declarou a taxa de 87$200 por libra e a de 17$400 por dollar, á vista.

Assim ficou o mercado no primeiro encerramento.

Reabriu e fechou, inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE, PARA VENDAS:

A' vista:

Londres	87$200
Nova York	17$400
Italia	1$360
Paris	1$154
Portugal	$795
Verrechungsmarck	5$250
Hollanda	11$800
Hespanha	2$265
Suissa	5$660
Belgica	2$940
Buenos Aires, papel	4$840
Montevidéo	8$600

A 90 d|v:

Londres	87$000

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

(Continúa na 5ª pagina.)

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

LONDRES, 22 de junho.	COMPRADORES Hoje	Ant.
5 %, 1921-41	31.12	31.50
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	25.25	25.25
6 ½ %, 1926-57	26.75	25.50
6 ½ %, 1927-57	26.75	25.50
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	17.50	17.50
Paraná, 7 %, 1958	20.50	20.50
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	22.00	22.00
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	15.87	16.00
São Paulo, 8 %, 1921-50	26.00	25.50
São Paulo, 8 %, 1925-50	21.50	21.50
São Paulo, 7 %, 1926-56	17.50	17.50
São Paulo, 6 %, 1928-68	15.75	15.87
São Paulo, 7 %, 1930-40 (Coffee Loan)	88.75	88.12
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	17.37	15.25

Mercado — Firme.

Novo Funding, 1914	69. 5.0	69.15.0
Conversão, 1910, 4 %	17.10.0	17.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	18.10.0	18.10.0
Funding de 1913, 5 % (40 annos, "B")	60.10.0	60. 0.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	20.15.0	20.15.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	15.10.0	15.10.0
Bahia, 1928, 5 %	7. 0.0	7. 0.0
Pará, 5 %	3. 0.0	3. 0.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ¼ %	19. 0.0	19. 0.0
Nictheroy (Cidade de), 7 %	17. 0.0	17. 0.0
Paraná (Estado do), 1958, 7 %	20. 0.0	20. 0.0
São Paulo (Estado de), 1921-46, 8 %	22.10.0	22.10.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 ½ % (Instituto do Café)	32. 5.0	32. 5.0
São Paulo (Estado de), 1926-55 (Waterwks)	19.10.0	19.10.0
São Paulo (Estado de), 1928-68, 6 %	15.10.0	15.10.0
São Paulo (Estado de), 1930-40, 7 % (sob garantia de café)	89.10.0	90. 0.0
São Paulo (Banco do Estado de), 6 %, serie "A"	45. 0.0	45. 0.0

NOVA YORK, 22 de junho.	Hoje	Ant.
Brasil (Estados Unidos do), 1927-57, 6 ½ %	22 10.0	29.10.0
Funding, 5 %	90.10.0	90.10.0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 22 de junho.		
Reajustamento c/4 sem vencidos	748$000	747$000
Idem c/2 sem vencidos	703$000	702$000
Idem c/3 sem vencidos	722$000	720$000
Uniformizadas, 5 %	—	—
Emp. Nacional, dec. 1903, port.	750$000	740$000
Diversas emissões, nom.	768$000	765$000
Idem, idem, port.	—	—
Obrig. do Thesouro, dec. 1921	1:000$000	995$000
Idem, idem, 1930	1:005$000	1:000$000
Idem, idem, 1932	1:018$000	1:016$000
Obrig. Ferroviarias	1:000$000	990$000
Idem Rodoviarias	700$000	—
Tratado da Bolivia, 6 %	—	600$000
Municipaes:		
£ 20, port.	425$000	420$000
Idem, nom.	—	390$000
Emprestimo de 1906, port.	144$000	143$000
Emprestimo de 1917, port.	140$000	136$000
Emprestimo de 1914, port.	—	142$000
Emprestimo de 1914, nom.	135$000	—
Emprestimo de 1920, port.	140$000	138$000
Decreto 1.933, 5 %	194$000	192$000
Decreto 1.348, 7 %	—	160$000
Decreto 1.550, 7 %	163$000	160$000
Decreto 2.097, 7 %	165$000	—
Decreto 3.264, 7 %	163$500	—
Decreto 2.093, 8 %	194$000	190$000
Decreto 1.535, 7 %	165$000	164$500
Decreto 1.623, 6 %	265$000	—
Decreto 2.392, 7 %	—	161$000
Decreto 1.999, 7 %	—	160$000

Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	710$000	706$000
Bello Horizonte, 200$, 6 %	—	131$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 218	760$000	—
Idem, 1:000$, 8 %	850$000	—
Gravatahy, 8 %	850$000	840$000
Petropolis, 200$ (1918)	—	180$000
Apolices de sorteio:		
Rio, 100$, 4 %	107$000	105$000
Municipaes de 1931, 5 %	174$000	170$000
Em lotes de 1 apolice	177$000	175$000
Minas, 200$, 5 %	153$000	132$000
Paulista, 200$, 5 % (1935)	189$000	186$500
Paraná, 200$, 5 % (1936)	170$000	—
Pernambuco, 100$, 5 %	98$000	97$000
Estado de S. Paulo:		
Uniformizadas, 1:000$, 5 % (4ª serie)	932$000	930$000
Estaduaes:		
Espirito Santo, 8 %, nom.	800$000	790$000
Idem, 6 %, nom.	620$000	600$000
Minas, 1:000$, 7 %, nom. e port.	765$000	760$000
Idem, antigas, 6 %	740$000	735$000
Idem, 1.000$, 7 %, nom. e port.	750$000	—
Idem, dec. 9.682, 5 %, port.	620$000	600$000
Idem, idem	620$000	600$000
Rio, 1:000$000, 5 %, decreto numero 2.316)	—	840$000
Idem, 500$, 8 %	—	420$000
Idem, dec. 2.348, 6 %	—	310$000
Obrig. Minas, 1:000$, 9 %	900$000	908$000

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 22 de junho.	VENDAS EFFECTUADAS AO MEIO-DIA	
American Car & Foundry Co.	35.75	35.50
American & Foreign Power Co. Inc.	7.37	7.25
American Smelting & Refining Co.	78.50	78.87
American Telephone & Telegraph Co.	167.75	167.00
American Tobacco Company	S|cot.	95.50
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	4.75	4.62
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	78.00	77.25
Atlantic Refining Co.	28.75	28.75
Baldwin Locomotive Works	3.12	3.12
Bethlehem Steel Corporation	54.12	53.75
Burroughs Addin gMachine Co.	26.00	26.62
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S|cot.	12.25
Canadian Pacific Co.	12.50	12.25
Caterpillar Tractor Co.	77.62	77.50
Chrysler Corporation	103.00	101.25
Consolidated Edison Company of New York	36.62	36.87
Corn Products Refining Co.	81.87	81.25
Dupon (E. I.) de Nemour & Co.	150.75	149.00
Eastman Kodak Co. of New Jersey	168.00	168.00
Electric Bond & Share Co.	21.75	21.25
General Electric Company	38.87	38.62
General Foods Corporation	43.00	42.62
General Motors Company	66.12	65.50
Gillette Safety Razor Co.	15.50	15.12
Goodrich (B. F.) Co.	20.00	20.00
Goodyear Tire & Rubber Co.	25.25	25.25
Ingersoll-Rand Co	122.00	121.50
Internat'l Busines Machines Corp.	S|cot.	177.00
International Cement Corp.	47.50	47.50
International Harvester Co.	88.50	87.50
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	49.37	49.37
Internat'l T'phone & T'graph. Inc.	14.37	14.25
Montgomery Ward & Co., Inc.	45.00	44.50
National Cash Register Co. (The)	23.50	23.50
N. Y. Central & Hudson River R. R.	37.37	36.62
Norfolk & Western Railway	S|cot.	235.00
Radio Corporation of America	12.00	11.87
Standard Brands Inc.	15.87	15.87
Standard Oil Co. of California	37.75	37.25
Standard Oil Co. of New Jersey	59.50	59.25
Studebaker Corporation	11.75	11.50
Texas Company	33.50	33.25
United States Rubber Co.	29.12	22.12
United States Steel Corp.	64.12	63.75
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	12.87	12.75
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	117.50	116.00
Woolworth (F. W.) & Co.	54.37	54.12
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	153.00	153.00
Chase National Bank, N. Y.	42.00	42.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	297.00	294.00
National City Bank, N. Y.	37.00	35.00
Royal Bank of Canada	172.00	170.00

LONDRES, 22 de junho.	COMPRADORES Hoje	Ant.
Anglo South American Bank, Ltd., Integralizado	0. 4. 0	0. 4. 0
Bank of London & South America, Ltd.	4.10. 0	4.10. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	12.62	12.37
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 1. 9	0. 1. 9
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	6.15. 0	7. 0. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.19. 0	1.18.10½
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1/2 %, Nova Emissão, Term. Deb., 1935	65. 0. 0	65. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3. 2. 7½	3. 2. 7½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.12. 4½	0.12. 4½
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.16. 0	1.16. 9
São Paulo Railway Co., Ltd.	54.10. 0	55. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	104. 0. 0	104. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, 1927/47	105. 0. 6	105.17. 6
Consols, 2 1/2 %	88.12. 6	85.10. 0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 22 de junho.		
Banco do Brasil	390$000	385$000
Banco Mercantil	480$000	470$000
Banco do Commercio	215$000	200$000
Banco Boavista	650$000	600$000
Banco Funccionarios Publicos	52$000	51$500
Banco Portuguez, nom.	95$000	91$000
Banco Portuguez, port.	120$000	—
Credito Real de Minas	300$000	265$000
Companhias de seguros:		
Varejistas	—	1:500$000
Guanabara	—	150$000
Argus Fluminense	3:000$000	2:700$000
Lloyd Atlantico	—	110$000
Integridade	400$000	300$000
Brasil c/40 %	—	40$000
Idem c/7 %	—	80$000
Garantia	—	100$000
Confiança	—	310$000
Sagres	380$000	350$000
Continental	—	80$000
Previdente	3:000$000	2:700$000
Companhias de tecidos:		
Brasil Industrial	500$000	—
Corcovado	65$000	60$000
Manufactura	210$000	200$000
America Fabril	—	—
Alliança	80$000	40$000
Esperança	240$000	245$000
Petropolitana	170$000	—
Taubaté Industrial	—	445$000
São Pedro	500$000	450$000
Nova America	280$000	260$000
Confiança	16$000	—
Progresso Industrial	—	275$000
Estradas de ferro e carris:		
Minas São Jeronymo	94$000	93$000
Jardi mBotanico (integr.)	106$000	95$000
Idem c/20 %	97$000	—

Victoria a Minas	—	5$000
Paulista	221$000	—
Força e Luz de Campos	—	200$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	236$000	—
Docas de Santos, port.	—	215$000
Jacarépaguá Territorial	—	200$000
Hoteis Palace	800$000	—
Docas da Bahia	9$500	7$500
Usinas Nacionaes	—	810$000
Nickel do Brasil	160$000	—
Luz Stearica	210$000	195$000
Mercado Municipal	—	230$000
Terras e Colonização	7$000	5$100
Mestre & Blatgé	205$000	203$000
Rebello Lourenço	—	505$000
Sul America Colonização	—	501$000
Cordoaria Brasileira	—	1:010$000
Serviços Hollerith	1:276$000	1:260$000
Companhia Cervejaria Brahma	430$000	450$000
Diamantifera	9$000	5$000
Sul Mineira de Electricidade	—	200$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	195$000
Debentures:		
Bellas Artes	214$000	210$000
Docas de Santos	192$000	190$000
Cervejaria Brahma	—	1:020$000
Tecidos Progresso Industrial	200$000	190$000
Jacarépaguá Territorial	—	200$000
Mercado Municipal	220$000	212$000
Manufactora	220$000	212$000
Nova America	1:030$000	1:010$000
Escola de Engenharia de Porto Alegre	500$000	—
Santa Helena	180$000	—
Alliança	—	145$000
C. Edificadora	130$000	125$000
Luz Stearica	—	170$000

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 22 de junho.	Hoje	F.Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	6 %	6 %
Do Banco de Italia	4½ %	4½ %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Em Londres, 3 mezes	27/32	7/8
Em Nova York, 3 mezes	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (t/venda)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Londres, s/Bruxellas, a/v., por £, F.	29.63	29.63
Genova, s/Londres, a/v., por £. L.	83.65	83.65
Genova, s/Londres, a/v., por £. L.	63.95	61.05
Lisboa, s/Londres, a/v., t/compra, por £, escs.	110.20	110.20
Lisboa, s/Londres, a/v., t/venda, por £, escs.	110.00	110.00
Madrid, s/Londres, a/v., por £, P.	36.75	36.87

LONDRES, 22 de junho.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
s/Nova York, á vista, por £, $	5.01.25	5.01.87
S/Genova, á vista, por £, L.	63.87	63.87
S/Madrid, á vista, por £, P.	36.62	36.62
S/Paris, á vista, por £, F.	76.00	76.12
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.44	12.45
S/Amsterdam, á vista, por £, F.	7.39	7.41
S/Berna, á vista, por £, F.	15.43	15.45
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	29.63	29.69
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

LONDRES, 22 de junho.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $	5.01.25	5.01.87
S/Genova, á vista, por £, L.	63.87	63.87
S/Madrid, á vista, por £, P.	36.62	36.75
S/Paris, á vista, por £, F.	76.00	76.12
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.44	12.45
S/Amsterdam, á vista, por £, F.	7.39	7.41
S/Berna, á vista, por £, F.	[illegible]	15.45
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	[illegible]	29.69
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 20 de junho.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, tel., por £, $	5.01.5/8	5.02.00
S/Paris, tel., por F. c.	6.60.1/4	6.58 5/8
S/Genova, tel., por L. c.	[illegible]	7.87 00
S/Madrid, tel., por P. c.	13.67.00	13.65
S/Amsterdam, por F. c.	67.79.00	67 63
S/Berna, tel., por F. c.	32.56.00	32 43
S/Bruxellas, tel., por F. c.	16.92.00	16.91.1/2
S/Berlim, tel., por M. c.	40 30.00	40.28

NOVA YORK, 22 de junho.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, tel., por £, $	5.01.1/4	5.01 5/8
S/Paris, tel., por F. c.	6.60.00	6.60 1/4
S/Genova, tel., por L. c.	7.87.00	7.87.00
S/Madrid, tel., por P. s.	13.67.1/2	13 67
S/Amsterdam, tel., por F. c.	67.80	67 79
S/Berna, tel., por F. c.	32.55	32.56
S/Bruxelas, tel., por F. c.	16.92	16 92
S/Berlim, tel., por M. c.	40.30	40.30

MERCADO DE PARIS

PARIS, 22 de junho.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F.Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $	15.15	15.19
S/Londres, á vista, por £, F.	76.00	76.40
S/Italia, á vista, por £, L.	119.75	119.75

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA

BUENOS AIRES, 22 de junho.	Hoje	F.Ant.
S/Londres, á vista, por £, t/v., P.	17.05	17.05
S/Londres, á vista, por £, t/c., P.	15.00	15.00

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 22 de junho.	Hoje	F.Ant.
S/Londres, á vista, por £, t/v., P.	17.05	17.05
S/Londres, á vista, por £, t/c., P.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

ABERTURA

MONTEVIDEO, 22 de junho.	Hoje	F.Ant.
S/Londres, á vst., por £ ouro, t/v., D.	38	38
S/Londres, á vst., por £ ouro, t/c., D.	39 1/4	39 1/4

FECHAMENTO

MONTEVIDEO, 22 de junho.	Hoje	F.Ant.
S/Londres, á vst., por £ ouro, t/v., D.	38 1/8	38
S/Londres, á vst., por £ ouro, t/c., D.	39 3/8	39 1/4

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 22 de junho.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$540 e o dollar a 11$500.

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$000; frango, kilo 4$; ovos, duzia 1$000 a 1$200. Peixes: vendido nas bancas do mercado, camarão kilo 3$000 a 6$000; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$000; badejete, pescadinha e linguadinho, kilo 1$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$000. Carnes: venda no balcão bovino, kilo 1$000 a 1$700; vitello, 1$200 a 2$000; carne de porco, kilo 2$000 a 2$400; toucinho, kilo 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$100 a 2$600; gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800. Laranjas: kilo $800 a 1$000. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, 1$200. Carvão vegetal, kilo $400.

(Continuação da 4.ª pag.)

Austria	3$335
Rumania	$186
B. Aires, papel	4$840 a 4$850
Montevidéo	8$700
Dinamarca	3$920
Japão	5$130
Polonia	3$380

Vendas das moedas metallicas registadas pela Camara Syndical da Bolsa de Fundos Publicos do Rio de Janeiro:

A vista:

Londres	87$271
Paris	1$147
Italia	1$430
Rg. Mark	4$001
V. Mark	5$202
[illegible]	[illegible]

MOEDAS EM ESPECIE

[illegible]

Libras (Inglaterra)	89$000 91$000

Posição calma.

OURO AMOEDADO PARA O BANCO DO BRASIL

	Comp.
Mil réis (20$000)	314$000
Libra	140$000
Dollares	28$500
Marcos (20)	138$000
Francos (20)	109$000

Vend.: — As vendas só poderão ser effectuadas, com autorização do Banco do Brasil.

AGIO DA PRATA

Prata da Republica 95 % a 110 %.

Prata do Imperio 150 % a 170 %.

CASA DA MOEDA

Agio da Prata

Da Republica	62$000
Do Imperio	110$000

ME'DIAS DAS MOEDAS METALLICAS REGISTADAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

Libra	90$776
Dollar	17$881
Franco	1$181
Franco-Belga	$600
Franco-Suisso	5$700
Escudo	$851
Peso-Argentino	4$854
Peso-Uruguayo	8$400
Lira	1$198
Peseta	2$198
Yen	5$464
Shilling Austriaco	3$471

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino amoedado, ou em barra, á base de 1.000/1.000.

Moeda, o preço de 19$100.

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro:

De 1 a 20	253.287.991
Hontem	922.734
	254.220.725

MERCADO DE TITULOS

Funccionou o mercado de Titulos hontem, em condições movimentadas. As apolices da União regularam estaveis e as da municipalidade calmas. Não houve alterações nas obrigações do Thesouro nem nas de Minas, que ficaram, no entanto, firmes. As acções de bancos e companhias, sem modificações, tudo como se vê em seguida.

VENDAS FECHADAS HONTEM

Apolices geraes

Diversas emissões:

19 de 1:000$, 5% port.	767$000
32 Idem	770$000
334 de 200$, 5% port. (1934)	[illegible]
113 Idem	153$000
50 Idem 1:000$, 7% — (9661)	760$000
Rio:	
47 de 500$ 6%, nom.	300$000
Obrigações da União	
Thesouro de Minas:	
15 de 200$, 9%	175$000
9 Idem de 500$	448$000
42 Idem de 1:000$	907$000
229 Idem	908$000
Acções de Bancos	
200 Mercantil do Rio de Janeiro	470$000
Reajustamento:	
1 de 500$ 5% p. C/2 sem. vencidos	345$000
2 Idem C/4 sem. venc.	360$000
27 Idem de 1.000$, C/2 sem. vencidos	702$000
2 Idem	710$000
45 Idem C/4 semestres vencidos	747$000
8 Idem	748$000
Obrigações da União	
Thesouro Nacional:	
24 de 500$, [illegible] (1930)	495$000
297 Idem 1:000$, (1932)	1:018$000

Municipaes	
40 Decreto 3264 port. 7 %	162$000
20 Idem	163$500
Emprestimo 1931:	
50 port.	175$000
10 Idem	176$000
60 Idem	177$000
Estaduaes	
Pernambuco:	
17 de 100$, 5% port.	97$000
S. Paulo:	
327 de 200$, 5% port.	189$000
120 Idem	189$500
Minas Geraes:	
334 de 200$, 5% port. (1934)	152$500
113 Idem	153$000
50 Idem 1:000$, 7% — (9661)	760$000
Rio:	
47 de 500$, 6% nom.	300$000
Obrigações da União	
Thesouro de Minas:	
15 de 200$, 9%	175$000
9 Idem de 500$	448$000
42 Idem	450$000
10 Idem 1:000$	907$000
229 Idem	908$000
Acções de Bancos	
200 Mercantil do Rio de Janeiro	470$000

MERCADO DE CAFE'

Abriu hontem o mercado do disponivel de café em condições calmas, com os preços inalterados e regularmente movimentado.

A commissão de preços sorteada, composta das firmas Hard Rand e Cia., Rabello e Irmão e Soc. Nac. Com. de Café Ltda., declarou manter o preço de 12$800 por dez kilos, na tabella e o movimento verificado de negocios foi activo.

Até ás 11 horas, venderam-se 2.208 saccos e mais tarde 1.340 no total de 3.548, contra 4.770 ditas, de sabbado.

Fechou inalterado e firme.

JUNTA DOS CORRETORES

O typo 7 foi cotado officialmente a 12$700 por dez kilos e em posição sustentado.

VENDAS REALIZADAS

No dia 20, vendas 4.770 saccas. Posição sustentado.

No dia 22, de manhã, 2.208 saccas; á tarde, mais 1.340, no total de 3.548 saccas.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	14$800
Typo 4	14$300
Typo 5	13$800
Typo 6	13$300
Typo 7	12$800
Typo 8	12$300

— Pauta semanal, 1$280 por kilogramma.

MOVIMENTO ESTATISTICO

No dia 20:

ENTRADAS

Leopoldina, Minas, 3.010; Maritima, Minas, 1.060; Armazem Reg. [illegible]

CAFE' A TERMO

[illegible]

Vendas 1.000. Posição firme.

CONTRACTO A

Junho vend. 12$850 e comp. 12$750 mais $150, Julo, 12$600 e 12$550, mais $150; agosto 12$200 e 12$150; setembro, 12$125 e 12$100; outubro, 12$050 e 12$0000 mais $175 e novembro 12$025 e 12$000, mais $100 respectivamente.

Vendas, 11.000 saccos. Posição, firme.

FECHAMENTO

CONTRACTO B

Junho, vend. 13$300 e com. 13$050, inalterado: julho 13$300 e 12$925, mais $100; agosto 12$975 e 12$475, mais $150; setembro, 12$700 e . . . 12$400 mais $150; outubro 12$700 e 12$325, mais $175; o novembro, . . 12$700 e 12$300, mais $175 respectivamente.

Vendas, 500. Posição, firme.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia na Agencia do Rio de Janeiro, em 22 de junho de 1936:

ENTRADAS

	Totaes
E. F. C. do Brasil:	
Minas Geraes	1.054
	1.054
E. F. Leopoldina:	
Minas Geraes	2.506
	2.506
Regulador:	
Minas Geraes	1.012
	1.012
Regulador.	
Rio de Janeiro	2.311
	2.311
Regulador:	
Espirito Santo	1.176
	1.176
Somma das entradas:	
Minas Geraes	4.572
Rio de Janeiro	2.311
Espirito Santo	1.176
	8.059
De 1º do mez até dia 20:	
São Paulo	146
Minas Geraes	76.331
Rio de Janeiro	35.040
Espirito Santo	17.848
	129.365
Até esta data:	
São Paulo	146
Minas Geraes	80.903
Rio de Janeiro	37.351
Espirito Santo	19 024
	137.424
Existencia anterior dia 20.	675.731
Entradas de hoje	8.059
	683.790

CONTRACTO A

Junho, vend. 12$900 e comp. . . 12$800 mais $50; Julho, 12$600 e 12$575, mais $100; setembro, 12$250 e 12$150, mais $50; outubro, 12$200 a 12$050 mais $50 e novembro, 12$150 e 12$075, mais $75, respectivamente.

Vendas 1.000 saccos. Posição, firme.

DESPACHOS DE CAFE' NO DIA 22

Exportadores	Saccas
N. Orleans:	
Theodor Wille & Cia.	500
Buenos Ayres:	
Leon Israel & Cia. S. A.	270
C. N. de Café	375
R. do Sul:	
Serafim Fernandes	100
Theodor Wille & Cia.	125
Total	1.370

EMBARQUES

Europa — Oeste e Norte	3.985
America do Norte	500
Cabotagem — Norte	640
Cabottagem — Sul	2.150
Somma dos embarques	7.275
	7.275
De 1º do mez até dia 20	112.700
Até esta data	119.975
De 1º do mez até dia 20	100
Até esta data	100
Consumo local diario	1.000
	6.275
Existencia ás 18 horas	675.515

MERCADO DE ASSUCAR

Regulou hontem, o mercado deste producto em posição calmo e com as cotações inalteradas.

Os negocios realizados foram moderados e o mercado fechou, sustentado.

O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 1.650 de Campos, sairam 1.695 e ficaram armazenadas em stock 24.840.

Cotações:

QUALIDADES POR DEZ KILOS

Seridó, fibra longa — Typo 2 — 51$000 a 51$500. Typo 4 — 50$000 a 50$500.

Sertões typo 3 — 47$ a 48$000; typo 5 43$500 a 44$000.

Ceará — typo 3 — Nominal. Typo 5 — 43$0000.

Mattas, fibra curta — Typo 3 — Nominal. Typo 5 — 43$000. Paulista — Typo 3 — 45$000 a 45$500. Typo 5 — 43$000.

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado dessa fibra textil, regulou, hontem, em condições calmas e com os preços inalterados.

Os negocios levados a effeito foram mais animados, tendo fechado o mercado sustentado e calmo.

Foi o seguinte o movimento estatistico: entradas não houve, saidas 790, ficando em stock nos trapiches 13.232 fardos.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Qualidades

Branco, crystal, de Campos, [illegible] a 50$000; idem de Sergipe, não houve. Demerara não ha; mascavos 30$000 a 32$000.

GENEROS DIVERSOS

Regularam os seguintes preços no mercado atacadista:

Amarello	80$000	85$000
Esp. brilhado	78$000	80$000
1ª. brilhado	72$000	74$000
Especial	73$000	75$000
De 1ª	68$000	70$000
De 2ª	62$000	64$000
[illegible]	[illegible]	[illegible]
Do osul	3$000	3$200
Herva	Barrica	
Matte	10$500	12$000
Manteiga	Lata	
Do interior	5$200	5$700
Milho	60 kilos	

Cattete:		
Vermelho	20$000	21$000
Amarello	19$500	20$000
Mesclado	17$500	18$000
Polvilho	Kilo	
Do Norte	$500	$600
Do Sul	$400	$500
Tapioca		
Kilo	$800	$900
Toucinho	Kilo	
Mineiro	2$600	2$800
Paulista	3$400	3$500
Fumeiro	4$000	4$200
Xarque	Kilo	
Mantas puras:		
Nacional	2$400	2$600
Patos e mantas:		
Mineiro	2$200	2$400
Sul	2$300	2$500
Fubá mimoso	20 kilos	
Fubá	12$500	13$000
	50 kilos	
Extra-fino	23$500	24$500

FARINHA DE TRIGO

Qualidade	Por sacca
Semolina	47$000
Soberana	45$000
Buda	46$000
Nacional	44$000

PREÇO DO FARELO DE TRIGO

Qualidade	Por 30 kilos
Farello	6$000 a 6$500
Farellinho	6$000 a 6$500
Remoldo	8$550 a 9$000
Triguilho	12$000 a 13$000
Aveia, 60 kilos	— a 13$000

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 22 de junho de 1936:

Papel	4.362.960$100
De 1 a 22 do corrente	20.939:217$700
Em igual periodo de 1935	19.163:727$400
Differença para mais em 1936	1.077:519$300

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria desligando do serviço, a contar de 1º do corrente mez, o marinheiro das embarcações da Alfandega, Napoleão Claudino de Oliveira, aposentado por decreto de 22 de abril ultimo.

— Attendendo á requisição feita e de accordo com o disposto no art. 23, do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, foi autorizada a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, de dois volumes contendo archivos e papeis consulares, destinados ao Ministerio das Relações Exteriores.

— Foi transcripta em portaria, para conhecimento dos funccionarios, a circular da Directoria das Rendas Internas do Thesouro Nacional, numero 28, de 19 de junho corrente, declarando que os processos instaurados [illegible]

[illegible]

— Ao Director da Despesa Publica foi encaminhado o processo relativo ao pedido de Saturnino Salas, de restituição da quantia de [illegible], levada a "Deposito", antes da vigencia do decreto n. 20.393, de 10 de setembro de 1931.

— O sr. A. de Vilhena Ferreira Braga o inspector communicou que o automovel marca Farman, numero [illegible], chegado a esta capital pelo vapor "Raul Soares", entrado em 13 de julho de 1935, por haver excedido do prazo legal para ficar armazenado, deve ser vendido em hasta publica. Assim deve aquelle senhor providenciar para a saida do dito automovel, dentro do prazo de oito dias.

[illegible]

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, para cobranças: a prazo, libra 58$181; á vista, libra 58$247; Nova York, 11$750. Para compra de coberturas, a prazo, libra 57$340; Nova York, 11$550.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — No fechamento, sustentado — Typo 7, 12$800 por 10 kilos.

Em Nova York — Na abertura, alta de 2 pontos.

Algodão no Rio — Mercado sustentado — Typo 5, Seridó, 51$000 a 51$500.

Em Londres — No fechamento, inalterado.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 2 a 8 pontos.

Assucar no Rio — Mercado sustentado — Branco crystal, 40$000 a 50$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 2 a 7 pontos.

CARNES VERDES

SÃO DIOGO

Bois	97 1/2
Vitelois	22 1/2
Suinos	15 1/2
Ouvinos	—
Caprinos	—

Preços:

Bois	1$120
Vitellos	1$400
Suinos	3$100
Ovinos	2$500
Caprinos	2$500

PALACIO

TELEPHONE 24-10-20

Complemento: — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00
Tyranno Irresistivel: 2.35 — 4.35 — 6.35 — 8.35 — 10.35

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta
ROBERT MONTGOMERY
MYRNA LOY
— em —
TYRANNO IRRESISTIVEL
(PETTICOAT FEVER)
STAN LAUREL e OLIVER HARDY na comedia "DUELLO A' MEIA NOITE".
METROTONE NEWS.
Complemento Nacional D.F.B.

ODEON

TELEPHONE 24-40-33

Complemento: — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00
Em pessoa: — 2.35 — 4.35 — 6.35 — 8.35 — 10.35

A R.K.O. RADIO apresenta
EM PESSÔA
(IN PERSON)
— com —
GINGER ROGERS
GEORGE BRENT — ALAN MONBRAY
"O BALNEARIO" — Comedia com CHARLES CHAPLIN.
PARAMOUNT NEWS.
NACIONAL da D.F.B.

GLORIA

TELEPHONE 24-00-07

Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20.
Segredo de Chan: — 2.25 — 4.05 — 5.45 — 7.25 — 9|05 — 10.45.

A 20th CENTURY FOX apresenta
WARNER OLAND
ROSINA LAWRENCE — CHARLES QUINGLEY
— em —
O segredo de Charles Chan
(CHARLIE CHAN'S SECRET)
(Improprio para crianças até 10 annos)
O CORDEIRO PRETO — Desenho.
FOX MOVIETONE NEWS.
NACIONAL da D.F.B.

IMPERIO

TELEPHONE 24-32-00

Complemento: — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00 hs.
Uma noite na opera: — 2.25 — 4.25 — 6.25 — 8.25 — 10.25

A METRO apresenta
Em sua 3ª semana de successo
OS IRMÃOS MARX
KITTY CARLISLE — ALLAN JONES
— em —
UMA NOITE NA OPERA
(NIGHT AT THE OPERA)
CINE MALUCO N. 3 — Novidade.
PARAMOUNT NEWS.
NACIONAL da D.F.B.

IPANEMA

TELEPHONE 27-56-98 e 27-56-99

HOJE — o — HOJE
A UNITED ARTISTS apresenta
ROBERT DONAT
JEAN PARKER
— em —
FANTASMA CAMARADA
A INTERNACIONAL FILMS apresenta
O ULTIMO MILLIONARIO
— com —
RENE' SAINT CYR
ASPECTOS DE BELLO HORIZONTE — Nacional da D.F.B.

Marlene DIETRICH novamente juntos **Gary COOPER**

Paramount Pictures

Direcção de FRANK BORZAGE
Superintendido por ERNST LUBITSCH

DESEJO
(DESIRE)

SEG. FEIRA PALACIO

Folias de VERSALHES

BASEADO NA OPERETA "MADAME DUBARRY"

UM GRANDE FILM PELA MAIOR CANTORA DA EUROPA!

Gitta ALPAR

BIP

2ª FEIRA **ODEON**

HOJE — Tel. 22-7092 — Horario:
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
United Artists apresenta
CHARLIE CHAPLIN
no super-film
"Os Tempos Modernos"
COMPLEMENTOS:
Fox Movietone News
O campeão de Polo (Mickey). Film-Jornal N. 30

4 SEMANAS SÓ NO ALHAMBRA

CINE RIO BRANCO
Phone 24-1639
HOJE
ENTREVISTA TARDIA
PARAMOUNT
OS MISERAVEIS
1ª época — INTERNACIONAL
CINEDIA JORNAL N. 46
D.F.B.

CINE LAPA
Phone 22-2543
HOJE
MAGICA DA MUSICA
FOX
BRINDE AO AMOR
FOX
O RIO EM MAILLOT
D.F.B.

CINE CATUMBY
Phone 22-3681
HOJE
SYMBOLO DE UMA ERA
UNIVERSAL
ADORAVEL
FOX
SÃO CARLOS
D.F.B.

Cine Guarany
Phone 22-9435
HOJE
Folies Bergéres de Paris
UNITED
MULHER ADMIRAVEL
UNIVERSAL
Imperium actualidade n. 1
D.F.B.

CINEMA REX

PREÇOS
Poltronas . . 4$400
Estudantes e Balcão . . 2$200
HORARIO
2 — 4 — 6 — 8 10 hs.

EDDIE CANTOR
em
Cáe, Cáe Balão
DESENHO COLORIDO
NACIONAL

CINEMA RIO

PREÇOS
Poltronas . . 4$400
Estudantes . . 2$200
HORARIO:
2 — 3.40 — 5.20 — 7.00
8.40 — 10.20

HOJE
O grande successo da semana que passou
Soldado Mercenario
FOX MOVIETONE NEWS
NACIONAL

PARISIENSE - Hoje
ERROL FLYNN e OLIVIA DE HAVILLAND em
CAPITÃO BLOOD
(Imp. para crianças até 10 ans.)
DOMINADOR DAS SELVAS
(3º e 4º episodios)
NACIONAL
2ª-feira: — HAROLDO TAPA OLHO — CARAVANA DA MORTE — DOMINADOR DAS SELVAS (5º e 6º episodios) — NACIONAL

KARLOFF BELA LUGOSI
Universal Pictures
FRANCES DRAKE
FRANK LAWTON
O PODER INVISIVEL
IMPROPRIO PARA CREANÇAS
2ª FEIRA **PLAZA**

Um novo raio, mais poderoso mil vezes que o radium — uma conquista para o bem da humanidade ou uma sentença de morte para a civilização! O que será esta descoberta nas mãos de um sabio que enlouqueceu por causa de uma mulher?
Veja como a sciencia se envolve em novos e estranhos campos de mysterios! Expõe novos campos de mysterio

---

THEATRO E MUSICA

INAUGURA-SE HOJE A TEMPORADA DE COMEDIA FRANCEZA NO MUNICIPAL — A COMPANHIA DO "VIEUX COLOMBIER" DE PARIS DARA' EM 1.ª RECITA DE ASSIGNATURA "LE CREPUSCULE DU THEATRE", DE LENORMAND

A nota de arte e de elegancia do dia de hoje será dada logo mais á noite com a inauguração da tempo-

Jane Chevrel

rada de comedia franceza no Municipal onde estreará a Companhia do Vieux Colombier de Paris que hontem chegou directamente de Paris á nossa capital sob a direcção pessoal do seu director, o actor e "metteur en scene" René Recher. Em primeira recita de assignatura será representada a peça em 3 actos e 7 quadros de H. R. Lenormand "Le Crepuscule du Theatre", um dos mais recentes successos do theatro parisiense.

Os principaes papeis serão desempenhados por Jane Chevrel, Yvette Andreyer, Germaine Dermoz, Germaina Risse, René Rocher, François Rozet, Roger Bernard, Georges Cusin, Lucien Gadry, etc.

"Le Crepuscule du theatre", que foi considerada pela critica parisiense a mais bella peça de Lenormand encerra uma satyra vigorosa á actual situação em que se encontra o theatro em quasi todos os paizes do mundo, razão pela qual todo o seu 1.º acto passa-se dentro de uma caixa de theatro que constitue o seu unico scenario.

Por uma especial deferencia ao publico carioca a illustre actriz era. Germaine Dermoz prestou-se a desempenhar nessa peça um ligeiro papel ao qual dará o brilho do seu talento. Assim sendo na peça de estréa se apresentarão ao nosso publico todos os artistas da Companhia.

FESTA DO MEIO CENTENARIO DE "ALMA DE VIOLÃO HOJE NA CASA DO CABOCLO

Está hoje em festa a Casa do Caboclo, pois se commemora o meio centenario de representações de "Alma de violão". Para isso foi organizado um programma todo especial no qual intervirão Augusto Calheiros, Odaléa Sodré, Arthur Costa, que cantará novas emboladas, e outros.

Hoje á noite, como um numero de attractivo só para este espectaculo, todas as actrizes descerão á platéa onde lerão a sorte dos espectadores, cantando lindos versos.

Por estes dias estrearão, no Phenix, a Companhia de Fantoches Lyricos e Arlequinenses.

MARIA AMORIM HOMENAGADA PELA R. S. MAYRINK VEIGA, AMANHÃ, NA DESPEDIDA DE "LILI" NO THEATRO CARLOS GOMES

O espectaculo de amanhã, no Theatro Carlos Gomes, espectaculo completo, ás 20 3/4 horas, com a ultima representação da opereta-fantasia "Lili", é realizado pela Radio Sociedade Mayrink Veiga em homenagem á applaudida artista cantora Maria Amorim e no acto-variado tomarão parte todos os artistas do "cast" da "P. R. A. 9." e as suas orchestras, sob a direcção de Napoleão Tavares e B. Vivas. Vae assim a platéa carioca apreciar amanhã no Theatro Carlos Gomes, as canções brasileiras de Elisinha Coelho; as canções francesas de Licia Maris; as canções portuguezas de Joaquim Pimentel, os sambas e modinhas de Dyrcinha Baptista, Barbosa Junior, Ismenia dos Santos, Luiz Barbosa, as valsas e modinhas de Sylvio Caldas, os sólos e variações de piano pelo famoso Murano etc.

THEATRO CARLOS GOMES
Companhia MARGARIDA MAX e MESQUITINHA
HOJE — A's 20 e 22 HORAS
LILI
Amanhã: — Ultima representação, espectaculo completo, ás 20.45 — Festa em homenagem a MARIA AMORIM, realizada pela R. S. Mayrink Veiga, tomando parte todo o "cast" e as duas orchestra da PRA-9
6ª-feira:
"TRAMPOLIM DO DIABO"

PROCOPIO
Theatro Regina
A's 20 e 22 HORAS
Por causa do Lulú!
3ª semana de representações:
Amanhã:
"POR CAUSA DO LULU"

Theatro Municipal

Concessionaria: Empresa Artistica Theatral Ltda.
TEMPORADA OFFICIAL DE 1936
Telephone da bilheteria: 42-3103

COMPANHIA DRAMATICA FRANCEZA DO "THEATRE VIEUX COLOMBIER"
Director: René Roher

HOJE — A's 21 horas — HOJE
ESTRÉA
1ª RECITA DE ASSIGNATURA
LE CREPUSCULE DU THEATRE
3 actos de LENORMAND
Preços das localidades: — Frisas e Camarotes, 300$ — Poltronas, 50$ — Balcões nobres A, B, C e D, 40$ — Ditos de outras letras, 35$ — Balcões simples A, B e C, 25$ — Ditos de outras letras, 20$ — Galerias, 12$000 — Sello á parte

QUINTA-FEIRA, 25 — A's 16 HORAS
1ª Vesperal de Assignatura
ANDROMATIQUE
de RACINE — e
LE MALADIE IMAGINAIRE
de MOLIE'RE
Preços das localidades para vesperaes: — Frisas e Camarotes, 200$ — Poltronas, 40$ — Balcões nobres A, B, C e D, 30$ — Ditos de outras letras, 25$ — Balcões simples A, B e C, 20$ — Ditos de outras letras, 16$ — Galerias, 12$000 — Sello á parte

SEXTA-FEIRA, 26 — Segunda Recita de Assignatura

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — "Le crepuscule du théatre", ás 21 oras.
REGINA — "Por causa do Lulu", ás 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES — "Lili", ás 20 e 22 horas.
RECREIO — "Paz e amor", ás 20 e 22 horas.
PHENIX — "Alma de violão", ás 20 e 22 horas.

MUSICA

RECITAL NEYDE ALENCAR NA ACADEMIA BRASILEIRA

Amanhã, ás 21 horas, no salão do Instituto Nacional de Musica, realizar-se-á o recital da planista senhorita Neyde Jaguaribe de Alencar.

Esse festival, que é o 73º dessa agremiação, certamente constituirá mais um successo, tendo em conta o valor da recitalista, que foi aquinhoada no concurso do anno passado com a livre docencia daquelle estabelecimento de ensino.

Do programma destacam-se trechos de real merecimento, como 12 estudos symphonicos de Schumann, "Leginska", de Liapounow; "Arabesques", de Scherenin; "Miniaturas", de Ceetchninow; trechos de Rachmaninoff, Cirle Scott, Debussy, etc.

DESPEDIDA DE FRIEDMANN, EM VESPERAL, HOJE

No João Caetano despede-se, hoje, em vesperal, o pianista Friedmann, com o seguinte programma:

1) Beethoven, op. 111; 2) Schumann, Kreisleriana em 8 partes; 3) Chopin, ballada, Impromptu, Andante spianato e Poloneza; 4) Scriabine, preludio; Friedmann, Tabatiere a musique; 5) Brahms, variações sobre um thema de Pagani, (1º e 2º).

HOFFMANN REALIZARA' A PEDIDO MAIS UM CONCERTO NESTA CAPITAL

Tão grande foi o successo alcançado pelo pianista Joseph Hoffmann entre nós, que o artista se viu forçado a realizar mais um concerto nesta capital, afim de attender aos innumeros pedidos. Assim, o seu derradeiro concerto realizar-se-á definitivamente amanhã, ás 17 horas, no Municipal, com um programma excepcional e do qual se destacam o "Carnaval", de Shumann e a "Sonata Clair de Lune", de Beethoven.

CONCERTOS VIGGIANI
Vesperaes de Arte no THEATRO JOÃO CAETANO
HOJE A'S 17 HORAS DESPEDIDA
Friedman
BEETHOVEN
SCHUMANN
CHOPIN
SCRIABINE
FRIEDMAN
BRAHMS
PIANO "STEINWAY", da CASA CARLOS WEHRS
Bilhetes a venda — Preços do costume
Dia 1º de Julho — Estréa do "RIESCH-BUEHNE

Theatro Municipal
Concessionaria:
EMPRESA ARTISTICA THEATRAL LIMITADA
Temporada Official de 1936

Em vista do fantastico successo e attendendo ao grande numero de pedidos
HOFMANN
dará AMANHÃ — A'S 17 HORAS — UM RECITAL EXTRAORDINARIO
Em programma: Brahms - Beethoven - Schumann (Carnaval) - Chopin
BILHETES A' VENDA — PREÇOS DO COSTUME

Avisos e Declarações

ASSISTENCIA DO CLUB MILITAR

ARTIGO 23 (Aviso final)

Não tendo sido attendidas as reiteradas solicitações feitas pela administração anterior e pela actual, por parte da alguns associados devedores do emprestimo denominado artigo 23, e reconhecido irregular pelo Conselho Deliberativo do Club Militar, convido os srs. associados ainda em debito para que, dentro de 15 dias, a contar desta data, procurem a nossa thesouraria para aquelle fim, pois, findo o prazo, serão tomadas as providencias que o caso requer.

Rio, 19 de junho de 1936.

(ass.) Coronel Miguel de Castro Ayres, director da Assistencia.

Demosthenes ficará no Fluminense, recebendo 10 contos de luvas por um anno de contracto

ELIMINADOS OS CARIOCAS

EMPATANDO

POR 2x2, ESTÃO CLASSIFICADOS OS GAUCHOS PARA A FINAL

Os cariocas perdiam por 2x0 — Um goal de Carreiro injustamente annullado

COMO SE DESCREVE A PUGNA QUE SE FERIU DOMINGO EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 22 (H.) — A concurrencia ao jogo gaúchos x cariocas é extraordinaria. Desde cedo o campo ficou completamente cheio. Todos os prognosticos são favoraveis ao quadro local. Os cariocas treinaram com afinco durante a semana, esperando-se, assim, um jogo disputadissimo. Os quadros mantem a mesma escala de domingo passado.

A preliminar do jogo de hoje foi disputada entre os quadros dos gymnasios Cruzeiro do Sul e Anchieta.

Venceu o primeiro por 2 a 1.

A's 15 horas, deram entrada em campo as duas equipes. O quadro carioca tinha a seguinte organização:

Alberto; Poroto e Italia; Canali, Zarzur e Oscarino; Patesko, Carvalho Leite, Feitiço, Leonidas e Carreiro.

Tirado o "toss", foi favoravel aos gaúchos, que escolheram o campo, dando os cariocas a saida ás 15,15 horas.

Os visitantes avançam e a defesa gaúcha trabalha. Nos primeiros cinco minutos, o jogo mantem-se em meio do campo. Os gaúchos avançam e os cariocas concedem dois corners, batidos sem resultado.

ANNULLADO O PRIMEIRO GOAL CARIOCA

Durante os dez primeiros minutos de jogo, os ataques se revezaram. Carreiro consigna um ponto, que o juiz annulla por estar aquelle player off-side.

Durante 30 minutos, a supremacia dos cariocas é flagrante, mas a defesa gaúcha inutiliza os ataques.

Aos 35 minutos de jogo, chega ao campo o general Flores da Cunha, acompanhado do presidente da Assembléa Estadual e outras autoridades.

Cardeal shoota violentamente e a bola bate nas traves.

(Continúa na 6ª pag.).

A SIGNIFICAÇÃO DA PROEZA DOS GAUCHOS

SE attentarmos na significação que a eliminação dos cariocas do Campeonato Brasileiro tem, veremos que a sua repercussão poderá ir muito mais além do que a principio se poderá suppor. A collocação dos gauchos para a final do certamen maximo nacional, em detrimento dos cariocas, servirá como um marco nos nossos fastos sportivos, para bem estereotypar a época que atravessamos. Mas, não só no football periga a hegemonia sportiva que, em todos os tempos, foi apanagio de cariocas e paulistas. No remo tambem, no basket-ball e em outros sports, o poderio dos Estados já se vem fazendo sentir, ameaçador. Ao observador surge, então, um dilemma: tal facto será oriundo do augmento da efficiencia sportiva das varias unidades federativas outras que não Rio e São Paulo ou será uma consequencia do enfraquecimento destas ultimas, motivada pela scisão que as divide? Somos de opinião que o factor preponderante é o primeiro, embora o segundo tenha tambem de ser levado em conta. O que ha de positivo e de real é que os sports nos Estados têm progredido de fórma devéras admiravel. Assim, não só o Rio Grande do Sul poderá ser apontado como possuidor de real efficiencia sportiva, como tambem outras regiões do paiz. Minas, Espirito Santo, Paraná, Bahia, Pernambuco, para não citar outros Estados, são theatro, hoje em dia, do mais vertiginoso e solido movimento renovador, que a historia do nosso sport registra.

Não nos admiremos, pois, se, dentro em breve, Rio e São Paulo forem relegados em alguns sports para plano secundario, como agora vem de acontecer com o football, com o remo, onde Santa Catharina já appareceu, e com o basket-ball, de que os gauchos são detentores do titulo maximo não official.

Os horizontes sempre tão limpidos para o Rio e São Paulo começam a obscurecer-se. No Sul, no Norte, para o interior, nuvens ameaçadoras surgem, toldando a hegemonia sportiva das outras grandes capitaes. Todos devemos olhar isto como uma prova de progresso, quando se tratar de competições entre brasileiros sómente, mas, quando o nome de nosso paiz estiver em jogo, frente ao estrangeiro, urge encarar o exemplo como uma prova de que, desunidos, nada faremos.

Agora, que as Olympiadas estão ás portas, seria bom que os pró-homens do sport metropolitano bem meditassem na lição que o Rio Grande do Sul lhes deu.

Mesmo desfalcado o campeão conquistou o placard

A victoria do Botafogo sobre o Andarahy, por 2 x 1

EM General Severiano, o team local, com o concurso de reservas, enfrentou domingo o adversario que sua direcção technica escolhera desde o inicio da semana.

Cordialmente disputada, a luta, que se desenvolvera de certo modo brilhante, teve um termino infeliz, pois Joel numa jogada de arrojo, contundiu-se seriamente.

O campeão predominou sempre e o "placard" de 2x0 que conquistou deveria ter sido ampliado, não fôra a forma destacada porque se conduziram Cazuza e Joel.

A linha atacante dos alvi-negros, aliás, resentiu-se tambem da ausencia dos effectivos, pois apenas Russinho se conduziu com acerto, secundado por Pirica, o qual cedeu optimos centros a Viveiros, que falhou.

A's ordens do juiz Eduardo P. Gomes, os teams formaram assim constituidos:

Botafogo: — Aymoré; Brum e Octacilio; Luciano, Aloysio e Zézé; Alvaro, Marinho, Viveiros, Russinho e Pirica.

Andarahy: — Jel; Bahiano e Cazuza; Gaby, Leandro e Venerotti; Mineiro, Bianco (depois Villardi), Alvaro, Astor e Chagas.

Na phase inicial, de passe de Pirica, Russinho, com opportuna cabeçada, assignalou o 1.° ponto do Botafogo.

Na phase final, embora o campeão predominasse sempre, sómente uma outra vez caiu o posto de Joel.

O 2.° ponto do Botafogo foi conquistado por Viveiros, concluindo numa escapada.

Nos derradeiros minutos occorreu o accidente a que referimos. Joel procurava defender seu posto, num "mergulho" sensacional quando Armando, que substituira Viveiros, o attingiu com o pé.

O tempo esgotou-se, com o "placard" marcando a victoria do Botafogo por 2x0.

3ª SECÇÃO — O JORNAL — ★★★ SPORTS ★★★ — 6 ★★★ PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 23 DE JUNHO DE 1936 — N. 5.219

DIFFICIL VICTORIA DO VASCO

RESISTINDO COM ENTHUSIASMO, O OLARIA CEDEU POR 2 x 1

TRES vezes adiado, teve logar domingo finalmente o match amistoso Vasco x Olaria, no qual este fazia a apresentação de sua nova equipe.

Os camisas negras como accentuaramos, apresentou o mesmo team de effectivos e reservas, que ainda se mantem invicto, podendo ser considerada muito boa a actuação desenvolvida.

O "placard" de 2x1 com que o Vasco se sagrou vencedor, se bem que conquistado difficilmente, pendeu para aquelle quadro que melhor se conduziu.

Na phase inicial as caracteristicas do partido foram as do maior equilibrio, traduzindo-se a vantagem dos cruzmaltinos por dois goals conquistados pelo center Luiz de Carvalho e pelo ponteiro Lune.

O enthusiasmo dos leopoldinenses quebrou-se ante a acção harmoniosa da defesa do club de S. Januario. No periodo final o aspecto foi o mesmo, mas, finalmente, a contagem foi aberta para os visitantes. Duarte praticou foul na area penal e Eurico, batendo o tiro livre, fez balançar as rêdes contrarias.

Os teams entraram em campo, assim constituidos:

VASCO — Rey; Oswaldo e Duarte; Barata, Francisco e Molla; Carlinhos, Luiz Carvalho, Jarbas, Kuko e Luna.

OLARIA — Ubiratan; Joaquim I e Joaquim II; Aristoteles, Eurico e Nônô; Ary, Ribeiro, Sessenta, Cebinho e Esquerdinha.

O America embarcará amanhã

Irá até o Paraná a embaixada rubra

Estava mercado para dias da semana passada, conforme O JORNAL já tivera opportunidade de noticiar, o embarque do America para o Paraná. Em virtude, porém, das negociações terem sido fechadas um pouco tarde, não foi possivel o embarque, por não haver mais accommodações no navio que a levaria ao sul.

Assim, a viagem foi adiada por uma semana, para a delegação chegar a Curityba nas proximidades dum domingo.

Seguirão, pois, amanhã os valentes "Diabos Rubros", que, na Terra dos Pinheiraes, certo terão um brilhante desempenho tal o valor da esquadra que possuem.

Saudações

Trocadas entre o Flamengo e os clubs capichabas

NO transpôr a fronteira do Espirito Santo, o Flamengo recebeu o seguinte telegramma de Itabapoana:

"Ao transpordes nossas fronteiras, o Ita S. C., atalaia sulina do Espirito Santo sportivo, saúda vosso intermedio brilhante embaixada apresentando votos boas-vindas. — Enéas Mazzini, presidente."

A SAUDAÇÃO DO FLAMENGO AOS CAPICHABAS

"O Club de Regatas do Flamengo, por intermedio da representação de sua secção de football, saúda ao povo e aos desportistas do Espirito Santo, no momento em que, a convite do valoroso Rio Branco F. C., tem a satisfação de continuar a execução de seu programma tradicional de fortalecer os vinculos de fraternidade entre os clubs que trabalham abnegadamente pelo progresso da cultura physica no Brasil.

Victoria, 20-6-36 — Antenor Coelho, chefe da delegação."

Novo "record" de Owens

CHICAGO, 21 (H.) — Annuncia-se que o athleta Jesse Owens bateu o record do mundo de corrida com barreiras na distancia de 110 metros, no tempo de 14 segundos 1|10.

DEZ CONTOS

de luvas receberá Demosthenes

Estabelecidas as bases do contracto enrte o "crack" do Torino e o Fluminense

O JORNAL já antecipou aos seus leitores o proposito em que se acha o Fluminense de uniformizar as condições de contracto offerecidas aos seus jogadores.

Todos receberão luvas, ordenados e gratificações iguaes de modo a que se sintam em um mesmo plano, sem direito a queixas ou reclamações. E', porém, evidente e isto mesmo resaltamos em nossa nota, que taes condições só se referirão aos nomes reconhecidos como verdadeiros cracks os quaes, aliás, serão os unicos que doravante interessarão ao club das tres cores.

E nestas condições se encontra Demosthenes, o jogador de cinco posições, recem-chegado da Italia, e para cuja vinda o Fluminense dispendeu mais de doze contos de réis.

Ainda no ultimo sabbado, por nimia gentileza de pessoa autorizada, tivemos opportunidade de constatar a authenticidade desse facto, de que, atraz, já tratamos, ao vermos no original toda a correspondencia postal e telegraphica, trocada entre o tri-campeão e seu novo elemento (já podemos dizer assim).

Por ella ficamos ao par das condições propostas ao afamado player e de cuja acceitação resultou a sua vinda até por Zeppelin.

Compõe-se do seguinte essa proposta: dez contos de luvas, um conto de réis de ordenado e as gratificações de cem mil réis por jogo ganho e cincoenta mil réis por perdido.

Como se verifica, são condições que bem poucos de nossos clubs se acham em condições de offerecer.

Football paulista

S. PAULO, 21 (H.) — Em disputa do campeonato da Liga de Amadores, o Piratininga venceu hoje o Funccionarios Publicos pela contagem de 4 a 1.

Os quadros apresentaram-se com a seguinte organização:

Piratininga:

Alayon — Clodoario e Malavazi — Ermenegildo, Dina e Abatte — Mario Martins, Carlos, Nelson, Fernando e Paulo.

Funccionarios:

Barosi — Raul e Arlindo — Eustachio, Hyppolito e Pinheiro — Dionysio, Dreno, Luizinho, Paulo e Carreiro.

.. grandes provas internacionaes de cyclismo

PARIS, 21 (H.) — Foi dada esta manhã a saida do "Derby da Estrada" prova cyclistica na distancia de 580 kilometros, disputada entre Paris e Bordeaux. Tomam parte na competição sete francezes, cinco belgas e um italiano.

Vibrou o suburbio com a victoria do Bangú

Pela primeira vez na historia do fooball os cariocas tombaram antes da luta final

...e foram os gaúchos, que se vêem acima, os heroes dessa façanha memoravel. Cheios de ardor, movidos por uma vontade ferrea, os sulinos conseguiram neutralisar toda a superioridade technica, todo o traquejo mais accentuado dos rivaes, para realizar o feito que os tornou famosos

Abatido o Cruzeiro por 5 x 1,

A LUTA interestadoal que se disputou domingo, no campo da rua Ferrer, era aguardada com vivo interesse, isto porque, o esquadrão do Cruzeiro, adversario do Bangu', já obtivera em encontros anteriores dois empates que sobremodo justificavam seu titulo de tetra-campeão do interior paulista.

Accorreu assim áquelle "fround" uma assistencia numerosa e enthusiastica. O team local evidenciando mais enthusiasmo e harmonia de conjunto logrou, porém, a conquista do "placard, marcando 5 goals, contra 1.

Os teams formaram para o interestadual, assim constituidos:

Bangu': — Zézé; Mario e Né; Perigo, Paulista e Moacyr; Octavio, Antonio, Veneno, China e Dininho.

Cruzeiro: — Princeza; Zé e Ernani; Cid, Miguel e Branco; Tendão, Lulu', Ernesto, Cortez e Chiquinho.

Os locaes iniciam a disputa com enthusiasmo, assumindo desde logo franco predominio. Aos quinze minutos Veneno investe, extende a Dininho que atira pelo alto. Princeza falha sendo assignalado o 1.° ponto do Bangu'.

Os paulistas procuram reagir, mas a conquista enthusiasmara os locaes. Zézé porém não age com firmeza, o que cria algumas situações difficeis para sua turma.

Aos 25 minutos o reducto paulista cáe novamente, quando Dininho escapando, cruzou para China obter o 2.° ponto do Bangu'. Sem nova alteração do "placard" findou o periodo com os paulistas atacando. Na phase final os visitantes procuram reagir, mas os medios cariocas agem com firmeza. Zézé já firmou-se e o quadro actua harmonicamente.

A substituição de Miguel no "onze" bandeirante por Piolho, permitte que os locaes ameacem constantemente o posto de Princeza, que soffre nova quéda. E' que Veneno após driblar os backs atirou forte, assignalando o 3.° ponto do Bangu'.

O autor do ponto se contundira porém, vindo substituil-o Machinista, o qual marca no instante seguinte, o 4.° ponto do Bangu'. Os visitantes esmorecem por momentos, mas, voltando ao campo antagonico, Moacyr pratica foul em Cortez. Assignalado 1.° e unico ponto do Cruzeiro.

O tempo estava a findar, quando Antonio em bella jogada, assignala o 5.° ponto do Bangu'.

Logo após foi encerrada a peleja.

CHEGAM HOJE OS AMADORES DO "S. PAULO BOXING"

O LUMINARIAS

derrotou o Scratch Lawrence

Helcio, o veterano que ainda brilha em Minas

LUMINARIAS, Minas — (Do correspondente) — Realizou-se nesta localidade um forte embate sportivo entre o team local e um Combinado de Lavras, havendo neste 8 elementos do Lavras Sport Club.

O jogo transcorreu num ambiente cheio de esforços de ambos os lados pois, os luminarenses auxiliados por Helcio, o ainda formidavel ex-zagueiro do Club de Regatas Flamengo, conseguiram sobrepujar o seu forte adversario pelo score de 4x3.

A assistencia numerosissima affluida no campo, torceu enthusiasticamente.

O quadro representante do Luminarias Sport Club pisou em campo assim formado:

Lucio; Zinho e Helcio; Geraldo, Samuel e Claudio; Zé Andrade, Tuchê, Loló Zezé e Miguel.

"SCRATCH LAVRENSE"

Nhanguera; Dé e Ruy; Jacintho, Nequinha e Barbudo; Gerson, Lourival, Camondongo, Manoel e Niatôr.

Os pontos do Luminarias foram feitos por Tuchê 1, Agenor 1, Zezé 2.

Do combinado: Lourival, 1, Camondongo 2.

O basketball no Uruguay

Interessantes declarações do sr. Agustin Ruano Fournier

MONTEVIDEO junho (H.) — Por via aerea — Entrevistado pelo correspondente da Agencia Havas, o novo director da Repartição Permanente da Confederação Sul-Americana de Basketball, dr. Agustin Ruano Fournier, fez interessantes declarações sobre a actualidade desse sport e seus futuros objectivos.

Reportando-se á filiação internacional, recentemente obtida pela Federação Uruguaya de Basketball, disse o sr. Ruano Fournier que essa filiação se enquadrava nas resoluções adoptadas no congresso do Rio de Janeiro, no qual ficou determinado que a Repartição permanente formaria uma commissão especial integrada por um representante da Federação Uruguaya e por outro de sua similar argentina, commissão que se encarregaria de obter o reconhecimento da Confederação Sul-Americana por parte da FIBA.

"Por motivos que desconheço, declarou o dr. Fournier, meu antecessor não organizou essa commissão. De accordo com outra disposição do Congresso do Rio de Janeiro, ás instituições filiadas á Confederação Sul-Americana eram facultadas gestões para seu reconhecimento, o que foi feito com exito pela Federação Uruguaya com o objectivo de poder enviar uma equipe aos jogos olympicos. Declara agora o representante da FIBA, accrescentou o dr. Ruano Fournier, que a Federação Uruguaya vinculando-se ao organismo internacional, ficou desligada da Confederação Sul-Americana, o que em meu parecer é um erro profundo".

O entrevistado annunciou-nos em seguida que encarregára o sub-director da Repartição Permanente, sr. Francisco A. Figueroa Serantes, que tambem faz parte da Delegação Olympica Uruguaya como membro da equipe de water-polo, de proceder ás gestões no Congresso Internacional de Berlim para o reconhecimento official da Confederação Sul-Americana.

"Embora não obtenhamos um reconhecimento immediato, adeantou o dr. Fournier, o sr. Serantes deixará planejado um programma de collaboração entre a FIBA e o departamento da Confederação. Posteriormente a esse reconhecimento, faremos esforços para que a representação da FIBA no continente, seja rotativa por paiz e por pessoa, com o proposito de manter mais viva e animada a collaboração entre o organismo internacional e o nosso. Tenciono, concluiu o entrevistado, dirigir-me ás federações filiadas á Confederação, pedindo-lhe sua valiosa cooperação, e procurarei vincular á Confederação todas as organizações de basketball que actualmente ainda não o estejam. A's autoridades e aos enthusiastas do basketball no Brasil envio, por intermedio da Agencia Havas, minhas saudações affectuosas".

Como se habilitarão ao Quarto Concurso os assignantes e leitores do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE

O JORNAL annuncia aos seus leitores e assignantes o lançamento do seu QUARTO concurso, no qual distribuirá 126 premios no valor de 364:903$000. Tão enthusiastica foi a acolhida que o nosso TERCEIRO concurso obteve da parte do publico, que O JORNAL, terminando a publicação dos coupons referentes áquelle certamen, não quiz retardar o inicio do QUARTO concurso. Publicamos, no pé da ultima columna da ultima pagina da 1ª Secção, do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE, os coupons do novo concurso. Attendendo a que o exemplar do O JORNAL custa 200 réis, emquanto o DIARIO DA NOITE é vendido a 100 réis, teremos publicar, para compensar a differença de preço, e de accordo com as innumeras suggestões recebidas, DOIS coupons, em vez de um, no O JORNAL.

O leitor deverá collecionar 20 desses coupons. Completada a collecção, adquirirá, no nosso balcão, á Rua Rodrigo Silva, 12, 1º andar; no nosso escriptorio, á rua Treze de Maio, 33|35, nas bancas de jornaes, ou com os nossos agentes, no interior e nos Estados, pelo preço de 3$000 (tres mil réis), um mappa, em que serão collocados aquelles coupons. Esse mappa, inteiramente preenc[illegible]do, será, então, trocado por um bilhete nu[illegible]rado, para o sorteio, que se realizará em novembro do corrente anno.

Os assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete, com dois numeros, á vista do recibo da assignatura independentemente de qualquer outro encargo, podendo, entretanto, **ORGANIZAR TAMBEM AS COLLECÇÕES, E ASSIM SE HABILITAREM A' ACQUISIÇÃO DE OUTROS BILHETES,** pelo processo adoptado para os leitores avulsos.

O TURF EM S. PAULO

CAPUCINO LAUREOU-SE NO PREMIO "IMPRENSA"

S. PAULO, 21 (Da succursal do O JORNAL) — Muito embora o programma organizado para a 25.ª jornada do Jockey Club de São Paulo não fosse dos mais attrahentes, numerosa assistencia abalou-se para o prado da Mooca, tendo a festa hippica, que agradou plenamente, transcorrido em ambiente de enthusiasmo. As oito carreiras lograram exito, pois, tudo correu dentro da maior ordem, registando-se disputas equilibradas, muitas das quaes foram emocionantes.

Dando inicio ao "meeting", Bellegra conquistou bonita victoria. Pilotada pelo aprendiz Pedro Marto, derrotou ella, em final apertado, a Parabola, que desde o pulo se conservara na posição de honra. Poucos metros antes do disco a representante das côres do antigo jockey Charles Grey dominou a situação.

No premio "Animação", o cavallo Galope, dirigido por Luiz Gonzalez, obteve significativo successo ao se impor a seus adversarios de extremo a extremo. Orca, que desta vez pretendia "desencabular", correu muito, tendo logrado o segundo posto.

O terceiro pareo, destinado a productos de tres annos nascidos no Estado, sem mais de duas victorias, teve como ganhadora a egua Wall Eye que, sob a monta de J. Nascimento, abateu em final bastante difficil ao potro Nuncio que, por sua vez, ficou a uma cabeça de Esplin. Este filho de Mehemet Ali poderia ter feito sua a victoria não fôra os contratempos. Tendo partido bem, Esplin, logo após, se negou, por duas vezes, a correr, para, no final, apparecer em violenta arremettida.

A carreira seguinte foi levantada pelo cavallo Zab que, dirigido por Alexandre Arthur, correu sempre na frente, tendo cruzado o marcador sem ser ameaçado. Em terceiro acabou Estro, não tendo os demais dado impressão.

O prélio "Internacional" teve transcorrer interessante. Logo após o pulo, Mica tomou a dianteira, conservando-se nessa posição até pouco antes da setta de 1.600 metros, quando foi dominada por Delphim, que, contra a espectativa, produziu excellente "performance". Avançando muito, Girl Love conseguiu a segunda collocação, tendo chegado Chouannerie em terceiro.

A pugna mais bonita foi a "Criterium", no percurso de 1.650 metros, e no qual estavam alistados os potros Licury e Fleur d'Amour, da coudelaria Paula Machado, Onico e Keny. O filho de Precious, do "Stud" Silvio Penteado, e que vem se revelando um parelheiro de brilhante futuro, conquistou um dos seus mais lidimos triumphos, tendo igualado o "record" de Zanaga, com o tempo de 105'4|5. Dada a partida, Fleur d'Amour assumiu logo o commando do lote. Corridos alguns metros, Keny esparelhou com o filho de Sin Rumbo, estabelecendo-se entre os dois renhida peleja. Onico, que corria em terceiro, na altura dos 800 metros, não encontrou difficuldades para dominar os ponteiros, entrando na recta já com a victoria assegurada. Licury, que se atrazara demasiadamente, formou a dupla com o excellente Onico. Em terceiro acabou Fleur d'Amour, tendo Keny "fechado a raia".

Na justa "Combinação", Guitarrita, do "Stud" Peixoto de Castro, carregando pouco peso, logrou victoria com extraordinaria difficuldade, pois Cow Boy avançou resolutamente, chegando a dar a impressão de que seria o vencedor. Uma cabeça foi a vantagem que Guitarrita sacou sobre o seu "runner-up".

A competição encerramento, denominada "Imprensa", e destinada a animaes de qualquer paiz, chegou a emocionar o publico, uma vez que houve renhida peleja entre Goleta, Capucino e Yedo. Levou a melhor o nacional Capucino. O filho de Almofadinha fez bôa corrida, tendo ficado durante muito tempo na espectativa para, a uns 50 metros antes do marcador derrotar a Goleta que, por sua vez, bateu Yedo, deixando-o a dois cumprimentos.

— Foi este o resultado geral:

1.º pareo — 1.250 metros — 4:000$ — 1.º Bellegra (P. Marto); 2.º — Parabola (S. Gutierrez); 3.º — Opel (J. Nascimento). Tempo: 80". Rateios: de Bellegra, 51$800; de dupla, 181$100. Placés: de Bellegra, 44$000. Ganho por um corpo; o 3.º a dois corpos. Movimento do pareo: 7:770$000.

2.º pareo — 1.609 metros — 3:000$ — 1.º — Galope (L. Gonzalez); 2.º — Orca (L. Benitez); 3.º — Wipe (O. Mendes). Tempo: 106" 2|5. Rateios: de Galope, 27$800; de dupla, 24$300. Placés: de Galope, 15$600; de Orca, 29$400; de Wipe, 44$000. Ganho facil por varios corpos; o 3.º a um corpo. Movimento do pareo: 13:975$000.

3.º pareo — 1.650 metros — 4:000$000 — 1.º Wall Eye (J. Nascimento); 2.º — Nuncio (O. Mendes); 3.º — Esplon (T. Baptista). Tempo: 110' 1|5. Rateios: de Wall Eye, 24$900; de dupla, 73$400. Placés: de Wall Eye, 19$100; de Nuncio, 21$700. Ganho com esforço por cabeça; o 3.º a igual distancia. Movimento do pareo: 13:040$000.

4.º pareo — 1.650 — metros — 3:000$000 — 1.º Zab (A. Arthur); 2.º Grand Vizir (O. Mendes); 3.º — Estro (T. Baptista). Tempo: 108" 4|5. Rateios: de Zab, 93$100; de dupla, 30$100. Placés: de Zab, 19$100; de Grand Vizir, 13$800. Ganho facil por dois corpos; o 3.º a igual distancia. Movimento do pareo: 24:990$000.

5.º pareo — 1.650 metros — 3:000$000 — 1.º Delphim (T. Baptista); 2.º — Girl Love (O. Mendes); 3.º — Chouannerie (S. Baptista). Tempo :108" 1|5. Rateios: de Delphim, 44$700; da dupla, 45$300. Placés: de Delphim, 20$600; de Girl Love, 13$000. Ganho por meio corpo; o 3.º a igual distancia. Movimento do pareo: 30:435$000.

6.º pareo — 1.650 metros — 6:000$000 — 1.º — Onico (T. Baptista); Licury (L. Gonzalez); 3.º — Fleur d'Amour (F. Bienasscky). Tempo: 105" 4|5. Rateios: de Onico, 16$700; de dupla, 11$000. Placés: não houve. Ganho por um corpo; o 3.º a dois corpos. Movimento do pareo: 18:460$000.

7.º pareo — 1.800 metros — 4:000$000 — 1.º — Guitarrita (O. Palacci); 2.º — Cow Boy (L. Gonzalez); 3.º — Zanaga (O. Mendes). Tempo: 116" 4|5. Rateios: de Guitarrita, 41$200; de dupla, 37$400. Placés: de Guitarrita, 16$600; de Cow Boy, 12$400. Ganho com esforço por cabeça; o 3.º a um corpo. Movimento do pareo: 39:300$000.

8.º pareo — 1.700 metros — 5:000$000 — 1.º — Capucino (T. Baptista); 2.º — Goleta (S. Baptista); 3.º Yedo (J. Escobar). Tempo: 108" 1|5. Rateios: de Capucino, . . . 25$300; de dupla, 46$900. Placés: de Capucino, 13$400; de Goleta, 15$600. Ganho por um corpo; o 3.º a dois corpos. Movimento do pareo: — 47:385$000.

— Renda dos portões 5:292$000.
— Estado da pista: optimo.
— Movimento geral de apostas: 201:355$000.

Em plena actividade

BERLIM, 13 — No cliché acima vemos miss Hanni Bernhardt e mr. Wrener Premeuer, voltados, attentamente, com as suas obrigações.

Trata-se de dois dos mais destacados funccionarios do comité, aos quaes cabe a incumbencia de alojar convenientemente todas as delegações e tratar de tudo que se relacione á locomoção dos athletas estrangeiros, por occasião dos Jogos Olympicos.

A reunião de hoje

Helio declara que vencerá todos os adversarios que surgirem — George x Mossoró e Bergomas x Pedro Brasil

Transferida da ultima quinta-feira, será realizada hoje, a reunião mixta promovida pela Federação Brasileira de Pugilismo, a qual reuniu um programma dos mais interessantes.

Como preliminares teremos 12 encontros, todos elles reservados aos amadores do Rio e de São Paulo.

Todos os encontros estão fadados a agradar, pois nelles irão intervir varios elementos de comprovado valor.

Nas provas reservadas aos profissionaes teremos differentes encontros. Em um delles, George Gracie, um lutador de apreciaveis recursos, irá enfrentar Mossoró. Este parece fraco para o brasileiro.

Em outra caberá a Pedro Brasil enfrentar Bergomas. Desconhecemos o valor de Bergomas, mas fala-se que o italiano possue recursos para realizar um combate de alta significação com o nosso patricio.

O programma, em linhas geraes, é o seguinte:

AMADORES — BOX

Peso mosca—Walter Neves (paulista) x Kid Meirelles (carioca). Gallo — Adolpho Paes (carioca) x Augusto Buarque Cruz (Marinha). Penna — David Schultz (carioca) x Joe Amancio (Marinha). Leve — Jack Rezende (Marinha) x Dione (carioca). Meio médio — Oscar Maia (carioca) x Assis Vianna (Marinha). Médio — Leonel Ferreira (Marinha) x Mario Schoub (paulista). Meio-pesado — Gaucho (carioca) x Kid Pouze (Marinha).

LUTA LIVRE

Penna — Euclydes Ferreira Lima x Alvaro Cunha. Leve — Antenor Marques x Waldemar Corbo. Meio médio — Reynaldo Lima (Fluminense) x Pinocchio (Flamengo). Exhibição — Qaulo Paiva (Fluminense) x Euclydes Cunha (Marinha).

PROFISSIONAES

Roberto Ruhmann — Exhibição de força — Numeros ineditos e extraordinarios para o Rio.

Luta livre — George Gracie x Mossoró — 2 rounds de 20 minutos.

Catch-as-catch-can — Pedro Brasil contra o gigante italiano Giacomo Bergomas — 2 rounds de 20 minutos.

Jiu-jitsu — 2 rounds de 20 minutos — Helio Gracie contra tres adversarios.

Eis o que pretende fazer George, segundo o seguinte communicado distribuido a O JORNAL pela F. B. P.:

UMA PROVA ARROJADA

George Gracie enfrentará tres adversarios terça-feira

"George Gracie, o popular e invicto professor de jiu-jitsu considera-se em condições physicas e technicas melhores do que nunca. Querendo demonstrar o estado excellente em que se encontra, na proxima terça-feira, George Gracie vae enfrentar nada menos de tres adversarios.

E' uma prova arriscadissima, audaciosissima, pois que George não só irá medir-se contra homens mais pesados do que elle, como todos são conhecedores da luta livre.

George Gracie assevera que conseguirá liquidar os seus tres adversarios dentro de 20 minutos. Será difficil, não só considerando-se a diversidade de estylos dos seus adversarios, como o numero elevado delles e a differença enorme de peso."

Roberto Ruhmann, que fará numeros de força

Uma festa sportiva na colonia de Dois Rios

O QUADRO DE FOOTBALL DA POLICIA ESPECIAL DERROTADO POR 4 x 2

Em homenagem ao 2.º anniversario da administração Victorio Caneppa, os funccionarios da Colonia C. dos Dois Rios fizeram realizar naquelle presidio, no dia 20 do corrente, uma grande festa esportiva, que culminou com um optimo sarau.

Rompida a alvorada ao som da banda de musica dos presidiarios, foi, a seguir offerecido um bellissimo brinde ao tenente Victorio Caneppa.

A seguir o reverendissimo vigario de Mangaratiba fez duas inspiradas prelecções aos reclusos, havendo, logo após, missa em acção de graças pela brilhante orientação e melhores resultados colhidos pela actual administração.

A's 13 horas, tiveram inicio as provas esportivas, com a realização de saltos em altura, collocando-se em 1.º logar o saltador Goulart, da Policia Especial, que pulou 1,m70, secundado pelo soldado Alipio, do destacamento, com 1,m65.

Na corrida de velocidade (100 metros rasos) obteve o 1.º logar o guarda Manoel de Medeiros Filho, que fez o percurso em 11", seguido de Adaucto, praça do destacamento, que attingiu a méta com 11", 1|5. A seguir, foi disputada uma brilhante partida de volley-ball entre praças do destacamento e guardas da Colonia, vencendo os primeiros por 2x1.

A's 13,30 horas, teve inicio a mais brilhante prova da tarde, uma disputa de football entre os teams da Colonia e da Policia Civil do Districto Federal.

Os teams entraram em campo assim constituidos:

Colonia: — Pacheco; Dedé e Rubens II; Rubens I, Bahiano e Helio; Edmundo, Luiz, Alipio, Dymas e Waldir.

Policia Civil: — Paulo; Synedi e Bock; Odilon, Oswaldo e Silveira; Raul, Ladislau, Goulart, Henrique e Santanna.

Após a realização de lances emocionantes, os rapazes da Colonia obtiveram merecido triumpho, accusando o placard no final da partida o scôre de 4x2, favoravel aos locaes.

O team visitante, que contava com elementos de valor, como Ladislau e Santanna, foi surprehendido assim com uma derrota com que não contava, frente a um team sem possibilidades de grandes jogos, pelo local em que se encontra, mas que demonstrou enthusiamso invulgar na conquista da victoria.

Do team vencedor, embora todo elle tenha jogado bem, destacam-se Alipio, que marcou os 4 tentos, Bahiano, Rubens II e Pacheco. Do vencido, Ladislau e Santanna maravilharam pela technica e delicadeza de jogo.

Serviu de arbitro o technico Ernesto Bazin, que actuou bem.

Após a entrega das medalhas aos vencedores, ás 20 horas, teve inicio o baile, no saguão do Destamento, ao som de optimo conjunto, o qual terminou altas horas da noite.

O Boqueirão do Passeio e o anniversario do O JORNAL

Recebemos do glorioso Club de Regatas Boqueirão do Passeio o seguinte officio, que merece de nossa parte justificados agradecimentos:

"Sirvo?me do presente para transmittir a v. s. as sinceras felicitações da directoria e do quadro social do C. R. Boqueirão do Passeio pela passagem de mais um anniversario desse brilhante matutino, que tanto honra a imprensa carioca, estimando vel-o pugnar sempre pela causa sã do sport nacional.

Seja-nos dicito, sr. director, compartilhar do regosijo reinante entre os que mourejam nesse conceituado jornal, ao qual o Boqueirão faz os melhores votos pelo seu engrandecimento, pela felicidade pessoal de v. s. e dos dedicados funccionarios d'O JORNAL.

Aproveito a opportunidade para reiterar a v. s. os meus protestos de elevada consideração e estima. — (a.) Alipio João Ferreira, secretario."

O ter.ente Ar.ysio Rocha

Venceu as eliminatorias olympicas do Pentathlon Moderno — Ruy Pinto Duarte foi o segundo classificado

Sob a direcção do capitão Cyro Rezende, realizou-se na manhã de domingo, na Quinta da Boa Vista, a prova de corrida rustica, a ultima da serie de cinco componentes do Pentathlon Moderno e que se realizaram com o fim de seleccionar os elementos que deverão representar o Brasil nas olympiadas de Berlim.

A prova teve inicio ás 9.30 horas, com o comparecimento dos mesmos elementos das anteriores, isto é, tenentes Aluizio Rocha e Ruy Pinto Duarte, capitão Guilherme Catramby e aspirante Julio Cesar.

A classificação foi feita pelos tempos obtidos uma vez que cada concurrente correu isoladamente.

O tenente Aluysio Rocha foi o primeiro classificado com 14'32" 3|5, seguindo-se-lhe o tenente Ruy P. Duarte com 15'12"; cap. G. Catramby com 15'32" 15 e o aspirante Julio Cezar com 16'03" 2|5.

Tal resultado concedeu ao vencedor a primeira classificação no computo geral, vencedor que foi em tres provas — equitação, tiro e cross-country — e terceiro nas outras duas — escrima e natação — perfazendo um total de nove pontos.

Em segundo ficou o tenente Ruy Duarte, com 10 pontos: primeiro em natação, segundo em tiro e esgrima e terceiro em equitação.

Em terceiro collocou-se o capitão Catramby que foi primeiro em esgrima, segundo em natação, terceiro em cross-country e quarto em equitação. Fez 13 pontos. E finalmente, em quarto, ficou o aspirante Julio Cesar, segundo em equitação e quarto nas demais provas perfazendo um total de 18 pontos.

Segundo o que havia ficado estabelecido anteriormente os dois primeiros estão com sua ida a Berlim assegurada. Todavia, estuda-se a possibilidade de seguir mais um elemento, e que nesse caso, será o capitão Guilherme Catramby, terceiro collocado.

Um desfile de "raquettes" francezas

A FEDERAÇÃO BRASILEIRA INICIA "DEMARCHES"

PARIS, 21 (H.) — Annuncia-se que a Federação Brasileira está em negociações com a congenere franceza no sentido de organizar a visita ao Brasil de varios tennistas, no proximo mez de outubro.

Os jogadores convidados são Boussus, Destremeau, Lanary e Rodel, que tomarão parte nos matches do Racing Club de França, e em seguida disputarão os campeonatos internacionaes individuaes do Brasil.

Triumpha a A. A. Portugueza de Santos

SANTOS, 21 (H.) — Realizou-se hoje, nesta cidade, o encontro de football entre a Portugueza de Esporte e o S. C. R., em disputa do campeonato paulista de football.

CLUB CENTRAL

Realiza-se hoje, das 22 ás 3 horas, no Club Central, a "Festa Joanina", com uma orchestra, que fará ouvir emboladas, chôros, etc. Tambem será installada uma fogueira symbolica.

No dia 28, o Club levará a effeito a "Festa do Cigarro", em homenagem ao Rio Cricket A. C. Haverá um originalissimo certamen para premiar com 10 valiosos objectos as moças que mais elegantemente fumarem.

No domingo, 28, haverá uma "matinée" infantil.

Só dia 25 reunir-se-á a Associação de Corredores

TRANSFERIDA para depois de amanhã

Uma solicitação da Associação de Corredores e Automobilistas

Pede-nos o volante patricio Hugo Teixeira para tornar publico que a reunião marcada para hoje, ás 21 horas, pela Associação de Corredores Automobilistas, foi transferida para o proximo dia 25, ás mesmas horas.

São de grande importancia os assumptos a serem resolvidos na reunião marcada.

TORNEIO ABERTO

America e Fluminense triumpharam amplamente

O Torneio Aberto, certamen promovido pela Liga Carioca de Football teve domingo realizada mais uma etapa. Della constaram quatro partidos, que, seja affirmado de passagem, não conseguiram interessar o pequeno publico que accorreu aos "grounds" da rua Campos Salles e Alvaro Chaves, onde foram disputados.

Feito este commentario sobre o desinteresse e inexpressivo aspecto technico dos matchs, passemos ao relato dos mesmos:

EM CAMPOS SALLES

No "ground" do America F. C., jogaram preliminarmente o Central de Barra do Pirahy e o Petropolitano, de Petropolis.

Em luta fraca, como dissemos, venceu o Central por 5x1.

Alinharam-se após os esquadrões do Fluminense, local e do Serrano, campeão de Petropolis. O team "leader" da "cidade das hortencias" não oppoz a menor resistencia aos tricolores que marcaram o "placard" de 11x0.

Estes pontos foram marcados pelos fowards Russo, 4; Sobral 3, Romeu 2, Lara e Hercules 1 cada.

A equipe tricolor, assim classificada para as finaes, tinha a formação seguinte:

Batataes; Machado e Guimarães; Marcial, Brant e Orozimbo; Sobral, Russo, Romeu, Lara e Hercules.

EM GUANABARA

No "stadium" da zona sul, iniciando a tarde sportiva, o team petropolitano do Cascatinha enfrentou o Tijuca. Os dois adversarios que desenvolveram actuação mais equilibrada, disputaram o triumpho com ardor. Este pertenceu finalmente ao Cascatinha por 2x1.

Seguiu-se a luta principal, tendo os adversarios formado os seguintes teams:

America: — Helion; Vital e Badu'; Paiva, Porsato e Reynaldo; Lindo, Mamede, Constancio, Placido e Orlandinho.

Ramos: — Moraes; Zezinho e Octavio; Dino, Manézinho e Cascudo; Mingo, Angelo, Jamico, Velha e Miro.

Os rubros predominando sempre conquistaram o "placard" de 12 goals contra 2.

Constancio [illegible] o scorer com 7 pontos, tendo Orlandinho marcado 3 e Orlandinho e Lindo 1 cada. Angelo e Velha [illegible] 3 pontos do vencido.

O movimento tennistico

Suspensa no quarto "set" a partida entre Pernambuco e Artens — Resultados do Torneio por equipes do Fluminense

Tzu de Verda, Elza Borgerth, Odette Monteiro e Alice Rangel são as componentes deste gracioso grupo, tomado nas quadras do Fluminense, por occasião de uma prova do Torneio por Equipes

Comquanto o proseguimento do torneio por equipes houvesse proporcionado mais alguns jogos interessantes, foi a final do Torneio Ricardo Pernambuco a nota saliente da tarde tennistica de domingo, no Fluminense. Comprehende-se: disputavam-na Ricardo Pernambuco e von Artens.

Essa partida se afigurava ainda mais interessante pela circumstancia de constituir uma melhor de tres em que cada contendor possuia uma victoria. Dahi o grande interesse despertado.

Todavia, technicamente, o match deixou algo a desejar. Em poucas occasiões se terá observado um Pernambuco tão pouco regular nem com tão pouca confiança em si.

Foram sem conta as bolas que pôz fóra e, em varias occasiões, contrariando todas as regras que mandam aproveitar maximo do tempo, vimol-o, junto á rêde, esperar que a bola saltasse para, então, procurar matar o ponto mas evitando, desse modo, o "smash".

E foi desse modo que Artens que — diga-se de passagem — actuava muito bem, alinhou dois "sebs" seguidos, depois de ter estado, no primeiro com 1|4. A segurança e aggressividade de seu "back-hand" tornavam nullo o ataque de Pernambuco que a essa regularidade antepunha erros sobre erros. E não se diga que eram as bolas de Artens que o obrigavam a errar. Elle falhava tanto nas difficeis como nas faceis, e mais nestas do que naquellas. Estava decididamente em um máo dia.

Todavia, todos aguardavam o terceiro "set" em que a sua maior resistencia lhe poderia proporcionar um reerguimento de acções. E, de facto, assim succedeu. Artens, muito embora tivesse saido com a vantagem de dois "games", começou a demonstrar fadiga, permittindo ao campeão brasileiro igualar as posições e, em seguida, assumir um controle que lhe daria o "game" por 6|3 e o seguinte por 6|0. Este ultimo resultado, porém não tem a expressão que parece. Nesse momento o "jazz" que animaria ás dansas da domingueira tricolor começou a tocar e como a festa se realizava no bar que fica ao lado da quadra facil se torna avaliar a perturbação que a musica causou aos tennistas. Estes, então accordaram em suspender a partida e realizal-a novamente em dia que não ficou determinado. Os resultados foram, pois, os seguintes: Artens ganhou os dois primeiros "sets" por 7|5 e 6.3 e perdeu os dois outros por 3|6 e 0|6.

OS RESULTADOS DO TORNEIO POR EQUIPES

Em disputa do torneio por equipes, defrontaram-se as que trazem os nomes de "José Gomes Coimbra" e "Luiz Bartholomeu", saindo vencedor a primeira pelo score minimo e com os seguintes resultados:

Jayme Guimarães venceu Ignacio Nogueira por 6|2 e 7|5.

Minnie Monteath a Laura Moraes por 6|0 e 6|0; Sylvio Pedroza e Oswaldo de Freitas a Basilio e V. Carvalho por 6|4, 4|6 e 6|4.

Na equipe Luiz Bartholomeu Maria Corrêa do Lago e Ruy de Almeida venceram a Heloisa Sylvia Leal e Pio Castagnoli por 6|3 e 6|0 e Juracy Sodré e Roberto Peixoto a Laura Fonseca e Mario de Almeida por 6|3 e 6|4.

O S. Paulo tombou frente ao Juventus

S. PAULO, 21, (H.) — Em proseguimento do campeonato da cidade, o Juventus enfrentou hoje em seu campo, o S. Paulo. Essa luta correspondeu á expectativa, tendo decorrido com muito equilibrio.

O tricolor jogando um primeiro tempo bom, dominou o seu contendor, mas não teve a chance de marcar tentos.

O Juventus ao contrario, começou mal o jogo, em virtude de esbarrar o enthusiasmo do adversario. Collocou-se quasi que exclusivamente na defensiva, deixando sua linha de ataque sem actuação.

No segundo tempo, entretanto, o Juventus passou a atacar muito bem dando intenso trabalho á defesa do São Paulo, em que sobresaiu King Kong, effectuando innumeras defesas difficeis.

A medida que o temp opassava, mais os juventinos se firmavam no ataque, e aos 33 minutos obtiveram o ponto da victoria.

O quadro do Juventus era o seguinte: Zéca, Toscano e Quito; Joãozinho, Dudú e Paulo; Sabrati, Nico, Octavio, Zé e Baptista.

O quadro do São Paulo estava assim formado: King Kong; Annibal e Garcia; Cozinheiro, José, Felipel, Ministrinho, Martin, Benedicto, Moacyr e Luizinho.

O tento do Juventus foi marcado por Nico.

O juiz agiu a contento.

Na preliminar houve empate de dois pontos.

Cyclismo em São Paulo

Foi disputada a prova de rampa

S. PAULO, 21 (H.) — A Federação Paulista de Cyclismo fez disputar hoje de manhã a sua prova de rampa, na distancia de 400 metros tendo se verificado o seguinte resultado:

3.ª categoria — 1.º Cezar Peixe. Tempo 1 minuto 52 segundo 3.

2.ª categoria — 1.º Carlos de Oliveira no tempo de 1 minutos 37 segundos e 1|10.

1.ª categoria — 1.º Franz Pleitsch no tempo de 1 minuto 27 segundos 4|5.

Terminada a corrida todos os concurrentes, os directores e o representante da imprensa foram incorporados á residencia do sr. Arnaldo Andréucci prestando uma homenagem a esse velho esportista recentemente eleito para presidente da Federação Paulista de Cyclismo.

Volleyball em Matto Grosso

CUYABA', 21 (H.) — No encontro de wolleyabll entre estudantes do Lyceu e do Gymnasio Oswaldo Cruz, os primeiros venceram a primeira partida por 15 a 1 e a segunda por 15 a 6.

Vem um e embarcam outros

Ao mesmo tempo que se annuncia o regresso de Demaria, fala-se na ida para a Italia de Coso, Malazzo e Santamaria

Noticiamos em outro local que Demaria, o antigo atacante do Independiente, de Buenos Aires e que actualmente se encontra na Italia, está propenso a regressar á sua patria de quem sente saudades e uma vez que seu contracto está terminado.

Esta será sem duvida, uma grande reconquista do football porteno dado que Demaria sempre foi um dos seus grandes valores.

Todavia, pelo que informa a imprensa de Buenos Aires, não poderá o "association" local se rejubilar inteiramente, pois se Demaria regressa, Coso, Malazzo e Santamaria estão de malas promptas para partirem para a Italia.

"Coso está quasi prompto para seguir para a Italia — diz Cutica — e Malazzo e Santamaria tambem receberam offerecimentos para seguirem para esse paiz.

"Por emquanto Malazzo ainda nada firmou com River que lhe offerecera quatro mil pesos, o que pode significar que esteja pensando nessa viagem.

Mas o que mais surprehende é a noticia referente a Santamaria que ainda está em convalescencia da enfermidade de cujo tratamento se encarregou o River que, ademais, lhe vem pagando seu ordenado durante todo o periodo em que esteve doente. Será possivel que, agora, que está quasi curado proceda dessa forma com seu club?

Ha casos de consciencia e o de Santamaria é um delles. Que "se vaya" Coso, Malazzo, Lauri, Tellechéa, etc., que não devem favores aos seus clubs a quem cobraram somente o que produziram, é admissivel, mas Santamaria tem uma obrigação moral com River Plate e não será leal que o abandone assim sem mais nem menos".

UMA PROVA DE GRANDE IMPORTANCIA

Grande caravana irá a São Paulo

O Departamento Automobilistico do Automovel Club do Brasil levará a effeito, no proximo dia 10 de julho, uma grande excursão á capital bandeirante. A caravana autoclubista chegará, portanto, na vespera da grande corrida de automoveis, "Circuito de São Paulo", onde competirão, além dos grandes volantes patricios, os celebres "azes" da Scuderi Ferrari, Carlo Pintacuda e Attilio Marinoni.

Este passeio, que deverá se revestir do maior brilhantismo, pois está sendo organizado com todo o cuidado, não tendo os dirigentes do Departamento Automobilistico do A. C. B. se descurado do minimo detalhe. Assim entraram em entendimento com os Hoteis Palace, Therminus e City Hotel, da capital paulista, onde serão hospedados os componentes da grande caravana. O programma elaborado diz bem o que será o estupendo passeio do proximo mez de julho:

Dia 10 — Partida ás 13 horas da séde do A. C. B.; jantar no Club dos Duzentos. Os excursionistas pernoitarão em Guaratinguetá.

Dia 11 — Partida de Guaratinguetá, ás 7 horas; almoço em S. Paulo. A's 16 horas, visita ás autoridades estaduaes. A' noite, livre.

Dia 12 — Partida para o local onde se realizará a prova maxima de auto-sport do Estado de São Paulo. Foram reservados logares especiaes para os excursionistas. Almoço após a grande corrida. O Automovel Club do Estado de S. Paulo está preparando uma grande homenagem ao Automovel Club do Brasil para essa noite.

Dia 13 — Partida para o Rio, ás 7 horas, almoçando os excursionistas em Guaratinguetá. Os excursionistas que desejarem ficar em S. Paulo o poderão fazer, bastando para isso avisar ao director do A. C. B., que chefiará a embaixada.

Tendo grande numero de socios manifestado o desejo de levar pessoas de suas relações, os dirigentes do Departamento Automobilistico resolveram attender aos innumeros pedidos, tornando-se, porém, o associado responsavel pelos mesmos.

O interesse que vem despertando em nossos meios sportivos e sociaes esta excursão é enorme e está plenamente confirmado pelo numero consideravel de inscripções feitas até a presente data.

Com essa excursão visa o Departamento Automobilistico proporcionar aos amantes do sport automobilistico a opportunidade de, por um preço ao alcance de todas as bolsas, assistir á grande competição automobilistica que está provocando grande enthusiasmo em todos os meios sportivos do paiz.

As inscripções serão encerradas, impreterivelmente, no dia 8 de julho proximo.

Volta a triumphar o Palestra Italia

S. PAULO, 21, (H.) — Em disputa do campeonato da Liga Paulista de Football defrontaram-se, á tarde, no campo da Agua Branca, os quadros do Palestra Italia e do Hespanha Football Club, da cidade de Santos.

A partida foi fraca, demonstrando pouco preparo da turma palestrina e a incapacidade do gremio santista para encontros desta natureza.

A partida foi prejudicada pelo juiz, sr. Jayme Guimarães.

Na preliminar entre os quadros juvenis do Palestra e do Paulista, houve empate de 3 pontos.

Para a luta principal os contendores apresentaram a seguinte escalação:

PALESTRA: — Jurandyr — Carnera — Baglionine — Tunga — Dulla — Del Nero — Luizinho — Moacyr — Elysio — Rolando — Imparato.

HESPANHA: — Tadeu — Captiveiro — Roval — Sant'Anna — Dino — Monte — Gouvêa — Motta — Chiquinho — Luia — Nestor.

A partida foi iniciada pelo Palestra, havendo intervenções logo de inicio das duas defesas. Dulla mostra-se fraco na defesa palestrina.

Os visitantes apesar de inferiores no seu conjunto, ameaçam varias vezes o posto sob a guarda de Jurandyr.

Cabe a Imparato numa bola alta fazer o primeiro ponto do Palestra.

Pouco depois Chiquinho iguala a contagem, tambem com uma bola de cabeça. Pouco depois Luizinho escapa e entrega em boas condições a Elysio, que faz o segundo ponto dos locaes, terminando logo depois o primeiro tempo.

Na segunda phase o Palestra iniciou com melhores jogadas, atacando bem. Luizinho cobra um escanteio aproveitando-se de confusão na área de penalty, faz o terceiro ponto do Palestra. Elysio contunde-se, deixando o campo por alguns minutos. Aos 30 minutos de jogo Moacyr conquista o quarto ponto palestrino numa brilhante escalada. No ultimo momento da partida Luizinho realiza varias fintas, marcando um ponto que o juiz annulla inexplicavelmente.

Pouco depois terminava a partida com o resultado de 4x1 favoravel ao Palestra.

Lygia estabeleceu a melhor marca sul-americana nos 500 mts.

Novo successo

Na competição realizada na piscina do Tijuca, no domingo passado, Lygia Cordovil superou o record sul-americano nos 500 metros, nado livre

Como todas as reuniões realizadas no Tijuca T. C., a competição de natação de domingo passado, foi, não só um exito sportivo, mas tambem social. Todas as dependencias da elegante piscina estavam repletas, de mais fina e selecta assistencia.

As provas desenrolaram-se num ambiente elegante e os resultados technicos nada deixaram a desejar, porque apesar de serem disputadas numa piscina difficil como é a do Tijuca, não só pela pouca densidade da agua, mais tambem pela differença de nivel do fundo e pela pouca profundidade de uma das cabeceiras, o que difficulta sobremaneira a fluctuação, foram batidos varios "records" de classe da L. C. de Natação e uma marca sul-americana foi superada pela graciosa nadadora cajuty, Lygia Cordovil.

Após a 11ª prova foi annunciado que Lygia Cordovil tentaria superar o "record" sul-americano dos 500 metros em nado livre. A tentativa foi coroada de brilhante exito e Lygia com 7'. 25 3|5 collocou em plano secundario o "record" sul-americano pertencente a argentina, Jeanette Campbell que tem para a distancia o tempo de 7' 33".

E' uma pena que o brilhante feito de Lygia não possa ser homologado officialmente, devido ás circumstancias em que foi realizado, (pois temos a certeza que mesmo em piscina de 50 metros o "record" teria sido batido) e mais uma vez temos a lamentar o malfadado dissidio que impere nos nossos sports, impedindo que athletas esforçados tenham o premio que lhes é de justiça: a homologação internacional.

As passagens da da campeã tijucana foram:

100 metros — 1' 23".
200 metros — 2' 54" 2|5.
300 metros — 4' 26" 3|5.
400 metros — 5' 58" 2|5.

E o resultado da competição por pontos, foi:

Botafogo, vencedor com 62 pontos; 2º logar Tijuca com 59 pontos e finalmente o terceiro logar coube ao Gragoatá com 44 pontos.

Seguem-se os resultados das provas disputadas.

PRIMEIRA PROVA

100 metros — Novissimos — Nado livre:
1º logar — Haroldo F. Rodrigues, Botafogo. — tempo: 1' 8" 1|5.
2º logar — Joanito Rodrigues. Tijuca — tempo: 1' 14" 2|5.
3º logar — Carlos Luiz Valgueredo. Tijuca — tempo: 1' 26" 1|5.

SEGUNDA PROVA

400 metros — Moças Senior — Nado livre:
1º logar — Sonia França dos Anjos. Botafogo — tempo:
2º logar — Clara Helena P. Soares. Tijuca — tempo: 6' 47".

TERCEIRA PROVA

100 metros — Homens Juniors — Nado de costas:
1º logar — Paulo Arthur da Costa. Botafogo — tempo: 1' 20" 4|5.
2º logar — Daniel Barta. Tijuca — tempo: 1' 21".
3º logar — Alfredo Aguiar. Gragoatá — tempo: 1' 24".

QUARTA PROVA

50 metros — Petizes — Nado de peito:
1º logar — Manoel Timoteo da Costa. Gragoatá — tempo: 54" 1|5.
2º logar — Jacy Brasil de Carvalho. Tijuca — tempo: 54" 4|5.
Novo Record de Classe da L. C. N.

QUINTA PROVA

100 metros — Moças — Novissimas — Nado de costas:
1º logar — Ruth P. de Oliveira. Gragoatá — tempo: 1' 47" 1|5.
2º logar — Ophelia Bréa. Tijuca — tempo: 1' 50" 1|5.
3º logar — Kita S. da Fonseca. Botafogo — tempo: 1' 56" 4|5.

SEXTA PROVA

50 metros — Meninas — Infantis — Nado de costas:
1º logar — Dulce P. da Silva. Botafogo — tempo: 44' 1|5.
2º logar — Beatriz Macedo. Botafogo — tempo: 47" 3|5.
3º logar — Alda P. de Oliveira. Gragoatá — tempo: 54" 2|5.
Novo Record de Classe da L. C. N.
áonb"hbh"Ku"k.R" cmf

SETIMA PROVA

100 metros — Aspirantes — Nado de costas:

Lygia Cordovil, a nova recordista sul-americana dos 500 metros, livres

1º logar — Ramon Alonso Filho. Gragoatá — tempo: 1' 18" 1|5.
2º logar — Luiz F. Kastrupp. Botafogo — tempo: 1' 37" 1|5.
3º logar — Euclydes S. Baptista. Tijuca — tempo: 1' 38".

OITAVA PROVA

400 metros — Novissimos — Nado livre:
1º logar — Helio Salazar Pessoa. Botafogo — tempo: 5' 59".
2º logar — Joaquim P. Soares, Tijuca — tempo: 6' 8" 1|5.
3º logar — Valguerêdo. Tijuca — tempo: 7' 2" 1|5.

NONA PROVA

100 metros — Juniors — Nado livre:
1º logar — Haroldo F. Rodrigues. Botafogo — tempo 1' 8" 4|5.
2º logar — Egeo T. Marques. Gragoatá — tempo: 1' 10".
3º logar — Darcy L. Camargo. Tijuca — tempo: 1' 13" 3|5.

DECIMA PROVA

100 metros — Seniors — Nado de peito:
1º logar — Armando B. Cadaxa. Tijuca — tempo: 1' 21" 4|5.
2º logar — Virgilio P. de Sá. Tijuca — tempo: 1' 29" 1|5.
3º logar — Oswaldo G. Almeida. Botafogo — tempo: 1' 28" 2|5.

DECIMA PRIMEIRA PROVA

100 metros — Moças — Novissimas — Nado livre:
1º logar — Marina A. de Souza. Botafogo — tempo: 1' 26" 3|5.
2º logar — Helena Valente. Gragoatá — tempo: 1' 33" 4|5.
3º logar — Ophelia Bréa. Tijuca — tempo: 1' 44" 1|5.

DECIMA SEGUNDA PROVA

100 metros — Juvenis — Juniors — Nado livre:
1º logar — Paulo W. Fonseca e Silva. Tijuca — tempo: 1' 19" 3|5.
2º logar — Altamar Sampaio Pereira. Gragoatá — tempo: 1' 25" 2|5.
3º logar — Humberto B. Machado. Tijuca — tempo: 1' 45".
Novo Record de Classe da L. C. N.

DECIMA TERCEIRA PROVA

50 metros — Meninas — Infantis — Nado livre:
1º logar — Beatriz Macedo. Botafogo — tempo: 40".
2º logar — Sylta Ludolf. Tijuca — tempo: 45"2|5 .

DECIMA QUARTA PROVA

100 metros — Meninas — Juvenis — Nado livre:
1º logar — Alda Passos Oliveira. Gragoatá — tempo: 1' 21" 3|5.
2º logar — Carmem M. Pereira. Gragoatá — tempo: 1' 33" 3|5.

DECIMA QUINTA PROVA

100 metros — Novissimos — Nado de peito:
1º logar — Virgilio P. Sá. Tijuca — tempo: 1' 25" 4|5.
2º logar — Oswaldo G. de Almeida. Botafogo — tempo: 1' 28".
3º logar — Arly B. Coutinho. Tijuca — tempo: 1' 30".

DECIMA SEXTA PROVA

100 metros — Moças — Seniors — Nado de costas:
1º logar — Neuza Cordovil. Tijuca — tempo: 1' 34".
2º logar — Dulce Carolina Bevilacqua. Tijuca — tempo: 1' 41" 2|5.
3º logar — Ruth P. Oliveira. Gragoatá — tempo: 1' 59" 1|5.

DECIMA SETIMA PROVA

100 metros — Aspirantes — Nado de peito:
1º logar — Luiz F. Kastrupp. Botafogo — tempo: 1' 28".
2º logar — Ruy Silva. Gragoatá — tempo: 1' 34" 4|5.

DECIMA OITAVA PROVA

100 metros — Moças — Seniors — Nado livre:
1º logar — Lygia Cordovil. Tijuca — tempo: 1' 15".
2º logar — Marina Alves de Souza. Botafogo — tempo: 1' 31".

DECIMA NONA PROVA

4 x 200 metros — Juniors — Nado livre:
1ª turma do Gragoatá — 10' 47" 4|5.
2ª turma do Botafogo — 10' 57" 2|5.
3ª turma do Tijuca — 12' 15".

Os paizes inscriptos nas Olympiadas

O BRASIL PARTICIPARA' DE TREZE CATEGORIAS

BERLIM, 22 (U. P.) — De accord com as ultimas inscripções, cincoenta e tres paizes participarão dos jogos olympicos. As inscripções foram encerradas sabbado e a relação completa foi publicad ahoje.

Somente a Allemanha, a Hungria e os Estados Unidos estão inscriptos em as vinte e tres categorias de sport do torneio. A França, Inglaterra, Italia, e Austria se inscreveram em desenove, sendo que Football e Basketball serão prvolvisionaes para a Inglaterra. A Belgica, Suissa, e Tchecoslovaquia, entrarão em dezioto, o Brasil em treze, o Japão em doze, a Argentina em onze, o Chile em nove, o Peru' em oito, o Uruguay em seis, a Colombia em duas e a Bolivia em duas.

Del Castillo vencedor

NOS CAMPEONATOS DE TENNIS DA INGLATERRA

LONDRES, 22 (H.) — O resultado das partidas de tennis do Campeonato de Inglaterra foi o seguinte: simples para homens o Del Vastillo, argentino, bateu W. C. Choy, chinez, por 6 0, 1|8, 6|1, 6|4, e Maier, hespanhol, bateu Zappa, argentino por 6|1 6 3, 64.

As semi-finaes do Campeonato de Football de Portugal

O CASA PIA SUBIU DE CATEGORIA

LISBOA, 22 (H.) — As partidas do primeiro turno das semi-finaes do campeonato de footbal de Portugal tiveram os seguintes resultados:

O Sporting venceu o Maritimo pela contagem de 3 a 2. O Casa Pia, que é o primeiro classificado na segunda divisão, venceu o União, que é o ultimo classificado na divisão de honra, pela contagem de 2 a 1.

O Casa Piasubirá, assim, á divisão de honra e o União baixará á segunda divisão.

Uma victoria de Valentim Muro

PARIS, 21 (H.) — O pugilista Valentim Muro, que bateu José Mico, tornou-se campeão da Hespanha da categoria peso-leve.

NO CAMPEONATO ARGENTINO

BOCA JUNIOR VENCEDOR

BUENOS AIRES, 22 (H.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos entre os principaes clubs de football:

Boca Juniors x Tigre, 2 x 0; Huracan x Lanus, 4 x 3; Estudiantes de La Plata x Ferro Carril Oeste, 5 x 0; Independiente x Chacarita Juniors 4 x 2; Quilmes x Argentinos Juniors, 6 x 1; San Lorenzo de Almagro x River Plate, 4 x 2.

A maior parte das partidas foram effectuadas debaixo de copiosa chuva.

Os jogos de tennis de Winbledon

PERRY E BUDGE VENCEDORES

LONDRES, 22 (H.) — As partidas simples para homens, do torneio de tennis de Wimbledon, tiveram os seguintes resultados: F. J. Perry, da Inglaterra, bateu G. D. Stratford, dos Estados Unidos, por 6|4, 6|3, 6|1. Budget, dos Estados Unidos, venceu H. A. Hare, da Inglaterra, por 6|1, 6|1, 6|1. F. G. Yysagth, da Inglaterra, venceu J. D. Anderson, da Inglaterra, por 6|0, 6|2, 6|3.

A competição de remo promovida pelo Guanabara

Brilhante triumpho conquistado pelos "rowings" do C. R. Vasco da Gama

Realizou-se hontem, na enseada de Botafogo, a regata promovida pelo C. R. Guanabara.

A assistencia que compareceu á amurada da praia foi muito pequena, como aliás já previamos, devido ao horario do certamen. A transferencia das regatas da parte da tarde aos domingos para a parte da manhã foi uma idéa bem infeliz. Tendo sido adoptada por todas as dirigentes do remo local, o que conseguiu foi desinteressar o publico de taes certamens, dos quaes elle se tem afastado quasi inteiramente.

A parte technica da regata, se não foi das peores, tambem deixou alguma coisa a desejar e é possivel que a 8ª prova seja annullada.

O Vasco, que, na ultima regata — a de novissimos — não brilhara, como lhe é peculiar, desta vez se rehabilitou completamente, ganhando com enorme differença do 2º collocado, que foi o C. Natação e Regatas, e, finalmente, ficou em 3º logar o C. R. Guanabara, aliás contra todas as espectativas. Além de tudo, o Vasco ainda ganhou dois classicos da corrida, que foram o classico "Pereira Passos" e o "Prefeitura Municipal".

O resultado technico foi o seguinte:

1ª prova — "Club Natação e Regatas Alvares Cabral" — Seniors — Out-riggers a 2 remos com patrão — 1º logar, "Zire", do Vasco da Gama, com 11.25; 2º, "Marcilio", idem.

2ª prova — "Liga Paraense" — 2.000 metros — Seniors — Double-scull — Medalhas de prata e bronze — 1º logar, "Sotto Maior", do Vasco da Gama; tempo, 8,09.

3ª prova — "Federação Pernambucana de Desportos"—1.000 metros — Yoles franches a 4 remos — Principiantes — Medalhas de prata e bronze — 1º logar, "13 de dezembro", do Club de Natação e Regatas; tempo, 4,09; 2º, "Java", do C. R. Guanabara.

4ª prova — Taça "Montevidéo Rowing Club" — 2.000 metros — Novissimos — Yoles-franches a 2 remos — Medalhas de prata e bronze — 1º logar, "Ubirajara", do C. R. Guanabara; tempo, 4 37; 2º, "Luiz", Club de Natação e Regatas; tempo, 4,48.

5ª prova — "Liga Sergipana de Desportos Athleticos" — 1.000 metros — Juniors — Double-sculls — Medalhas de prata e bronze — 1º logar, "Juruna", do C. Natação e Regatas; tempo, 3,57 1|5.; 2º, "Januario", do Vasco da Gama; tempo, 4,01.

6ª prova — Prova classica "Pereira Passos" — Novissimos — Yoles giggs a 4 remos — Medalhas de vermeil e bronze — 1º logar, "Gago Coutinho", do C. R. Vasco da Gama; tempo, s|x; 2º, "Cecy", do Club Natação e Regatas.

7ª prova — "Taça "Federação Uruguaya de Remo" — 1.000 metros — Juniors — Single-sculls lisos — Medalhas de prata e bronze — 1º logar, "Vasco da Gama", do C. R. Vasco da Gama; tempo, 4,05; 2º, "Boy", do C. R. Guanabara; tempo, 4,15.

8ª prova — "Federação dos Clubs de Regatas da Bahia" — 1.000 metros — Novissimos — Yoles franches a 2 remos — 1º logar, "Abibe", do C. R. Vasco da Gama; tempo, s|t; 2º, "Judex", do C. Natação e Ragtas.

9ª prova — "Liga Nautica Fluminense" — 2.000 metros — Principiantes — Yoles-franches a 8 remos — Medalhas de prata e bronze — 1º logar, "Pereira Passos", do Vasco da Gama; tempo, 3,2; 2º logar, "Marambaya", do C. Natação e Regatas; tempo, 3,24 2|5.

10ª prova — "Federação Paulista das Sociedades do Remo" — 1.000 metros — Juniors — Out-riggers a 4 remos — Medalhas de prata e bronze — 1º logar, "Luziadas", do C. R. Vasco da Gama; tempo, 3,48 2|5; 2º logar, "Brasil", do C. Natação e Regatas; tempo, 4,6.

11ª prova — "Liga Nautica de Santa Catharina" — 2.000 metros — Seniors — Single-scull — Medalhas de prata e bronze — 1º logar, "Boy", do C. R. Guanabara; 2º, logar "Temor", do C. R. Vasco da Gama.

12ª prova — "5 de Julho" (honra) — Novissimos — Double-scull — Medalhas de vermeil e de bronze — 1º logar, "Kanguru'", do C. Natação e Regatas; 2º logar, "Henrique Lage", do C. R. Vasco da Gama.

13ª prova — "Prova classica "Prefeitura Municipal" — 2.000 metros — Seniors — Out-riggers a 4 remos, com patrão — Medalhas de vermeil e de bronze.

1º logar ("wal-over"), "Carneiro Dias", C. R. Vasco da Gama; tempo, 8,15.

14ª prova —"Liga Nautica Riograndense" — 1.000 metros — Juniors — Outi-riggers a 2 remos com patrão — Medalhas de prata e de bronze — 1º logar, "Marcilio", C. R. Vasco da Gama; tempo, 4,15 4|5; 2º logar, "Cruzeiro do Sul", C. Natação e Regatas; tempo, 4,28.

15ª prova — "Club de Regatas Guanabara" (honra) — 1.000 metros — Novissimos — Yoles-franches a 8 remos — Medalhas de vermeil e de bronze — 1º logar, "Estrella Solitaria", C. R. Guanabara; tempo, 3,33 3|5; 2º logar, "Pereira Passos", C. R. Vasco da Gama; tempo, 3,34 3|5.

O S. João na Escola Visconde de Mauá

Promovida pelo Mauá Athletico Club, realiza-se a 24 do corrente, na Escola Technica Secundaria Visconde de Mauá, em Marechal Hermes, uma interessantissima festa.

Só o ambiente em que se passará a festa já constitue um attractivo, pois, como se sabe, a Escola Visconde de Mauá é um estabelecimento lindamente situado e cercado de um esplendido parque. Fogueira, fogos de artificios, lanternas, tornal-o-ão um ambiente de contos de fadas.

A festa começará ás 14 horas com uma parte sportiva, em que se medirão quadros da Mauá com os de outras escolas secundarias em basketball, football e natação. Dando inicio á parte sportiva, a Escola toda desfilará ao som de marchas executadas pela propria banda do estabelecimento. Em basket, enfrentarão o poderoso "five" da Escola de Santa Cruz, em football bater-se-ão com o onze da Escola 15 de Novembro. No sport aquatico farão, na bellissima piscina da Escola, demonstrações de nado, juntamente com as alumnas das Escolas Orsina da Fonseca e Paulo de Frontin.

Segue-se um lanche que os alumnos da Mauá offerecem ás autoridades e aos seus collegas convidados de outras escolas.

Virão, então, á noitinha, os fogos de artificio e os folguedos em torno da fogueira, tendo, após, inicio ás dansas, ao som de um excellente "jazz". Será, como se vê, uma interessante e divertida festa, em que a mocidade estudiosa da Mauá irá, após as primeiras provas parciaes em maio realizadas, mostrar que não descurou dos sports e que cultiva as nossas tradições.

A Festa Joanina da A. A. Portugueza

E' grande a animação reinante na A. A. Portugueza pela festa joanina que será levada a effeito, hoje, 23, na rua Moraes e Silva, que reunirá um grande numero de familias lusas e brasileiras, num congraçamento todo proprio da nossa raça, nessas festas typicas.

A intensa ansiedade do já numeroso quadro social pelos festejos do dia 23, diz bem o que será a noite de São João no club do industrial Rocha Pereira. O enthusiasmo é tão crescente que já se cogita, entre os socios, a formação de outras "alas" para ampliar os festejos até o dia 28 do corrente.

As dependencias da Portugueza, por certo, serão pequenas para conter os "caipiras", porém, desde o salão de baile até o terreiro adrede preparado, os socios e suas exmas. familias encontrarão varios conjuntos typicos, barraquinhas, fogueira, etc. numa grande extensão de alegria, luz, musica e flores.

UMA TEMPORADA DE SENSAÇÃO

LONDRES, 17 de junho — O flagrante acima fixa, com admiraveis cores, o que foi o inicio da temporada de Ascot.

O facto causou viva e extraordinaria sensação, evidenciando a inclinação manifesta do publico londrino pelas empolgantes corridas, as quaes arrastam ao elegante local em que são realizadas das compactas multidões, como bem se vê através da expressiva gravura, que nos mostra o momento culminante da prova mais importante da tarde de inauguração. (Serviço aereo exclusivo de W. W. Photo para os DIARIOS ASSOCIADOS).

NOITE SPORTIVA UNIVERSITARIA

DESPERTA INTERESSE O ENCONTRO ENTRE AS EQUIPES DE VOLLEY-BALL DOS CLUBS TABAJARAS E COPACABANA

No proximo dia 26 o Club Universitario do Rio de Janeiro levará a effeito, no rink do Club de Regatas Botafogo uma interessante noite sportiva.

Entre as varias provas que serão disputadas destaca-se o encontro de vo ley-ball que será disputado entre as equipes do Club dos Tabajaras e do Copacabana Sport Club.

Ambos os quadros se acham bem preparados e confiantes no triumpho, dahi o interesse observado entre os respectivos adeptos.

Uma peleja interestadual de repercussão no interior

CAXAMBU' THEATRO DA INTERESSANTE PARTIDA,. RECEBERA' A VISITA DA A. E. GUARATINGUETA'

CAXAMBU', 21 — (O JORNAL) — Uma partida que vem sendo curiosamente aguardada pelos sportistas locaes é a que será realizada no proximo dia 28 do corrente E' um prelio inter-estadual com todas as caracteristicas "imprencindiveis para que se constitua um completo successo, tal o valor dos contendores que nelle intervirão.

O A. A. Nacional desta cidade, receberá a visita da A. E. Guaratinguetá, campeão absoluto da zona Norte de São Paulo.

O quadro caxambusense acha-se magnificamente preparado para fazer frente ao adversario, conjunto de excepcional valor, como o demonstram as apreciações que abaixo transcrevemos sobre os seus componentes.

MAURO — E' a revelação de 1936. Substituto digno do grande Lalau, o guardião numero 1 da zona da Central. Por isso, é tambem o numero 1.

NHÔ — O zagueiro formidavel. A barreira intransponivel. Constitue com Franco e Mauro o triangulo que desacatou o extraordinario quinteto de Taubaté.

FRANCO — O insubstituivel. O melhor zagueiro que pisou no Norte de São Paulo nos ultimos 10 annos. Sozinho vale um team.

WALDOMIRO — Marcador terrivel. Insistente. Renitente. Vem obtendo da critica, as melhores referencias sobre as suas jogadas espectaculares.

GOMES — Absoluto na posição de "pivot". Distribuidor eximio. E' uma garantia para o conjunto e um pesadello para o adversario. Substitue honrosamente ao extraordinario e querido Meirelles.

NINO — Synonimo de garantia. Unico na posição de medio esquerdo. Vale pelo que é.

FERNANDO — Perfeitissimo shootador. O maior marcador de pontos da Central. O inimigo dos goleiros afamados e dos medios de renome.

CHE'CO — Continua sendo o "bamba da zona". Pode figurar em qualquer scratch do Brasil. Dito isso, nada mais é preciso dizer.

RUSSINHO — O famoso "Perigo amarello". Ex-atacante do Estudantes de S. Paulo. O homem que deu o empate ao "Verde", de Cruzeiro, no jogo contra o Bangu', da capital federal. Não precisa de outros reclames. Todo Caxambu' o conhece.

OSCAR — O elegante meia esquerda. Domina a pelota com a maxima perfeição. Shoota admiravelmente. Foi a "differença" do Fluminense F. C. em Guará.

TOTO' — O japonez dos pés de ouro. Synchroniza as suas jogadas e electrisa toda uma assistencia. E' no football o que é no snooker: um campeão.

A esquadra local se apresentará assim constituida:

João; Ricardinho e Zico; Cavaquinho, Cerny e Marreta; Jorino, Picolé, Zminglio, Waldomiro e Domingos.

Dirigirá o encontro o acatado arbitro Geraldo de Oliveira.

AS CHEGADAS DOS 5.º, 3.º E 1.º PAREOS DA REUNIÃO DE DOMINGO NO HIPPODROMO BRASILEIRO — Na primeira gravura vê-se o difficil final de Juiz e Simpatia, emquanto Mundo Novo, Triste Vida, Sovéo e Galles se conservam mais atrás; na segunda, Krebelina vencendo de galope o Classico "José Carlos de Figueiredo", seguida de Manduca; e, na terceira, Magistrado livrando meio corpo sobre Thermoxal, que foi victorioso em virtude de ter o potro impedido sua livre acção

Conseguiu o Jockey Club Brasileiro, com as duas ultimas corridas, uma renda bruta, sem contar com os portões, de 55:756$000

BRILHOU A COUDELARIA DO "STUD EXPEDITUS"

Das oito carreiras de domingo cinco foram ganhas por parelheiros de propriedade do sr. L. de Paula Machado, contando-se entre elles Krebelina, que levantou em "canter" o Classico "José Carlos de Figueiredo" — Os jockeys O. Ullôa (Krebelina, Thermoxal e Xuri), G. Costa (Lobo e Jolly Miss), A. Molina (Juiz), C. Fernandez (Trenador) e A. Silva (Noblesse) dividiram as victorias do "Meeting" — Pelos "guichets" transitou a quantia de 375:780$000 — Magistrado foi desclassificado

Comquanto finaes electrizantes fossem presenciados, a festa de ante-hontem, no Hippodromo Brasileiro, algo deixou a desejar no que se refere á parte technica, isto porque foram notadas algumas saidas de linha e varios desgarros, sendo de maior monta o que O. Ulloa, dirigindo Everest, deu em Xodozinho, para que Lobo, da mesma cocheira daquelle, pudesse assumir a collocação de honra por junto á cerca interna.

Isto, todavia, não impediu que os verdadeiros affeiçoados deixassem arrefecer o enthusiasmo, como as apostas, que subiram a 375:780$000, comprovam.

O juiz de partidas agiu com altos e baixos e o horario foi cumprido com rigorosa exactidão, sendo o pareo final corrido ás 17 horas em ponto, como estava no programma.

— Com Walter Cunha, Magistrado sagrou-se na carreira inicial, tendo, porém, sido desclassificado em favor de Thermoxal, que levava O. Ulloa no dorso, em virtude de lhe ter impedido a livre acção. Esta deliberação foi recebida com reservas por parte do publico. Com este caso, está agora a Commissão de Corridas no dever de punir todos os que forem semelhantes.

— Aproveitando-se do partido que o piloto de Everest, seu companheiro de box, applicou, ao fazer a ultima curva, em Xodozinho, levando-o para fóra, Lobo, com Geraldo Costa, triumphou na justa immediata, secundado a um corpo e meio por Everest, que, por seu turno, sacou pescoço sobre Xodozinho. A Commissão de Corridas, que com tamanha energia se houvera momentos antes, não viu ou não quiz vêr o que fez O. Ulloa.

— Não despertou o minimo interesse a disputa do Classico "José Carlos de Figueiredo", cuja vencedora, Krebelina, que entrou na pista com a jaqueta que defendia o "stud" do homenageado, se limitou a galopar todo o percurso, para attingir o mercador com a vantagem de tres comprimentos sobre Manduca, que não a incommodou. Krebelina, que teve impulsão de O. Ulloa, foi levada para a repesagem pelo sr. João José de Figueiredo, filho do saudoso "turfmen" que dá o seu nome á prova. A largada não agradou, pois Krebelina pulou escapadissima e Paisagem e Maruicha sairam com sensivel atrazo.

— Bem accionado pelo "freno" argentino Carmello Fernandez, Trenador foi o heróe do quarto encontro, no qual bateu Ogarita, Sabre, Enio, Ijuhy, Oitava e Nata, que o acompanharam nesta ordem. A defecção de Finis Dreno surprehendeu, porquanto o seu successo era considerado como liquido. Tendo se conservado na expectativa, Ogarita se impôz á Oitava, que lutou na ponta com Trenador.

— Juiz, com Andrés Molina, demonstrando ser um animal de boa ligeireza, fez sua a victoria, de uma a outra ponta, na competição que dava começo ao "betting", tendo no disco a pequena differença de pescoço sobre Simpatia, que o secundou.

— Evidenciando superioridade sobre os estrangeiros que com elle se bateram, o indigena Xuri, ainda com O. Ulloa, não dispendeu energias para derrotal-os, tanto assim que o segundo logar coube ao rio-grandense do sul Yambi. Failim, que estreava com esperanças de seus responsaveis, não foi além de modesto quarto logar.

— A ingleza Noblesse, com o habil Alfonso Silva, depois de severa peleja com Lord Breck e Royal Star, marcou, em bom estylo, sob applausos, o seu segundo exito em raias cariocas.

— Foi o seguinte o

MOVIMENTO TECHNICO

214 — Premio "Omega" — 1.200 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1.º Thermoxal, 52 ks., O. Ulloa.
2.º Magistrado, 54 kilos, W. Cunha.
3.º Itatinga, 52 kilos, G. Costa.
4.º Orsina, 52|53 kilos, A. Henriques.
5.º Uricana, 52 kilos, S. Bezerra.
6.º Muxaxa, 52 kilos, A. Brito.

Tempo: 75". Ganho com esforço por meio corpo; o 3º a quatro corpos. Rateio de Thermoxal: 15$000. Dupla (15), 17$700. Placés: 10$000 e 10$000. Movimento: 9:500$000. "Entraineur": Ernani de Freitas. Criador: o proprietario. Proprietario: Linneu de Paula Machado. Filiação: Thermogene e Xal. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (São Paulo). Idade: 2 annos.

(*) Magistrado foi o ganhador, sendo desclassificado por ter impedido a livre acção de Thermoxal.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1 Magistrado	105	[illegible]
2 Uricana	19	170$000
3 Orsina	49	66$000
4 Muxaxa	16	202$500
5 Therm.-Itat.	216	15$000
Total	405	

DUPLAS

12	12	344$600
13	40	103$400
14	14	295$400
15	233	17$700
23	3	1:378$600
24	5	827$200
25	35	118$100
34	2	2:068$000
35	2	2:068$000
45	40	103$400
55	63	65$600
Total	517	

Uricana e Muxaxa, notadamente aquella, largaram com atrazo, emquanto Magistrado despontava, seguido de Orsina, Thermoxal e Itatinga. Orsina, forçando, em pouco occupava a deanteira, tendo Muxaxa, muito veloz, passado para segundo, trezentos metros após, porém por pouco tempo, pois se negou a correr no meio da grande curva, parando. Orsina sustentou-se na posição de honra até ás geraes, quando Magistrado a domina, emquanto Thermoxal atropelava. Magistrado, correndo para fóra, não deixou que Thermoxal a batesse, porquanto transpoz o disco com a vantagem de meio corpo.

A Commissão de Corridas, em virtude do incidente, desclassificou Magistrado, para segundo e deu o triumpho a Thermoxal.

215 — Premio "Cadun" — 1.200 metros — 7:000$, 1:400$ e 700$000.

1.º Lobo, 54 kilos, Geraldo Costa.
2.º Everest, 54 kilos, O. Ulloa.
3.º Xodozinho, 54 kilos, J. Mesquita.
4.º Urussanga, 54 kilos, C. Fernandez.
5.º Resoluto, 54 kilos, J. Canales.

Não correu Dominó. Tempo: 73" e 4|5. Ganho facil por um corpo e meio; o 3º a pescoço. Rateio de Lobo: 14$400; dupla (55), 42$600. Placés: não houve. Movimento: réis 17:500$000. "Entraineur": Ernani de Freitas. Criador: o proprietario. Proprietario: Linneu de Paula Machado. Filiação: Taciturno e Leda. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil. Idade: 2 annos.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1 Xodozinho	162	32$600
2 Urussanga	42	126$000
3 Dominó	—	—
4 Resoluto	91	58$100
5 Ever.-Lobo	367	14$400
Total	662	

DUPLAS

12	28	310$800
14	62	140$300
15	493	17$300
24	22	[illegible]
25	117	74$400
45	161	53$700
55	204	42$600
Total	1.088	

Everest e Lobo sairam na frente, emquanto Xodozinho largava com algum atrazo. Estes dois se mantiveram nas duas principaes posições até ao disco, attingido primeiro por Lobo, que sacou um corpo e meio sobre Everest, tendo este, por seu turno, livrado pescoço sobre Xodozinho. Não foi bem recebido o desgarro, applicado pelo pilotado de O. Ulloa, na entrada da recta, levando Xodozinho para fóra. Emfim, como tudo ter que ser acatado, a assistencia não se manifestou.

216 — Premio Classico "José Carlos de Figueiredo" — 1.200 metros. — 12:000$, 2:400$ e 600$000.

1.º Krebelina, 52 kilos, O. Ulloa.
2.º Manduca, 52 kilos, I. Souza.
3.º Maruicha, 50 kilos, W. Cunha.
4.º Paisagem, 52|53 kilos, A. Molina.

Tempo: 72" 2|5. Ganho facil por tres corpos; o 3º a cinco corpos. Rateio de Krebelina: não houve. Movimento: 23:960$000. "Entraineur": Ernani de Freitas. Criador: o proprietario. Proprietario: Linneu de Paula Machado. Filiação: Thermogene e Kadina. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (São Paulo). Idade: 2 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Krebelina	464	18$700
2 Manduca	200	38$800
3 Paisagem	229	33$900
4 Maruicha	79	98$400
Total	972	

DUPLAS

12	546	20$800
13	348	28$000
14	241	47$200
23	104	109$500
24	55	207$500
34	40	284$800
Total	1.424	

Após alguma demora, o "starter" suspendeu o apparelho em pessimo momento, porquanto Krebelina largou escapadissima, seguida de Manduca, e Paisagem e Maruicha largavam com sensivel atrazo. Desenvolvendo grande velocidade, Krebelina não deixou que Manduca se approximasse e triumphou facilmente com a luz de tres corpos. Maruicha foi terceiro e Paisagem, estranhando o terreno gramado, não passou de ultimo.

217 — Premio "Licas" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1.º Trenador, 55 kilos, Carmelo Fernandez.
2.º Ogarita, 49 kilos, W. Cunha.
3.º Sabre, 51 kilos, P. Gusso.
4.º Finis Dreno, 55 kilos, J. Canales.
5.º Enio, 51|52 kilos, I. Souza.
6.º Ijuhy, 51 kilos, J. Mesquita.
7.º Oitava, 49 kilos, O. Serra.
8.º Natal, 51 kilos, B. Cruz.

Tempo: 100". Ganho firme por um corpo; o 3º a igual distancia. Rateio de Trenador: 74$100; dupla (24), 302$900. Placés: 20$100, 20$700 e 27$100. Movimento: 41:350$000. "Entraineur": Oswaldo Feijó. Criador: o proprietario. Proprietario: Antenor de Lara Campos, Filiação: Middle West e Piroga. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (São Paulo). Idade: 3 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1	(1 F. Dreno	912	13$700
	(2 Enio	33	379$600
2	(3 Trenador	169	74$100
	(4 Natal	81	154$600
3	(5 Ijuhy	191	65$500
	(6 Sabre	66	189$800
4	(7 Oitava	30	417$600
	(8 Ogarita	84	140$100
	Total	1.566	

DUPLAS

11	109	169$500
12	678	27$200
13	654	28$200
14	514	35$900
22	22	840$000
23	114	162$100
24	61	302$900
33	37	499$400
34	85	217$400
44	36	513$300
Total	2.310	

Trenador foi o primeiro a partir, acompanhado de Oitava, que com elle lutou até se apossar da deanteira, o que conseguiu pouco antes da ultima curva, emquanto Enio e Finis Dreno os seguiam mais de perto. Ao entrarem na recta, Oitava fica, reassumindo Trenador a principal posição, que não mais entregou, porquanto resistiu ao ataque de Ogarita, á qual derrotou por um corpo. Em terceiro, a igual distancia do primeiro para o segundo chegou Sabre, que precedeu a Finis Dreno, o franco favorito, que correu apagadamente, Enio, Ijuhy, Oitava e Natal.

218 — Premio "Alsaciana" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

1.º Juiz, 56 kilos, A. Molina.
2.º Simpatia, 58|55 kilos, S. Bezerra.
3.º Mundo Novo, 50|49 kilos, P. Vaz.
4.º Triste Vida, 57 kilos, J. Mesquita.
5.º Sovéo, 51|48 kilos, H. Soares.
6.º Galles, 56 kilos, G. Costa.
7.º Colonna, 57 kilos, I. Souza.
8.º Tomyrim, 57 kilos, O. Ullôa.
9.º Arga, 53|51 kilos, A. Brito.

Tempo: 100". — Ganho com esforço por pescoço; o 3.º a um corpo e meio. Rateio de Juiz, 190$200; dupla (24), 34$900. Placés: 64$800, 21$600 e 31$500. Movimento: ... 54:050$000. Entraineur: Oswaldo Feijó. Criadores: José & Luiz Martinelli. Proprietario: Domingos Cozzolino. Filiação: Almofadinha e Fiorentina. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil S. Paulo. Idade: 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1	—1 Gal. — Tomy.	443	41$600
2	(2 Triste Vida	535	34$400
	(3 Juiz	97	190$200
3	(4 Sovéo	405	45$500
	(5 Arga	112	164$700
4	(6 Mundo Novo	206	80$500
	(7 Colonna	270	68$300
	(8 Simpatia	239	77$200
	Total	2.307	

DUPLAS

11	26	829$800
12	349	61$800
13	224	96$300
14	398	54$400
22	62	348$000
23	272	79$300
24	618	34$900
33	55	382$200
34	333	61$700
44	362	59$600
Total	2.607	

Juiz enfusiou na frente e, não deixando que Colonna, que o perseguiu, o desalojasse, resistiu ao impetuoso ataque de Simpatia, durante toda a recta final, derrotando-a, com esforço por pescoço. O terceiro posto pertenceu a Mundo Novo, que, ficando a um corpo e meio de Simpatia, bateu Triste Vida e Sovéo, por cabeça e pescoço, respectivamente. Galles, que triumphara sete dias antes, não deu a minima impressão.

219 — Premio "Consul" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1.º Jolly Miss, 54 kilos, G. Costa.
2.º Martillero, 55 kilos, F. Mendes.
3.º Cachalote, 48 kilos, J. Santos.
4.º Niobe, 52 kilos, O. Serra.
5.º Beef, 58 kilos, A. Brito.
6.º Zirtach, 54 kilos, C. Pereira.
7.º Globera, 51 kilos, J. Mesquita.
8.º Zumbala, 58 kilos, O. Ullôa.
9.º Cancanero, 56 kilos, C. Fernandez.

Não correu Lourinha. Tempo: 93" 4|5. Ganho com esforço, por um corpo; o 3.º a tres corpos. Rateio de Jolly Miss 25$500; dupla (24) 30$400. Placés: 13$800, 15$000 e 17$600. Movimento: 59:240$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Importador: o proprietario. Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: Jolly Eyes e Miss Fluffy. Pello: castanho. Nacionalidade: Argentina. Idade: 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1	(1 Cancanero	259	81$600
	(2 Niobe	234	90$400
2	(3 Globera	365	57$900
	(4 Martillero	498	42$400
3	(5 Lourinha	—	—
	(6 Zirtach	210	100$700
	(7 Cachalote	188	112$600
4	(8 Beef	62	341$200
	(9 Zumb.-J. Miss	829	25$500
	Total	2.645	

DUPLAS

11	127	180$900
12	337	68$100
13	159	145$500
14	464	39$500
22	201	114$300
23	313	73$400
24	751	30$100
33	45	510$500
34	282	81$400
44	190	120$900
Total	2.872	

Assumindo o commando do pelotão logo que o apparelho foi levantado, Jolly Miss não deixou que Martillero a desalojasse e resistindo ao seu impetuoso ataque durante toda a recta final fez seu o triumpho com a luz de um corpo. Cachalote foi terceiro a tres corpos, precedendo a Niobe, Beef, Zirtach, Globera, Zumbala e Cancanero.

220 — Premio "Liniers" — 1.800 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1.º Xuri, 52 kilos, O. Ullôa.
2.º Yambi, 54 kilos, I. Souza.
3.º Le Roi Noir, 56 kilos, C. Pereira.
4.º Failim, 56 kilos, R. Sepulveda.
5.º Tarjador, 55 kilos, J. Canales.
6.º Yeoman, 52 kilos, G. Costa.
7.º Arlette, 55 kilos, J. Mesquita.
8.º Oyapock, 50|52 kilos, H. Herrera.

Não correu Bilhete. Tempo: 112" 4|5. Ganho facil por dois corpos; o 3.º a tres corpos. Rateio de Xuri 21$900; dupla (13), 43$300. Placés: 16$000 e 23$800. Movimento: ...... 81:250$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: o proprietario. Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: Taciturno e Xyris. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 3 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1	—1 Xuri-Yeoman	1.323	21$900
2	(2 Tarjador	302	96$200
	(3 Arlette	244	119$100
3	(4 Yambi	463	62$300
	(5 Oyapock	321	90$500
4	(6 Le Roi Noir	46	632$100
	(7 Bilh. - Failim	936	31$000
	Total	3.635	

DUPLAS

11	234	143$100
12	472	43$100
13	772	43$300
14	1.258	26$600
22	103	324$100
23	329	101$700
24	323	103$600
33	133	251$300
34	517	64$700
44	45	744$300
Total	4.186	

Xuri despontou, mais foi logo desalojado por Le Roir Noir, emquanto Failim e Oyapock, que de ultimo passava para quarto, ficavam á anca de Xuri, que por momentos ficara em quarto. Le Roir Noir se marteve no commando do lote até ás geraes, ponto onde Xuxi o domina para ganhar facilmente com a luz de dois corpos sobre Yambi que avançou muito mas não chegou a ameaçal-o. Le Roi Noir, que actuou bem, classificou-se terceiro a tres corpos de Yambi, precedendo a Failim, Tarjador, Arlette, Yeoman e Oyapock.

221 — Premio "Negresco" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1.º Noblesse, 50 kilos, A. Silva.
2.º Lord Breck, 54 kilos, W. Cunha.
3.º Royal Star, 58 kilos, P. Vaz.
4.º Lorraine, 54 kilos, J. Canales.
5.º Ojos Lindos, 55 kilos, H. Herrera.

Tempo: 99". Ganho com esforço por 3|4 de corpo; o 3.º a cabeça; Rateio de Noblesse, 36$400; dupla (12), 101$200. Placés: 23$800 e 19$700. Movimento" 88:930$000. Entraineur: Manoel Branco. Importador: Walter Noble.

Movimento geral de apostas: . . . 375:780$000. Proprietarios: E. & A. Assumpção. Filiação: Aple e Bernax. Pello: castanho. Nacionalidade: Inglaterra. Idade: 4 annos.

— Estado da pista de grama: leve.
— Concursos: 60:930$000.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Lord Breck	774	46$200
2 Noblesse	983	36$400
3 Ojos Lindos	583	61$400
4 Lorraine	1.543	23$200
5 Royal Star	594	80$200
Total	4.477	

DUPLAS

12	333	101$200
13	233	144$700
14	924	36$400
15	272	123$900
23	233	144$700
24	1.013	33$200
25	147	229$300
34	413	81$300
35	84	401$400
45	564	59$300
Total	4.215	

Os concurrentes correram emparelhados os primeiros cem metros, após o que Lord Breck assume a ponta, seguida de Noblesse, Lorraine, Ojos Lindos e Royal Star, ordem esta modificada no meio da grande curva, quando Royal Star passa rapidamente por Lorraine e Ojos Lindos, approximando-se de Noblesse. Ao entrarem na recta final, Royal Star e Noblesse se juntam a Lord Breck, vindo os tres em renhida peleja até proximo ao disco, ponto onde Noblesse se destaca para triumphar com a vantagem de tres quartos de corpo sobre Lord Breck que deixou Royal Star a cabeça. Lorraine, a grande favorita, chegou longe, em quarto, e Ojos Lindos encerrou o pelotão.

A mudança do piloto de Colonna

Causou extranheza aos affeiçoados do hippismo, a mudança do piloto de Colonna no "meeting" de ante-hontem, no momento em que ia ser feito o "canter" regulamentar.

Andou mal a Commissão de Corridas em trocar, sob suspeita infundada, Militino Telles por Ignacio Souza, comquanto este jockey seja bem melhor que aquelle aprendiz, isto porque ficou a tordilha sem os tres kilos de descarga que lhe seriam concedidos e fazendo o seu proprietario perder, contrariado, uma quantia vultosa que fizera nas patas da filha de Visigodo.

Se assim dissemos é porque M. Telles é que mais conhece a egua em questão, isto por trabalhal-a todas as madrugadas.

Foi, não resta duvida, uma deliberação mal recebida pelo publico turfista.

Associação de Chronistas Desportivos

TORNEIO ABERTO DE DAMAS

A Associação de Chronistas Desportivos realizará, sob seu patrocinio, um torneio individual de damas, aberto a todos os que desejarem no mesmo se inscreverem.

O taboleiro usado e o de 20 pedras e as partidas serão realizadas na séde da A. C. D., no melhor de tres jogos, sendo conferidos valiosos premios aos 1º, 2º e 3º collocados.

A' disposição dos interessados encontra-se na séde da A. C. D., á rua Chile n. 21, 2º andar, um livro de inscripções, que poderá ser procurado das 13 ás 21 horas, diariamente.

A taxa de inscripção é de 10$000, tendo os socios da A. C. D. cincoenta por cento de abatimento.

Em Porto Alegre

O "meeting" de ante-hontem no prado dos Moinhos do Vento, em Porto Alegre, offereceu o seguinte resultado:

1º pareo — 1.200 metros — 1º Gandhi; 2º — Adalina. Tempo: — 79" 2|5.

2º pareo — 1.500 metros — 1º Lobo; 2º — Blacaman. Tempo: 98" 2|5.

3º pareo — 1.600 metros — 1º — Farroupilha; 2º — Escudo. Tempo: 103" 2|5.

4º pareo — Coronel Edmundo Bastran". — 2.000 metros — 4:000$ — 1º — Sete Portas; 2º — Bayadeo. Tempo: 79".

5º pareo — 1.600 metros — 1º — Athenas. 2º — Tatuhy. Tempo: 105".

6º pareo — 1.600 metros — 1º — Salyrgan; 2º — Zabumba. Tempo: — 105" 3|5.

7º pareo — 1.600 metros — 1º — Verbena; 1º — Tom (empatados) Tempo: 104" 4|5.

8º pareo — 1.600 metros — 1º — Monsalvo; 2º — Marussia. Tempo: 111" 2|5.

Regressou

De São Paulo, em cujo Hippodromo interveio na reunião de domingo, regressou, hontem, pela manhã, o habil "freno" uruguayo Sapustiano Baptista.

Resultados dos concursos

Os concursos do Jockey Club Brasileiro offereceram, na reunião de domingo, os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 1 ganhador com 15 pontos, tocando-lhe a quantia de 6:632$000.

BOLO DUPLO — 11 vencedores com 11 pontos, tocando 583$000 a cada um; e

"BETTING" — 5 vencedores, recebendo 5:949$000 cada um.

Jockey-Club Brasileiro

Projecto de inscripção da 32ª reunião, a realizar-se em 27 de junho de 1936

Premio "Pharaó" — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos sem victorias em qualquer premio no paiz. — Pesos da tabella.

Premio "São Sepé" — 1.600 metros — 4:00$000.

Animaes nacionaes de 3 annos ganhadores de duas e três carreiras no paiz, com exclusão dos vencedores de prova classica. Pesos da tabella. Descarga de 4 kilos aos vencedores de duas corridas.

Premio "Chimborazo" — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes.

	Kilos
Coelho	56
Reinheta	51
Lohengrin	55
Galarim	49
Pharaó	53
Astral	48
Lagave	51
Disco	48

Premio "Dollar" — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes.

	Kilos
Irapuazinho	56
Mouresco	49
Franceza	48
São Sepé	56
Cannes	49
Contratempo	48
Betania	55
Salvador	49
Dollar	52
Gain.ita	49

Premio "Palpiteira" — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes com descarga para aprendizes.

	Kilos
Zarda	56
Brazino	55
Mussuã	48
Ouro	58
Xiah	53
Rugol	48
Acauan	56
Offensiva	52
Lutador	48
Mineral	56
Saubype	49
Lentejoula	48

Premio "Iapó" — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes estrangeiros. — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes.

	Kilos
Apple Sauce	56
Martillero	55
Ojiva	48
Silhueta	56
Beef	53
Cachalote	48
Colt	56
Cancanero	53
Globera	48
Santita	56
Niobe	50

Premio "Sem Reserva" — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz — "Handicap".

	Kilos
Efetivo	56
Kobelick	52
Rolando	50
Pendenciero	49
Pickles	56
Jolly Miss	52
Lumine	50
Yuyita	49
Zamorim	54
Zulamita	52
Seu Cabral	50
Voiturette	48
Guitarrita	53
Romaña	51
L'Amazone	50

NOTA — Caso os premios "Pharaó" e "Chimorazo" não consigam numero sufficiente de inscripções, serão reunidos em um só pareo, e, neste caso, os animaes nacionaes de 3 annos sem victoria levarão os seguintes pesos: Cavallos ,52 e eguas, 50 kilos.

As inscripções encerram-se hoje, terça-feira, 23, ás 17 horas.

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO DA 33ª REUNIÃO, A REALIZAR-SE EM 28 DE JUNHO DE 1936

Premio classico "Jockey Club de São Paulo" — 2.400 metros — 15:000$000 — "Handicap", a "forfait", de limite maximo obrigatorio (62 a 50 kilos), para os seguintes animaes nacionaes de 3 annos e mais idade:

	Kilos
Sargento	62
Raio do Luar	51
Bramador	57
Tomate	53
Alter Ego	50
Yambi	51

Premio "Gavea" — 1.200 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de 2 annos sem victoria em qualquer premio no paiz — Pesos da tabella.

Premio "Krebelina" — 1.200 metros — 7:000$000 — Potros nacionaes de 2 annos que não tenham ganho 5:000 em premios de primeiro logar no paiz — Pesos da tabella.

Premio "Sargento" — 1.200 metros — 7:000$000 — Potrancas nacionaes de 2 annos que não tenham ganho 5:000$ em premios de primeiro logar no paiz — Pesos da tabella.

Premio "Tamoyo" — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos sem mais de uma victoria no paiz — Pesos da tabella.

Premio "Estacio de Sá" — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes — "Handicap".

	Kilos
Flexa	68
Triste Vida	54
Garboso	49
Galopador	58
Colonna	54
Mundo Novo	48
Simpatia	57
Galles	54
Sovéo	48
Tomyrim	54
Quatioba	51
Arga	48

Premio "20 de Setembro" — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes — "Handicap".

	Kilos
Oyapock	58
Sem Reserva	55
Prinack	54
Juiz	50
Veneziano	57
Utu'	55
Kumell	54
Yáyá	50
Stayer	57
Katele	55
Sanguenol	52
Treinador	55
Seu Peixoto	55
Uyrapara	52

Premio "20 de Janeiro" — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros — "Handicap".

	Kilos
Soñador	58
Clo	57
Nha Júca	50
Lullaby	48
Vicentina	48
Chimborazo	58
Poet's Orb	54
Rosemarie	50
Estrategia	48
Véto	48
Muyverdugo	58
Western Union	52
Nobleman	50
Capitu'	48
Whipe	58
Grey Don	51
Celma	47
Rêve d'Amour	46

Premio "Carioca" — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz — "Handicap".

	Kilos
Yeoman	58
Yedo	55
Noblesse	53
Palpiteira	50
Muricy	58
Adarga	53
Cow Boy	51
Zank	56
Carona	53
Ojos Lindos	51
Royal Star	56
Lord Breck	53
Lorraine	51

Premio "A Noite" — 2.000 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz — "Handicap".

	Kilos
Roxy	58
Tarjador	52
Oswaldo Aranha	50
Coringa	57
Bilhete	52
Capuã	50
Xuri	55
Zug	50
Arlette	50
Algarve	53
Little One	50

Premio "Mez da Cidade" — 2.000 metros — 6:000$000 — Animaes de qualquer paiz — "Handicap".

	Kilos
Tapajós	60
Assis Brasil	53
Belfort	58
Malmará	52
Mon Secret	58
Cheerio	51
Soneto	56
Requiebro	50

NOTA — Caso os premios "Krebelina" e "Sargento" não consigam numero sufficiente de inscripções, serão reunidos em um só pareo. O mesmo se fará com os premios "Tamoyo", desta reunião, e "Palpiteira", da de sabbado, e, neste caso, os animaes nacionaes de 3 annos ganhadores de uma carreira levarão o sseguintes pesos: cavallos, 52, e eguas, 50 kilos.

As inscripções encerram-se hoje, terça-feira, 23, ás 17 horas, terminando na mesma occasião o prazo para apresentação dos "forfaits" dos animaes alistados no premio classico "Jockey Club de S. Paulo".

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

A Commissão de Corridas, em reunião de hontem, tomou as seguintes resoluções:

a) Suspender por duas reuniões o aprendiz Atahualpa Brito, por infracção do artigo 174 do codigo de corridas, no premio "Nhô Zazá" da reunião do dia 20;

b) deixar de punir o jockey Walter Cunha, por ter sido proveniente de movimento espontaneo do animal a infracção commettida no premio "Omega", da reunião do dia 21;

c) Deferir o requerimento dos proprietarios J. Magalhães & E. Saboya;

d) Indeferir o requerimento do proprietario Alberto F. Guimarães;

e) Registrar os compromissos de montarias feitos pelos proprietarios Antenor Lara Campos e A. J. Flores da Cunha, com os jockeys Carmelo Fernandez e Justiniano Mesquita; e

f) Ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 13 e 14 do corrente.

Burladas, na Bahia, as leis da Fifa

Annullada a luta Dudú x Pedro Brasil

Uma decisão feliz da F. B. P. — Será realizada nova peleja dentro de 60 dias

Vemos na gravura os membros do Conselho Technico da F. B. P. ladeando o presidente dessa entidade, bem como o sr. Sergio Freitas, da Empresa Pugilistica, e jornalistas que compareceram á reunião

Foi sobremodo feliz a decisão tomada hontem pela Commissão Technica da Federação Brasileira de Pugilismo, acerca da luta entre Dudú e Pedro Brasil. Como é sabido, o arbitro Gumercindo Taboada desclassificou o campeão brasileiro, dando a victoria á Brasil.

Essa decisão mereceu os maiores reparos por parte do publico e da imprensa em geral, dado ter sido considerado bastante precipitada e sem justificativa alguma, pois Dudú vencia nitidamente o combate quando o juiz o suspendeu. Deante dum protesto do manager de Dudú, sr. Henrique Veiga Giraldez, o Conselho Technico da F. B. P. reuniu-se logo após a luta, tendo estudado o caso até altas horas da noite de sabado. Receiando muito acertadamente tomar uma decisão precipitada, o Conselho marcou para hontem nova reunião, afim de dar o seu "veredictum" sobre o caso. A formula achada para a resolução da questão foi a mais feliz possivel, baseada nos mais estrictos principios de justiça, sem por isto desmoralizar a acção do arbitro. Damos abaixo, na integra, o officio em que é communicado ao presidente da F. B. P. a decisão tomada:

"Exmo sr. presidente da Federação Brasileira de Pugilismo. — Saudações. — Estribado na autoridade e nas attribuições que lhe conferem os Estatutos, reuniu-se extraordinariamente, o Conselho Technico da F. B. P., para apreciar o desenrolar da luta Dudú x Pedro Brasil e tomar em consideração um protesto do "manager" do primeiro, logo após o desfecho do combate.

O Conselho Technico resolveu:

1º Reconhecer que os homens lutaram honestamente.

2º Que não procederam de accordo com os regulamentos sportivos, exarcerbando-se.

3.º Que os contendores deram motivos a que o arbitro os desclassificassem, em virtude do item II.

Em consequencia:

Decidiu:

a) Considerar nullo o combate Dudú x Pedro Brasil e julgar aconselhavel a realização de uma nova luta dentro de sessenta dias.

b) Considerar que, não tendo havido decisão aceita, não houve transmissão do titulo de campeão brasileiro.

c) Considerar que não tendo decisão aceita, e de accordo com o item 1º, a bolsa deve ser repartida equitativamente.

A. Tenorio D'Albuquerque, presidente do Conselho Technico. — *Antonio Pereira Lyra. Maurytes de Freitas* e *Amaro Quaresma*".

O Comité Olympico já tem prompta a resposta á C. B. D.

SÓMENTE, HOJE, PORÉM, SERA' ENTREGUE O OFFICIO

Ainda não teve um paradeiro a batalha epistolar travada em torno á formação da embaixada olympica que representará o Brasil em Berlim. Assim, fomos sabedores de que o Comité Olympico Brasileiro tem prompta já uma resposta á ultima carta que lhe foi enviada pela C. B. D., informando qual o pé em que se acha o caso das inscripções e fazendo outras ponderações.

O documento é bastante longo e só não foi dado á publicidade hontem mesmo devido a ter ficado prompto depois das 17 horas, após o encerramento do expediente da C. B. D., portanto.

Como surgiu ha pouco uma rusga nessa questão de horario de entrega de officios, sómente hoje o nosso mais alto poder olympico remetterá a carta em questão á entidade da rua Sete.

MALA PERDIDA

Gratifica-se bem a quem achou uma mala, extraviada no dia 23 do corrente, da estação de Cruzeiro a esta capital, pertencente a uma senhorita que viajou no rapido paulista, naquelle dia. Qualquer informação deverá ser endereçada á praça Vieira Souto, 40, sob., nesta capital.

GRAVE CRISE EM PERSPECTIVA NA BAHIA

Jogadores sujeitos ás leis internacionaes que receberam passes de clubs do Rio — Severa interpellação á C. B. D.

BAHIA, 22 (O JORNAL) — Urgente — Os meios sportivos da Bahia estão sériamente contrariados com o que vem de succeder em relação aos jogadores hespanhóes Taladas e Macoco.

Ambos vieram directamente da Hespanha para clubs daqui, estando, portanto, sujeitos ás leis internacionaes.

Durante varios dias, a questão esteve agitando a cidade, e quando todos suppunham que os elementos estrangeiros não pudessem jogar sem o indispensavel passe internacional, eis que vem do Rio, onde nunca o player Macoco esteve, o seu passe como antigo defensor das côres do Vasco.

O facto causou verdadeiro escandalo, gerando extraordinario descontentamento.

Deante do que occorreu, fala-se na possibilidade de ser feita uma interpellação muito séria por parte da Liga Bahiana á C. B. D.

Espera-se que seja dada uma solução que satisfaça no caso, pois sabe-se que varios clubs estão propensos a protestar e tentar invalidar as inscripções dos players hespanhóes Macoco e Taladas.

E' interessante accentuar que, nos ultimos tempos, os sports locaes vivem em constante agitação, isso porque uma grande parte de sportmen bahianos se deixaram impressionar pelas especializadas, e dahi o choque entre duas correntes que ainda não romperam, mas estão em francas escaramuças. Ha o proposito encoberto de não parecer que ha descontentamento nos meios sportivos, mas tal é impossivel de ser feito, pois os factos e acontecimentos de todos os dias estão precisamente mostrando o inverso.

Empatando por 2 x 2, estão classificados os gaúchos para a final

(Conclusão da 1ª pagina)

Desse momento em deante o jogo torna-se movimentadissimo. Aos 40 minutos de jogo, a linha gaúcha avança. Russinho dribla a defesa carioca e passa a Sorro, que cede a Cardeal. Este, com um tiro alto consigna

O PRIMEIRO GOAL GAÚCHO

sob enthusiasticos applausos da assistencia.

Os cariocas saem e o jogo mostra-se cheio de lances empolgantes, terminando o primeiro tempo com o score de 1 a 0 a favor do quadro local.

A's 16.15 horas, tem inicio o segundo tempo com ataques dos cariocas, sem resultado.

Aos seis minutos de jogo, Casaca aproveita um passe de Foguinho e marca

O SEGUNDO GOAL GAÚCHO

Os cariocas protestam, allegando estar o player em off-side. O jogo mantem-se interrompido por alguns minutos, recomeçando graças á intervenção de varios paredros.

A linha carioca ataca. Leonidas shoota e Carvalho Leite emenda, conquistando

O PRIMEIRO PONTO DOS CARIOCAS

O jogo apresenta bellissimas caracteristicas, atacando a linha carioca com impetuosidade, defendendo-se a defesa gaúcha, sempre vigilante. Aos 20 minutos, Feitiço recebe um passe e marca

O GOAL DE EMPATE DOS CARIOCAS

Durante dez minutos, os cariocas mantem-se na offensiva, voltando a predominar o equilibrio, revezando-se os avanços e defesas, terminando, assim, empatado por 2 x 2.

A impressão geral é que o match de hoje foi mais movimentado que o de domingo passado. Os cariocas agiram com muita technica e os gaúchos com muito enthusiasmo.

Do quadro carioca, distinguiram-se Zarzur, Patesko, Ospor Cardeal, Miro, Luiz Luz e Risada, que agiram de fórma impeccavel.

Do quadro gaúcho distinguiram-se Zarzur, Patesko, Oscarino e Leonidas.

Com esse resultado, ficou assegurado aos gaúchos disputar o titulo de campeão com os paulistas. O primeiro jogo será realizado nesta capital e o segundo em S. Paulo e no Rio o desempate.

A EXCURSÃO DO FLAMENGO A VICTORIA

Por *Armando SANTOS*

(Enviado especial da A.C.D. junto á delegação rubro-negra)

A "gare" da Leopoldina apresentava hontem, á noite, um aspecto imponente. Parecia um dia de festa. E' que a familia rubro-negra fôra ao bota-fóra do team "força de vontade". Muita gente. Quasi toda a directoria do campeão carioca de mar e terra. Quando a machina deu o silvo estridente para partir, ouviram-se muitos "hurrahs" e o classico "flamengo".

A VIAGEM ATE' CAMPOS

Não foi de toda enfadonha. Apesar de incommoda e dos solavancos que o trem dava, pois nesse ponto o machinista não foi nada camarada.

UM AUTHENTICO "PULO DO NOVE"

Fausto, a famosa maravilha, improvisou na cabine de Carlos Alves um joguinho. Foi um legitimo "pulo do nove", feito aliás com habilidade e muita honestidade... do qual só o famoso "crack" saiu ganhando mais de 300$000. Quem ficou em mãos lenções foi o Raymundo, que teve de se agarrar aos companheiros para não ficar "liso".

A MANIFESTAÇÃO AO OTTO

Em Rio Bonito, quando o trem parou, na estação, estavam innumeros "fans" do Flamengo. Já passava da meia-noite. Todos já estavam recolhidos, excepção dos que se entretinham com o brinquedo inventado por Fausto e uns outros divertimentos parecidos, porém mais modestos, que o Waldemar do "O Radical", que foi companheiro de viagem até Campos, organizou, no qual intervieram Geraldo, Lucio, Fioravante e outros "cathedraticos". Otto que já havia contribuido para o cofre de Fausto, "peruava" do lado de fóra. Os "fans" de Rio Bonito viram-no. Fizeram-lhe festiva recepção. Otto agradeceu e ao partir do trem quasi fica na estação com o Jonhson.

O CONTENTAMENTO DE FRITZ

Foi a nota mais interessante da viagem. Quando a rapaziada em Rio Bonito contou que o radio annunciára a victoria de Max Schmeiling no 12º round, Engel que estava deitado, pulou da cama e saiu gritando pela cabine: O allemão venceu... eu bem dizia que elle derrubava o crioulo.

Quem não gostou muito foi o Jonhson, Otto, Jarbas, etc.

DE CAMPOS PARA CIMA

Foi um verdadeiro martyrio. O trem invés de andar para frente vinha de volta a todo momento. A machina era impotente para puxar a composição. Parou seguidamente umas 12 ou 14 vezes.

TRES HORAS DE ATRAZO

O trem chegou á Victoria com 3 horas de atrazo. Chovia torrencialmente. Ainda assim a estação estava repleta. Vivas estridentes, hurrahs, foguetes e dahi rumaram todos para o Hotel Miramar.

UM SUSTO... E NADA MAIS

A incommoda composição da Leopoldina começava a descer a serra. O trem corria com alguma velocidade e não passou muito despercebido o excesso de velocidade, e em dado momento os guardas freios entram nos carros correndo e cada um toma conta dos freios de mão e o trem estaca repentinamente.

Todos se levantam e os humildes funccionarios da poderosa companhia explicam: a machina perdeu os freios e o trem despenhava-se pela serra abaixo, a poucos metros além um enorme abysmo ameaçava a vida de todos. Felizmente, estava tudo salvo, e os passageiros commentavam o descaso incrivel da companhia ingleza.

JOGO TRANSFERIDO

Devido ás chuvas torrenciaes e ao pessimo estado em que está o campo, a direcção do Rio Branco, de accordo com o chefe da delegação rubro-negra, resolveu transferir o jogo. Assim, na segunda-feira, á noite, realizar-se-á o primeiro jogo. Não será contra o scratch, como se annunciava, e sim contra o Estrella do Norte F. C., um forte conjunto de Cachoeiro do Itapemirim. O segundo será quarta-feira, á noite, contra o Rio Branco.

FRIENDERICH ESTA' AQUI

Arthur Frienderich, o veterano footballer patricio, que veiu até aqui, acompanhando a delegação do Fluminense, será o juiz do jogo contra o Rio Branco. Fioravante D'Angelo, juiz carioca, que acompanhou a delegação do Flamengo, dirigirá o primeiro encontro contra o Estrella do Norte.

OS TEAMS

Nada se sabe de positivo quanto á presença de Jarbas em campo. Está elle bastante machucado, bem como Engel e Barbosa. Fructos do jogo com o Palestra mineiro. O team rubro-negro deverá, assim, entrar em campo para o primeiro jogo:

Yustrich; Carlos Alves e Barbosa; Médio, Fausto e Otto; Sá, Caldeira, Alfredo, Engel e Geraldo.

Estrella do Norte:

Elias; Marino e Maciel; C. Lago, Octacilio e João; Celso, Raymor, Pacapara, Caturi e Amancio.

O team do Rio Branco, para o encontro de quarta-feira, é o seguinte:

Dias III; Dias I e Dias II; Allemão, S. Paulo e Manduquinha; Marcionillo, Alcy, Cicero, Lacinio e Renato.

HOMENAGEM DO FLAMENGO

O Flamengo trouxe uma artistica placa de bronze e prata para ser collocada no stadium Rio Branco. Domingo, pela manhã, toda delegação rubro-negra irá ao campo para proceder á collocação dessa placa e inaugurar o busto do presidente de honra do club. A' noite, haverá recepção e baile em honra ao 23º anniversario do club.

A SAUDAÇÃO DO FLAMENGO

Ao chegar a Victoria, o sr. Antonio Coelho, chefe da delegação do Flamengo, fez distribuir pela imprensa uma saudação aos desportistas capichabas.

A PRIMEIRA SAUDAÇÃO DOS CAPICHABAS

A primeira estação em que o trem parou, após entrar em territorio do Espirito Santo, foi Itabapoana. Na estação estava um director do Ita. S. C., o qual fez breve saudação, no momento em que um estafeta entregava ao chefe da embaixada carioca uma saudação.

A Suissa acata a circular da F.I.S.A.

A C.B.D. recebeu hontem uma carta da entidade dirigente do remo na Suissa participando ter recebido a circular da F.I.S.A. dando sciencia da ida de remadores dissidentes á Europa e que já tomara todas as providencias para que taes athletas não tomassem parte em competições com elementos do seu paiz.

Datas para os jogos entre gauchos e paulistas

A C.B.D. marcou hontem as datas para a "melhor de tres" final do Campeonato Brasileiro, entre gauchos e paulistas.

O primeiro encontro será em Porto Alegre, a 12 de julho proximo, e o segundo em S. Paulo, a 19 ou 26 do mesmo mez. Caso haja necessidade de um terceiro jogo, será elle ferido no Districto Federal.

CONSTRUCTORES DA VICTORIA

Os atacantes paulistas do Cruzeiro encontraram nos defensores do Bangu' um obstaculo serio ao enthusiasmo com que se exhibiram. Quando mais certa parecia a queda do reducto alvi-rubro, surgia um dos componentes do trio final banguense frustrando o esforço dos campeões do interior de S. Paulo.

Ainda no flagrante acima, o photographo d'O JORNAL surprehendeu *Zézé*, Mario e Nó em espectativa.

Observem os nossos leitores o interesse com o qual aquelles jogadores do club da rua Ferrer aguardam a queda do balão. A distancia, vê-se tambem o centro-avante do Cruzeiro acompanhando o lance, em franca espectativa.